

Presidente garante integridade do Congresso

EM SEGURANÇA



A reafirmação legalista do Presidente deixou tranqüilos o Senador Gilberto Marinho (à esq.) e o Deputado José Bonifácio

Após conferência de hora e meia, ontem, no Palácio das Laranjeiras, com os presidentes do Senado e da Câmara, o Marechal Costa e Silva transmitiu-lhes o seu profundo apreço ao Congresso e chegou a declarar, em tom dramático, que "o Poder Legislativo só desaparecerá quando me eliminarem."

A saída do encontro, o Deputado José Bonifácio transmitiu aos repórteres o tom da conversa e a reação do Presidente à República. O Marechal, disse o presidente da Câmara, considera o Parlamento como peça fundamental e imprescindível em qualquer regime democrático. Reconhece falhas no Congresso, mas este é sempre maior do que os seus defeitos.

Meia hora antes da conversa com os Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio — que foram transmitir-lhe apreensões quanto à existência de um plano extremista — o Presidente da República recebeu o Ministro da Aeronáutica e altas patentes da FAB. Ao sair, o Brigadeiro Márcio Sousa e Melo decla-

rou que "não há crise alguma na Aeronáutica."

A tendência das áreas militares é se mostrarem agora reticentes sobre a denúncia em torno de missões não específicas do PARA-SAR. Mesmo assim, admitem certo fundamento na denúncia, por força das punições impostas a alguns oficiais, "que só poderiam ser causadas por um motivo grave." A atitude dos líderes oposicionistas também é de discricão.

Na manhã de quarta-feira, quando o Presidente Costa e Silva se encontrava em São Paulo, o Governador Abreu Sodré lhe teria dito ser exatamente esse o movimento golpista que denunciara ao país. Não citara nomes por acreditar que o simples brado de alerta bastaria para deter a ação extremista.

A opinião geral — inclusive dos próceres oposicionistas no Congresso — é de que a denúncia levada ao Presidente da República sustenta a ação dos grupos extremados. Não se esperam providências além da contenção. A denúncia já teria provocado o antídoto desejado. (Página 3, Coluna do Castelo, página 4, e Editorial na página 6)

Ministérios deixam Rio em 9 meses

Os núcleos centrais de todos os Ministérios, inclusive os militares e o Itamarati, serão transferidos para Brasília até meados do próximo ano, segundo anunciou o Ministro do Planejamento na reunião ministerial de ontem, no Palácio das Laranjeiras. Na ocasião foi distribuído documento anunciando o que até agora foi feito dentro da reforma administrativa.

A transferência obrigará o deslocamento de 4.455 funcionários que, até a data prevista, terão apartamentos a disposição na capital federal. Para evitar desemprego, o Ministério do Planejamento prevê o aproveitamento dos operários, ocupados atualmente na construção de moradias, em obras das embaixadas que também irão para Brasília. (Pág. 13)

Inflação em 68 igualará a de 67

A Fundação Getúlio Vargas anunciou ontem que o custo de vida na Guanabara aumentou de 18,8% entre janeiro e setembro deste ano. Esta alta é inferior à do ano passado (21,3%) no mesmo período de tempo, mas o Governo já reconhece que até dezembro os preços ficarão bem próximos dos índices de 1967.

Os empréstimos ao setor privado aumentaram em 40% de janeiro para cá e os economistas consideram que esse é um dado imoderado. Porta-voz do Ministério do Planejamento afirmou, porém, que foi adotada uma política de expansão do crédito para reativar os negócios, mesmo com o risco de não se obter no controle da inflação os êxitos conseguidos no ano passado. (Pág. 15)

EUA suspendem suas relações com o Peru

Os Estados Unidos suspenderam ontem as relações diplomáticas com o Peru, em face do golpe que depôs o Governo constitucional de Fernando Belaunde Terry, e anunciaram uma revisão nos programas de assistência financeira e militar ao país.

O Governo brasileiro espera "receber comunicação oficial da junta militar que assumiu o poder" para definir sua posição.

Em sua primeira entrevista concedida em Buenos Aires, já no Hotel El Presidente, para onde se mudou ontem à tarde, o Presidente peruano deposto afirmou que o golpe militar foi dado "por um grupo de ambiciosos unidos a políticos patrioteiros." Negou qualquer caráter nasserista ao movimento: "A ambição é sem cor política."

Belaunde disse que ficará mais cinco dias na Argentina. Depois, afirmou, "residirei perto do meu povo, disposto a colocar-me à sua frente quando o exigir, embora faça votos para que impere um espírito sereno, sem derramamento de sangue."

Em Lima, a junta militar baixou ontem três decretos-leis. O primeiro nomeia o General Juan Velasco Alvarado Presidente do Peru; o segundo concentra no gabinete militar os Poderes Executivo e Legislativo e o terceiro, divulgado à noite, anulando o acordo entre o Governo de Belaunde e a empresa petrolífera Internacional Petroleum Company, o qual originou a crise. Os militares afirmaram "que aqueles que participaram da celebração dos contratos serão levados à Justiça." (Pág. 9)

Gabinete da Bolívia já não é militar

A pedido do Comandante-Chefe das Forças Armadas, General Alfredo Ovando Candia, o Presidente René Barrientos aceitou a renúncia do Gabinete militar formado durante a crise gerada pela fuga do ex-Ministro Antônio Arguedas da Bolívia.

Aos jornalistas, Ovando argumentou que as funções transitórias dos ministros já haviam sido cumpridas. A noite, Barrientos anunciava haver formado um novo Gabinete, mantendo três dos ministros militares. Em Buenos Aires, uma bomba explodiu no Consulado boliviano, causando vultuosos danos sem vítimas. (Pág. 8)

Finalistas da Canção saem hoje

As 20 finalistas do III Festival Internacional da Canção Popular serão escolhidas hoje à noite, no Maracanãzinho, após a apresentação de mais 17 concorrentes. Entre elas está Sabá, que representará o Brasil certa de passar para o espetáculo de domingo e com boa chance de ganhar na final, segundo alguns maestros.

Uma das atrações desnotas é o simpático Antoine, francês que representa Luxemburgo e cantará O Jogo de Futebol em português bastante razoável, falando do Flamengo no refrão. O cantor Taiguara apresentará Helena, Helena, Helena, vencedora do I Festival Universitário de Música Popular. (Pág. 12 e Caderno B)

Tchecos em Moscou aceitam a ocupação

Os dirigentes tcheco-eslovacos assinaram acordo complementar com a União Soviética sobre a permanência temporária de tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia e se comprometeram a intensificar os esforços para a normalização política do país, segundo revelou nota conjunta divulgada na noite de ontem, ao término das conversações de Moscou.

A Agência Tass não deu maiores detalhes sobre o principal objetivo da viagem a Moscou do primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek: a retirada gradual das tropas que ocupam a Tcheco-Eslováquia desde 20 de agosto. Dubcek, o Primeiro-Ministro Oldrich

Cernik e o Vice-Primeiro-Ministro Gustav Husak regressaram ontem mesmo a Praga.

No comunicado conjunto, os dirigentes tcheco-eslovacos fazem uma espécie de autocritica, reconhecendo a existência de forças anti-sociais no país, e prometem orientar a imprensa para o fortalecimento do socialismo.

Nas Nações Unidas, o Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Václav Pleskot, opôs-se a um debate da Assembleia-Geral sobre os acontecimentos em seu país. Afirmou em discurso que "a Tcheco-Eslováquia é e continuará sendo socialista e que a orientação fundamental de sua política não mudará." (Página 2)

Protestos no México alcançam o interior

As manifestações dos estudantes mexicanos contra o Governo alcançaram ontem o interior do país, enquanto na capital mais uma pessoa morria vítima de um disparo de um franco-atirador escondido no conjunto residencial de Tlatelolco, próximo à Praça das Três Culturas, onde houve tiroteio na quarta-feira.

Em Chihuahua, cerca de 4 mil estudantes realizaram manifestação antigovernamental, mas não houve intervenção da polícia. Tropas do Exército guarnecem o centro de Cuernavaca, onde os estudantes programaram um comício. Quase 300 jovens se manifestaram na praça principal de Puebla, contra o Governo e Exército.

Na Cidade do México, numerosos efetivos do Exército e da Polícia ocupam desde quinta-feira posições estratégicas para manter a ordem "custe o que custar." Trinta e dois corpos de civis foram recolhidos ao necrotério municipal e mais de 100 pessoas receberam cuidados médicos, depois do tiroteio na Praça das Três Culturas.

Em São Paulo, foi sepultado ontem o secundarista José Guimarães, morto durante os conflitos entre os estudantes da Faculdade de Filosofia e da Universidade Mackenzie. A família do jovem, temendo que os universitários furtassem o caixão para promover uma passeata, antecipou o enterro e o transferiu para outro cemitério. (Páginas 7 e 8)

Bicho volta a ser jôgo livre no Rio

Com apenas alguns meses de discricão, as apostas do jôgo do bicho voltam a ser feitas abertamente: antes, em velhos casarões, fundos de bares e lojas; agora, nas calçadas. A extinção da Delegacia de Costumes, considerada o principal foco da corrupção policial, não resolveu o problema. Piorou.

Em seu lugar, foram criadas minidelegacias de costumes, que são as 35 Delegacias Distritais e oito setores de Vigilância. Viciadas no suborno, elas dão margem a que a corrupção aumente de intensidade. Sem nova repressão, as apostas são feitas sem os atropelos de uma batida policial. (Página 5)

Banco é assaltado em Contagem

Os 35 funcionários da agência do Banco do Brasil na Cidade Industrial de Contagem, a 15 quilômetros de Belo Horizonte, foram imobilizados ao fim da tarde de ontem por sete homens armados de metralhadoras e revólveres, que roubaram NCr\$ 7 mil. A cidade, com a greve dos metalúrgicos, estava inteiramente policiada.

A presidência do Banco informou que a polícia de todo o país já sabe o número das cédulas roubadas, pois a agência recebe dinheiro novo nas sextas-feiras, para efetuar pagamentos, sendo possível controlar o número e a série. Toda a rede bancária do país receberá segunda-feira informações sobre as características do dinheiro roubado ontem. (Página 18)

Tempo: bom, névoa aca. Temp.: em elevação. Ventos: fracos e variáveis. Visib.: boa. máx.: 30,8. mín.: 17,4 (Mais detalhes na 1.ª pag. do Caderno de Classificados).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto 116, grupos 703/704. Tel. 5.509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-5666. Salvador — Rua Chile, 22-41.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr\$ 0,30 — Domingos, NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO até MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15 Domingos; Chile: Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

FOI PERDIDO no trajeto da Pça. Senna Pena na Rua Senna Lúcia um diploma de Cirurgião Dentista, pertencente ao Dr. Nilson Chaves Mello, formado em 1952 pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do R.J. — 28-0333.

FOI perdida no trajeto da Praça Mauá a carteira de motorista de série 22-2543. Tel. 43-6109 — Sr. Antônio.

CRATIFICASE a quem encontrou uma carteira de notas que continha os documentos. Favor entregar Newton José Vieira Teixeira, Av. Nossa Senhora Copacabana n.º 728 ap. 904.

PERDEUSE documentos, livros fiscais e comerciais da firma Antônio Ferreira Lda. São Januário, Estabelecido à Rua São Januário n.º 685-B, que se encontravam em poder do contador da firma, que também se encontra desacomodado. Solicitamos a quem encontrar os referidos documentos, entregar no endereço acima.

PERDEUSE o cartão de inscrição no F.R.R.I. de n.º 124.390.01 da firma CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA".

PERDI carteira contendo identidade e documentos particulares de 410 às 11 horas, no interior da Chevrolet preto 48, no percurso da Rua Alameda, próximo à Rua Cândido Mendes, pertencente a José Carlos Balbi de Rezende. Gratifica-se a quem devolver estes documentos. Telefone: 45-4190, residência e 52-2353 e 22-0876.

PERDEUSE no trajeto de Alm. Tamandaré até Rua do Cateiro o dentro do taxi, apenado por volta de 6 e 400 de noite que me levou até Rua Coelho Neto, uma pulseira de ouro, com um travo, com data 19-3-1955, de grande valor sentimental. Se alguém se materializar do taxi, se encontrar, telefonar para 37-6948 ou seja bem recompensado.

PERDEUSE o cartão de inscrição no F.R.R.I. de n.º 124.390.02 da firma CONSTRUTORA MARTINS DE ALMEIDA S. A. "COMASA".

PERDEUSE a carteira modelo 19 pertencente a Fernando B. e documentos do carro chapa 3.6827 GB. Pedirei a quem em contras o favor de contactar com eles. 22-0287 ou 37-9829. Gratifica-se.

PERDEUSE o cartão de inscrição no F.R.R.I. de n.º 57.316.00 de CARMELO SARCIA — Corretor.

PERDEUSE um embrulho contendo 1 livro diário, 1 livro registro de inventário, 1 livro razão e outros documentos da firma ODIL FERREIRA DE SOUZA, estabelecida à Rua N. S. do Carmo, 96 em S. J. Meriti, no trajeto de Bonfusão a S. J. Meriti. Informar nos p.ºs 30-9264, para o Sr. Ademir.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AMA, precisando mácia com referência, p.ºs 11 e 12, em casa na Rua General Glicério n.º 224 ap. 401.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS — Tel. 37-3533. Av. Copac., 610, sílota 205. As melhores empregadas domésticas e diaristas. Exigência: (ou) arrum., babás, faxineiras (ou) passadas. Pessoal idôneo.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, casa pequena família, exigência: referências. Paga-se muito bem. Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copac.

BABÁ — Preciso com documentos e referências, que tenha prática 2 crianças — Condo de Irã n.º 31, casa — Botafogo, 46-1728.

BABÁ, pagosa o dobro. É necessário que seja antiga onde trabalhou. Tratar pessoalmente na Praça da Bandeira, 189, c.º 10, com D. Lea Marica.

BABÁ com prática para tomar conta de menina de dois meses. Pedir referências. Rua Frei Leônido n.º 80, ap. 102. (J. B. B. B.).

COPEIRA — Preciso com mais de 20 anos e mto. responsável para casa de tratamento, cor clara — Ord. NCr\$ 120.000. Rua S. do Carmo, 179 — Lb. Tel. 47-4964. Referências.

EMPREGADA — Precisa-se em casa de casal sem filhos. Rua Juiz de Castilho, 58, ap. 201.

EMPREGADA para todos os serviços. Dormir no emprego. Com referências e doc. NCr\$ 120 — Rua Aires de Saldaña n.º 104 — ap. 501.

EMPREGADA — Precisa-se. Referência dormir no emprego. — Rua Gonzaga Bastos, 176, casa 1 — ap. 201. Vila Isabel. Ordenado inicial: Cem Cruzeiros Novos.

EMPREGADA — Precisa-se. Que durma, cozinhe. Não passe roupa. Exige-se boa referência e documentos. Tratar Rua Meriz Barros, 963 ap. C01.

EMPREGADA para arrumar, lavar e passar. Barata Ribeiro, 111.

EMPREGADA — Professora particular de todos os níveis. Não leva, nem passa. Dormir no emprego, saída de domingo. Rua Manuel Martins, 26-A, ap. 201. Marizuela. Dna. Helena.

EMPREGADA completa para todo serviço trivial variado exigência referência — ord. NCr\$ 120.00. Tratar Rua Raul Pompeia n.º 61 ap. 602. Tel. 47-1124.

MOÇAMBA — Precisa-se para serviços leves em apto. Casal divorciado inicial NCr\$ 60.000.

EMPREGADA para arrumar, lavar e passar. Barata Ribeiro, 111.

MENINA — Precisa-se para ajudar na casa de alto tratamento. Escrita para o n.º 69.219, na porta desta Jornal, fornecendo referência. Exigência: educação, boa saúde, atuada e sossegada. Salda uma vez por mês. Ord. de 40.000. Av. Atlântica 2.808, ap. n.º 702.

MENINA ou moçina — Arrumar cozinha, passar roupa simples. Paga-se bem, dormir no emprego. R. Jorge Rudge, 208, Vila Isabel — Referências.

OFEREÇO uma senhora para trabalhar em casa de senhor. Tel. 45-0506.

PRECISA-SE de senhora de referência para todo serviço. Rua José Bonifácio n.º 744, c.º 9 — Tel. 45-0506.

PRECISA-SE empregada para casa de alto tratamento. Escrita para o n.º 69.219, na porta desta Jornal, fornecendo referência. Exigência: educação, boa saúde, atuada e sossegada. Salda uma vez por mês. Ord. de 40.000. Av. Atlântica 2.808, ap. n.º 702.

PRECISA-SE de moça com prática de serviço a francesa, para trabalhar em casa de família de tratamento. Paga-se bem. Parque Guinle. Rua Paulo César Andrade, 248, ap. 402. Laranjeiras. Telefone 25-8034.

PRECISA-SE de senhora de referência para todo serviço. Rua José Bonifácio n.º 744, c.º 9 — Tel. 45-0506.

PRECISA-SE de moça ou senhora para serviços domésticos no todo o serviço. Rua Barateiro, 111, ap. 1001.

PRECISA-SE de moça ou senhora para serviços domésticos no todo o serviço. Rua Barateiro, 111, ap. 1001.

PRECISA-SE de empregada para casa de alto tratamento. Escrita para o n.º 69.219, na porta desta Jornal, fornecendo referência. Exigência: educação, boa saúde, atuada e sossegada. Salda uma vez por mês. Ord. de 40.000. Av. Atlântica 2.808, ap. n.º 702.

PRECISA-SE de moça com prática de serviço a francesa, para trabalhar em casa de família de tratamento. Paga-se bem. Parque Guinle. Rua Paulo César Andrade, 248, ap. 402. Laranjeiras. Telefone 25-8034.

PRECISA-SE de senhora de referência para todo serviço. Rua José Bonifácio n.º 744, c.º 9 — Tel. 45-0506.

PRECISA-SE de empregada para casa de alto tratamento. Escrita para o n.º 69.219, na porta desta Jornal, fornecendo referência. Exigência: educação, boa saúde, atuada e sossegada. Salda uma vez por mês. Ord. de 40.000. Av. Atlântica 2.808, ap. n.º 702.

PRECISA-SE de moça com prática de serviço a francesa, para trabalhar em casa de família de tratamento. Paga-se bem. Parque Guinle. Rua Paulo César Andrade, 248, ap. 402. Laranjeiras. Telefone 25-8034.

PRECISA-SE de senhora de referência para todo serviço. Rua José Bonifácio n.º 744, c.º 9 — Tel. 45-0506.

PRECISA-SE de moça ou senhora para serviços domésticos no todo o serviço. Rua Barateiro, 111, ap. 1001.

Seguidores de Adolf sofrem grave derrota

Wolfgang Fahlke
Especial para o JB

Bonn (UPI-JB) — A esmagadora derrota sofrida nas urnas pelo Partido Democrático Nacional (NPD), da direita radical, em sua primeira tentativa de obter representação popular no plano local, parece justificar-se "a máxima política de que a recessão política é a recessão econômica".

A inferência, naturalmente, é de que nos tempos de prosperidade econômica, o eleitor vota nas costas ao extremismo e vota pelos partidos do centro.

BONS TEMPOS

Os observadores políticos acreditam ser essa a principal razão por que apenas 190 mil das 3.776.051 pessoas que votaram domingo, nas eleições locais do Estado da Baixa Saxônia, deram seus votos aos candidatos do NPD.

Outros fatores contribuíram inegavelmente, e os nacionais democratas não perderam tempo em apontá-los como causa de seu revés.

Entre os fatores adicionais, incluem-se o crescente cansaço dos esquerdistas em favor da eliminação do NPD, a indicação por parte do Prefeito de Berlim Ocidental de que faria isto no plano municipal, e a sombra ameaça da União Soviética no sentido de que a Carta das Nações Unidas lhe dá competência para intervir militarmente na Alemanha Ocidental, no caso de ocorrer um resurgimento nazista naquele país.

Mas o mais poderoso aliado dos partidos vitoriosos, os democratas cristãos e social-democratas, foi provavelmente o estado da economia.

A DERROTA

Com a recessão de 1967, enterrada pela atual prosperidade econômica, e o consequente retorno ao pleno emprego, as promessas eleitorais tradicionais do NPD soaram vazias.

As promessas do jovem no-brade Adolf (Bubi) Von Thadden de que seu partido faria seu país voltar a um estado de lei e de ordem, no que respeitava às periódicas violências urbanas dos esquerdistas extremos, também parecem ter

tido pouca ressonância entre os impassíveis burgueses saxônicos.

Apenas 5,3% votou em seu Partido nas eleições maiores e distritos eleitorais, enquanto os eleitores nas vilas e comunidades rurais mostraram-se ainda mais aversos aos seus votos. Os camponeses deram apenas 1,8% da votação ao Partido de Van Thadden.

Os observadores políticos disseram que o fato de a derrota ter sido infligida na Baixa Saxônia, o lugar de nascimento do NPD, deve ter tornado as feridas do Partido mais dolorosas.

Antes do revés de domingo, o NPD era uma representação em sete das 11 Assembleias Estaduais da nação, e Van Thadden há muito prognosticava que o Partido obteria 10% da votação nas eleições nacionais de 1989, realizando seus sonhos de influenciar a política nacional.

PERSISTENCIA

Contudo, os observadores políticos acreditam que não se poderia considerar o Partido alijado da vida política. A luz da derrota de domingo, pois há uma grande diferença entre as eleições para os Conselhos Municipais e as eleições federais.

Nas hostes das democratas cristãos e social-democratas — CDU com 39,9% e o SPD 41,7% — tudo era um mar de rosas. Além de expressar sua satisfação pelo sucesso, os porta-vozes de ambos os partidos congratularam-se pelo retorno à sanidade por parte do eleitor.

O Secretário-Geral das democratas cristãos, Bruno Heck disse que "os sucessos eleitorais anteriores do NPD, conforme ficou demonstrado na Baixa Saxônia, não passavam de fogo-de-palha, que em breve se extinguirá".

O chefe da campanha do SPD para as eleições federais de 1989, Hans-Jürgen Wischnewski, disse que seu Partido "havia atingido seu auge".

Os observadores políticos não estão tão seguros disto.

Dubcek concorda em Moscou com permanência das tropas russas

Moscou e Praga (AFP-UIP-JB) — A União Soviética e a Tcheco-Eslováquia decidiram assinar um documento para permitir o estacionamento provisório de tropas do Pacto de Varsóvia em território tcheco, diz o comunicado conjunto, divulgado pela Agência Tass, ao término do reunião entre dirigentes de Praga e Moscou, na capital soviética.

A evacuação gradual de parcela das tropas do Pacto de Varsóvia, que invadiram a Tcheco-Eslováquia em 20 de agosto, será feita de acordo com os entendimentos acordados anteriormente. A delegação tcheco-eslovaca, chefiada pelo primeiro-ministro do PC, Alexander Dubcek, e integrada pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e Vice-Primeiro-Ministro Gustav Husak, retornou ontem à noite a Praga.

NORMALIZAÇÃO

Os princípios anunciados no documento reafirmam os produzidos nas conferências de Bratislava e Cerna Nád-Tsoui: "a delegação tcheco-eslovaca informou a delegação soviética sobre as medidas concretas iniciadas para executar na Tcheco-Eslováquia as disposições do Acordo de Moscou, assim como sobre sua opinião no que se refere ao trabalho que há de ser orientado no mesmo sentido."

As conversações de Moscou, iniciadas na sede do Comitê Central do PCUS, na quinta-feira, em ambiente de tensão, foram concluídas ontem à tarde, com a promessa dos dirigentes de Praga de acelerarem a "normalização" e, ao que tudo indica, com a decisão soviética de determinar a retirada parcial das tropas. O documento publicado pela Agência Tass afirma que "o Partido e o Governo tcheco-eslovacos multiplicam os esforços na luta contra as forças anti-socialistas e se propõem a adotar medidas indispensáveis para que os meios de grande informação sejam convocados para o serviço do socialismo."

Os membros da delegação tcheca receberam no Aeroporto de Moscou as despedidas dos dirigentes soviéticos.

Mas nas fileiras soviéticas as dificuldades existem e se agravam. Fontes autorizadas revelam que as direções dos Partidos Comunistas das Repúblicas Soviéticas do Báltico (Lituânia, Estônia e Letônia) e da Geórgia manifestaram desacordo com a intervenção na Tcheco-Eslováquia. E curioso destacar que a Geórgia é a pátria de Stalin.

Por tudo isso, a reunião que se realiza em Moscou parece ser decisiva para os destinos da Tcheco-Eslováquia. Será difícil ao Partido Comunista da URSS deixar de manifestar-se publicamente depois do encontro e esse pronunciamento é esperado como o melhor indicador do rumo dos acontecimentos.

Dubcek e Cernik partiram com uma preocupação visível, enquanto Husak parecia o mais otimista dos três. O otimismo de Husak, contudo,

pode ter outras razões: os eslovacos jogam, no momento, com as dificuldades internas do país, para obter o máximo de compromissos dos tchecos na constituição do estado federativo e pelo projeto apresentado, todas as suas reivindicações fundamentais foram aceitas.

Dubcek não cece

Os soviéticos estão insistindo numa auto-crítica total de Dubcek ou, então, em sua renúncia à primeira-secretaria do Partido, como ponto de partida político para o encerramento da crise. Dubcek não pretende nem uma coisa nem outra. Cre que já houve suficientes concessões no encontro anterior, e seu propósito é o de resistir ao máximo, confiando em três bases: o prestígio popular entre os tcheco-eslovacos, a solidariedade in-

ternacional e as cições nas hostes soviéticas.

O jogo volta à situação anterior a 21 de agosto: os soviéticos ameaçam e os tcheco-eslovacos estão dispostos a pagar para ver. Acreditam os líderes tcheco-eslovacos (embora nem todos estejam de acordo) que do ponto-de-vista moral estão ganhando a partida. E que essa superioridade moral acabará por conduzir a vitórias práticas.

Mas, de algum modo, os tchecos estão mais fortes do que a 21 de agosto. A intervenção dos Exércitos do "Pacto de Varsóvia" revelou-lhes simpatias com as quais não contavam, inclusive dentro do PCUS.

E não seriam exagerados em concluir que o encontro entre os tcheco-eslovacos e soviéticos, hoje, no Kremlin, terá uma significação maior para os destinos da URSS do que para o futuro da Tcheco-Eslováquia.

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Como vivem comunistas e cristãos

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Disse ele que ambos os lados tinham fazendo o mesmo tipo de perguntas e começando a pôr mais ênfase na condição humana. Além do mais, continuou, a história cristã não pode mais continuar sendo ignorada pelos marxistas.

Aqui em Praga a Faculdade de Filosofia da Universidade estatal vem mantendo seminários anuais com prominentes pensadores marxistas e cristãos.

Embora o público em geral tenha levado algum tempo para se aperceber do diálogo, ele provocou profundas modificações na Tcheco-Eslováquia.

Após a liberalização verificada em janeiro deste ano, por exemplo, alguns dos mais jovens marxistas da organização do Partido Comunista, que também participam do diálogo, conseguiram levar a cabo programas de ação que fizeram dos cristãos, pela primeira vez em 30 anos, associados na construção do progresso. Através de seus esforços a liberdade para os cristãos, como para os comunistas (também, foi considerada inalienável. Além disso, reconhecem-se que quanto maior a liberdade, maior a melhoria na condição do homem.

As publicações cristãs deixaram de ser censuradas e foi-lhes permitido fazer comentários sobre tópicos públicos e participar nos debates de decisão de programas.

Como observou um teólogo protestante, "foi um passo à frente para o reconhecimento de que a nossa sociedade é de aspecto pluralista." Os bispos católicos romanos tiveram permissão, mais uma vez, de assumir funções administrativas em suas dioceses.

No início da década de 1950 alguns bispos haviam sido presos. Soltos posteriormente, não foi-lhes concedida permissão para participar diretamente nos setores administrativos.

Embora o diálogo cristão-marxista seja internacional, dele nunca haviam participado marxistas soviéticos, poloneses e da Alemanha Oriental, que recebiam que essas conversações levavam a um revisionismo e a um namoro com as ideologias.

Agora que os soviéticos estão ocupando o país, o que irá ocorrer é uma indignação sem resposta. A ala jovem dos marxistas liberais já teve um pouco restringida a sua expressão, e alguns deles se acham fora do país. Mas os teólogos acreditam que os eclesiásticos poderão continuar ventilando livremente suas ideias.

Clayton Canetti
Especial para o JB

diversos discursos pronunciados nos últimos dias pelos dirigentes tchecos.

Particularmente, o de Gustav Husak, no qual o primeiro-ministro do Partido eslovaco, reafirmou a perfeita coesão da equipe dirigente.

Por outro lado, a Tass divulgou rapidamente o comunicado da agência búlgara de notícias BTA, desmentindo as "aspirações territoriais", atribuídas a Sófia pela Iugoslávia.

REFLEXÃO

É quase certo que os temores, publicamente expressos ultimamente por Belgrado e Tirana e a tensão latente que eles fizeram surgir nos Bálcãs, encontram-se entre os elementos importantes da situação atualmente submetida a um reexame geral, sustentam os observadores.

Esses observadores consideram

Um das causas da invasão russa

Phil Newson
Especial para o JB

contraste com os Estados Unidos, onde o direito de discordância habilitou aqueles que se opuseram ao recrutamento, à guerra do Vietnã, ou mesmo aos governos locais encarregados das políticas de educação a levar sua oposição a extremos de violência.

Há uma especial ironia em que foi uma revolta entre escritores soviéticos contra o rigoroso controle do Partido que deu impeto ao levante tcheco que derrubou o regime stalinista de Antonín Novotný no princípio do corrente ano.

Quando os soviéticos mandaram os seus tanques através da fronteira da Tcheco-Eslováquia pode-se pressupor que eles tinham feito o melhor para avaliar os efeitos sobre o resto do mundo, inclusive possível conflito armado.

O que talvez não tenham previsto foi o efeito oposto: um súbito afrouxamento de tensões entre a Iugoslá-

via e a Albânia, a Iugoslávia e a Grécia, a Itália em face de uma nova e inesperada ameaça.

E pode ser que eles também não esperassem que o duradouro ressentimento contra a invasão da Tcheco-Eslováquia encontraria os comunistas italianos e franceses em sãbta concordância com a "China Popular" e numa posição para obstruir a conferência de cúpula de novembro que devia restabelecer a URSS na posição de líder do comunismo mundial.

Nem tiveram as duras medidas internas o poder de calar as vozes do crescente número de escritores, pintores, cientistas que, com o risco de prisão ou do pior, protestaram contra a mão pesada e dura dos ideólogos. Entre esses homens estava Aleksander Solzhenitsyn, o autor da famosa novela sobre um dia da vida de um prisioneiro num campo de concentração stalinista. Sua carta protestando contra a

parte é praticamente impossível, pois todos os equipamentos telefônicos estão selados e impedem a interferência legal. Pálancio sobre o jornal Zpravici, que circulava ilegalmente em Praga, Victor Lederer, chefe de imprensa do Ministério, disse que nenhum pedido de registro "desse jornal" foi apresentado.

KOLDER NAO RENUNCIA

Drahomir Kolder, eliminado de suas altas funções no PC tcheco-eslovaco no dia 31 de agosto, afirmou que não abandonará seu cargo de deputado na Assembleia Nacional, dizendo que os pedidos de renúncia "foram causados por uma política do momento e também divida a informações errôneas difundidas pelas rádios clandestinas."

Kolder faz parte do Presidium e foi acusado de "colaboração com o inimigo" no momento da invasão. Fêz sua autocrítica em carta ao Rude Pravo, mas disse que não cometerá nenhum ato de desonesto.

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Como vivem comunistas e cristãos

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Disse ele que ambos os lados tinham fazendo o mesmo tipo de perguntas e começando a pôr mais ênfase na condição humana. Além do mais, continuou, a história cristã não pode mais continuar sendo ignorada pelos marxistas.

Aqui em Praga a Faculdade de Filosofia da Universidade estatal vem mantendo seminários anuais com prominentes pensadores marxistas e cristãos.

Embora o público em geral tenha levado algum tempo para se aperceber do diálogo, ele provocou profundas modificações na Tcheco-Eslováquia.

Após a liberalização verificada em janeiro deste ano, por exemplo, alguns dos mais jovens marxistas da organização do Partido Comunista, que também participam do diálogo, conseguiram levar a cabo programas de ação que fizeram dos cristãos, pela primeira vez em 30 anos, associados na construção do progresso. Através de seus esforços a liberdade para os cristãos, como para os comunistas (também, foi considerada inalienável. Além disso, reconhecem-se que quanto maior a liberdade, maior a melhoria na condição do homem.

As publicações cristãs deixaram de ser censuradas e foi-lhes permitido fazer comentários sobre tópicos públicos e participar nos debates de decisão de programas.

Como observou um teólogo protestante, "foi um passo à frente para o reconhecimento de que a nossa sociedade é de aspecto pluralista." Os bispos católicos romanos tiveram permissão, mais uma vez, de assumir funções administrativas em suas dioceses.

No início da década de 1950 alguns bispos haviam sido presos. Soltos posteriormente, não foi-lhes concedida permissão para participar diretamente nos setores administrativos.

Embora o diálogo cristão-marxista seja internacional, dele nunca haviam participado marxistas soviéticos, poloneses e da Alemanha Oriental, que recebiam que essas conversações levavam a um revisionismo e a um namoro com as ideologias.

Agora que os soviéticos estão ocupando o país, o que irá ocorrer é uma indignação sem resposta. A ala jovem dos marxistas liberais já teve um pouco restringida a sua expressão, e alguns deles se acham fora do país. Mas os teólogos acreditam que os eclesiásticos poderão continuar ventilando livremente suas ideias.

Clayton Canetti
Especial para o JB

diversos discursos pronunciados nos últimos dias pelos dirigentes tchecos.

Particularmente, o de Gustav Husak, no qual o primeiro-ministro do Partido eslovaco, reafirmou a perfeita coesão da equipe dirigente.

Por outro lado, a Tass divulgou rapidamente o comunicado da agência búlgara de notícias BTA, desmentindo as "aspirações territoriais", atribuídas a Sófia pela Iugoslávia.

REFLEXÃO

É quase certo que os temores, publicamente expressos ultimamente por Belgrado e Tirana e a tensão latente que eles fizeram surgir nos Bálcãs, encontram-se entre os elementos importantes da situação atualmente submetida a um reexame geral, sustentam os observadores.

Esses observadores consideram

Um das causas da invasão russa

Phil Newson
Especial para o JB

contraste com os Estados Unidos, onde o direito de discordância habilitou aqueles que se opuseram ao recrutamento, à guerra do Vietnã, ou mesmo aos governos locais encarregados das políticas de educação a levar sua oposição a extremos de violência.

Há uma especial ironia em que foi uma revolta entre escritores soviéticos contra o rigoroso controle do Partido que deu impeto ao levante tcheco que derrubou o regime stalinista de Antonín Novotný no princípio do corrente ano.

Quando os soviéticos mandaram os seus tanques através da fronteira da Tcheco-Eslováquia pode-se pressupor que eles tinham feito o melhor para avaliar os efeitos sobre o resto do mundo, inclusive possível conflito armado.

O que talvez não tenham previsto foi o efeito oposto: um súbito afrouxamento de tensões entre a Iugoslá-

O cinico Marcel Duchamp

John Canaday
Crítico de Arte
do New York Times

Nova Iorque — O paradoxo, que é uma dominante necessária na arte moderna, foi personificado na carreira e personalidade de Marcel Duchamp. Ele demonstrou que a dignidade pode ser conseguida através de uma carreira devotada à imprudência, que a rejeição dos deuses pode redundar em ensinamento, que a ausência de uma finalidade criativa pode transformar um artista em força criadora, que o nihilismo estético pode gerar uma nova estética.

O mais enfiado dos cinicos de que se tem notícia, Duchamp viveu tanta sofreguidão como se fosse uma criança. Ele era um homem encantador, que devido à sua origem, sensibilidade e ao seu modo pessoal de ser poderia ter-se tornado um estudioso de humanidades, mas que pelos padrões tradicionais do humanismo não passava do próprio Belzebu.

É possível que por ter sido aceito como a autoridade suprema de nosso século, rejeitando a legitimidade das técnicas e filosofias de 4 mil anos de arte, Marcel Duchamp tenha sido o artista mais destruidor da história da arte. Ao mesmo tempo e pelo mesmo motivo, ele se mostrou como o de maior influência no curso atual da arte moderna, com exceção de Picasso.

Ele era apenas seis anos mais velho que Picasso, mas essa diferença de idade e o fato de ser francês, possivelmente o fato de o espetáculo insano da Primeira Guerra Mundial (ele foi feito prisioneiro dos processos raciais do cubismo — que continuaram, de uma forma ou de outra, representados por Picasso — e o terem levado ao movimento anárquico do dadaísmo, que negava à arte as premissas racionais de um mundo que, procurando destruí-lo a si mesmo já havia rejeitado.

Entretanto, esta conclusão pode ter sido tirada por ser mais conveniente, depois da constatação do fato. Em 1913, antes da guerra, em seu quarto individualizado Figura Nova Desvendando a Escala, o jovem Duchamp havia demonstrado que apesar de ter-se seriamente dedicado às teorias do cubismo e do futurismo, ele não podia resistir à tentação de enfundar um dedo provocante no rosto do professor. O título de sua obra já era, por si só, deliberadamente provocativo e deixava entrever o culto de irreverência que o dadaísmo explorava.

Cauteloso, como de costume, os conservadores, Duchamp, o inovador, tornou-se um profeta, que, malgrado a sua intenção inteiramente oposta, foi colado de honrarias não apenas em seu próprio país, mas no mundo inteiro. É difícil se encontrar um movimento de arte experimental nestes últimos anos que não tenha, se valermos devidamente as suas origens, Marcel Duchamp como o seu patriarca gerador.

A perspectiva histórica, ao contrário das maioria das vezes, já nos mostrou que Picasso foi não apenas um inovador, como todos os grandes mestres têm sido, mas um mestre entre outros numa série contínua através dos séculos. Duchamp, porém, era hors-série.

Talvez a arte que floresceu de seu exemplo continue a dar frutos e estabeleça uma nova tradição, ou talvez venha a murchar e se reúna a centenas de outras heresias que acabaram por se exaurir e morreram. Por ora só podemos constatar que a copa da árvore é frondosa, mas quanto à força de suas raízes não passa de uma conjectura.

Papa ajuda vítimas na Nigéria

Cidade do Vaticano e Genebra (UPI-APF-JB) — O Papa Paulo VI determinou ontem a inclusão, em um embarque de auxílio às vítimas da guerra civil nigeriana, de uma câmara de oxigênio que lhe fora originalmente destinada, quando foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no ano passado.

O aparelho fora instalado no Vaticano, mas Paulo VI não chegou a ter necessidade de fazer uso dele. O Pontífice incluiu a câmara em um carregamento que deixou ontem a Itália por via aérea, com destino à ilha portuguesa de São Tomé, defronte da costa africana.

A peça será instalada em um hospital que está organizando, na ilha, o atendimento de feridos e refugiados nigerianos.

RESPONSABILIDADE

Em Genebra, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha anunciou que os dois delegados da organização e os dois membros do Conselho Ecológico das Igrejas que morreram em Biafra, no último dia 30, foram assassinados por soldados nigerianos.

Chanceler Gromyko pede carta branca

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Em seu discurso perante a Assembleia-Geral da ONU, nesta semana, o Ministro do Exterior soviético, Andrei Gromyko, pronunciou um par de intrigantes proposições: não há contradição, disse ele, entre a agressão da União Soviética contra a Tcheco-Eslováquia e o seu desejo de paz; em segundo lugar, não importa como a União Soviética use sua força militar para defender o socialismo; ela continua a favor do controle de armas do mundo, e a favor da amizade com os Estados Unidos.

ASSUNTO INTERNO

Em resumo, a União Soviética quer carta branca para fazer o que deseja na Europa Oriental, que ela vê como sua exclusiva esfera de interesse. Até mesmo a movimentação do Exército Vermelho através da fronteira tcheca deve ser vista, segundo este argumento como sendo um "assunto interno" — interno para o império socialista, evidentemente. As Nações Unidas devem compreender, Gromyko enfatizou, que a União Soviética não tolerará qualquer situação que lhe pareça nociva aos interesses vitais do socialismo.

CONDOMÍNIO

Não se trata de uma nova doutrina para os soviéticos. Os Estados Unidos nem sempre seguiram as determinações da ONU contrárias ao uso de força contra estados soberanos do Caribe, zona de influência americana. Se Washington tivesse no Caribe o que Moscou fez em Praga, os Estados Unidos certamente, estariam livres de invadir Cuba.

O que há de interessante na lógica da mente soviética, se é que estas são as palavras certas, é que ela nunca concede aos outros o que exige para si, além de não ser capaz de perceber que suas ações têm consequências frequentemente contrárias aos seus próprios objetivos.

CONSEQUENCIA

Por exemplo, o Ministro do Exterior soviético, afirmou na Assembleia-Geral, que o problema fundamental dos dias de hoje é o controle de armas e o desarmamento. "Estamos conscientes", disse ele, "de que é necessário erguer obstáculos que eliminem e detenham a corrida armamentista, e acima de tudo começar uma campanha pela redução das armas e pela eliminação de todos os meios de guerra."

Mas se Gromyko olhasse em volta, enquanto está nos Estados Unidos, ele perceberia que está acontecendo aqui um resultado parcial da invasão de Praga por Moscou. O Senado dos Estados Unidos se reuniu em sessão privada nesta semana e votou pela continuação do desenvolvimento do contraverteiro multibilionário sistema de mísseis antibalísticos. Foi apenas uma parte dos 71,8 bilhões de dólares utilizados como cre-

do para a defesa dos Estados Unidos — o maior na história da nação.

Enquanto isso, Richard Nixon aproveitou o recente descontentamento com a produção de armas, se foi eleito Presidente. Não há dúvida de que a invasão da Tcheco-Eslováquia tenha ajudado a popularizar a linha anticomunista de Nixon e tenha "erguido obstáculos" à amizade e ao controle de armas que o Ministro soviético pretende negociar com os Estados Unidos.

Provavelmente, a mais importante diferença entre Nixon e o Vice-Presidente Humphrey na campanha presidencial esteja no campo do controle de armas. Nixon tem uma nítida fórmula armamentista: os Estados Unidos devem sempre manter uma clara superioridade sobre a União Soviética e a China, em relação às armas nucleares, mísseis, aviões, navios e outras grandes armas de guerra.

PACIFICAÇÃO

E' uma outra maneira de pedir que os grandes países comunistas aceitem uma permanente posição de inferioridade.

Humphrey, ao contrário, acha que não tem sentido continuar empilhando armas, se nós já temos o suficiente para revidar qualquer agressão que possa partir da União Soviética e da China. Humphrey é a favor de uma igualdade de armas com a União Soviética e a China, se isto levasse a um acordo mundial no controle de armas, enquanto que a doutrina da superioridade de Nixon, embora seja uma boa política, concorreria, certamente, para uma perpetuação e intensificação da corrida armamentista.

INABILIDADE

Por este trágico desperdício de dinheiro e energia em armas, em vez de serem aplicadas na pobreza do corpo e da mente, a União Soviética deve aceitar uma grande parcela de culpa.

O mundo estava começando a virar as costas para as atitudes da guerra-fria, quando o Exército Vermelho entrou em Praga.

Os defensores do desarmamento, inclusive Humphrey, ficaram na defensiva, desde então. O problema, por certo, surgiu novamente, pois nenhuma grande nação estará apta a lidar com as pressões dos problemas internos, até que a guerra e o custo de preparação da guerra sejam substancialmente reduzidos.

CANDIDATO DO COMPLEXO

Enquanto isso, é provável que não tenhamos Nixon na Casa Branca. O General Eisenhower encerrou o último Governo republicano censurando o complexo militar-industrial na América.

Nixon parece estar se aproximando da Casa Branca precisamente pela defesa das políticas que mais agradam aos líderes do complexo militar-industrial.

No espectro da política mundial, esse método forneceu um acentua-

Praga — Pouco depois da invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas russas, em agosto último, um pastor protestante de uma cidade próxima a esta capital dirigiu-se ao líder do Partido Comunista local e ofereceu-lhe o apoio integral de sua congregação.

Um pouco antes ele havia instado com sua congregação para armazenar alimentos, roupas, cobertores e gasolina a fim de ajudar os funcionários do Partido local que desajustavam-se ao fugir.

No mês passado 25 líderes das igrejas católica romana, protestante e ortodoxa da Tcheco-Eslováquia declararam numa proclamação dirigida "a todos os cristãos" que os líderes comunistas do país eram dignos de confiança e elogiou-lhes os esforços despendidos no sentido de resguardar "nosso Governo socialista."

Estes incidentes servem para demonstrar a extraordinária aproximação de comunistas e cristãos, neste país, depois da invasão. Mas as sementes já haviam sido plantadas há bastante tempo através dos esforços de jovens ideólogos marxistas de obediência cristã com a finalidade de obter um clima próprio ao diálogo.

Desde 1962 que esse diálogo vem

Moscou (AFP-JB) — Numerosos indícios parecem revelar que o Kremlin procede atualmente a uma reavaliação geral, tanto política como diplomática e estratégica da crise tcheco-eslovaca, sua evolução e consequências, segundo opinam em Moscou observadores ocidentais.

Entre tais indícios destacam-se: o inusitado silêncio da imprensa soviética sobre os acontecimentos de Praga, registrado nos últimos dias; o retorno a Moscou do Vice-Ministro das Relações Exteriores, Vassily Kuznetsov, depois de uma missão especial na capital tcheca; e a viagem do Marechal Ivan Ignatievich Yakubovskiy, na semana passada, pelas capitais do Pacto de Varsóvia, de cujas forças ele é o comandante.

Depois da avalanche de artigos consagrados ao trigésimo aniversário

Nova Iorque (UPI-JB) — Nas semanas imediatamente precedentes à invasão soviética da Tcheco-Eslováquia, o Pravda de Moscou já estava avisando os cidadãos soviéticos que não podiam esperar nem as novas liberdades que estavam há tão pouco tempo sendo desfrutadas pelos tchecos nem um afrouxamento do controle do Partido.

Dentro do bloco da Europa Oriental, admitia-se francamente que mesmo depois de 50 anos de domínio comunista, os líderes do Kremlin eram incapazes de se assegurar apoio popular interno.

Isso ainda mais sublinhou o método que o espírito de independência demonstrado pelos tchecos podia disseminar-se através das fronteiras vizinhas.

No espectro da política mundial, esse método forneceu um acentua-

Praga — A presença de Dubcek, hoje, em Moscou, pode ser considerada como outra vitória moral da Tcheco-Eslováquia no dissídio atual com a União Soviética. O Kremlin havia adiado várias vezes o encontro, procurando cumprir com a unidade na liderança tcheco-eslovaca, mas a firmeza de Svoboda acabou por vencer a timidez de Moscou. Uma vitória é vista com preocupação: a de Smrkovsky. O presidente do Parlamento renunciou a participar da delegação, convencido de que sua presença dificultaria a posição tcheco-eslovaca.

Snrkovsky se convence de que há a necessidade de que alguns se sacrifiquem e sabe que será um dos próximos a serem alijados da direção partidária. Por isso mesmo, desdobra-se nos últimos dias, nos encontros com as bases do Partido e grupos operários.

Dubcek e Cernik partiram com uma preocupação visível, enquanto Husak parecia o mais otimista dos três. O otimismo de Husak, contudo,

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Como vivem comunistas e cristãos

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Disse ele que ambos os lados tinham fazendo o mesmo tipo de perguntas e começando

Golpe era o mesmo, disse Sodré

São Paulo (SUCURSAL) — Antes que se tornasse pública a decisão dos presidentes do Senado e da Câmara de transmitir ao Marechal Costa e Silva suas apreensões a respeito da articulação de um plano terrorista envolvendo militares da Aeronáutica o Sr. Abreu Sodré teria dito ao Presidente da República se exatamente o mesmo o movimento golpista que denunciara de forma genérica.

A comunicação do Governador de São Paulo ao Marechal teria ocorrido na manhã de quarta-feira, durante sua permanência em São Paulo. Na oportunidade, o Sr. Abreu Sodré teve uma audiência de aproximadamente uma hora com ele, quando lhe teria explicado que sua condição de Governador de Estado o impedia de citar nomes numa denúncia, embora se sentisse no dever de alertar o Governo e a opinião pública.

ELIMINANDO RESTRIÇÕES

A decisão do Governador de expor ao Presidente da República, com minúcias, o Movimento que se articulava em setores do próprio Governo teria sido motivada, segundo pessoas de sua intimidade e que deram essas informações, pela necessidade de eliminar possíveis restrições que o Marechal Costa e Silva fizesse à maneira como fora lançada, publicamente a denúncia. Ao final da conversa, de acordo com as mesmas pessoas, o Sr. Costa e Silva e o Governador teriam assinado um "entendimento perfeito".

Do lado da oposição que demonstram com o fato de o Sr. Abreu Sodré ter sido fortalecido politicamente com a notícia da atitude assumida pelos Srs. Gilberto Marinho e José Bonifácio, os assessores do Governador se mostram preocupados com a constatação de que os elementos radicais agiam há meses, sem serem molestados, na periferia do Governo federal. Isso, no entender daqueles assessores, evidencia que há alguma barreira entre o Chefe do Governo e setores das Forças Armadas.

SITUAÇÃO DELICADA

Embora ponderando que "golpe descoberto é golpe abortado" políticos da Arena e da Oposição acreditam que a simples denúncia da existência do movimento elimina a hipótese da eclosão de uma crise com consequências negativas para a situação que o país vive. A adoção de medidas poderosas coloca o Presidente da República numa situação bastante desafiada perante seu principal esquema de sustentação, as Forças Armadas. Argumenta-se que a punição de militares que mesmo comprovadamente estiveram envolvidos no plano denunciado poderá ser recebida com mal-estar por setores expressivos das Forças Armadas, além de dar a impressão de que o Presidente da República não dispõe de um serviço de informações e de segurança bastante eficiente, a ponto de agir em função de denúncias partilhadas, em última análise, da Oposição.

Entre as informações complementares em torno do assunto, soube-se ontem que o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, estava a par do plano agora denunciado. Teria sido essa a razão de sua recente viagem ao Rio, a fim de se avistar com o Brigadeiro Eduardo Gomes, ao qual foi solicitar colaboração para frustrar o movimento, levando em conta seu prestígio entre a oficialidade da FAB.

COVAS DISCRETO

São Paulo (SUCURSAL) — O líder da Oposição na Câmara Federal, Deputado Mário Covas, negou-se ontem, ao chegar de Brasília, a comentar as denúncias de que grupos militares extremistas estejam planejando a eliminação física de figuras políticas consideradas indesejáveis ao regime.

O Sr. Mário Covas declarou que "há um acordo entre as lideranças do Congresso no sentido de não se abordar o assunto pelo menos dentro das próximas horas. Disse ainda, que a atitude do General Agnelo Rossi, ao recusar a Ordem Nacional do Mérito, foi "o fato político mais importante dos últimos tempos, marcando a posição da Igreja diante do atual regime. Em termos políticos — afirmou — superou todos os pronunciamentos feitos em São Paulo pelo Presidente Costa e Silva."

DOIS LÍDERES TRANQUÍLOS



Os Srs. Gilberto Marinho e Bonifácio estão satisfeitos com o aprêgo do Presidente pelo Congresso

Costa e Silva dá garantias ao Congresso contra radicalismo

— O Poder Legislativo só desaparecerá quando me eliminarem.

Esta foi a afirmação, em tom dramático, feita pelo Presidente Costa e Silva, ao fim da reunião de hora e meia que teve ontem no Palácio Laranjeiras com os presidentes da Câmara e do Senado, Srs. José Bonifácio e Gilberto Marinho.

Os dirigentes das duas casas do Congresso foram expor ao Marechal Costa e Silva as duas apreensões ante a existência de um plano destinado a dissolver o Congresso. Meia hora antes o Presidente da República reunira-se durante uma hora com o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, e altas patentes daquele Ministério.

A DOR — O Deputado José Bonifácio chegou ao Palácio, às 17h45m, e aguardou 15 minutos a chegada do Senador Gilberto Marinho. Foram imediatamente conduzidos ao Gabinete do Presidente, e saíram da reunião cerca das 19h30m.

A saída, o Senador Gilberto Marinho informou que o objetivo do encontro fora o de debater com o Marechal Costa e Silva alguns problemas relativos à tramitação de projetos, e indicou que sobre as denúncias relativas à existência de plano terrorista a pessoa que melhor poderia falar era o Deputado José Bonifácio.

O presidente da Câmara disse que o Presidente da República fora bastante enfático em suas declarações de aprêgo e prestígio no Congresso. Não cabia ao Chefe da Nação tomar nenhuma providência para apurar os fatos e os nomes dos integrantes dos grupos extremistas que teriam a intenção de aniquilar o Congresso.

O Presidente, como nós, concorda que tais fatos são

inaparáveis e o único antídoto possível é esta reação generalizada que procuramos fazer, denunciando o plano extremista à opinião pública. Nós sentimos a dor, mas não sabemos localizá-la.

"TUMULTO"

O Ministro Márcio Sousa e Melo, que se reuniu com o Presidente meia hora antes da chegada dos presidentes das duas Casas do Parlamento, declarou à saída do Palácio que "não há nenhuma crise na Aeronáutica."

— O que há — acentuou — é este tumulto todo por aí, que não tem nenhum fundamento.

Depois de se reunir com o Marechal Costa e Silva, em companhia de membros do seu Gabinete, o Brigadeiro Márcio Sousa e Melo conferenciou, no corredor que dá para o Gabinete do Marechal Costa e Silva, com o Chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela. Na ocasião, em torno de um grupo de altas patentes do Ministério da Aeronáutica, o Brigadeiro Márcio Sousa e Melo deu para o Gabinete do Marechal Costa e Silva vários trechos de um dossiê secreto que apresentava momentos antes ao Chefe da Nação.

TRANQUÍLOS

O Deputado José Bonifácio disse que o Presidente da República deu-lhe a tranquilidade de que tem todo o aprêgo ao Congresso e prometeu categoricamente que enquanto ele existir, o Parlamento existirá, colocando-o como peça fundamental e imprescindível em qualquer regime democrático.

O Presidente concordou conosco que apesar de suas falas, e das existências em qualquer regime democrático, o Congresso é sempre maior que os seus defeitos — concluiu o presidente da Câmara.

Crescem adesões ao Brigadeiro Itamar

O número de brigadeiros e de oficiais do Exército que assinam o manifesto de solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha continuava a crescer ontem, enquanto na área parlamentar o próprio Presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, estaria se movimentando no sentido de conseguir moderação da Oposição.

Oficiais do Exército, interessados em esclarecer os fatos foram ao General Jaime Portela para pedir que ele encontrasse uma solução para o caso.

MEMORIAL

Na área militar do Exército predomina absoluto silêncio sobre o problema irrompido na FAB, o qual teve seu clímax no afastamento do Brigadeiro Itamar Rocha, da Diretoria de Rotas Aéreas, por não concordar com o uso do PARA-SAR em atividades policiais.

Circularam rumores, ontem, em diversas áreas do Exército, de que os militares da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais teriam concordado, por questão disciplinar, em retirar as respectivas assinaturas do memorial que redigiram na semana passada, e fora encaminhado ao Ministro do Exército, pelo próprio comandante da EAO.

Por disciplina, o documento seria apresentado ao Marechal Costa e Silva sem assinaturas. O memorial contém sete itens, e apesar da reserva do seu conteúdo, sabe-se que além da

difficil situação econômica da classe militar e civil em face do crescente aumento do custo da vida, inclusive dos gêneros de primeira necessidade, também é focalizado "o grave perigo que oferece ao país a volta de cassados pela revolução e que num futuro não muito distante estariam fixando aqui suas bases políticas."

GENERAL RAMAGEM DESMENTE PARTICIPAÇÃO

Em face de seu nome surgir nos noticiários sobre o plano extremista, o General Ramagem fez ontem, a seguinte declaração: "Surpreso com o envolvimento do meu nome no noticiário, venho apresentar o meu mais formal e enérgico desmentido pelo menos no que se refere a minha pessoa. Não conheço nenhum integrante do PARA-SAR e nenhum contato tenho ou tive com alguém ligado a esse serviço da FAB. Meu passado é soberbamente conhecido pelos meus camaradas das Forças Armadas e pelo grande círculo de amigos nos meios civis. Os que me conhecem sabem que eu jamais me ligaria a uma empreitada suntuosa e impatriótica. Minha formação democrática não me permitiria fazê-lo. Se alguma manifestação pudesse de mim partir seria para aplaudir a atitude nobre e correta do Brigadeiro Itamar Rocha, a quem não tenho o prazer de conhecer pessoalmente, pela atitude correta e honesta de preservar seus camaradas de missão que não dizem respeito a sua corporação e muito menos as Forças Armadas. Se querem confundir a opinião pública procurem outro nome."

Eduardo Gomes também transmitiu apreensão

Informa-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes teria procurado, recentemente, uma importante personalidade política do Governo, a quem pediu que transmitisse ao Presidente Costa e Silva sua preocupação ante o predomínio, no Ministério da Aeronáutica, de um grupo de ação radical que tem como principal figura o Brigadeiro João Paulo Burnier.

Os Ministérios do Exército e da Marinha conservam uma linha de moderação, o Ministério da Aeronáutica foi completamente dominado por um grupo extremado.

Líderes políticos da Arena são de opinião de que pela primeira vez a Oposição atuou moderadamente, convocando os presidentes da Câmara e do Senado para transmitir suas denúncias de ação de grupos militares radicais, que, segundo se noticiou, possuem um plano de captura de figuras políticas de expressão da vida nacional.

Filinto nega base ao plano conspirativo

O líder da Arena no Senado, Sr. Filinto Müller, declarou que não tem qualquer procedência rumores ultimamente difundidos no Rio de que estaria em gestação o fechamento do Congresso, observando que "isso constitui produto da imaginação da crônica política."

Depois de reconhecer que o Congresso sempre foi o bode expiatório dos males nacionais, atribuindo-se-lhe culpa sempre que há crise, o Sr. Filinto Müller afirmou que o atual Presidente da República é democrata de formação bastante sólida e já rejeitou o posto de ditador, oferecido por alguns políticos, logo depois da Revolução, ainda quando Ministro da Guerra.

GRUPOS INEXPRESSIVOS

Sempre se procurou apontar o Congresso, no Brasil, como o responsável pelas mazelas nacionais, segundo o Senador por Mato Grosso. Em 1937 o Sr. Filinto Müller testemunhou o fechamento do Congresso sob aplausos populares, o que marcou a implantação do Estado Novo.

Depois do fechamento, no entanto, a maioria dos que atacavam o Congresso se arrependiam, embora tardiamente, sendo generalizada a convicção de que "é muito melhor o pior Congresso aberto do que o fechado". Frisou o Sr. Filinto Müller, elementos radicais sempre existiram de um lado e de outro, uns desejando o endurecimento e outros a ditadura como melhor estágio de uma

revolução popular, mas tais grupos são inexpressivos.

O Sr. Filinto Müller respondeu, a críticas de setores civis e militares, segundo as quais os líderes oficiais não defendem o Governo a contento, permitindo um fogo cerrado de ataques da Oposição ao Governo e às próprias Forças Armadas, fato que irritou profundamente o meio militar.

NÃO HA PERIGO

Evidentemente o Sr. Filinto Müller não afirma que o Congresso é perfeito; considera algumas críticas legítimas e outras não. Lembro que sempre existiu um grupo adversário do Congresso, mas a sua ação não tem condições de ter êxito, porque o Governo age para defender o regime institucional implantado pela Revolução.

O Sr. Filinto Müller não vê perigo iminente na ação de elementos extremistas de esquerda e de direita, conforme denúncia do Sr. Abreu Sodré. Para ele, trata-se de grupos sem expressão, assinalando que o Governo conta com a esmagadora maioria das Forças Armadas e o atual Presidente entregará a faixa ao seu sucessor, sem tropeços, no prazo previsto.

Burnier é alvo de um inquérito em sigilo

O chefe do setor de relações públicas do Ministério da Aeronáutica, tenente-coronel Nelson Fish, informou ontem que os fatos envolvendo o Brigadeiro João Paulo Burnier, acusado de empregar o PARA-SAR em missões policiais, sem permissão da Diretoria de Rotas Aéreas, "estão sendo apurados sigilosamente."

Disse o oficial, após conferência com o chefe do Serviço de Informações, Brigadeiro Burnier, que o inquérito prossegue mas nenhum dado será divulgado antes do momento oportuno. "Tudo está dito na nota oficial do Ministério. Trata-se de assunto reservado, que transpirou de alguma forma,

quando devia ser mantido sob sigilo" — afirmou.

FICÇÃO

O tenente-coronel Fish, irritado, como os oficiais do gabinete do Ministro Márcio de Sousa Melo, recusou-se a comentar os acontecimentos da FAB, informando que "a imprensa vem publicando pura matéria de ficção."

Então não houve demissão do PARA-SAR — perguntou um repórter — em consequência do emprego da unidade em repressão de rua?

— Isso tudo está sendo apurado em segredo. Nada temos a informar sobre o assunto. Quando apurarmos tudo, vocês saberão — respondeu o oficial.

Militares vêm crise com muita discrição

Brasília (SUCURSAL) — Os círculos militares desta capital se mostraram ontem reticentes ao comentar as denúncias relativas ao PARA-SAR, contrariando a atitude predominantemente no dia anterior, quando afirmavam que "como membros da Força Armada ativa, seus elementos podem ser usados em qualquer missão necessária."

As afirmações neste sentido passaram a ser menos categóricas, e embora admitissem certo fundamento na denúncia, negavam-se a dar maiores explicações, dizendo desconhecer os fatos reais do problema.

CREDIBILIDADE

No Ministério da Aeronáutica era visível a revolta contra a punição dos capitães Sérgio e Santos, considerados como heróis que "já receberam as mais altas condecorações da Aeronáutica." Acreditam esses militares que esta punição só poderia ser causada por um motivo grave, o que vem dar credibilidade à denúncia, uma vez que esses homens, conhecidos por suas qualidades humanas, não poderiam concordar com essa nova espécie de trabalho.

Embora admitam a possibilidade de membros do PARA-

SAR serem usados em qualquer missão especial, esses círculos militares não acreditam que essa missão seja a eliminação de líderes. Admitem a sua participação em conflitos urbanos mas sem chegar a êxtases extremos. E afirmam ainda que para os conflitos urbanos poderia ser utilizada outra tropa, especializada, uma vez que os homens do PARA-SAR são treinados para atuar principalmente em selvas.

ESPECIALIZAÇÃO

Outro ponto que a área militar de Brasília não consegue esclarecer é a exoneração do Brigadeiro Itamar Rocha, a qual não admite vinculação com o caso do PARA-SAR. Para defender esta tese eles afirmam que se o Brigadeiro fosse contra uma missão do PARA-SAR, teria sido afastado do cargo antes de qualquer operação neste sentido. E embora afirmem que a FAB é uma das corporações mais radicais das Forças Armadas acrescentam ainda, por outro lado, que para uma missão como essa seria muito mais indicado uma outra tropa, treinada especialmente para esse fim.

A OUTORGA



A Condessa Pereira Carneiro recebeu a comenda no grau de Grande Oficial

Oliveira preside o Supremo

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Antônio Gonçalves de Oliveira assumiu ontem interinamente a presidência do Supremo Tribunal Federal, na qual permanecerá durante 15 dias.

Nesse período permanecerá no Rio o presidente da Suprema Corte, Ministro Luis Gallotti. O Ministro chega hoje à Guanabara, viajando de automóvel.

Badaró faz em Minas sua plataforma

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Deputado Murilo Badaró (Arena), contrariando o pensamento do Governador Israel Pinheiro, que não quer nem ouvir falar em sucesso eleitoral, já está preparando sua plataforma eleitoral de candidato, que se chamará Decálogo para o Desenvolvimento.

O Decálogo do Sr. Murilo Badaró está sendo elaborado por uma equipe de assessores do primeiro candidato declarado ao Governo de Minas e será lançado oficialmente em princípios de janeiro.

DEBATES

Depois de divulgar o Decálogo, o Sr. Murilo Badaró percorrerá o Estado para debater as teses nele contidas, recolhendo sugestões para o seu plano de Governo.

O Sr. Murilo Badaró, antes de lançar os "Dez Mandamentos" para o Progresso de Minas", continuará a percorrer o Estado, em campanha eleitoral.

PORTALECIMENTO

Florianópolis (Correspondente) — O líder do MDB na Assembleia, Sr. Evilásio Cacan, disse que as eleições de 15 de novembro fortalecerão o movimento oposicionista no país, em parte devido ao esforço de suas lideranças, em parte devido ao desencanto de trabalhadores e empresários.

No seu entender, o desinteresse popular pelo processo eleitoral favorece a marcha para a institucionalização da ditadura, formação de partido único, mexicanização ou bolchevização do país. As subleitas transformaram o pleito "em disputa doméstica de interesses pessoais."

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

AVENIDA CALÓGERAS, 15 — 4.º — RIO

EDITAL

O presidente do CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO convoca, na forma estatutária, a sua Assembleia Geral para eleger, em 1.ª convocação, no dia 17-10-68, com a presença da maioria absoluta dos sócios quites e, caso não haja "quorum", em 2.ª convocação, no dia 24-10-68, com a presença de qualquer número de sócios quites (art. 57 e seu parágrafo único dos Estatutos) o Conselho Deliberativo, Comissão Fiscal e respectivos suplentes para o biênio administrativo 1968/1970.

A Secretaria Geral receberá as chapas dos candidatos a partir do dia 9 de outubro, até 72 horas antes da data do pleito, devendo o registro ser requerido por dez (10) associados quites, no mínimo, com anuência dos interessados, mediante declaração destes por escrito, de acordo com o § 1.º do art. 65 dos Estatutos.

As chapas para o Conselho Deliberativo deverão constar de setenta (70) nomes para os cargos efetivos e trinta e cinco (35) para suplentes desse órgão. Para a Comissão Fiscal constarão de três (3) candidatos efetivos e três (3) para suplentes (art. 23 e seus parágrafos, dos Estatutos).

A Mesa Eleitoral funcionará nos dias indicados, de 11 às 19 horas, ininterruptamente, para a coleta dos votos, conforme determina o art. 66, § 2.º, dos Estatutos, sendo eleitores todos os sócios quites até a eleição.

Esclarece, outrossim, que as pessoas jurídicas votarão através de seus diretores, sócios ou representantes legais, devidamente credenciados, não sendo permitido o voto por procuração (art. 63 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968.

ass.) José Ignácio Caldeira Versiani
— Presidente.

Coluna do Castello Foi apenas sustada a ação extremista

Brasília (Sucursal) — Os dirigentes da Oposição esperam que a denúncia feita ao Presidente, por intermédio dos chefes do Poder Legislativo, suste a ação dos grupos extremistas apontados, mas não acreditam que o Marechal Costa e Silva vá além das medidas de contenção. As medidas de saneamento não estariam na linha do seu comportamento e possivelmente transcenderiam os propósitos do seu Governo, entre os quais estaria o de manter intacto o dispositivo militar de sustentação.

O caso da Aeronáutica teria desfecho idêntico ao caso de Brasília, onde se diz que o General Garrastazu faz um diagnóstico de fundo que, pela sua própria natureza, desestimula qualquer providência concreta contra os invasores da Universidade.

A única diferença estaria em que, na Força Aérea, a ação extremista foi condenada por setores importantes da oficialidade, que assim se dividiu claramente na definição de objetivos da Arma. Essa divisão interna é que poderia determinar um desfecho diferente, na medida em que põe o Governo na necessidade de afirmar uma opção entre duas correntes militares em conflito.

As lideranças do MDB não definiram uma linha de conduta diante do episódio, pois as informações que receberam, de fontes evidentemente militares, lhes foram transmitidas com a recomendação de que não dessem ao caso o tratamento de um episódio político-partidário. A direção do MDB esforça-se por se manter fiel a tal recomendação, mas o fato de ter o assunto largamente transpirado poderá aconselhar a apreciação parlamentar dos fatos e da conduta do Governo.

Neste fim de semana, o tema será examinado internamente na Oposição, enquanto decorre o período de carência para as providências oficiais.

Pode-se revelar agora que o documento que serviu de fundamento à denúncia do MDB está em poder do líder Mário Covas desde os primeiros dias de setembro, tendo sido mantido sob sigilo enquanto se checavam as informações e as intenções dos informantes. A decisão de formular a denúncia se deu quando o Senador Mário Martins convocou na quinta-feira a direção e a liderança do Partido para dar-lhes informações idênticas e até pormenorizadas sobre o mesmo assunto, acrescidas da indicação de que os fatos estavam na iminência de se precipitarem.

Levado o assunto ao conhecimento dos presidentes do Senado e da Câmara, ambos consideraram impressionantes as revelações e se prontificaram a transmiti-las ao Marechal Costa e Silva.

A Oposição considera que persistem os motivos de apreensão em face dos episódios conhecidos e do clima geral de radicalização. Embora tenha sido entendido o discurso do Presidente da República como manifestação de intrínseco respeito à legalidade constitucional, tende o MDB a considerar que as ameaças escapam ao controle das autoridades.

Na cangalha errada

O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, ao denunciar a existência de uma campanha dirigida nos jornais e que pode conduzir à desmoralização e ao fechamento do Congresso, bateu na cangalha errada. No entanto, apesar dessa falsa esperteza, é possível que o burro entenda.

A iniciativa de promover a autocritica do Congresso é de um deputado do Governo, o Sr. Edilson Távora, e a imprensa cooperou com ela, dando-lhe ampla divulgação e alinhando erros e deformações da vida parlamentar como colaboração à eficácia dessa tomada de consciência. Se o Sr. Edilson Távora tem outras coberturas, o problema não é nosso.

O Congresso que, entre suas funções, tem a de realizar a crítica permanente dos fatos políticos e administrativos, não pode ele mesmo fugir às críticas, denunciando como campanha de desmoralização a revelação de suas mazelas. Afinal, a melhor colaboração que seus membros podem dar ao prestígio e à consolidação das instituições é corrigir distorções e eliminar privilégios que os incompatibilizam com a opinião pública.

Quanto ao Sr. Edilson Távora, que teve o dom de irritar a unanimidade do plenário da Câmara — "atire com uma espingarda n.º 2 com carga de chumbo", diz ele — a verdade é que ofereceu aos seus colegas um roteiro objetivo, embora incompleto, de erros que se praticam dentro do Congresso contra o próprio Congresso. O Sr. Edilson não está desesperado e diz que confia nas pressões da opinião pública para o êxito da sua campanha.

O palmômetro

Líder vindo de São Paulo observa que o "palmômetro" no correr do banquete da Arena ao Presidente da República acusou ser maior o prestígio do Governador Abreu Sodré do que o do Deputado Arnaldo Cerdeira.

Os lacerdistas sabiam

Desde algum tempo, os amigos do Sr. Carlos Lacerda tinham conhecimento das ocorrências no setor da Aeronáutica. Antes de viajar, o Sr. Lacerda tivera algumas indicações, depois aprofundadas por seus amigos. Hoje, como se sabe, ele estará de volta ao Rio.

Diálogo

O Sr. Martins Rodrigues contava ontem pormenores de um diálogo que ele e o Deputado Mata Machado tiveram com o delegado de Polícia Pública de Belo Horizonte. "Para não ser grosseiro", observou, "tive de levar tudo na brincadeira".

Comissões especiais

A Arena indicará segunda-feira 42 deputados para as comissões especiais da reforma do ensino superior.

Carlos Castello Branco

D. Valdir Calheiros quer fazer concentração popular de seu Movimento no Rio

Niterói (Sucursal) — O Movimento de Ação, Justiça e Paz, lançado esta semana por D. Valdir Calheiros, em Barra do Pirai, pretende realizar uma concentração popular na Guanabara, no dia 2 de dezembro próximo, com o apoio de D. José de Castro Pinto, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro.

O bispo de Volta Redonda quer levar seu Movimento a todo o país, "para extinguir as estruturas sociais que prejudicam e escravizam o povo." Disse que os agentes do DOPS não interferiram no lançamento do Movimento, quarta-feira passada, "embora os homens da Polícia sempre andem me vigiando."

DEFEITOS DO HOMEM

D. Valdir Calheiros disse que escolheu o dia 2 de dezembro para a concentração popular do clero, estudantes e trabalhadores na Guanabara, porque a data é comemorativa da Declaração dos Direitos do Homem. Informou que no dia 2 de novembro próximo será realizada nova reunião do Movimento para o planejamento da concentração na Guanabara. Na próxima semana, D. Valdir Calheiros terá encontro com D. José de Castro Pinto, para aceitar a participação de 43 dioceses que integram o Movimento de Ação, Justiça e Paz.

No momento nada há de especial, estamos observando o Bispo, como é natural, não havendo, portanto, o que acrescentar — declarou o diretor do DOPS do Estado do Rio, capitão Rafael Serleiro, sobre o Movimento lançado em Barra do Pirai. Apesar das declarações do capitão, comentava-se ontem na Secretaria de Segurança que D. Valdir Calheiros poderia ser convidado a comparecer ao gabinete do Secretário Homem de Carvalho, para prestar esclarecimentos sobre a concentração que pronunciará quarta-feira passada em Barra do Pirai. Alguns policiais acham que a conferência do bispo de Volta Redonda "foi provocadora e passível de enquadramento na Lei de Segurança."

Órgão federal só comprará avião com autorização do Presidente e seu Ministro

Nenhum órgão federal poderá comprar aviões sem ordem expressa do Presidente da República e parecer favorável do Ministro de Estado ao qual está subordinado, para que então a Diretoria de Aeronáutica Civil encaminhe o pedido de aquisição.

A medida foi tomada para evitar a compra indiscriminada de aviões pelos órgãos federais, compra que já atingiu a mais de uma centena de aparelhos, nem sempre adquiridos para cumprir a missão para a qual se destinam.

GRUPO ESPECIAL

Essas declarações foram dadas ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo diretor da DAC, Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, que salientou ainda que o Governo federal está bastante preocupado com o assunto, tanto que determinou que se criasse um grupo especial de transporte (que será coordenado pelo futuro Departamento de Aeronáutica Civil) para dirigir toda a atividade desses aviões, bem como a sua fiscalização e a manutenção.

Sobre o projeto de lei que o Deputado Aroldo de Carvalho (Arena-Santa Catarina) apresentará à Câmara, entregando ao Ministério da Aeronáutica o controle dos aviões pertencentes às repartições públicas federais, afirmou que nada podia dizer a respeito, porque a matéria não chegou às suas mãos.

Revelou, ainda, não serem verdadeiras as afirmações das empresas aéreas menores de que as grandes companhias estão pretendendo fazer-lhes concorrência em sua área de atuação, transportando malotes e operando com aviões pequenos.

Esses assuntos foram apenas discutidos na última convenção das grandes companhias aéreas realizada recentemente no Hotel Glória, mas nada há de concreto. Posso adiantar, porém, que nenhuma empresa será prejudicada, pois elas continuarão a transportar cargas como até agora vinham fazendo. E quanto aos passageiros, as grandes compa-

nias poderiam operar com aviões menores, que viriam a substituir o tipo DC-3, mas nunca com aparelhos de lotação inferior a 10 assentos — revelou o diretor da DAC.

A CONVENÇÃO

O Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos falou também sobre a última convenção da Organização da Aviação Civil Internacional, realizada no mês passado, em Buenos Aires, chefiada por uma delegação brasileira, e da qual participaram mais de 500 congressistas de 103 países.

Revelou que o Brasil foi eleito como membro do conselho-diretor da Organização, juntamente com os Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Alemanha e Japão. Estes países são eleitos como membros de primeira categoria do conselho, por serem os mais importantes no campo da aviação civil. O Brasil foi eleito com 96 votos dos 98 países votantes.

Durante a assembleia-geral, o Brasil participou ativamente de todos os seus trabalhos, nos quais foram tratados assuntos de grande relevância para o progresso e o desenvolvimento da aviação civil, como a entrada em serviço de novas aeronaves supersônicas e jumbo-jets, dos ruídos nos aeroportos, de ajuda e assistência aos países em desenvolvimento e a segurança de voo, entre outros — finalizou o Tenente-Brigadeiro Martinho Cândido dos Santos.

Tribunal do Pará sustenta despacho que adia volta de Elias Pinto ao cargo

Belém (Correspondente) — O Tribunal de Justiça, reunido ontem em sessão extraordinária, negou por dez votos contra três o agravo apresentado pelo advogado Moura Palha contra despacho do presidente do Tribunal que determinara a suspensão dos efeitos do mandado de segurança concedido ao Sr. Elias Pinto.

Consequentemente, o Sr. Elias Pinto continuará afastado da prefeitura de Santarém, até julgamento dos embargos opostos pelo Sr. Moura Palha. Os desembargadores compareceram maciçamente. Votaram contra o despacho os Srs. Silvio Hall Moura, Lidia Fernandes e Osvaldo Brito Farias.

FESTA ACABOU

O resultado, que surpreendeu a todos os assistentes no Tribunal de Justiça, acabou com a festa que estava preparada em Santarém para comemorar a vitória do Sr. Elias Pinto.

Também causou surpresa o fato de o ex-Secretário do Interior e Justiça, Ricardo Barges, recentemente nomeado desembargador, não ter ficado impedido de votar, uma vez que o processo contra o Sr. Elias Pinto fora realizado pela Secretaria do Interior.

CRÍTICA A DNAR

O Deputado Dnar Mendes, que esteve em Belém como representante da Mesa da Câmara Federal, cobrindo subsídios sobre o episódio de Santarém, voltou a ser criticado na Assembleia pelo líder do Governo, Deputado Gerson Peres.

Disse o Sr. Gerson Peres que o Sr. Dnar Mendes veio a Belém "fazer chanchalada e palhaçada." Históricamente a prisão do filho do Deputado mineiro e a solidariedade pelo Ministro Jarbas Passarinho ao coronel que efetuara a prisão. Afirmou, porém, que o Sr. Dnar Mendes tentara, agora, ir à força, com o seu relatório contrário ao Governo do Pará.

O deputado mineiro também foi criticado pelos Deputados Américo Brasil e Amintor Cavalcanti, ambos da Arena, es-

te último tendo dito que o representante da Câmara federal passava o dia no escritório do advogado Moura Palha e à noite confabulava com o Sr. Elias Pinto na Boate Maloca.

DENÚNCIA A VISTA

O Deputado Hélio Queirós da bancada do MDB paranaense na Câmara Federal, declarou ontem, ao chegar a Belém, que "o Governador Alacir Nunes deverá ser denunciado à Justiça como responsável pelo tumulto de Haroldo Veloso e desrespeito às imunidades parlamentares durante as conferências de Santarém."

Essa será, segundo o Sr. Hélio Queirós, "a consequência da aprovação do parecer do Deputado Dnar Mendes na Câmara Federal, onde a indignação e revolta pela criminalidade de Santarém são tão intensas como dentro das Forças Armadas. Não admitam impropérios e calúnias, porque o relatório é válido."

BRAVO CÂMARA

O coronel Bravo Câmara deixou ontem a prisão no Cassino dos Oficiais da Base Aérea de Belém, em virtude do término de sua punição disciplinar de cinco dias, e foi homenageado, em casa, pelos colegas, pela passagem de seu aniversário natalício.

Bonifácio visita dois brigadeiros no HCA

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, visitou no Hospital Central de Aeronáutica, os Brigadeiros Eduardo Gomes e Haroldo Veloso, que se encontram internados, o primeiro por ferimentos recebidos em acidente de trânsito e o segundo em choques com policiais em Santarém, recentemente.

— Encontrei-os muito bem e em fase de recuperação — disse o Deputado José Bonifácio, salientando que o Brigadeiro Eduardo Gomes está vencendo dificuldades e o Brigadeiro Haroldo Veloso se recupera rapidamente, mostrando ainda o espírito de determinação que nós todos nós reconhecemos.

Prefeito pernambucano escapa de uma tocaia

Recife (Sucursal) — O prefeito de Camocim de São Félix, Sr. Pedro Bezerra, escapou de uma tocaia, mas terminou no hospital porque, para se livrar das balas dos pistoleiros, atirou-se fora do automóvel e se embrenhou no mato, ficando bastante ferido.

O prefeito, homem de idade, viajava da sede do município para uma fazenda sua quando notou a estrada interrompida por troncos de árvores. Quis voltar, mas surgiu novo obstáculo. Então os pistoleiros iniciaram os disparos. Mesmo perseguido, dentro do matagal, o prefeito conseguiu escapar.

Johnson dá os parabéns ao Marechal Costa e Silva que "estêve no seu pensamento"

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem telegrama de felicitações pelo seu aniversário natalício, enviado pelo Presidente Lyndon Johnson.

"Não posso deixar passar este dia sem lhe dizer que V. Exa. esteve nos meus pensamentos. Calorosas felicitações pelo transcurso de sua data natalícia e meus melhores votos de sucesso no segundo aniversário de sua eleição como Presidente do Brasil", diz o telegrama.

SAUDAÇÃO DE LIRA

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, saudou o Presidente da República, anteontem à noite, em nome das três Armas, pelo seu aniversário natalício, no Palácio das Laranjeiras. Foi a seguinte, na íntegra, a saudação do Ministro:

"Bem conhece Vossa Excelência, pela sua longa vida de soldado, a nobre tradição de todos os nossos quartéis. O dia do aniversário dos verdadeiros Chefes é fato que congrega e confraterniza, em manifestações de respeito e de amizade, os que servem sob suas ordens, nas alegrias e nas durezas do cumprimento da missão comum."

Esse é o motivo por que nos reunimos, aqui, os Chefes mais representativos do pensamento e dos sentimentos dos marinheiros, dos aviadores e dos soldados do Brasil, para lhe prestar a nossa homenagem e o testemunho da admiração e da amizade em que todos o temos.

"Os votos que me cabe expressar-lhe, Senhor Presidente, falando pelas três corporações que obedecem ao seu supremo comando, são para que Deus lhe conserve a saúde preciosa e o ânimo forte de chefe de toda a nossa grande família militar, para a heroica e árdua tarefa de governar o Brasil, com o inquebrantável apoio da nossa coesão e da nossa solidariedade consciente, de modo a levá-lo aos seus destinos, na mesma trilha indelével e irreversível da revolução de março."

Somos, no trabalho do dia a dia, testemunhas e participantes do infatigável devotamento e da serena firmeza com que

Vossa Excelência serve à Nação e à democracia brasileira, com humildade e determinação.

Essas são virtudes próprias dos que sabem bem compreender e cumprir o vulto dos deveres e responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros de mais alto magistrado de uma Nação, cujos reclamos são tão grandes como o seu território, como os desafios dos seus numerosos problemas e como os seus próprios destinos, no mundo de amanhã.

Que Deus lhe dê sempre, Senhor Presidente, além da graça de uma saúde boa e da ventura de seu lar, digno e feliz, os dons pedidos pela profunda filosofia da oração hindu, que vale a pena invocar nestes dias difíceis: a energia para mudar as coisas que devam ser mudadas e a sabedoria para distinguir as coisas que não devam ser mudadas.

Muitas felicidades, Senhor Presidente."

PRIORIDADE

Em nome da liderança do MDB, o Deputado Hermano Alves considerou, ontem, na Câmara, "sintomático" que o Marechal Costa e Silva, convidado pela Arena a visitar São Paulo, tenha preferido, em primeiro lugar, falar "ao Partido militar, para só depois dirigir a palavra aos políticos civis."

O Deputado carioca afirmou que o Presidente da República procurou, antes de mais nada, "redondar os seus braços de chefe militar", tanto na sede do II Exército quanto no círculo militar de São Paulo.

PEDIDO DE APOIO

"Os seus discursos no âmbito militar — disse o Sr. Hermano Alves — equivalem a um pedido de apoio, logo completado por declarações de fidelidade à chamada Revolução redentora, com ataques à oposição parlamentar, por ele considerada como desprovida de um corpo de ideias ou de um programa, e às forças oposicionistas não-convencionais, umas e outras definidas como saudistas das bancadas da desordem, apátridas e quintas-colunas do comunismo."

Pfeil considera crítica a nova crise política na Prefeitura de N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo do Couto e Pfeil, considerou crítica, ontem, a crise política de Nova Iguaçu, mas não quis fazer maiores considerações sobre o assunto.

O Deputado José Montes Paixão (MDB), principal opositor do prefeito Antônio Joaquim Machado, garantiu que este ano ele será deposto "pois o SNI já tem as provas necessárias sobre a política de corrupção que executa."

INFORMAÇÕES

Num encontro informal, ontem, com jornalistas no Palácio de Despachos do Horto Botânico, o Secretário de Justiça revelou haver recebido do SNI uma série de pedidos de informações sobre a Administração de Nova Iguaçu, mas não quis adiantar o teor dos documentos, considerados secretos.

O prefeito Antônio Joaquim Machado selou, praticamente, a sua sorte, ao entrar em choque com o Secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, no caso do Corpo de Bombeiros do município, que para o DOPS, através de um levantamento que realizou, "servia apenas aos interesses políticos do Chefe do Executivo de Nova Iguaçu."

UNICA CRISE

Segundo o Secretário Paulo do Couto e Pfeil, a crise de Nova Iguaçu é a única que perdura no Estado. Em Cabo Frio as forças políticas contrárias ao prefeito Hermes Barcelos não pensam mais em afastá-lo do cargo. Em Nova Iguaçu, de acordo com denúncias que o SNI apura, o prefeito Antônio Machado é acusado, entre outras irregularidades, de contratar obras sem abrir concorrência pública.

O Deputado José Montes Paixão acusa o prefeito e seus filhos de "terem ficado ricos depressa", e sustentado ontem, na Assembleia, que "os meninos do Sr. Antônio Joaquim Machado, que levavam uma vida modesta antes de o pai assumir a Prefeitura, já são proprietários de carros último tipo."

Na Câmara de Nova Iguaçu, o prefeito ainda mantém maioria expressiva, sendo muito difícil que os vereadores venham a impedi-lo, como fizeram com o seu antecessor, o Sr. Ari Schlavo. Naquela ocasião, o Sr. Antônio Machado, que era vice-prefeito, também foi afastado, mas acabou sendo liberado na votação final do impeachment.

O Sr. Montes Paixão, que garante a derrubada do prefeito, profetiza que ela virá por meio de intervenção federal, que no seu entender será forçosamente requerida ao Ministério da Justiça, pelo SNI.

LAURA ASSUME

Pela primeira vez na história política de Nova Friburgo, uma mulher, a presidente da Câmara de Vereadores, Sra. Laura Milbrink de Freitas, da Arena, assumiu a Prefeitura para substituir por 30 dias, o prefeito Amâncio Azevedo, do MDB.

A posse da Sra. Laura Milbrink de Freitas foi motivo de festa, com centenas de pessoas a ovação-la, depois que impressos foram distribuídos na cidade e os alto-falantes clamaram, durante todo o dia de ontem, o povo a comparecer à posse, classificada, nos impressos como "um acontecimento marcante na história do município."

VIAGEM

O Prefeito Amâncio Azevedo viajara segunda-feira para Frankfurt, Alemanha, onde vai participar de um seminário sobre administração municipal patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal.

MINISTÉRIO DO INTERIOR



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A COHAB-SP, torna público que receberá no dia 25 do corrente mês de outubro, às 16 horas, na sua sede à Rua Riskallah Jorge, 50 - 15.º andar, propostas para a construção de 4.500 (quatro mil e quinhentas) unidades residenciais, Projeto Carapicuíba, em terreno de sua propriedade localizado no município do mesmo nome.

As firmas que desejarem se habilitar à presente concorrência, poderão receber maiores informações e adquirir o Caderno de Concorrência no endereço acima mencionado, nos horários de 9 às 12 e 14 às 19,15, diariamente, exceto aos sábados.

São Paulo, 01 de outubro de 1968.

MARIO AMATO
Presidente da COHAB-SP

(P)

LUGAR COMUM



O jogo do bicho na Rua Montenegro não foge à regra geral: também é feito na calçada

LUGAR À FÔRÇA



Festival da Criança abre dia 12

O Pavilhão de São Cristóvão será transformado num "país de contos de fadas", com a abertura, no próximo dia 12, do III Festival Nacional da Criança.

Uma réplica do Geminí-7, um pósto mirim de gasolina, um circo e um campo de futebol, além de auto-pista, pistas de bolche, sala de projeções, parque de diversões e distribuição de brinquedos, farão a alegria da garotada.

OUTRAS ATRAÇÕES

Várias exposições serão montadas, para que os adultos tenham o que ver enquanto as crianças se divertem. Durante o festival serão apresentados shows, com artistas de rádio e televisão. Os visitantes contarão, também, com bares e restaurantes. Haverá farta distribuição de guloseimas para a criançada.

Tapumes fora da lei saem na 2a.-feira

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, que ameaçou arrancar os tapumes colocados ilegalmente nas calçadas onde se realizam obras de construção civil, afirmou ontem que só espera o fim dos prazos das intimações para cumprir a promessa.

— Segunda-feira — acrescentou — os primeiros prazos de intimações começam a se esgotar e os infratores, se até lá não tiverem retirado os tapumes, começarão a sofrer multas. As armações serão retiradas até com auxílio de tratores.

A LEI

De acordo com a nova Lei do Desenvolvimento Urbano, as companhias construtoras só podem manter tapumes invadindo as calçadas enquanto a obra estiver no terceiro pavimento. A partir desse ponto, a lei determina que sejam colocadas proteções aéreas para evitar acidentes aos transeuntes, e retirados os tapumes que obstruem as calçadas.

Francforte inaugura seu metrô

Francforte (UPI-JB) — Esta cidade inaugurou hoje o seu sistema de metrô, passando a ser a 35.ª do mundo a utilizar tal serviço de transporte.

O Ministro dos Transportes, Georg Leber, e o Prefeito de Francforte, Willy Brundert, inauguraram o primeiro trecho da linha, em cerimônia realizada na parte principal do sistema subterrâneo, em Hauptwache, que é uma grande praça central da cidade.

Palmeiras que ameaçam cair serão derrubadas e saem da Paissandu e P. Vargas

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gil do Alves Borges, anunciou ontem que vai mandar derrubar 44 palmeiras que estão ameaçadas de cair, em diversos pontos da cidade.

Quando ao replantio dessas árvores, explicou que a Avenida Presidente Vargas e a Rua Paissandu não têm condições de continuar com suas palmeiras tradicionais: à medida que elas forem caindo ou sendo retiradas, árvores de outros tipos serão plantadas nos canteiros.

REPLANTIO

— Na Avenida Presidente Vargas, disse, o tráfego intenso prejudica a vida das palmeiras e a maioria nem chega a medrar, atingida pelos efeitos do óleo, que se desprende dos veículos, e do monóxido de carbono. Na Rua Paissandu, as palmeiras não combinam com a estreiteza da rua e com a orla de prédios altos. Além disso, sofrem também os efeitos do tráfego intenso.

O replantio de palmeiras vem sendo feito em outros locais mais aconselháveis, como no Parque do Flamengo, Viaduto Frederico Schmidt, Largo do Russel, na Mira (continuação da Praça Paris), Praça Quinze e também na Praia do Flamengo — acrescentou o Sr. Gil do Alves Borges.

O Diretor do Departamento de Parques informou que nesta semana determinou a um grupo de funcionários uma vistoria completa em todas as palmeiras existentes na Cidade para que fossem derrubadas as que estivessem na iminência de cair, provocando acidentes, como os que vêm ocorrendo sistematicamente durante as ventanias.

Foram assim relacionados 44 dessas árvores, sendo 16 na Rua Paissandu, 19 na Avenida Presidente Vargas, duas na Rua Pinheiro Machado, três no Lor-

go dos Leões e quatro na Estrada Velha da Tijuca. A derrubada dessas palmeiras começará na próxima semana e será feita de preferência à noite, para não prejudicar os tráfegos dessas vias.

Informou ainda o Sr. Gil do Alves Borges que a ausência de botânicos, denunciada pelo JORNAL DO BRASIL, nos quadros do Departamento de Parques, justamente o que tem a tarefa de zelar pela conservação dos jardins e parques da Cidade, foi corrigida com a transferência de dois desses técnicos da Secretaria de Economia do Estado para seu departamento.

NOVAS PRAÇAS

Informou ainda o Sr. Gil do Alves Borges que, por determinação do Governador Negrão de Lima, as obras de colocação dos gradis do Passeio Público terão o seu término antecipado em dois meses, devendo ficarem concluídas em dezembro. Anunciou ainda a construção, ainda este mês, de novas praças na Cidade: São Jerônimo, na Lagoa; Eletricista, em Bangui; Marajá, em Cascadura; e Maria Campos, em Realengo, além do ajardinamento e colocação de pedras portuguesas ao redor da Igreja S. Francisco de Paula.

Minidelegacias de costumes geram aumento progressivo da corrupção de policiais

A criação de mini-delegacias, em lugar da extinta Delegacia de Costumes, principal foco de corrupção policial, poderá dar margem a que, em breve, haja sensível aumento das irregularidades.

Estas delegacias, viciadas no suborno, são as 35 delegacias distritais e oito setores de vigilância, que agora permitem o jogo livre em qualquer ponto da cidade, como constatou ontem o JORNAL DO BRASIL em Ipanema e na Praça XV, onde as apostas são feitas nas calçadas.

TENTATIVA

Ao assumir a Secretaria de Segurança, o General Luis de França Oliveira solicitou a extinção da Delegacia de Costumes, o que foi feito pelo Governador Negrão de Lima. O Secretário de Segurança não tinha dúvidas quanto à corrupção policial e tratou de acabar com o foco principal. O combate ao jogo passou a ser feito pelas delegacias distritais e pelos setores de vigilância.

Após a extinção da Delegacia de Costumes, o próprio Secretário de Segurança saiu às ruas para fechar pontos de jogo do bicho e prender contraventores. Em pânico, os barqueiros se reuniram para discutir uma fórmula de derrubar o cargo, o General Luis de França Oliveira.

Na esfera policial, os detetives e outras classes de salários baixos ensaiaram uma greve, que não se concretizou. Os policiais alegaram que recebiam salários abaixo da média e não poderiam manter suas famílias.

Para ter a certeza de que suas ordens seriam obedecidas, o Secretário baixou portaria ameaçando de punição os chefes do serviço de vigilância e investigações gerais das delegacias no caso de, em suas jurisdições, haver pontos do bicho funcionando. Com isso, houve repressão ao jogo, que passou a funcionar discretamente, com as chamadas listas feitas.

VOLTA AO PASSADO

Agora, meses depois, o jogo voltou a ser livre. Nas esquinas vêem-se homens de papel e lápis na mão escrevendo o jogo. Nas portas de casas abandonadas é fácil encontrar

vigias, que correm para avisar quando pressentem o aparecimento de pessoas suspeitas.

O JB já constatou a existência de um ponto de bicho na Rua Visconde de Pirajá, esquina com Montenegro, em Ipanema. O jogo é feito na calçada, em frente ao Bar Andorinha. O número de bicheiros e apostadores é tão grande que chega a atrapalhar as pessoas que por ali transitam.

Não muito longe do local está a 14.ª Delegacia Distrital, cujo delegado é o Sr. Osvaldo Fontoura. Também responsável direto pelo funcionamento deste ponto de bicho é o 3.º Setor de Vigilância, na Rua Bambina, em Botafogo. O detetive Euclides do Nascimento, do Esquadrão da Morte, é o responsável pelo setor.

Outro ponto de bicho que funciona em Ipanema localiza-se na Rua Jangadeiros, próximo à Praça General Osório. Fica entre um açougue e a firma Mobília Contemporânea.

CIDADE

No centro, o jogo também é livre. Sob a Avenida Perimetral, na Praça XV, os contraventores recebem as apostas entre os carros estacionados no estacionamento local. Está situado na jurisdição da 3.ª Delegacia Distrital e do 1.º Setor de Vigilância. A poucos metros do ponto, há uma dependência da Polícia Federal, que funciona ao lado do Museu da Imagem e do Som.

Na Rua Leandro Martins, esquina com a Avenida Marechal Floriano, bem perto da Delegacia de Vigilância, funciona outro ponto, também na calçada. São responsáveis pelo local a 4.ª Delegacia Distrital e o 1.º Setor de Vigilância.

CPI que apura responsável pelo acidente da Adutora do Guandu convoca Lacerda

A Comissão Parlamentar de Inquérito que apura responsabilidades no acidente da adutora do Guandu resolveu convocar o ex-Governador Carlos Lacerda para prestar depoimento sobre o fato.

O atual presidente da Cedag, Sr. Ataúlfo Coutinho, afirmou ontem, em seu depoimento à CPI, que o acidente resultou do deslocamento de blocos de pedras e entulhos no interior da adutora e não pode ser atribuído ao Governo passado.

LACERDA

A presença do ex-Governador e também a do Sr. Veiga Brito, ex-presidente da Cedag, foi requerida ontem pelo Sr. Geraldo Monreal, com o argumento de que muitos pontos precisam ser esclarecidos, principalmente depois das acusações feitas sobre a pressa com que a obra foi entregue.

Por sua vez, o Sr. Mauro Magalhães afirmou que acredita na existência de manobra da bancada do Governo para encerrar os trabalhos da Comissão antes que o Sr. Lacerda preste depoimentos, "quando terá ocasião de mostrar que o Governo atual apenas fez escândalos e celeuma ao afirmar que o Guandu era apenas uma

obra com fins eleitorais, de faxada e sem segurança."

NORMALIDADE

Afirma o Sr. Ataúlfo Coutinho que não haverá colapso no abastecimento de água na cidade, como foi anunciado algum tempo, e que a pressão da água na adutora foi sensivelmente aumentada, com o deslocamento das pedras agora espalhadas. Assim foi reduzida substancialmente a obstrução e consequentemente afastada a hipótese de colapso ou redução no abastecimento da água para população.

Declarou ainda o presidente da Cedag que a construção do By-pass está sendo feito em ritmo acelerado, o que permitirá voltar a carga máxima na adutora dentro de algum tempo.

Pedágio custará NCr\$ 1,00 no Rebouças e só será pago quando túnel ficar pronto

O pedágio de NCr\$ 1,00 no Túnel Rebouças somente será cobrado pelo Departamento de Estradas de Rodagem quando as obras forem concluídas e o pagamento será feito apenas pelos veículos que transitarem da Lagoa para o Rio Comprido. O retorno será grátis.

O DER não se preocupa com a possibilidade de os motoristas somente utilizarem o túnel no sentido da Zona Norte para a Zona Sul e os engenheiros explicam que os motoristas que assim procedessem "estariam lucrando a si próprios, porque, se ao invés do túnel forem pelo centro da cidade, gastarão muito mais que os NCr\$ 1,00 do pedágio em gasolina."

MENSAGEM

O Governador Negrão de Lima deverá enviar a mensagem à Assembleia Legislativa propondo a cobrança de pedágio no Túnel Rebouças, já na próxima semana.

Houve mudança na taxa de pedágio. A comissão que estudou o assunto, no ano passado, propôs a cobrança do equivalente ao preço de um litro de gasolina, cada vez que um carro passasse pelas cabanas de pedágio, que serão instaladas na Lagoa. Um carro que passasse por dia duas vezes no túnel pagaria cerca de NCr\$ 600,00.

Esta orientação foi modificada para simplificar, de modo que um carro passasse apenas uma vez na cabana. Desta forma, será estabelecido que os motoristas só pagarão quando entrarem no túnel no sentido da Lagoa para o Rio Comprido.

O Departamento de Estradas de Rodagem também fez modificações em relação à taxa de pedágio: ao invés de ser equivalente ao preço de um litro de gasolina, passará

a ser de NCr\$ 1,00, com reajustamentos anuais, de acordo com os índices de correção monetária.

ALARGAMENTO

A sugestão de um deputado de que os moradores da Avenida Atlântica deveriam pagar as obras de alargamento da Praia de Copacabana, por serem os maiores beneficiados com a melhoria, foi recebida com indiferença pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares. — Sob o ponto-de-vista econômico, para a Sursum, seria bom, pois nada dispenderíamos, já que caberia aos moradores pagar pela obra. Contudo não é válido o argumento de que toda a população teria que pagar por uma obra que só interessaria ao morador de Copacabana — disse o Secretário, e acrescentou:

— Há que se levar em conta também o volume de arrecadação: em Copacabana a arrecadação do Estado é infinitamente superior a de outros locais onde também são realizadas obras de vulto.

consórcio
1600/RODASA

VOLKSWAGEN
1600

ULTIMAS
VAGAS
1.º GRUPO

INSCRIÇÕES ABERTAS

- 50 Mensalidades
- Você recebe o carro emplacado e segurado
- 2 carros no mínimo por mês
- Conta vinculada em banco
- Lança vencido não é recebido
- 2 carros de graça

Modelo 4 portas - Motor 60-HP
SEDAN - PUMA - KARMANGHIA

1.º CONSÓRCIO DO NOVO VW QUE SERÁ LANÇADO BREVEMENTE

RODASA

REVENDEDOR
AUTORIZADO



Av. Oswaldo Cruz, 95 • Sede Própria

TELS.: 45-6063 • 25-9733 • 25-8678

Aberta até 22 horas, sábado e domingo até 13 horas

A propósito de carta publicada ontem pelo JB, esclarecemos que o IPASE, seguindo orientação da Reforma Administrativa, programou a transferência do pagamento de benefícios para o Banco do Brasil, mas diante da recusa expressa daquele estabelecimento oficial em aceitar outros compromissos, publicamos editais dirigidos aos bancos particulares, no sentido de aceitarem a tarefa restante, a saber, a malha composta de alfabéticos e dos que recebiam através do Procuradores.

Os estabelecimentos interessados firmaram convênio, de acordo com minuta aprovada pelo Banco Central do Brasil, passando a colaborar no preenchimento de aberturas de contas, colocando à nossa disposição funcionários para atender os interessados, como foi o caso do Interserviço, que "escoteira" o Banco de Crédito Mercantil S/A, e, portanto, não foi cogido.

Transferidos os pagamentos, além de evitar "procuradores", todos os beneficiários terão credenciado em suas contas o que lhes couber, sempre antes do dia 10, sem o privilégio dos que recebiam nos primeiros dias, enquanto outros esperavam até o final do mês.

Finalmente, informamos que o IPASE não foi incorporado ao INPS, continuando em plena atividade, sendo que para o reduzido número de Tesoureiros existentes em nossos quadros, sobram muitas tarefas.

Colocando-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos, esperamos nos seja dispensada a merecida atenção, publicando esta, a fim de evitar futuros equívocos.

José Gallotti Peixoto — Diretor do IPASE — Rio.

A morte de Stanislaw

Lamento profundamente a morte do humorista e jornalista Stanislaw Ponte Preta, Sérgio Porto, na sua dupla personalidade e nos seus tipos de FEBREZA, sobre dissecar toda sorte de máis caracteres desta Nação, sobretudo os charlatães, aqueles que se valem também do movimento de 1964 para desgragar seus semelhantes.

Precisamos de outro Ponte Preta, dentro da mesma linha de sátira, gosando os ridículos que falam em nome do povo e do Governo. E preciso que sua editora promova post-mortem suas obras. Sérgio Porto está morto, mas os espécimes perigosos do regime, que ele sabia tão bem apresentar nos seus escritos, estão vivos. Perigosamente vivos.

Marcelo Novais — Rua Miguel de Frias, 19 — Rio.

"O Continente Armado"

"Na edição do JB do dia 22 de setembro, ao ler o artigo 'O Continente Armado' no Caderno Especial, verifiquei que estão desatualizadas as informações do Departamento de Pesquisa sobre a nossa aviação. Com o objetivo de atualizá-las, informo que as aeronaves abaixo, adquiridas pela FAB e Marinha, algumas delas já voando no país, deixaram de ser computadas no total de aeronaves:

DA FAB:

● Seis aviões quadrimotores turbo-hélice Lockheed Hercules, Modelo C-130E (382-44A);

● Dez aviões bimotores turbo-hélice De Havilland Canada, modelo DHC-5 Buffalo (alguns já no país);

● Cinco aviões birrotores Hawker Siddeley D.H.125 (a chegar);

● Dois aviões birrotores BAC 111 (One Eleven) (a chegar);

● Quarenta aviões birrotores de treinamento Cessna T-37C, sendo que já chegaram cinco unidades;

● Aviões bimotores turbo-hélice Hawker Siddeley HS 748, Série 2, designados FAB C-91;

● Mais de 50 aviões monomotores, tipo convencional, Regente 360-C, designados FAB C-42, fabricados no país;

● Três aviões monomotores, tipo convencional, Aerotec 122, também fabricados no Brasil; Ainda da FAB cabe assinalar o helicóptero monorotor Bell 206A, chamado Jet Ranger, do qual foram adquiridos algumas unidades.

Da Marinha (Diretoria de Aeronáutica da Marinha):

● Três helicópteros monorotores Westland HAS Mk.1 Wasp;

● Três helicópteros Fairchild Hiller F.H.1100 (já chegaram alguns), também monorotores;

● Dezenove helicópteros monorotores, tipo convencional, Hughes 269, Modelo 269A-1;

● Um helicóptero monomotor convencional Bell 47-J;

● Dois helicópteros monomotores, tipo convencional, Bell 47G1;

● Cinco helicópteros monomotores, tipo convencional, Sikorsky modelo S58 (SH-34);

● Cinco helicópteros birrotores Sikorsky S61, que deverão ser entregues à Marinha no início de 1970;

● Três helicópteros monorotores Westland Whirlwind, Série 3;

● Três helicópteros monomotores, tipo convencional, Westland Whirlwind, Série 1.

Paulo Ramiro — Instrutor de pilotagem — Rua Andrade Perceira, 46, ap. 702 — Catete, Rio.

Insegurança Instintiva

A pedido de um deputado, a Câmara se reuniu em sessão especial para ouvir do autor da proposta uma exposição crítica, fundada sobre os pontos mais freqüentes das censuras feitas à representação nacional, denunciadoras de um estado de espírito popular digno de ser levado em conta. Foi um sinal alentador de que, ao invés de repelir de plano as críticas, pelo fato de considerá-las injustas, a Câmara dos Deputados se dispunha afinal à auto-crítica e a partir para uma ação saneadora e de esclarecimento, visando a neutralizar os resíduos de desconfiança na opinião pública.

Mas, o que seria saudável pesquisa das origens do problema, tomou outro curso e, por viação de lucidez política ou predominância de uma insegurança instintiva, o corpo político trocou o exame das causas pelo expediente clássico da acusação. A boa iniciativa extrapolou em manipulação da suspeita, lançada indiscriminadamente no mercado nacional. As próprias lideranças formalizaram-se para denunciar a existência de uma conspiração para desacreditar o Congresso. É cômodo atribuir aos outros a culpa das próprias falhas, quando escasseia a coragem de pesquisar as causas da distância que se amplia entre o Congresso e a opinião pública.

Desde o início, dois aspectos se confundem na questão: um diz respeito à incapacidade do Congresso em se identificar com as atribuições que a Constituição lhe reserva, e outra está na permanência de hábitos de trabalho parlamentar que não são do agrado do homem da rua, mere-

cedor de todo respeito pela sua condição de eleitor.

Ao perder de vista as causas, o Congresso está se condenando ao isolamento, quando lhe é essencial o apoio de opinião pública para reencontrar a missão política, e exercê-la na plenitude em que se consolidará finalmente o regime.

Quanto à opinião pública, sabe distinguir perfeitamente entre a instituição do Congresso, sagrada no projeto democrático, e as representações políticas, suscetíveis de críticas e reparos. Erro político é não distinguirem as lideranças os dois lados da mesma questão. Não é de fora que partem os perigos para o Congresso, que tem em seu bojo os elementos da perda de credibilidade. Poucas são as iniciativas partidas dele e movidas realmente por alto espírito público, pois os aspectos personalistas e os interesses regionalistas costumam predominar. A demagogia é constante nas atuações individuais, voltadas para os objetivos eleitorais mais restritos. No entanto, o Congresso é uma instituição nacional.

Há ainda uma série de hábitos, cuja referência tanto desagrada aos representantes do povo, como a isenção do imposto de renda, as sessões extraordinárias improdutivas mas lucrativas para eles, as constantes viagens ao exterior, as passagens aéreas de graça. Os brasileiros, porém, não confundem as representações com a instituição, e por saberem distinguir reprimam abertamente o comportamento tantas vezes privilegiado. Sem seriedade, exemplo, eficiência não há como restaurar a imagem superior que deve coroar o Congresso.

Atitude Insólita

O episódio da recusa da condecoração da Ordem Nacional do Mérito constitui uma atitude insólita de desrespeito às instituições que, de maneira alguma, engrandece a figura do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi. A Ordem Nacional do Mérito foi instituída para premiar serviços excepcionais ao país, prestados por brasileiros eminentes. O Brasil não possuía nenhuma ordem honorífica passível de ser concedida a nacionais do país. A Ordem do Cruzeiro do Sul é reservada aos estrangeiros que se mostraram amigos extraordinários do Brasil. Foi para isso que o Governador Dutra decidiu ressuscitar a antiga Ordem da Rosa, que existiu ao tempo do Império, conservando-lhe as cores e as belas insignias, e transformando-a na Ordem Nacional do Mérito.

Successivos Governos têm sido avaros na concessão da Ordem. Poucos brasileiros detêm o privilégio de pertencer aos seus quadros. Assim, a escolha de qualquer cidadão por parte do Conselho da Ordem, que é precedida de cuidadoso e rigoroso exame dos méritos de cada nome proposto, é motivo de especial e justificada satisfação.

Não entenderam assim o Cardeal de São Paulo. Não compreendeu o Prelado que a Ordem não tem objetivos políticos, que os membros do Conselho não são militantes da política e que o Decreto Executivo assinado pelo Presidente da República apenas sanciona a decisão daquele Conselho. Encarou o ato presidencial que lhe concedera a comenda como um favor, uma munificência, um presente pessoal. Ou talvez o Cardeal

não tivesse essa visão distorcida e primária dos fatos, mas outros assim pensaram por ele. E tal é o poder eminentemente sectário, temporal, eivado de rancores políticos e de ranços ideológicos, de um grande número de padres da Igreja Católica no Brasil de hoje, que D. Agnelo Rossi não teve a firmeza e a coragem moral necessárias para resistir a pressões que sobre ele se desencadearam. A explicação dada oficialmente pela Cúria de São Paulo deixa claro que o Cardeal não recebera a comenda porque, como Pastor, não se sentia em condições de enfrentar a ira de suas ferozes ovelhas. A alta honraria foi assim recusada, de maneira insolente e indelicada, como ninguém recusaria um simples e correio presente.

O ato do Cardeal de São Paulo constitui afronta e desprestígio para a Ordem Nacional do Mérito e agravo aos dez membros de seu Conselho, dos quais apenas quatro pertencem ao Governo. Trata-se de atitude sem precedentes no Brasil. Dom Agnelo poderia ter encontrado inspiração na atitude sensacionalista de Jean-Paul Sartre ao recusar o Prêmio Nobel da Literatura. Será que mesmo Sartre já faz discípulos nas fileiras do nosso clero?

É lamentável que até as relações entre um Cardeal da Igreja e o Chefe de Estado, envolvendo assunto tão destituído de conexões políticas como a outorga de uma honraria, estejam sujeitas à aprovação ou ao veto do *poliburo* que parece dominar a hierarquia católica nos dias de hoje.

Humorismo Soviético

Não conhecíamos o humorismo soviético. Mas como tudo na URSS se reduz a uma questão de espaço (conquista de fronteiras no cosmos, invasão de territórios na Terra) a informação teria fatalmente que vir pelo espaço. Trouxe-a a Rádio Paz e Progresso, pelas ondas de Hertz: a Operação-Rondon foi um fracasso porque "mercenários armados até os dentes", a serviço de imperialistas norte-americanos, "protegem grandes empresas industriais e numerosos aeródromos capazes de receber gigantescos aviões de transporte."

Não há dúvida de que os russos estão se ocidentalizando: já esbanjam. No caso, imaginação. É a *science-fiction* inteiramente liberada pela censura do Kremlin chegando a causar inveja ao Dr. Fantástico, o Dr. Herman Kahn, sobre quem pesa a acusação de haver idealizado um plano mirabolante para ocupação da Amazônia, através do lago internacional cuja maquete fora produzida nos escritórios técnicos do Hudson Institute.

Exatamente ao contrário do que afirma a emissora moscovita, a Operação-Rondon II é uma confirmação do êxito da primeira. Tivesse havido o fracasso na empresa inicial, dificilmente as autoridades sentiriam alento para prosseguir com o projeto. Dos mais sérios já empreendidos no país. Mas os soviéticos eliminam a lógica para fazer provocações gratuitas. Entende-se, até certo ponto, que a sua imaginação se excite, familiarizados como estão com o progresso tecnológico e a evolução científica, caminhando entre mísseis, foguetes, cápsulas espaciais.

Ora, cápsulas! Logo num programa radiofônico dedicado ao Brasil é que os russos acha-

ram por bem inventar versões sobre fatos ocorridos no Brasil. Quem lhes daria crédito? Os integrantes do Projeto Rondon? Os norte-americanos? Os xenófobos profissionais que confundem ignorância com nacionalismo? Creemos que nem estes últimos terão recebido os informes de Moscou sem um riso indulgente de compaixão.

Mas levando a sério o episódio, é contrista-dor verificar que uma potência como a URSS ainda adote processos tão primários na tentativa de gerar conflitos entre nações identificadas pelos mesmos ideais de democracia e liberdade. Sem qualquer cerimônia, eles, lá, invadem a Tcheco-Eslováquia, tripudiam sobre a autodeterminação dos povos, esmagam a liberdade de opinião nas lagartas dos seus tanques, usam e abusam do poder da força e, depois, com a mesma sem-cerimônia, denunciam os Estados Unidos de estar invadindo o Brasil.

No fundo, transmitir mentiras pelo espaço é também uma forma de invasão, uma insólita intromissão, que a consciência brasileira repele com a mais viva repulsa. O Projeto Rondon é hoje uma realidade perfeitamente consolidada. Não há boato, por mais exímio que seja o fabricante, capaz de impedir a sua continuidade ou criar embaraços à sua execução.

Na Amazônia, não há americanos. O que há é uma imensa área, inóspita, inabitada, em vias de ser conquistada pelos próprios brasileiros. E o Projeto Rondon é o embrião dessa campanha pela ocupação, por brasileiros, do território nacional.

Cúpula militar deseja manter o poder em 1970

Brasília (Sucursal) — O primeiro lance no campo da sucessão do Marechal Costa e Silva será desferido em dezembro próximo, quando o General Lira Tavares passará compulsoriamente para a reserva, por ter atingido o tempo limite no posto de general-de-exército, colocando assim o Presidente na contingência de decidir a quem entregará o Ministério por ele ocupado. Decidindo sobre quem será o novo Ministro, o Presidente estará também decidindo sobre quem vai exercer a maior soma de poderes reais para a escolha do seu sucessor, se já não o estiver escolhendo liminarmente.

Do problema ocupam-se desde já alguns dos militares de posição destacada no Governo, pelo menos entre a oficialidade que se tem mostrado mais preocupada com a sorte do movimento revolucionário, segundo revela um parlamentar da Arena que é também oficial do Exército.

Quatro nomes figuram no momento entre as hipóteses mais plausíveis, como decorrência da situação de que desfrutam ao mesmo tempo junto ao Presidente e junto aos setores mais ativos do esquema revolucionário. São eles os Generais Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; Sisenio Sarmiento, comandante do Primeiro Exército; Garrastazu Medici, chefe do Serviço Nacional de Informações; e Albuquerque Lima, Ministro do In-

terior. Como os dois últimos são ainda generais-de-divisão, se a escolha tiver que recair em um deles, sua promoção a general-de-exército terá que ser feita antes de março.

Tudo pela causa

As informações trazidas dos meios militares pelos políticos a eles mais estreitamente vinculados não estimulam as esperanças dos que contam com a devolução do poder a um civil em 1970. "A verdade — assegura-se — é que não terminou ainda o "ato cirúrgico" referido pelos setores de oposição para delimitar o processo revolucionário entre março de 1964 e o advento do período constitucional marcado pela vigência da Carta de 1967."

Dai a importância que se atribui à indicação do próximo Ministro do Exército, peça fundamental ao processo da sucessão do Presidente da República especialmente pelos critérios agora adotados.

Há um sentimento generalizado na tropa, em favor da devolução do poder aos civis, a começar pela experiência que têm os quartéis com os governos presididos por generais. Os presidentes civis têm se revelado mais acessíveis às reivindicações dos militares, cercado-se sempre de cautelas antes de lhes dizer não. Um exemplo citado é o do General Eurico Gaspar Dutra, que foi um governante razoável

para o país, mas não para a sua própria classe. Além disto, o desgaste das Forças Armadas perante a opinião pública parece afetar mais a grande massa militar do que os escalões superiores. Estes se mantêm na faixa idealística de que valeria a pena até mesmo comprometer a tradição de estima e simpatia em favor da causa.

Nesta ordem de ideias — segundo o deputado-militar que nos traz estas impressões dos círculos militares — o próximo Presidente da República deverá ser um militar e um militar nunca inferior a general.

De onde vem o poder

O líder oposicionista Mário Covas, enquanto isto, dá uma interpretação coincidente aos discursos do Marechal Costa e Silva em São Paulo. Tudo o que o Presidente fez ali, segundo o Deputado, foi reafirmar a Nação que está de pé o conceito de que todo o poder ainda emana da caserna. No discurso que ele pronunciou para a Arena, o líder do MDB viu uma profissão de fé radical.

Assim, em matéria de perspectiva política, só teria havido um fato novo durante a visita presidencial a São Paulo: a atitude do Cardeal Agnelo Rossi, rejeitando a comenda da Ordem do Mérito por lhe ter sido concedida pela mesma autoridade que expulsou do país o padre Vauthier.

O Brasil na XXIII AG da ONU

Carlos A. Dunshee de Abranches

O Brasil sempre soube fazer bom uso da tradição que lhe assegura abrir o debate geral na Assembleia-Geral das Nações Unidas. A análise dos pronunciamentos anuais feitos pelos nossos representantes no grande fórum de Nova York revela, de uma maneira geral, objetividade, equilíbrio e moderada dose de confiança no futuro da instituição, apesar dos defeitos da Carta de São Francisco e das sucessivas crises que têm impedido a substituição completa da força pelo direito, nas relações internacionais.

O último discurso do Ministro das Relações Exteriores na ONU não fugiu à regra, quer na escolha dos temas abordados, quer no conteúdo das manifestações.

Começou com a firme afirmação de que a invasão da Tcheco-Eslováquia é tão inaceitável como os argumentos apresentados para a tentativa comunista lá. Endossou, assim, a tese exposta nesta coluna de que a filiação ao Pacto de Varsóvia estabelece apenas deveres quanto ao exercício da legítima defesa coletiva contra qualquer agressão armada e não a obrigação de seus membros de adotar ou manter determinada ideologia política ou econômica, com renúncia à soberania, à integridade territorial e à igualdade jurídica.

A seguir, nosso orador deu ênfase à principal objeção brasileira contra o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, que é a falta da contraprestação lógica à renúncia pedida aos Estados sem armas nucleares, ou seja, a obrigação explícita de que, contra eles, não serão usadas armas nucleares. Assinalou o Chanceler, com oportunidade, que os acontecimentos recentes vêm confirmar a precariedade e insuficiência das garantias oferecidas aos países não nucleares pela Resolução 255 do Conselho de Segurança.

Passando à cooperação internacional para a solução dos graves problemas de comércio e desenvolvimento, o

representante do Brasil enfatizou a frustração causada pelas resoluções da II Conferência da UNCTAD e reafirmou a necessidade de ser formulado um regime jurídico e econômico para o fundo do mar, que atenda equitativamente os interesses de todos os Estados desenvolvidos ou não, na exploração e aproveitamento dos valiosos recursos ali acumulados há séculos e que os avanços da ciência e da tecnologia colocaram agora a nosso alcance.

Coincidu, dessa forma, com a posição defendida em nosso magistério de que as áreas não incluídas no âmbito da competência exclusiva de cada Estado, seja o espaço exterior ou o alto-mar e suas profundezas, são patrimônio comum da humanidade. Assim, a sua utilização há de ficar sujeita ao regime jurídico de qualquer condomínio, isto é, deve ser feita em benefício de todos e não apenas daquele que, em um dado momento, seja mais forte, mais rico ou mais capaz.

O titular do Itamaraty apontou, com acerto, a corrida armamentista no Oriente Médio como o fator responsável pelo recrudescimento do conflito árabe-israelense e defendeu a necessidade de impedir o fornecimento de armas e material bélico às partes em conflito. Em repetidos artigos, temos demonstrado a incoerência, para não dizer a hipocrisia, da atuação dos governos que, nos órgãos da ONU, condenaram as sucessivas ações bélicas em que se têm empenhado as duas raças, desde a criação do Estado de Israel, mas continuaram e continuam a suprir os beligerantes dos meios indispensáveis para alimentar o conflito.

Por fim, o Ministro Magalhães Pinto condenou as medidas tomadas pelo Governo de Pretória com relação ao Sudoeste africano, em desrespeito flagrante às resoluções das Nações Unidas, bem como a odiosa política de discriminação racial na Rodésia.

No contexto do pronunciamento brasileiro, esta última parte, aparentemente a menos importante, assume relevo especial porque, apesar de seguir a nossa linha de condenação ao apartheid, deve ser interpretada como o abandono de certa tendência reticenciosa que se manifestou entre alguns elementos influentes na formulação da nossa política exterior.

Realmente, o Brasil tem dado o seu voto na Assembleia-Geral e no Conselho de Segurança às reiteradas resoluções condenatórias da segregação racial, implantada pela África do Sul e seguida pela Rodésia, com a infeliz cooperação de Portugal.

Todavia, certos países têm permitido a continuidade das relações econômicas e financeiras com os racistas africanos, por ser lucrativa para poderosos grupos de seus nacionais, o que prejudica a aplicação eficaz das sanções impostas pela ONU, na esperança de fazer respeitar os direitos humanos de milhões de negros, violados pela minoria dos brancos que detém o poder.

Esse biformismo parecia ter contaminado alguns brasileiros. Em nome do "realismo", preferiam eles prosseguir no comércio com os racistas e contribuir para a defesa dos direitos humanos. Ora, a atuação do Brasil é particularmente importante na matéria porque temos mais autoridade que qualquer outro país, por força do exemplo que damos ao mundo de igualdade e concórdia racial, como foi reconhecido pelo Seminário da ONU sobre o apartheid, realizado em Brasília.

Neste ponto, a fala do delegado do Brasil na abertura da XXIII Assembleia-Geral revela felizmente que seguiremos na primeira linha dos opositores do apartheid, fiel à tradição do povo brasileiro, cujo interesse deve ser defendido com ardor, mas não à custa de silêncio ou reticências, quando estejam em jogo os direitos fundamentais do homem.



— E DAI!

(charge de LAN)

Engenharia da PUC sem quorum não vota greve

A assembleia-geral dos alunos de Engenharia da PUC, convocada para decidir se entram ou não em greve, foi encerrada às 12h30m por não haver quórum para as discussões, pois, além de os alunos dos quarto e quinto anos, contrários à greve, terem-na tumultuada, não houve quórum.

O curso de Engenharia é o único que está tendo aulas normalmente, já que os de Sociologia, Economia, Filosofia e Serviço Social, totalizando 3 mil alunos, estão em greve desde ontem, em sinal de protesto contra a suspensão de 14 dos alunos que invadiram a sala do Conselho Universitário, pedindo paridade nas reuniões do órgão.

TUMULTO
Marcada inicialmente para as 11 horas, a assembleia foi antecipada para as 9 horas, com a presença de 600 alunos. Durante toda a reunião não foi alcançado o quórum de 900 alunos, para ser considerada deliberativa, e por isso não pôde ser colocada em votação a declaração da greve.

Falaram 31 oradores num ambiente bastante tumultuado desde o início, pois os alunos do primeiro, segundo e quarto anos estavam a favor da greve e os alunos do quarto e quinto anos contra. Os três primeiros anos apoiam a decisão dos Direitórios Acadêmicos e

do DCE de estender a greve até que seja suspensa a punição de 14 dos 110 alunos que foram à sala do Conselho Universitário exigir paridade nas reuniões. A suspensão é de 30 dias.

BRIGA

Depois de duas horas e meia de discussões, os ânimos ficaram mais exaltados ainda, chegando a haver uma briga entre alunos das duas correntes de opinião. Durante a confusão o microfone que servia aos oradores foi quebrado. O presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia, universitário Marco Antônio Leite, foi obrigado a encerrar a reunião sem uma decisão sobre a greve.

No final da assembleia, o presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, recentemente eleito, fez um rápido discurso sobre a importância da coesão das forças estudantis em torno da reforma universitária. Sua fala foi bastante prejudicada por alguns alunos que o vaiaram o tempo todo.

ENCONTRO

Está marcado para as 10h30m de hoje um encontro entre os alunos da PUC e o Reitor, padre Laércio Moura, quando será discutida a punição dos 14 estudantes.

UFRJ dissolve diretoria de Válmir

A dissolução do DCE da UFRJ, segundo afirmou ontem o Sub-Reitor da Universidade, professor Paulo Emílio Barbosa, foi decidida depois que se consumaram diversas invasões da Universidade pelas estudantes comandadas pela entidade.

Afirmou o Sub-Reitor que o ato atinge a única diretoria do DCE reconhecida pela Universidade, a que, foi eleita ano passado sob a presidência do estudante Válmir Soares, cujo mandato termina no dia 13.

OFICIAL

Segundo o professor Paulo Emílio Barbosa, as eleições oficiais do novo DCE serão feitas dia 14, com a participação de dois representantes por Diretório Acadêmico.

— Até lá — disse — a entidade estudantil ficará sem representação oficial, não podendo participar das reuniões do Conselho Universitário.

Movimento Democrático se define

Em nota divulgada ontem, o Movimento Estudantil Democrático, criado recentemente, pronunciou-se contra "as atuações da chamada esquerda festiva e da festa da direita alegre" e propôs-se a defender "os direitos e as liberdades que nos são assegurados pela nossa Carta Magna."

No documento, assinado pelo presidente Carlos Alberto Cordeiro, promete o MED defender "a qualquer preço a liberdade de palavra nos debates internos dos Diretórios Acadêmicos e Direitórios Centrais de Estudantes, assim como extinguiremos a chamada chapa única feita sob pressão."

O PRONUNCIAMENTO

Diz a nota do MED, na íntegra: "O Movimento Estudantil Democrático surge num momento de apreensão e angústia da juventude estudiosa do Brasil. Não podemos mais aceitar com uma passividade nérvica os rumos que uma meia dúzia de agredidos a ideologias estrúxulas e exóticas, teleguiados por potências estrangeiras, querem nos impingir. Se até ontem fomos omissos, a partir de hoje estaremos na linha de frente para defender os direitos e as liberdades que nos são asseguradas pela nossa Carta Magna."

Abominamos o nazi-fascismo e seremos intransigentes em nossa luta contra a extrema-direita. A mesma intransigência usaremos contra a extrema-esquerda e suas matizes. Não aceitaremos diálogo com aqueles que pregam o ódio e a desarmônia social. Se alguma vez tivermos de ser radicais, seremos com os bolchevistas e com os nazi-fascistas, pois não hesitamos o direito de falar em democracia. A democracia é um regime que admite todas as liberdades, exceto a de ser destruída, e aqueles

que pretendem destruí-la não se lhes deve dar direitos.

Defenderemos a qualquer preço a liberdade de palavra nos debates internos dos Diretórios Acadêmicos e Direitórios Centrais de Estudantes, assim como extinguiremos a chamada "chapa única" feita sob pressão.

São justas as nossas reivindicações. Exigimos uma reforma universitária que venha atender aos anseios de nossa mocidade. Queremos um restaurante para os estudantes que realmente necessitem. Pedimos mais verbas, mais escolas, mais aulas, melhores salários para nossos mestres, material de ensino compatível com nossas necessidades. Não aceitaremos, no entanto, a subversão da ordem social, promovida por uma meia dúzia de "filhinhos de papai", que arriscam a vida de inocentes e fogem como covardes.

Exigimos, também, uma imediata revisão dos acordos MEC-URSS, e dos demais acordos do MEC com os países da "cortina de ferro." Não transigiremos no só milímetro com os agitados a soldo do bolchevismo internacional. Colocaremos um parafuso às atuações da chamada "esquerda festiva" e da festação "direita alegre."

A hora é de decisão. Não permite tergiversações, nem meandros. É a hora da coragem de enfrentar os inimigos da pátria. Haja o que houver, custe o que custar, defenderemos, com o nosso sangue a liberdade que nos foi dada por Deus e que somente Ele pode nos tirar com a morte.

O Movimento Estudantil Democrático, a partir deste momento, assume a vanguarda da luta em defesa dos ideais puros e sublimes da mocidade estudiosa do Brasil. Queremos uma nação livre e soberana com seus filhos unidos para participarem na marcha do desenvolvimento sócio-econômico."

Aulas de Museologia estão suspensas

O diretor do Museu Histórico Nacional, capitão-de-fragata Léo Fonseca e Silva, suspendeu as aulas do Curso de Museologia por dois dias, "para dar tempo aos alunos pensarem" sobre a crise surgida com a suspensão da presidente do Diretório Sônia Teme.

O professor Diógenes Viana Guerra, que é coordenador do curso, enviou esta semana ao diretor seu pedido de demissão, para deixá-lo mais à vontade a fim de solucionar a crise. O pedido ainda não foi deferido pelo diretor, que, qualifica o ato como sendo "um gesto que demonstra muita elegância e princípios."

Estudantes fazem greve na Bahia

Salvador (SUCURSAL) — Todas as faculdades da Universidade Federal da Bahia não tiveram aulas ontem porque seus alunos iniciaram uma greve de 24 horas em solidariedade aos colegas da Faculdade de Direito: exigem a reabertura desta escola, fechada por causa da crise surgida após a expulsão de três alunos acusados de serem espírios da Polícia.

Depois de muitos debates entre as várias facções, os estudantes conseguiram organizar a delegação de 100 representantes que participará do XXX Congresso da extinta UNE, marcado para o dia 18, em São Paulo. Apesar do sigilo das reuniões, informa-se que a tendência da delegação baiana é de apoiar Vladimir Palmeira.

Brasília (SUCURSAL) — Enquanto os estudantes da Universidade de Brasília anunciam para hoje, em frente à Retórica, novas manifestações contra a prisão e expulsão de Honesto Guimarães, o ex-professor Ricardo Roman Blanco voltou a dirigir ofício à Polícia exigindo "garantias de vida."

A manifestação está marcada para as 10 horas e é organizada pelo vice-presidente da ex-UNE, Luis Raul Machado, e por José Antônio Prates, presidente do Diretório Acadêmico de Arquitetura, que depois de 60 dias de prisão foi libertado ontem após receber habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal.

PRECAUÇÃO



O enterro de José Guimarães foi antecipado para seu corpo não ser levado à passeata de estudantes

Estudantes paulistas temem que mais 2 estejam mortos

São Paulo (SUCURSAL) — Os líderes dos dois grupos que lutaram na Rua Maria Antônia passaram todo o dia de ontem contando os seus feridos e desaparecidos e suspeitando que haja mais dois mortos, além do secundarista José Guimarães, que foi enterrado à tarde.

O diretor do Instituto Médico-Legal, Sr. Arnaldo Siqueira, está preparando um minucioso relatório sobre a autopsia no cadáver de José Guimarães, baseado em observações dos legistas e em fotos em preto-e-branco e slides que bateu durante a operação. O documento ficará pronto segunda-feira e o médico pretende com ele eliminar todas as dúvidas, inclusive sobre o calibre do projétil e o tipo de arma que o disparou.

BAIXAS

Os estudantes da Faculdade de Filosofia e da Universidade Mackenzie passaram a dar como "mortos" parte dos jovens que desapareceram por várias razões, mas principalmente porque estavam cansados depois de dois dias de lutas ou porque foram detidos pela Polícia. Ninguém tem certeza, porém, se há mais mortos.

Os jornalistas que trabalharam na cobertura dos conflitos, principalmente ao cair da noite de ontem, ouviam a todo momento informações de que havia mais mortos, mas nenhuma delas se confirmou. Foi o caso de Jorge Antônio Rodrigues, que caiu ao chão depois de uma rajada de metralhadora. Todos pensaram

que o tiro foi na cabeça. Mais tarde, Jorge, de 24 anos, com carteira falsa de estudante, foi levado para um Pronto-Socorro com um ferimento no pé, causado por uma bala de calibre 20 que até os policiais admitiram ter vindo do alto de um dos prédios da Universidade Mackenzie.

Feridos, há muitos. Alair Reis, fotógrafo da Tribuna da Imprensa, foi recolhido ao Hospital das Clínicas com vários ferimentos na cabeça causados por pedradas e cacetadas, as pedras jogadas pelos estudantes do Mackenzie e os golpes desferidos por soldados da Força Pública.

Fotografia da Folha da Tarde, Makiko Yishi, quase tomou um tiro quando focalizava com uma tele-objetiva a janela de onde três estudantes do Mackenzie atiravam contra a Filosofia. Na edição de ontem do jornal, na última página, há uma sequência de três fotos, tiradas por Makiko, que mostram um jovem apontando a arma contra a janela da Filosofia e depois corrigindo a pontaria para a fotografia que se escondia atrás de uma árvore.

Um médico do Pronto-Socorro Iguaçu disse no final de seu expediente (cerca de 22 horas), que já tinha atendido mais de 30 estudantes, a maioria com graves queimaduras nas mãos, como Rodolfo Burgi, aluno do Mackenzie, que perdeu o dedo mínimo com a explosão de um coquetel nas suas mãos.

A Seção de Queimaduras do Hospital das Clínicas recebeu, entre outros, Eu-

Família evitou o roubo do cadáver

sua antiga residência, na Rua Pedro Taques.

As lideranças da extinta União Estadual de Estudantes, porém, desejavam que o corpo fosse velado no conjunto residencial da Cidade Universitária ou na capela da Santa Casa.

Armou-se uma pequena disputa pelo corpo do estudante, chegando alguns colegas de José Guimarães a serem ameaçados por membros radicais da ex-UEE. A família solicitou a presença da Polícia para proteger o corpo, que acabou sendo levado para a Rua Pedro Taques, onde foi velado.

Ainda durante a madrugada, foi realizada uma assembleia da ex-UEE na Cidade Universitária, que não chegou a uma conclusão sobre um possível acompanhamento maciço de universitários. Mas alguns líderes afirmavam: "Vamos aproveitar este assassinato para promover politicamente a UEE, embora o fato seja deplorável."

Policiais dissolvem passeata

Duzentos policiais, 100 cavaleiros, três bricantes e cães pastores dissolveram ontem à tarde uma passeata que os estudantes promoveram para protestar contra a morte do secundarista José Guimarães. Dois jovens foram presos.

Três mil estudantes, em sua maioria da Faculdade de Filosofia da USP, reuniram-se na Praça da Sé, carregando cartazes, pedaços de paus embrulhados em papel de jornal e latas de spray para a pintura de paredes e veículos.

ROTEIRO

Depois dos discursos, os estudantes seguiram em passeata pela Av. Ipiranga, sempre no sentido contrário ao tráfego. O presidente da UEE, José Dirceu, de vez em quando subia em automóveis e erguia a canisla ensanguentada tirada de José Guimarães. Todos faziam silêncio

e ele gritava frases contra o Governo.

O presidente da ex-UNE, Luis Travassos, também participou da manifestação. Depois da Av. Ipiranga, a passeata desceu a Av. São João e desta vez nem os carros particulares deixaram de ser picados. Com a chegada de mais estudantes e a adesão de pessoas que saíram dos empregos, o número de manifestantes aumentou muito. Calculava-se cerca de 7 mil pessoas. Os discursos eram feitos em cima de automóveis, caminhões e ônibus. O comércio fechou as portas, mas os jovens não tentaram depredar nada.

REPRESSÃO

A passeata atravessou o Vale do Anhangabaú e se concentrou na Praça Antônio Prado, onde começa a Av. São João. Os estudantes estavam envolvidos por grandes edifícios, como os do Banco

do Estado de São Paulo, City Bank e Banco do Brasil. Para a fuga, caso a Polícia vedasse as poucas saídas, estavam todos cercados.

Mal iniciaram os discursos junto ao prédio do Banco do Brasil, as tropas da Força Pública, que estavam de tocaia numa das ruas transversais, começaram a soltar bombas tipo cabeça-de-negro, buscapés e morteiros de três tiros, além dos cães pastores. O objetivo era dispersar os manifestantes.

Dois estudantes foram presos durante a repressão e três fotografados do Estado de São Paulo, Jornal da Tarde e A Gazeta foram agredidos pelos cacetetes. Houve correria, e a passeata foi dissolvida. Daí os soldados seguiram para a Praça da Sé, pois acreditavam que os estudantes iam se reagrupar. Mas, àquela altura, já era impossível dar a mesma força ao movimento.

As 11h50m começaram a aparecer alguns membros da ex-UEE, que comentavam: "Como isto aqui está cheio de agentes do DOPS."

do Estado de São Paulo, City Bank e Banco do Brasil. Para a fuga, caso a Polícia vedasse as poucas saídas, estavam todos cercados.

Mal iniciaram os discursos junto ao prédio do Banco do Brasil, as tropas da Força Pública, que estavam de tocaia numa das ruas transversais, começaram a soltar bombas tipo cabeça-de-negro, buscapés e morteiros de três tiros, além dos cães pastores. O objetivo era dispersar os manifestantes.

Dois estudantes foram presos durante a repressão e três fotografados do Estado de São Paulo, Jornal da Tarde e A Gazeta foram agredidos pelos cacetetes. Houve correria, e a passeata foi dissolvida. Daí os soldados seguiram para a Praça da Sé, pois acreditavam que os estudantes iam se reagrupar. Mas, àquela altura, já era impossível dar a mesma força ao movimento.

As 11h50m começaram a aparecer alguns membros da ex-UEE, que comentavam: "Como isto aqui está cheio de agentes do DOPS."

Os estudantes que saíram ontem em passeata pelo centro da cidade deram ao Estado prejuízos superiores a NR\$ 100 mil, pois os quatro veículos incendiados ficaram praticamente irreparáveis e haverá necessidade de comprar novos para substituí-los.

Análise dos estatutos da UB é adiada

O Conselho Federal de Educação não apreciará os estatutos da Universidade de Brasília em sua presente sessão, sob a alegação de que "o momento é impróprio."

Assim constava da pauta de ordem do plenário do CFE, porém venceram as ponderações de que o exame deveria ser transferido para a próxima sessão, de 4 a 8 de novembro. Divididos segundo informações da Câmara de Ensino Superior, as opiniões dos conselheiros se apresentavam "divididas" entre os que desejavam o seu enquadramento nas normas gerais de funcionamento das universidades federais e os que defendiam "uma posição pioneira para a Universidade de Brasília."

CALENDÁRIO

O CFE aprovou o calendário de sessões para os últimos meses de 1968 e o primeiro trimestre de 1969. A proposta foi aprovada com o voto de 14 conselheiros. As reuniões serão nas seguintes datas: 4 a 8 de novembro; 2 a 6 de dezembro; 3 a 7 de janeiro; 10 a 14 de fevereiro e 3 a 7 de março.

Foi aprovada, também, a realização da quarta reunião conjunta do Conselho Federal de Educação com os Conselhos Estaduais de Educação, de 9 a 13 de dezembro. O presidente do CFE, conselheiro José Barreto Kelly, designou os Srs. Celso Kelly, Henrique Dodsworth, Edson Franco e Durval Trigueiro para a comissão organizadora. O tempo será o ensino técnico.

APROVAÇÕES

O Conselho Federal de Educação apreciou 17 pareceres em sua sessão de outubro e aprovou 14. Entre estes estavam dois referentes ao reconhecimento de novas escolas: os cursos de Letras, Ciências Sociais, História e Geografia da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Goiás e a Escola Superior de Agrimensura de Araraquara, São Paulo. Foi aprovado também o funcionamento do Instituto de Música da Bahia, tendo o processo sido encaminhado à Câmara de Ensino Superior.

Assembleia terá acusação a Brás

Niterói (SUCURSAL) — O relatório da CPI que apurou desvio de verbas do Fundo Nacional de Educação no Estado do Rio será apreciado pela Assembleia na próxima semana, segundo informou o líder da Oposição, Sr. Newton Guerra, que acredita na sua aprovação.

Em seu parecer final, o relator da CPI, Deputado Júlio Ferreira da Silva, pede a abertura de inquérito criminal e administrativo contra o Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, por considerá-lo responsável pelas irregularidades na aplicação das verbas do Fundo quando exerceu o cargo pela primeira vez, no Governo Paulo Torres.

POLÍTICA

A Arena está acusando a CPI, que foi integrada apenas por deputados do MDB, de facciosismo, tendo o seu vice-líder, Sr. Carlos de Lima, declarado que "a Oposição quer fazer uma jogada política para impedir o prosseguimento do Plano Trienal de Educação do Estado." Acrescentou que as contas referentes à aplicação do Fundo Nacional de Educação foram aprovadas pelo MEC.

Entregue relatório sobre o terrorismo

Depois de 15 dias de "exaustivos estudos e visitas às unidades implicadas", a comissão especial de três membros nomeada pelo Reitor Moniz de Aragão, da UFRJ, entregou ontem o relatório reservado sobre as denúncias de terrorismo cultural dentro da Universidade.

O professor Paulo Emílio Barbosa, um dos membros da comissão, disse que o relatório não apresenta nenhuma sugestão para a ação prática, mas se limita a constatar aquilo que lhe foi pedido: a normalidade de funcionamento de algumas unidades da UFRJ, principalmente da Faculdade de Letras e do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais.

SIGILOSO

O professor Paulo Emílio Barbosa, que é também um dos Sub-Reitores da UFRJ, não quis comentar o texto do relatório, afirmando que ele era sigiloso e que cabia ao Reitor se pronunciar sobre ele, bem como adotar as providências que julgar necessárias em face do que lhe foi relatado.

Da comissão fizeram parte ainda os Sub-Reitores para o Desenvolvimento e Pesquisa, professor Alfredo Amaral Osório, e de Pós-Graduação, professor Ato da Silveira Ramos.

O relatório foi entregue ontem pela manhã ao Reitor Moniz de Aragão, que passou todo o dia ocupado com uma reunião do Conselho Federal de Educação.

Segundo assessores, o Reitor não teve tempo para ler as conclusões da comissão especial. Deverá reservar o fim de semana para isso e se pronunciar oficialmente na segunda-feira.

Presidente viaja para não falar

face da reforma universitária. Foram informados de que "a ideia é eliminá-la."

INTEGRAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra revelou aos diretores de escolas que "o espírito dominante é o de extinguir as escolas isoladas, integrando-as nas universidades da região ou, quando existirem as condições, formando uma federação de faculdades." Frisou que "isso não será feito abruptamente, mas sim de forma progressiva."

A comissão deu conhecimento ao Mi-

A viagem ao Rio Grande do Sul e a participação nas festas do aniversário do Presidente Costa e Silva foram apontadas ontem por assessores do Ministério da Educação como justificativa à sua negativa de se pronunciar sobre os acontecimentos estudantis de São Paulo e do Rio.

Em seu primeiro dia de trabalho no MEC, após as viagens, o Sr. Tarso Dutra recebeu uma comissão de diretores das escolas federais isoladas de todos os Estados, que foi solicitar esclarecimentos sobre a situação desses estabelecimentos em

face da reforma universitária. Foram informados de que "a ideia é eliminá-la."

INTEGRAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra revelou aos diretores de escolas que "o espírito dominante é o de extinguir as escolas isoladas, integrando-as nas universidades da região ou, quando existirem as condições, formando uma federação de faculdades." Frisou que "isso não será feito abruptamente, mas sim de forma progressiva."

A comissão deu conhecimento ao Mi-

PAISAGEM BÉLICA

Radiefoto UPI



Carros blindados e soldados, guardam a capital mexicana

PROVOCAÇÃO

Radiefoto UPI



Jovens jogam pedras em uma rua deserta da Cidade do México

Crise mexicana continua e número de mortos chega a 32

Cidade do México (UPI-AFP-JB) — Um franco-atirador antigovernamental matou ontem uma pessoa, ao meio-dia, em plena Praça das Três Culturas, palco de sangrentos choques na noite de quarta-feira. Uma bomba explodiu na Avenida Aleman, destruindo o encanamento de água enquanto efetivos do Exército ocupam posições estratégicas para manter a ordem "custo o que custar".

Trinta e dois corpos — todos de civis — foram recolhidos ao necrotério e mais de cem pessoas receberam cuidados médicos nos diversos hospitais da cidade. O General Mazon Piñeda, que deu ordem de fogo, informou ao Ministério da Defesa que franco-atiradores dispararam contra sua tropa com armas de longo alcance, fuzis com lente telescópica metralhadoras de diversos calibres e pistolas automáticas.

QUEM MORREU

O número de vítimas dos sangrentos acontecimentos de quarta-feira não parece ter sido estabelecido em definitivo. Segundo as últimas notícias, 32 corpos jaziam na noite de quinta-feira no necrotério municipal.

Dezenove cadáveres já foram identificados. Entre eles, encontram-se quatro estudantes, um professor do Instituto Politécnico, um rapaz de 18 anos que fora mortalmente ferido em seu próprio dormitório com dois tiros no peito, alguns moradores dos edifícios da Praça das Três Culturas e uma jovem intérprete empregada pelo Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos.

O General Mazon Piñeda, comandante da tropa que participou do tiroteio, informou também que seus soldados prenderam mais de 360 pessoas, entre as quais 32 mulheres. Conforme o alto oficial, todos os detidos foram internados em um quartel situado no oeste da capital e colocados à disposição da Justiça.

OCUPAÇÃO

Forças de segurança vigiam desde o amanhecer os pontos nevralgicos da cidade. Os granadeiros, força de choque contra as manifestações, ocuparam também a célebre Praça de Zócalo, onde se encontra o Palácio Presidencial.

A Praça das Três Culturas, cenário dos trágicos incidentes, foi convertida numa verdadeira fortaleza. Vinte blindados e vários veículos portando metralhadoras apontam suas armas para todas as saídas da Praça.

O Exército mantém também vigilância sobre o setor de Santo Tomás, a dois quilômetros da Praça das Três Culturas, onde se localizam várias escolas. Soldados e granadeiros percorrem a artéria de Tlalpan, que conduz à Cidade Universitária. Várias outras avenidas encontram-se severamente vigiadas para fazer frente à toda ameaça de agitação.

PRISÕES

A Polícia passou toda a noite de ontem exigindo a identidade de milhares de pessoas. Segundo se acredita, a operação de verificações de identidade permitiu às autoridades deter muitos dirigentes do movimento grevista estudantil.

O Exército revistou minuciosamente as moradas existentes nos edifícios próximos à Praça das Três Culturas.

Embaixador italiano protesta contra ferimentos em Fallaci

Cidade do México e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Embaixador da Itália no México, Enrico Gastone Belcredi, expressou ontem ao Subsecretário de Relações Exteriores mexicano, Gabino Fraga, seu protesto "pelos acontecimentos nos quais resultou ferida a jornalista italiana Oriana Fallaci".

A American Broadcasting Company protestou oficialmente ante o Presidente da República mexicana pela prisão e os maus tratos dispensados na noite de quarta-feira a dois de seus jornalistas. Em telegrama dirigido ao Presidente Gustavo Díaz Ordaz, a ABC protesta energicamente contra o que qualifica de "lamentável incidente" e pede-lhe que proceda imediatamente uma investigação e que garanta a segurança dos jornalistas no México.

REPERCUSSÕES

O Embaixador da Itália mostrou-se inquieto pelas "graves repercussões que tais acontecimentos tiveram na opinião pública de seu país". O diplomata Gaston Belcredi pediu também ao Subsecretário de Estado mexicano que lhe desse segurança acerca de seus compatriotas italianos que se encontram no México por motivo dos Jogos Olímpicos.

Conforme comunicado da Embaixada italiana, o diplomata mexicano Gabino Fraga expressou "seu maior pesar pelo sucedido com Oriana Fallaci e afirmou ao Embaixador que as autoridades mexicanas tomariam todas as medidas necessárias para garantir a segurança dos visitantes."

VIETNAME

A jornalista italiana que recebeu três tiros durante o choque entre estudantes e forças do Exército, declarou que "por um momento acreditei que estava novamente no Vietnã. Jamais vi algo mais espantoso."

Segundo despacho da agência italiana Ansa, distribuído em Roma, a jornalista disse a dois soldados que a levavam para o hospital:

Alguns distúrbios de pouca monta ocorreram quinta-feira na Cidade do México consistindo em incêndios de um bonde e dois caminhões da municipalidade.

VERSO OFICIAL

As comprovações feitas pelas autoridades judiciais na Praça das Três Culturas e os resultados dos primeiros interrogatórios dos detidos parecem confirmar que terroristas misturaram-se na massa que participa do comício estudantil.

O promotor da República tem provas da presença de grande número de estrangeiros que, ao que parece, tomaram parte ativa nas recentes manifestações estudantis. Foram detidos cubanos, venezuelanos e guatemaltecos, que portavam armas automáticas. A Polícia Judicial anunciou que a maior parte dos membros do Conselho Nacional de Greve foi detida durante o tiroteio verificado na Praça das Três Culturas.

SALDO

No andar térreo dos imóveis que circundam a Praça das Três Culturas, os vidros das janelas estão quebrados, as portas forçadas, muitas lojas saqueadas.

Uma das vítimas já identificadas é uma mulher de 38 anos, que se encontrava atrás do balcão, quando foi atacada e assassinada a tiros. Outro comerciante declarou à polícia que quatro indivíduos, de armas na mão, ameaçaram-no de morte antes de saquear a sua loja.

Os motoristas dos ônibus que circulam normalmente pelo referido setor recusaram-se a cumprir o itinerário normal. Temem que se repetissem os acontecimentos de quarta-feira, quando foram incendiados três coletivos.

Na Avenida da Reforma, uma das mais elegantes da capital mexicana, as casas comerciais ficaram com suas vitrinas totalmente destruídas.

OS MANIFESTANTES

Um porta-voz do Comitê Clandestino de Greve afirmou que quatro mil pessoas haviam sido detidas durante a noite de quarta para quinta-feira. A imprensa mexicana calcula que o número de pessoas detidas se aproxima de mil e quinhentas.

A estabilidade do México durante várias décadas foi o argumento decisivo dos ateístas para lograr o voto definitivo do Comitê Olímpico Internacional na sessão realizada em Baden-Baden para designar a cidade encarregada de organizar os Jogos Olímpicos de 1968. Mas os distúrbios de quarta-feira exigiram a presença de numerosos efetivos das Forças Armadas.

Os estudantes, por sua parte, temem uma nova ofensiva governamental contra sua Universidade, situada há apenas três quilômetros da Cidade Olímpica, a 200 metros do Estádio Principal.

O México, governado há cerca de meio século por um só Partido, passou a ser, na véspera dos primeiros Jogos Olímpicos que se realizam na América Latina, um foco de tensão política e social.

"Pecam a Deus que Oriana Fallaci morra, porque se sobreviver fará com que paguem caro por isto. Direi a todo mundo quem são vocês." Oriana Fallaci sofreu ferimentos a bala no joelho esquerdo, numa das coxas e nas costas, durante a batalha verificada quarta-feira na Praça das Três Culturas.

O despacho da Ansa, datado do México, cita uma declaração do médico da Embaixada italiana, segundo o qual a jornalista será submetida a outra operação. Acrescenta que seu estado não é grave.

CARREIRA

A jornalista Oriana Fallaci esteve no Vietnã no princípio deste ano como enviada da revista L'Europeo, de Milão. Em sua declaração à Ansa, expressou: "Julguei que estava de novo no Vietnã. Disparos de metralhadoras, disparos de fuzis, dos tetos, das janelas, das esquinas. Um verdadeiro inferno! Jamais vi algo mais espantoso! Todos os que tinham uma arma a utilizavam como loucos. Vi a Polícia atacar soldados, e manifestantes feridos por outros estudantes. Eu mesma permaneci caída no solo durante muito tempo, antes de receber ajuda."

MANIFESTAÇÕES

Cerca de trinta estudantes pertencentes a organizações esquerdistas ocuparam ontem, durante duas horas, a sede do Consulado mexicano em Amsterdã. Os estudantes sentaram-se nas beirais das janelas e explicaram à multidão que se tratava de uma manifestação de solidariedade para com os estudantes e trabalhadores mexicanos em luta contra o Governo de seu país.

Em Estocolmo, cerca de 300 policiais ocuparam posições diante da Embaixada do México a fim de protegê-la da ação de um grupo de jovens encolerizados. A Polícia informou que vários estudantes lançaram objetos contra o prédio da Embaixada e gritavam lemas contra o Governo de Díaz Ordaz.

Cidade do México amanhece sob os efeitos da batalha

Oldemário Togninó
Especial para o JB

Cidade do México — A Praça das Três Culturas da Cidade do México amanheceu manchada de sangue e com vidros partidos, papéis rasgados e pedaços de madeiras por toda a parte, misturados com cartuchos. Esse último indício foi logo recolhido, mas o resto continuou.

Milhares de soldados isolaram totalmente o quarteirão impedindo que moradores ou curiosos circulassem pelo Edifício Chihuahua, enorme prédio de 200 metros de frente, com 11 andares e que faz parte de um conjunto de vários edifícios semelhantes.

CERCO

Enquanto 20 tanques guardavam o local, os proprietários de lojas localizadas na Galeria do Edifício Chihuahua começavam a chegar. A varanda onde estiveram os estudantes no dia anterior estava privada de ba-Partido Obrero Revolucionário convocando o las. Pelas calçadas, ainda havia panfletos do povo para uma nova manifestação operário-estudantil, em resposta a repressão governamental.

Nos volantes espalhados pelo chão a palavra de ordem era para que os operários entrassem nas fábricas e convocassem seus companheiros para que saíssem em manifestação. O apelo também era dirigido aos trabalhadores do campo e aos estudantes.

MANIFESTAÇÃO

Através dos volantes, o Partido Obrero Revolucionário conclamava os operários a formarem comitês de greve e a lutarem por melhores condições de vida. Os panfletos convocavam os comitês de bairro a lutarem aumento de salários, escala móvel de salário, pleno emprego, semana de 40 horas com pagamento de 48 horas, eliminação da cláusula de demissão, democracia sindical, terra para os trabalhadores do campo e liberdade para todos os presos políticos. Os panfletos distribuídos pelo Partido Obrero Revolucionário concluíam dizendo: "Conclamamos o movimento estudantil a manter-se centralizado nas brigadas e a participar das manifestações,

REAÇÃO EM AMSTERDÃ

Radiefoto UPI



Estudantes ocupam o Consulado do México durante duas horas

Estudantes e trabalhadores do Uruguai pedem punição para Ministro e Chefe de Polícia

Montevideu (AFP-JB) — A condenação do Ministro do Interior e a demissão do chefe de Polícia foram exigidas ontem na violenta nota conjunta da Convenção Nacional dos Trabalhadores (CNT) e Federação de Estudantes Universitários (FEU).

A nota critica a atitude da Polícia e condena "a falsificação dos fatos que, ao amparo da censura de imprensa, se cometeu" e denuncia "o novo ataque ao ensino público", representado pelo fechamento dos cursos e cerco militar dos institutos universitários. "Pretende-se apresentar os estudantes como causadores da violência — diz a declaração — mas está ela no decreto que impôs as medidas de segurança, nas militarizações e prisões de trabalhadores, no congelamento de salários" e conclui dizendo que se consolida a aliança operário-estudantil.

ONGANIA NO URUGUAI

Uma nova visita do Presidente Juan Carlos Onganía, da Argentina, a Montevideu terá lugar proximo, anunciou o jornal El Popular, dizendo

que colheu a informação em meios oficiais.

Até o momento não houve confirmação oficial da notícia. Se se confirmar, esta será a terceira entrevista entre os Presidentes dos dois países em menos de três meses.

Ministério boliviano pede demissão coletiva para se reintegrar aos quartéis

La Paz e Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — O Ministério da Bolívia, formado exclusivamente por militares, renunciou ontem coletivamente, depois de o General Alfredo Ovando Candia, comandante das Forças Armadas, haver solicitado ao Presidente René Barrientos a reincorporação daqueles oficiais ao serviço militar.

Barrientos, ao que se informou, já iniciou contatos com personalidades civis, a fim de organizar um novo Gabinete, o terceiro de sua gestão. O General Ovando explicou aos jornalistas sua atitude afirmando, entre outras alegações, que as funções transitórias dos Ministros militares haviam sido cumpridas.

CRISE FAZ GABINETE

O Gabinete militar que ontem renunciou foi constituído durante a crise desencadeada pela fuga do ex-Ministro do Interior, Antônio Arguedas, após a entrega das cópias do diário de Che Guevara ao Governo cubano.

O General Ovando Candia justificou o pedido a Barrientos com três argumentos: a) a ausência dos militares já vinha sendo sentida nos quadros das Forças Armadas, devido à sua incorporação à função pública; b) a instituição armada precisa ter seus comandos plenamente constituídos para seus próprios planos de desenvolvimento; c) a presença dos chefes militares em cargos pu-

blicos civis é transitória, e sua missão fora cumprida.

BOMBA NO CONSULADO

Estourou uma bomba de forte poder no Consulado da Bolívia, ontem, em Buenos Aires, causando danos materiais de grande monta.

A explosão, ouvida à distância, ocorreu às 15h30m, quando era intenso o trânsito de pedestre e veículos na Avenida Corrientes, uma das principais artérias de Buenos Aires, onde no 9.º andar de um edifício, ficam o Consulado e a Câmara de Comércio boliviana. Dois empregados que se achavam em uma dependência contígua saíram ileso.

Governo venezuelano chama de absurdas as acusações feitas pela Guiana nas Nações Unidas

Nações Unidas (UPI-JB) — A Venezuela qualificou ontem de "absurdas" as acusações feitas quinta-feira na Assembléia-Geral da ONU pelo Governo de Georgetown no sentido de que prepara uma agressão contra a Guiana.

Ao discursar no plenário das Nações Unidas, o Chanceler venezuelano, Inácio Iribarren Borges, afirmou que "esta acusação é tão absurda que nem o próprio Governo da Guiana pode acreditar nela." Desmentiu que a Venezuela tivesse ocupado a ilha Ankoko, "pelo simples fato de esse território sempre ter estado sob domínio venezuelano."

RESPOSTA

O representante de Caracas recordou a existência do acordo de Genebra de 1966 entre a Inglaterra e a Guiana, de um lado, e a Venezuela, de outro, e se referiu à Comissão Mista criada por esse acordo "a fim de abordar todos os problemas relacionados com a controvérsia territorial entre nossos países."

"Essa Comissão mista reuniu-se a semana passada em Georgetown e, portanto, a delegação venezuelana considera inoportuno discutir sobre o assunto ante as Nações Unidas. Nossas observações não terão por finalidade adiantar um debate sobre a matéria, mas apenas responder às injustificadas acusações e retificar os erros cometidos na exposição do representante da Guiana", acrescentou.

ARGUMENTOS

Sobre a acusação de intervenção da Venezuela nos assuntos da Guiana e, consequentemente, sobre a sua intenção de subverter os habitantes da região em conflito, respondeu o chanceler venezuelano:

"Estas acusações são completamente falsas e carecem de todo o fundamento. Se há entre os habitantes simpatia para com a Venezuela, isto não se deve, certamente, a nenhuma atividade de nossa parte. Muito difícil pretender que esses habitantes não comparem a sociedade da Venezuela

— progressista e integrada — com o clima de hostilidade que o colonialismo britânico fomentou deliberadamente na Guiana e em todos os lugares onde domina."

Borges negou também que a Venezuela tivesse impedido a entrada da Guiana na OEA e no Tratado Latino-Americano de Proibição das Armas Atômicas, afirmando que "basta lembrar que as condições de admissão nas duas organizações foram estabelecidas por unanimidade por todos os países membros."

NAO RECONHECIMENTO

Quanto à acusação de que a Venezuela pratica uma política de "agressão econômica" contra a Guiana, o Ministro afirmou que o seu Governo tem-se limitado a "deixar claro que, quando o território que lhe foi arrebatado pelo Reino Unido for devolvido à sua soberania, não reconhecerá as concessões estrangeiras que a Guiana tenha outorgado."

"Esta advertência é necessária para evitar que, no futuro, os poderosos grupos econômicos interessados no território em questão tentem impor à Venezuela os acordos assinados com a Guiana", explicou Borges.

Sobre o decreto do Presidente Raul Leoni relativo aos limites das águas territoriais em frente à Guiana Essequibo, o Chanceler afirmou que ele "se limita a preservar os direitos da Venezuela sobre a parte das águas territoriais venezuelanas que a Guiana mantém sob seu poder."

Peru



A Junta Militar peruana publicou o Estatuto da Revolução que enfeixa os poderes Executivo e Legislativo em um só órgão, e nomeou o General Juan Velasco Alvarado Presidente da República. Os novos governantes, com o apoio das Forças Armadas, controlam totalmente a situação. O Presidente Alvarado diz que nada tem contra os Partidos, mas não promete eleições. Alguns ex-Ministros estão presos, mas nenhuma outra medida punitiva foi posta em execução.

Político, de golpe em golpe

Adelante! — foi o brado de guerra que levou Fernando Belaunde Terry à presidência do Peru. Para ele, todos os momentos deviam ser aproveitados politicamente: das passeatas de protesto ao duelo a sã-bra com um inimigo político, da fuga a nado da prisão ao lombo do burro que subia os Andes para levar a voz da Ação Popular.

Filho de embaixador e homem público, o arquiteto Belaunde iniciou sua carreira política em 1939, quando apoiou Jorge Quesada para a presidência da República. Três anos mais tarde, depois de conferenciar com o líder da APRA — Aliança Popular e Revolucionária Americana — Haya de la Torre, resolveu formar a Frente Democrática Nacional.

Foi representando este Partido que Belaunde conseguiu eleger-se deputado, durante o governo de Bustamante Rivero; mas seu mandato não chegou a expirar, pois um golpe militar liderado pelo General Manuel Odría tomou a presidência e dissolveu o Congresso. Mas sua atuação parlamentar — problema habitacional, defesa da Constituição e nacionalismo moderado — satisfez o eleitorado jovem: em 1956, a Frente Nacional de Juventudes Democráticas solicitou sua candidatura à presidência do Peru.

O arquiteto, editor, professor universitário e conferencista resolve então percorrer o país inteiro e consultar o povo. Dessa peregrinação, surgiu um movimento renovador progressista: a Ação Popular.

Quatro meses antes do pleito, a Ação Popular desencadeou a campanha de Belaunde, mas sua candidatura foi impugnada pelo General Odría. Ele organizou então uma passeata de protesto contra o Palácio Nacional, dissolvendo a festa de água pela Polícia; inconformado, logo depois ameaçou com novas manifestações populares, fato que obrigou o presidente a reconsiderar sua candidatura.

Vieram as eleições e embora Belaunde Terry fosse derrotado por Manuel Prado, surpreendeu os círculos políticos ao alcançar a segunda colocação. O arquiteto então renunciou suas viagens pelo interior do Peru durante seis anos, numa operação que seus partidários chamaram "o último verão".

Nesse mesmo ano — 1959 — Belaunde foi preso por suas críticas ao Governo de Manuel Prado, ganhando novamente as manchetes dos jornais ao tentar escapar da ilha-prisão Fronton, nadando em direção à costa.

Só dois dias depois, o arquiteto continua sua movimentação; a 1.ª de junho de 1961, a Ação Popular lança seu nome para as eleições do ano seguinte à Presidência. A ele opõem-se Victor Haya de la Torre que representa a APRA e os populistas, e o ex-ditador Manuel Odría, apoiado pela direita e os militares.

Mas os votos estavam divididos e não houve candidato majoritário; sem esperar que o Congresso pro-APRA decidisse o resultado — constituído especialmente pela Constituição — Belaunde acusou fraude nas eleições e refugiou-se em Arequipa. Dall, protegido por barricadas levantadas pelos amigos, incitou o Exército a anular as eleições, fato que ocorreu uma semana depois com a deposição do Presidente Prado e a instalação de uma junta militar que dirigiu o Peru até o ano seguinte.

Nas novas eleições, voltam os três candidatos, mas desta vez Belaunde Terry sabe reunir os indecisos e aliar-se aos grupos moderados, como o pequeno Partido Democrata Cristão, recentemente criado. E com 39% dos votos do eleitorado peruano que ele chega à Presidência do país.

Subindo ao poder, Belaunde começa a agir como mediador entre as tendências antagonistas. Seu nacionalismo moderado leva-o a aspirar a uma integração nacional e a uma diretiva cujos principais pontos eram reduzir o separatismo andino, e as grandes diferenças entre cidade e campo, conquistar as terras abandonadas, construir a rodovia ao longo dos Andes, do lado amazônico. Focos guerrilheiros no interior e reforma agrária também foram problemas que teve que enfrentar, embora os democratas cristãos e seus próprios partidários abandonassem-no gradativamente.

As crises ministeriais, no entanto, começaram a multiplicar-se, até que surgiu o caso da nacionalização dos subsolos petrolíferos, que mostrou a debilidade de seu Governo. E o reformismo de Belaunde Terry foi enfraquecendo gradativamente.

General Velasco Alvarado é nomeado Presidente do Peru

Lima (AFP-UPI-JB) — O General Juan Velasco Alvarado, nomeado Presidente do Peru por um decreto-lei da junta militar que depôs Belaunde Terry, consolidou seu poder com o apoio das Forças Armadas e por falta de resistência organizada dos Partidos políticos.

A junta militar expediu dois decretos-lei, um estabelecendo o "Estatuto da Revolução", enfeixando no Gabinete os poderes legislativos e executivos, e outro nomeando o General Velasco Alvarado Presidente da República. Os limites para o exercício do mandato não estão definidos pelo documento, mas o General Velasco Alvarado anunciou que o Governo Revolucionário permanecerá no poder por tempo indefinido.

SEM PRAZO PARA ELEIÇÕES

O General Juan Velasco Alvarado afirmou que o Governo ainda não decidiu se as eleições serão realizadas em junho de 1969, como estava fixado pela Constituição.

Imprensa de Lima condena golpe

Lima (AFP-UPI-JB) — A exceção do setor socialista, dissidente do Partido de Belaunde Terry, Ação Popular, a imprensa e todos os Partidos peruanos condenaram o golpe militar e pediram o restabelecimento da ordem constitucional.

O Partido Aprista, liderado por Haya de la Torre, que fazia oposição a Belaunde, fez um apelo ao povo e aos demais Partidos para que "defendam a dignidade nacional e resistam à usurpação". Entre as mensagens de protesto figuram as da União Nacional Odrista, Democracia Cristã e Partido Popular Cristão.

ROMPIMENTO

Um energético editorial, *La Prensa* protesta contra o "novo rompimento da ordem constitucional por um ato de força, que depôs o Presidente Belaunde Terry e o depôs". *La Prensa* salienta que discordava abertamente do regime deposto e da política que adotava, mas afirma que "isso nada tem que ver, absolutamente nada, com atitudes golpistas contra um Governo, que, pelo mandato do povo, da supremacia da República, somente terminaria em julho de 1969".

minho no golpe militar "é o resultado penoso da deterioração institucional que põe à prova não somente a habilidade política dos grupos dirigentes, mas também princípios fundamen-

Tropas saem do centro da capital

Lima (AFP-UPI-JB) — As tropas retiraram-se ontem do centro de Lima, onde permaneciam cercada apenas a sede do Partido Aprista. Cessaram, aparentemente, os conflitos, que deixaram um morto e vários feridos nas primeiras 24 horas após o golpe, além de nove carros queimados e 300 pessoas presas.

Chegaram à Chancelaria peruana os pedidos de demissão dos Embaixadores em Paris e Washington enquanto a Federação Nacional dos Camponeses, com apoio total da Confederação dos Trabalhadores do Peru, ordenava greve nacional nas atividades agropecuárias em sinal de protesto contra a deposição do Governo constitucional.

LIBERTADO

A polícia libertou ontem o ex-Ministro do Trabalho Alfonso Grados Bertorini, que acabava de assumir a Pasta quando o Governo foi deposto. Os demais Ministros civis continuavam ontem presos, apesar das informações em contrário difundidas por um porta-voz do regime revolucionário.

Militares não crêm mais nos políticos

Juan de Onís

Nota Iorque — Os militares peruanos, que há cinco anos apoiaram o Presidente Fernando Belaunde Terry, decidiram, agora, que eles podem dirigir o país, melhor do que os políticos. O rápido golpe que terminou com o regime constitucional de Belaunde tem uma orientação fortemente nacionalista e uma franca antipatia pelos partidos políticos, principalmente pela maior força política organizada no Peru, a Ação Popular Revolucionária Americana (APRA).

AFINIDADES

Os militares acusaram Belaunde de traição aos interesses nacionais do Peru, pelo acordo com uma companhia americana de petróleo, numa disputa pela concessão. Belaunde foi também acusado de não conseguir realizar profundas reformas da injusta ordem econômica e social do país. Pela sua visão de que o sistema partidário é incapaz de lidar com os atuais problemas do desenvolvimento e das reformas, os militares peruanos têm afinidades com os militares argentinos que tomaram o poder há dois anos.

LIDERANÇA

Não existe ainda uma grande personalidade em evidência capaz de liderar o regime militar peruano, tal como aconteceu com Juan Carlos Onganía, na Argentina. Este ex-comandante-em-chefe está governando o país por um período indeterminado, sem Congresso, e com "poderes revolucionários". Em 1962, os militares peruanos terminaram com a eleição presidencial, na qual não havia nenhum vencedor definido, e estabeleceram uma junta militar que permaneceu no poder por um ano. Mas, desde o início ficou claro que a mais importante figura da junta militar composta de quatro oficiais, o Major-General Nicolas Lindley, comandante do Exército, estava apoiando as aspirações presidenciais de Belaunde. Quando a junta permitiu eleições em 1963, Belaunde venceu com 40% da votação.

O eleitorado sabia que os militares poderiam vetar, se necessário, a vitória do candidato da APRA, Victor Raul Haya de la Torre,

mas assinalou que o regime militar "nada tem contra Partido político algum."

Falando na posse dos Ministros, o General Alvarado declarou: "nenhum de nós temos ambições pessoais. Vamos governar conforme o Estatuto de Revolução e com a Constituição. Espero e estou certo de contar com a colaboração de todos na tentativa de salvar o país. O futuro do país depende de nosso trabalho conjunto com todos os peruanos. Confiamos nos peruanos e eles devem ter confiança em nós."

APOIO DAS FORÇAS ARMADAS

Enquanto fontes ligadas ao Governo deposto insistiam que a junta militar não dispunha da solidariedade das Três Armas, os Estados-Maiores do Exército, Aeronáutica e Marinha anunciaram "absoluto e completo controle do país", em apoio ao General Alvarado.

Quando a *Gazeta Oficial* circulou com os dois decretos-leis da junta militar a situação já estava completamente dominada e reinava calma em Lima.

PROTESTO

O órgão aprista *La Tribuna*, em editorial *Indignação e Vergonha pelo Golpe de Ontem*, "protesta energicamente contra injustificável golpe; protesta contra o fechamento do Congresso, primeiro poder do Estado; protesta pelo vexame imposto à pessoa do Presidente da República e sua deportação; protesta contra as medidas restritivas que começaram a ser impostas à imprensa e pela violência da repressão policial contra uma juventude valerosa que saiu às ruas a proclamar sua fé na democracia, na constituição e nos direitos humanos."

Depois de afirmar que o país espera das Forças Armadas o cumprimento das promessas formuladas em seu manifesto, o órgão aprista acrescenta que "isto permitirá o retorno a uma democracia com instituições aperfeiçoadas e fortalecidas através da indispensável reforma da constituição para evitar que impere o tráfico, freqüentemente indecoroso, dos políticos sobre o bem-estar popular, que é sinônimo de paz e tranquilidade social."

O jovem morto ontem em um rapaz de 18 anos, ainda não identificado, atingido quando um membro das tropas de assalto empregou sua metralhadora para proteger um policial ameaçado por um grupo.

As últimas horas de quinta-feira a polícia fez disparos para o ar a fim de impedir que dois armazéns fossem saqueados, segundo se informou ontem. Em dois bairros, mais dois veículos foram incendiados.

Uma bomba lacrimogênea explodiu no bar do hotel Crillon, durante o choque entre a polícia e os universitários, destruindo uma porta. Nenhum dos presentes foi ferido pela granada, que aparentemente fora lançada pela polícia contra jovens reunidos na esquina em frente ao hotel.

Uma bomba lacrimogênea explodiu no bar do hotel Crillon, durante o choque entre a polícia e os universitários, destruindo uma porta. Nenhum dos presentes foi ferido pela granada, que aparentemente fora lançada pela polícia contra jovens reunidos na esquina em frente ao hotel.

Uma bomba lacrimogênea explodiu no bar do hotel Crillon, durante o choque entre a polícia e os universitários, destruindo uma porta. Nenhum dos presentes foi ferido pela granada, que aparentemente fora lançada pela polícia contra jovens reunidos na esquina em frente ao hotel.

Uma bomba lacrimogênea explodiu no bar do hotel Crillon, durante o choque entre a polícia e os universitários, destruindo uma porta. Nenhum dos presentes foi ferido pela granada, que aparentemente fora lançada pela polícia contra jovens reunidos na esquina em frente ao hotel.

que chegou em segundo. Mas a APRA e o pequeno Partido da Universidade Nacional, do ex-Presidente Manuel Odría formaram um bloco oposicionista no Congresso que reteve os fundos que Belaunde exigia para um programa moderado de reformas, inclusive uma reforma agrária que nunca saiu do projeto. Belaunde, ex-arquiteto, 56 anos, é um líder político bem articulado, que, depois de cinco anos no poder ainda gozava de relativa popularidade pessoal.

CONQUISTA

Seu grande sonho era construir uma estrada, ao longo da parte leste dos Andes, passando pela Bacia Amazônica, até o interior do Peru. Deu grande importância aos batallhões militares de engenharia e aos serviços médicos, utilizados nestes projetos de modernizar o interior. Tudo isto fazia parte de um programa que ele chamou "a conquista do Peru pelos peruanos."

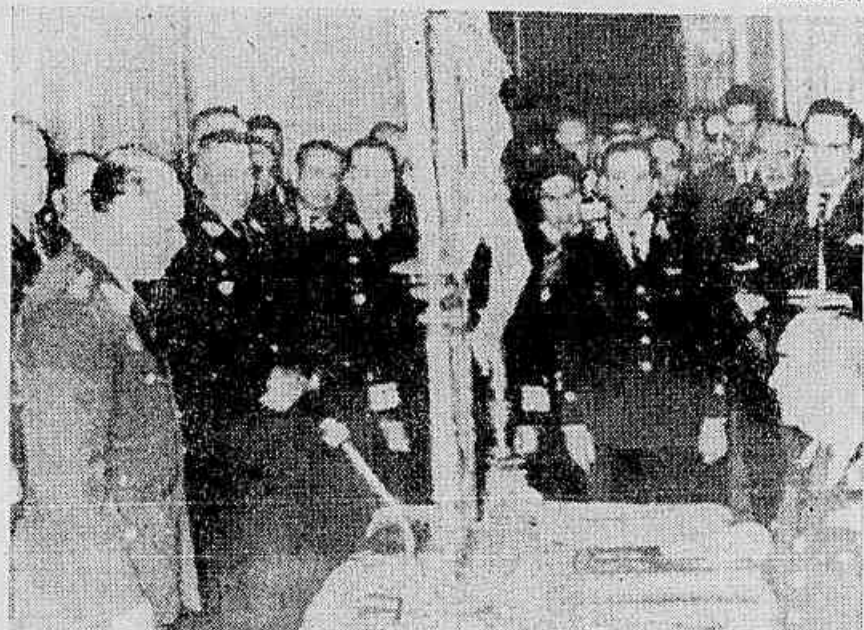
A mensagem de Belaunde exerceu um certo fascínio entre os grupos profissionais urbanos e os jovens técnicos graduados nas Universidades do Peru.

TARDE DEMAIS

Suas lutas com o Congresso, a dificuldade de ser aprovado até mesmo um programa moderado de reforma, trouxeram frustrações crescentes aos seus seguidores do Partido de Ação Popular que ele fundou em 1956.

O Partido se dividiu, quando da seleção de um candidato às eleições presidenciais marcadas para o próximo mês de junho. Esta fraqueza permitiu aos militares perceber a força do sistema político partidário no Peru, além de uma possível vitória da APRA nas próximas eleições presidenciais. A posição de Belaunde se enfraqueceu ainda mais com a desvalorização da moeda peruana seguida de um grande aumento de custo de vida. No orçamento de 1969, submetido ao Congresso os aumentos de salário para as forças armadas ultrapassaram 40%, mas a previdência chegou tarde demais para debelar o descontentamento dos militares diante do custo de vida.

A POSSE



De pé, o General Alvarado empossa o novo Premier, General Montagne

A NOVA ORDEM



Dois jovens são levados presos por um soldado peruano

EUA suspendem as relações diplomáticas e econômicas

Washington (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos suspenderam suas relações diplomáticas e econômicas com o Peru, em consequência do golpe que depôs o Presidente Belaunde Terry.

Robert McCloskey, porta-voz do Departamento de Estado, declarou, a propósito, que serão revistos os programas de assistência econômica e militar ao Peru. Salientou, porém, que tais medidas não devem ser interpretadas como preliminares a um rompimento de relações entre os dois países.

CONSULTAS

Informou ainda McCloskey que, de acordo com a Resolução 26 da Segunda Conferência Interamericana Extraordinária, realizada no Rio de Janeiro, o Departamento de Estado instruiu as suas Embaixadas na América Latina a que iniciem consultas bilaterais sobre as consequências da deposição de Belaunde Terry.

Disse mais que outros governos latino-americanos provavelmente mantiveram já contatos similares e que, ontem, o Embaixador do Chile, Domingo Santa Moya, conversou com Covey T. Oliver, subsecretário de Estado para assuntos interamericanos sobre a situação peruana. Esclareceu também McCloskey que os novos governantes do Peru não solicitarão, ainda, reconhecimento, tampouco tentaram algum contato com o governo norte-americano.

NO CONGRESSO

O Senador democrata Ernest Gruening acusou os militares peruanos de "tomarem a lei em suas próprias mãos" para afastar Belaunde, a quem chamou de "um homem verdadeiramente notável". Pediu ação imediata do Departamento de Estado para "mostrar à Junta Militar do Peru que esse país não pode esperar a continuação da ajuda militar ou econômica dos Estados Unidos, a menos e até que o Governo civil haja sido restabelecido." afirmou, entretanto, que, mais cedo ou mais tarde, a junta militar "será reconhecida como Governo legítimo."

O jornal *Washington Post*, em editorial ontem, comenta que o golpe revela "até que ponto é difícil consolidar a democracia na América Latina." Assinala ainda o jornal que, em consequência, se enfraquecerão os argumentos dos que estão convencidos de que a ajuda norte-americana poderá contribuir para o progresso dos países latino-americanos.

Ministro alemão não visitará mais o Peru

Bonn (AFP-JB) — Willy Brandt, Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Federal, não mais visitará o Peru, quando de sua viagem a diversos países latino-americanos, em outubro corrente. Na capital peruana, o estadista alemão deveria presidir a uma reunião dos Embaixadores da R. F. A. nos países da América do Sul e Central. O cancelamento dessa visita prende-se ao golpe de Estado que derrubou o Presidente Belaunde Terry.

A VIAGEM

Willy Brandt irá primeiramente a Nova Iorque, onde manterá conversações

com Dean Rusk e demais Chanceleres dos países membros da Aliança Atlântica sobre os acontecimentos da Tchecoslováquia. Em seguida, no dia 12, estará em Lima, para a reunião de Embaixadores alemães, que durará até o dia 16.

De 17 a 19 estará no Chile, entrevistando-se com o Chanceler Magalhães Valdez. E, no dia 20, chegará a Buenos Aires, onde se avistará com o Chanceler Nicanor Costa Mendez e será recebido pelo Presidente Onganía. Seguirá para o Uruguai, ali permanecendo de 22 a 23, quando conferenciará com o Chanceler Venancio Flores.

NO BRASIL

O Ministro alemão estará no Brasil de 23 a 25, prevendo o seu programa entrevista com o Chanceler Magalhães Pinto e diversas homenagens, entre as quais ser agraciado com o título de Doutor Honoris Causa em Ciências Jurídicas pela Universidade do Brasil. E, finalmente, a 25, será recebido, em Brasília, pelo Presidente Costa e Silva.

Regressará à Alemanha a 27. Porta-voz do Governo alemão informou que o objetivo da viagem de Willy Brandt é intensificar relações comerciais da Alemanha Federal com a América Latina.

Brasil vai se pronunciar após comunicação oficial

O Brasil só definirá sua posição a respeito do novo Governo peruano depois de receber comunicação oficial da Junta militar que assumiu o poder.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro Interino das Relações Exteriores, Embaixador Mário Gibson Barbosa, ao ser abordado pelos jornalistas no Palácio Laranjeiras, onde foi levar ao Presidente Costa e Silva as últimas informações sobre a crise peruana. Adiantou que o Itamarati "está em período de expectativa, analisando as informações extra-oficiais fornecidas pelo Encarregado de Negócios brasileiro em Lima, Ministro Pontes Nogueira."

SEM EMBAIXADOR

Há três meses o Brasil não tem Embaixador no Peru. O Embaixador peruano no Brasil, que chegou ao Rio de Janeiro no último dia 17, ainda não apresentou suas credenciais ao Presidente da República.

O ex-Embaixador brasileiro em Lima, Araújo Castro, deixou o posto há três meses, para ocupar o cargo de chefe da Missão Permanente nas Nações Unidas. Seu substituto, Martin Francisco Lafaiete de Andrade, deveria embarcar para Lima nos próximos dias, mas, face à mudança de Governo, sua nomeação terá de ser aceita pelo chefe da junta. Quanto ao Embaixador Júlio Dias Sanchez, nomeado para o Brasil pelo Presidente deposto, Belaunde Terry, deverá ser confirmado no posto pelo General Juan Velasco Alvarado.

Quem faz História no Peru

Departamento de Pesquisa

A atual história política do Peru é a história de uma oligarquia: tanta famílias dominam a política e se orgulham de ser os donos absolutos de todas as grandes plantações do terceiro maior país do Continente — 1.285.215 km².

Os peruanos teriam pouca coisa a contar de sua atual história se não fosse um homem chamado Victor Raul Haya de la Torre. Até o seu aparecimento, a sua história era uma monótona repetição de golpes militares, em que uma oligarquia se sucedia a outra. Desina bastante trágico para quem teve uma civilização — Inca — que foi uma das desenvolvidas, estratificadas e organizadas do mundo, o que foi destruída pela invasão espanhola, iniciada por Francisco Pizarro.

O PERU REBELDE

Haya de la Torre nasceu em 1895 e também pertence à oligarquia, com laços de família que vão até Juan de la Torre, lugar-tenente de Pizarro. O pai era Congressoista e o tio, Augusto Leguia, assumiu o poder pela força em 1920. Haya entrou para a política lutando contra ele. O que havia mais irritado Haya fora a decisão do tio Leguia de "dedicar o Peru ao Sagrado Coração de Jesus"; como presidente da Federação dos Estudantes, promoveu manifestações de rua, que foram dissolvidas a bala. Haya, preso, foi deportado para o Panamá. Voltou em 1931, depois da queda da Leguia. Havia formado um partido no exílio — o APRA — Aliança Popular Revolucionária Americana, com o qual concorreu às eleições de 1931. A votação não foi muito correta e o General Sanchez Cerro foi proclamado vencedor com 150 mil votos contra 110 mil. Haya aceitou a fraude para se manter na legalidade política, manter a legalidade política, mas, ao se consolidar no poder através das Forças Armadas, o General Sanchez declarou ilegal a APRA, prendeu Haya e muitos outros líderes. Iniciou-se um dos mais violentos períodos da política peruana: só em 1932 foram mortos mais de cinco mil apristas.

O FIM DO GUERREIRO

A guerra entre apristas de um lado, e tropas do Governo e a oligarquia do outro, durou até 1945. Foi bastante sangrenta.

John Gerassi em seu livro *A Invasão da América Latina* conta que o Exército arrasava aldeias enquanto os apristas respondiam com tropas de choque bem treinadas — os famosos batallones — realizando atentados e chegaram mesmo a matar Sanchez, em 1933. Nesta guerra, cada uma das famílias da oligarquia reivindicava o direito de ter um mártir.

Em 1945, Haya já não tinha o velho ardor revolucionário: nas eleições, fez um acordo com a oligarquia, matando a APRA e votando na candidatura de Salvador, José Bustamante. Pode-se mesmo dizer que, durante algum tempo, o Peru teve dois Presidentes: Bustamante na Casa de Governo e Haya na Casa del Pueblo. Um governo conservador não podia fazer as reformas necessárias, e a 3 de agosto de 1948, uma ala rebelde do APRA se revoltou. Haya manda esmagar a revolta. No mesmo mês, Bustamante foi derrubado, e substituído pelo General Manuel Odría, que ficou no poder até 1956. Haya se refugiou, durante cinco anos, na Embaixada da Colômbia. Em 1956, foi eleito Manuel Prado y Ugarteche, oligarca da família mais rica das "trinta famílias" do Peru. Nestas eleições, o arquiteto Belaunde Terry teve um bom segundo lugar, com apenas 106 mil votos, de diferença num eleitorado de 125.000.

No Parlamento, os representantes de Haya apoiavam o novo Governo, formado também pelo Primeiro-Ministro Pedro Beltrán, um riquíssimo barão latifundiário. Durante seis anos, Prado e Beltrán governaram o Peru muito à vontade, com o apoio dos apristas.

Nas eleições de 1962, Haya de la Torre foi o candidato da oligarquia bancária e industrial. Seu principal adversário, Belaunde Terry, representava a oligarquia mineira. A campanha foi dura. Nas eleições de 10 de junho de 1962, os três candidatos — Haya, Belaunde e Odría — tiveram mais ou menos a mesma votação. Oficialmente Haya havia vencido, mas como a apuração estava sendo contestada, as Forças Armadas decidiram entrar outra vez em cima: deram novo golpe e cancelaram as eleições. Só em 1963 é que se realizaram novas eleições, e Belaunde foi eleito.

Informe JB

Desempate

Recostas em estatísticas cômodas, as figuras que deitam as responsabilidades financeiras não têm o incremento do surto inflacionário neste final de ano.

O Ministro Delfim Neto, por exemplo, não perde o sono nem o apetite diante da hipótese inflacionária. De lápis na mão e com os números na cabeça, refuta os pessimistas e mostra pena de que ainda não se convenceram de que a inflação está sob controle.

Um assessor do Ministro da Fazenda lembra aos amedrontados que até aqui, três quartos partes do ano já decorridas, o programa de combate à inflação foi mantido e que a reativação da economia entrou em cena a partir de março de 67.

A previsão oficial para os três meses que faltam, feita com pessimismo, autoriza acreditar que na pior hipótese haverá empate no escorço da inflação.

Os 24,5 que representam a taxa de inflação nos doze meses do ano passado não serão excedidos, pois setembro acabou com uma taxa acumulada de 18,8.

A previsão otimista é de que a taxa deste ano ficará em torno de 22 ou 24%. Fora do Governo, isto é, na oposição, há quem chegue a desejar que ela se eleve a 27 ou 28 por cento.

O que aumentará este ano, e aumentará muito — argumenta o assessor — é o crescimento da economia nacional. Em 67, o PIB cresceu mais ou menos 5 por cento, e este ano deverá registrar aumento de 6,5 a 7 por cento.

Esta é a grande diferença assinalada pelos assessores do Ministro da Fazenda. O empate na inflação decidirá o título com a contagem dos pontos do PIB, que é uma espécie de goal average no campo da economia, em que a inflação vem sofrendo sucessivas derrotas.

Risonha e franca

A PUC ontem foi risonha e franca, com a realização das aulas e provas programadas.

Os estudantes de Engenharia garantiram o ingresso de todos que quiseram assistir às aulas e, feitas depois as contas, dos 4.500 alunos matriculados nos cursos de formação, apenas duzentos fizeram greve.

A iniciativa para desacreditar a greve na PUC partiu dos próprios estudantes.

É o princípio do anticorpo.

Alho e carta

Fazendo-se intérprete das preocupações que dominam os produtores brasileiros de alho, o agrônomo Sérgio Mário Regina, da ACAR, em conferência na Sociedade de Agricultura, alertou contra a importação dessa hortaliça para atender ao mercado interno.

O fato foi denunciado a 281 autoridades, de ministros a senadores, deputados, vereadores, sem qualquer providência capaz de salvar a lavoura nacional de alho.

O alho de procedência europeia e asiática tem a sua safra na mesma época do nosso, o que reduzindo o aproveitamento dos preços e os conseqüentes prejuízos para o produtor.

Doze mil produtores brasileiros de alho, com capacidade para gerar 5 bilhões de cruzeiros, esperam uma providência.

Enquanto isso, o Ministro da Agricultura certamente lê pela centésima vez a Carta de Brasília, onde a fartura começa no estilo, e janta um spaghetti all aglio e olio.

Ou, quem sabe, não será all triplo burro?

Saúde

Em duas horas e meia, com exposição e debates, o Ministro da Saúde falou a vinte estagiários da Escola Superior de Guerra, procurando mostrar o sentido funcional e pragmático do Plano Nacional de Saúde.

Lance-livre

● A Telefônica fechou, esta semana, contrato com a Standard Telephone and Cable, de Londres, a Erlson e algumas firmas nacionais, no montante de 96 milhões de dólares, para financiamento e instalação de um moderno equipamento para ligações interurbanas: Rio, Estado do Rio, Norte do Espírito Santo e São Paulo serão ligados sem a intermediação de telefonistas.

● Já está assinado o ato de nomeação do Sr. Artur de Faria Reis para a vice-presidência do IRB.

● A Orquestra de Câmara da Fundação Gulkerlan, de Lisboa, vem ao Brasil para apresentar dia 10 no Municipal, numa promoção das Secretarias de Turismo e Educação.

● A atriz Maria Fernanda comprava no BEG, 5.ª feira à tarde, os dólares para a viagem aos Estados Unidos, onde vai conhecer o teatro norte-americano.

● Para uma permanência de 7 dias, chegou ao Rio segunda-feira o navio escola alemão Deutschland.

● Com dez gravuras originais de Edith Behring, será lançado dia 10 às 18 horas no MAM o novo livro de poemas de Walmir Ayala.

● O advogado Clovis Ramalheite entrou em juízo e espera impedir, por sentença da Justiça Federal, o uso do ingresso único programado pelo Instituto Nacional do Cinema, que resolveu adotar o modelo registrado pelo Sr. Alberto Pieralisi como de sua propriedade no Ministério de Indústria e Comércio. Na documentação oferecida à Justiça há um expediente da Casa Civil da Presidência da República, acusando o recebimento da sugestão que o Governo adotou, sem obter a autorização prévia de seu criador.

● O economista e professor sueco Gunnar Myrdal falará 3.ª feira no Clube Comercial, às 12.30 horas, para os membros da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional. As adesões podem ser feitas pelo telefone 46-5146.

● O Sr. Nelson Parente, diretor do Banco Irmãos Guimarães, pretende em breve reunir no Maracanã todos os participantes dos Cursos de Cristandade, que são uma verdadeira duna no pessimismo crônico e no alheamento de boa parcela dos católicos. Trata-se de um movimento de

Sustenta o Sr. Leonel Miranda que as linhas-mestras do Plano Nacional de Saúde inverterão rapidamente o quadro atual de deficiência médica no país.

O sentido revolucionário que o Ministro Leonel Miranda reivindica para o plano se baseia em que a privatização dos serviços de assistência médica e hospitalar é o golpe de misericórdia no paternalismo que gerou a previdência social, no bojo da revolução de 1930.

O plano divide a população em 4 classes econômicas: A, B, C e D. Os serviços médicos prestados serão cobrados de acordo com a renda familiar.

O princípio é: quem tem mais paga mais, quem ganha menos paga menos. E quem não tem rendimento, não paga nada.

Explicou que o Plano de Saúde calculou o volume total de participação de cada classe, no custeio dos serviços, em 46,7%, cabendo aos recursos oficiais arcar com a parcela restante.

A classe mais pobre (A) entrará com apenas 1,3% das despesas de custeio: a B com 7,5%; a C com 12,4% e a D, melhor aquilhoada na vida, pagará 25,5%.

O Governo cobrirá os demais 53,3%.

A classe mais pobre é composta de metade da população (40 milhões), englobando pobres e indigentes. A B é constituída da classe média inferior, calculada em 20 milhões de pessoas. A C — média superior — tem 12 milhões e na D figuram 8 milhões.

O Plano cria as comunidades de saúde, descentraliza a execução dos serviços de assistência médica e hospitalar. Tais comunidades serão sociedades civis, constituídas de personalidades locais e integrando os profissionais da região.

O Ministério reserva-se para o comando da política nacional de saúde.

Cada usuário tem direito de escolher livremente o médico que preferir e pagará de acordo com a sua renda familiar, dentro daquele esquema de classificação econômica em 4 categorias.

Tecnologia

O processo japonês Eastman/Sinwa Denko será utilizado pela Supercarbon Petroquímica para a produção de polipropileno na fábrica que será instalada no Centro Industrial de Aratu.

A confirmação do grupo japonês já foi remetida ao Geleim, com as bases da assessoria técnica que prestará à nova fábrica, bem como o financiamento até 90% do valor do investimento, no limite de 6 milhões 950 mil dólares, para amortização em dez anos, a juros de 6% ao ano.

O esquema garante a cobertura financeira de praticamente todo o projeto.

O Grupo Americano Freire, que está à testa do projeto da Supercarbon, revelou já a decisão de cuidar da construção paralela de um laboratório-piloto, tão logo o Geleim aprove o projeto, para testes prévios de utilização do polipropileno, de acordo com as necessidades do mercado brasileiro e latino-americano.

O processo japonês, considerado o mais avançado do mundo, assegura o aproveitamento de cem por cento da matéria-prima (o propeno), e dispensará a presença de solventes, que se manifesta nos processos tradicionais, para a liquefação do gás.

Reivindicação

A UNESCO programou a criação de três Institutos de Criminologia. Roma e Tóquio já estão escolhidas para a sede de dois deles.

Falta apenas decidir onde se localizar o da América Latina.

O Professor Lourival Vilela Viana, diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, reivindica a instalação do Instituto de Criminologia em Belo Horizonte, e para a empreitada de prestígio conta com o apoio do Ministro Magalhães Pinto e do Embaixador Carlos Chagas.

renovação cristã que induz empresários, estudantes, operários — católicos ou não — a procurarem num clima de reflexão e no diálogo os horizontes abertos pelo Vaticano II.

● É considerada pacificamente a recondução do Deputado Jessé Pinto Freire à presidência da Confederação Nacional do Comércio, no próximo dia 20. O presidente da CNC está em inspeção às obras do Sesc e Senac, em Manaus e Belém.

● A Associação dos Servidores Cíveis do Brasil resolveu recuperar a imagem do servidor público e programou para isso a primeira Semana do Servidor Cível, cujo ponto culminante será, dia 29, data do funcionamento público. A entidade de classe considera o servidor público vítima de erros cuja responsabilidade não lhe cabe, pois trabalha em silêncio, ganha geralmente pouco e fatura desprestígio por culpa de outros.

● O diretor-geral da Pelikan no Brasil, Sr. Wilhelm Schuller, viajou hoje para a Alemanha, a fim de ultimar, junto à alta direção da empresa, providências destinadas à concretização de novos e amplos investimentos no país.

● Vai desaparecer afinal em Vitória a favela do Ilo, ou seja, a Ilha do Príncipe, onde cerca de 1.500 pessoas, na maioria crianças, vegetam, entre urubus, em 400 barracos erguidos numa área de 90 mil metros aterrada com o lixo da cidade. O Governador Dias Lopes obteve financiamento do BNH para as obras de urbanização da Ilha do Príncipe.

● Além do internacional da canção, está em pauta hoje outro festival: é o da Laranja, em Itaboraí, onde se coroará a Rainha da Laranja, que como sempre é uma uva.

● O médico Max Grimbarg falará 2.ª feira às 10 horas no Hospital do Andaraí, sobre "Arritmias Graves", no curso de Uniformização de Rotinas Clínicas no Atendimento do Paciente Grave, sob a coordenação do dr. Meier Mergunkel.

● Para participar do III Congresso da IFAEC — International Federation of Audiot Bureau of Circulations, a realizar-se nos dias 17 e 18 deste mês, segue amanhã para a Alemanha o presidente do Instituto Verificador de Circulação, Sr. Piero Fioravanti.

MENSAGEM NO DESENHO



Giulietta transmitiu uma mensagem de amor ao Brasil no quadro-negro

Prêmio de teatro fica com Oduvaldo

Papa Highrise, de Oduvaldo Viana Filho, foi a peça vencedora do concurso nacional realizado pelo Serviço Nacional de Teatro. O concurso teve votos de protesto de três membros da comissão julgadora.

O segundo prêmio coube à peça Construção, de Altamar Pimentel, da Paraíba, e o terceiro a Luis Carlos Saroldi, da Guanabara, que concorreu com *Suave e a Bomba*. Obtiveram ainda menções honrosas mais sete peças de autores de vários Estados do país.

A decisão final foi tomada ontem à tarde pela comissão julgadora, composta de críticos teatrais da Guanabara. A presidência do júri coube ao escritor Raimundo de Magalhães Júnior, que substituiu, por motivo de enfermidade, o teatrólogo Joraci Camargo. Os outros membros eram os Srs. Hermilo Borba Filho, Paulo Afonso Grisoli, Yan Michalski, Fausto Wolff, Van Jafa e José Renato.

As menções honrosas foram dadas às seguintes peças: *Os Mistérios do Amor Narrados em Prosa e Verso por Ilustre Contador*, de Eduardo Barsato, da Guanabara; *Um Santo Homem*, de Odo Prado, de Pernambuco; *Recomeçar*, de Evelina Madre (pseudônimo); *O Camêço é Sempre Fácil, o Difícil é Depois*, de Milton de Moraes Emery, da Guanabara; *O Sólido e o Rê-do-Chão ou Soninha, Toda Pura*, de José Iolemar Nunes Ferreira, da Guanabara; *A Farsa do Bode Expiatório* de Luís Maranhão Filho, da Guanabara; *O Berço de Ouro*, de E. C. Cakdas, da Guanabara.

Três membros da comissão julgadora deram seus votos sob protesto, "não por causa do resultado, que surge do democrático princípio da maioria". Os três membros foram os Srs. Yan Michalski, Paulo Afonso Grisoli e José Renato.

Nesse protesto se dirige contra aquilo que o concurso representa no momento atual — explicaram eles — na medida em que ele reflete a desistência e eminentemente hostil política do Governo federal em relação ao teatro brasileiro. Um Governo que se empenha, através das contínuas omissões de uma censura implacável, arbitrária e ignorante, em cortar os vócos da dramaturgia nacional, em intimidar, em tornar a conformista e inócua, não pode estar sendo sincero nem coerente quando afirma — como procura fazê-lo através deste concurso — estar estimulando essa mesma dramaturgia.

Masina chega atrasada para entrevista e pergunta pelos filmes do Brasil

A atriz italiana Giulietta Masina perguntou ontem aos repórteres "por que os filmes brasileiros não são exibidos na Itália" e quis saber de muitas outras coisas, durante uma entrevista alegre em que deu boas gargalhadas.

Chegando com uma hora de atraso, Giulietta atendeu primeiro aos fotógrafos e, sorrindo, levou as mãos ao rosto e posou para todos, durante cinco minutos, obedecendo às ordens e acompanhando com movimentos de corpo as posições dos fotógrafos.

DESENHOS

Giulietta Masina, que se orgulha de ser chamada de mulher de Federico quando chega, disse que todos na Itália a consideram como uma parenta, e sente o carinho do público italiano, que a trata muito bem.

OFÍCIO DE ARTISTA

Giulietta Masina fez o elogio do diretor Roberto Rossellini, e disse em tom de discurso, que "é importante em todos os campos da arte, que o homem tenha coragem e capacidade de renovar as idéias, suas realizações e a linguagem, quando fala com a sociedade a que pertence, e, mesmo que não seja compreendido, deve comunicar aquilo que acha que é verdadeiro, que lhe pertence, sem nunca ter em mente que o que faz será entendido por todos."

— Mesmo porque existe sempre alguém que ele não conhece e que vai entender a sua mensagem — disse Giulietta — e vai ficar esclarecido de algo que não conhecia. O necessário é que fale honestamente para ele mesmo, que se sinta realmente dono da sua idéia, para poder comunicá-la aos outros.

OPINIÃO DE ESPÓSA

Todas as atrizes do mundo querem trabalhar com Federico — disse Giulietta Masina — e eu também adoro trabalhar com ele, só que não sou de trabalhar muito, mas o melhor diretor do cinema na Itália é Federico Fellini, meu marido.

Para a intérprete de *Noites de Cabiria*, considerada pela crítica cinematográfica como a melhor atriz da Itália, existem outros diretores também muito importantes, como Paolo Pasolini, "um homem que tem uma coragem e um estilo revolucionários, e não é de vangloria."

Comendo amendoim e pedindo

Giulietta Masina embarca amanhã para a Itália, "levando muitas saudades dessa terra que agora conheci, porque da outra vez o Brasil foi, somente, entrevistas, recepções, corpo diplomático, viagens de automóvel e Copacabana Palace."

Militares gaúchos pedem e Censura proíbe "Roda-Viva" por "incitar à subversão"

Brasília (Sucursal) — Atendendo solicitação de setores militares do Rio Grande do Sul — onde a peça estava sendo representada — o coronel Aluísio Mulethaler, diretor do Serviço de Censura, suspendeu ontem definitivamente e em todo o país a encenação de *Roda-Viva*, de Chico Buarque de Holanda.

Em nota oficial distribuída à noite, a Censura diz que a peça "conclama o público burguês a se levantar, incitando-o a derrubar a ditadura que se implantou no Brasil, objetivando a implantação de um Governo popular."

DETURPAÇÃO

O Departamento de Polícia Federal afirma que a peça foi deturpada, com a inclusão de palavras inexistentes no texto original, e procura ridicularizar as religiões, o Governo e as Forças Armadas. A proibição desta peça em Porto Alegre foi necessária ontem, mesmo porque, conforme o comunicado recebido pela Censura, "reina tensão e geral repulsa na capital gaúcha, com perspectivas de consequências muito graves."

E a seguinte a íntegra da nota oficial: "A direção-geral do Departamento de Polícia Federal com o intuito de esclarecer a opinião pública sobre os verdadeiros motivos da suspensão da encenação pública da peça teatral *Roda-Viva*, autoria de Francisco Buarque de Holanda — com estréia marcada para a cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, informa o seguinte: "Num processo de ridicularização, apresenta artistas com indumentárias de sacerdote, soldados e, inclusive, a Virgem Maria sendo possuída pelo anjo. Há cenas de "mulheres com mulheres"... e de "homens com homens"..."

Há, pois, uma constante sucessão de cenas imorais, mísmas obscenas e palavrões subversivos.

SEM DIALOGO

O desvirtuamento do texto, quanto à sua forma de representação, foi notório e concludente, criando e estimulando pelo diretor — com a ausência conveniente do autor.

A chefia do Serviço de Censura de Diversões Públicas — através dos seus censores lotados nas delegacias regionais do DDP na Guanabara e São Paulo — tentou várias vezes entrar em entendimentos com os responsáveis pela peça referida. Todavia, o diálogo sempre foi recusado. Não aceitavam as imposições da Censura federal.

As atitudes subversivas, sob os mais variados aspectos, continuavam no palco, envenenando a sociedade, solapando o regime, ridicularizando as autoridades constituídas."

Ameaça de atentado faz elenco sustar "habeas"

Porto Alegre (Sucursal) — O produtor de *Roda-Viva*, Sr. Joe Cantu, decidiu de imediato, mandando de segurança contra a Censura, a fim de preservar o elenco.

Um funcionário da Censura Federal insinuou a possibilidade de um atentado ao teatro. Em vista disso, a peça foi realmente suspensa em suas apresentações nesta capital. Apesar da proibição já exarada, os atores estavam dispostos a correr os riscos e apresentá-la ontem à noite.

GUITARRA ALTA

O administrador do elenco, Sr. Luis Adelmo, afirmou que o representante da Censura estadual, Sr. Floriano Peixoto, assistiu às partes consideradas mais ouvidas da peça. A única consideração que fez foi a de que "a guitarra estava tocando muito alto", saindo antes do término do ensaio geral.

Disse ainda que *Roda-Viva* foi inicialmente liberada para maiores de 14 anos e, depois de ser apresentada, aos censores, houve a alteração para maiores de 18 anos.

— Apresentamos a peça em Porto Alegre do mesmo modo que no Rio e em São Paulo. A Censura resolveu intervir depois de oito meses de trabalho do nosso elenco — disse.

ELENCO VOLTA

O diretor da peça, José Celso Martinez, regressou ontem à

farte a São Paulo, já ciente da interdição, que causou surpresa aos 28 integrantes do elenco.

Os artistas acreditam que em vista do sucedido as demais companhias serão solidárias, e "difícilmente outro grupo de teatro virá tão cedo para Porto Alegre". Luis Adelmo disse que é provável que Tônia Carrero cancele sua estréia com *Navalha na Carne*, marcada para o dia 27 deste mês.

O elenco da peça esteve ontem no Departamento de Censura Federal, mas o chefe, Sr. Tio Carmo Guimarães, não quis recebê-los, aconselhando-os a impetrear mandado de segurança.

Um integrante do Departamento de Censura Federal aconselhou os artistas a desistirem da medida judicial, dando a entender que eles seriam sujeitos a atentados. Os artistas deverão regressar hoje a São Paulo.

MILITARES FORAM VER

A estréia de *Roda-Viva* ocorreu com a casa lotada, apesar da presença de muitos militares da paisana, inclusive o comandante da Companhia de Polícia Especial, capitão Gian Pietro Gobatto, e do comandante da Companhia de Guardas, capitão Ivo Pacheco, que assistiram à peça acompanhados de diversos soldados, todos também à paisana.

O QUE ELA QUER

"Nós não queremos que a Censura absolutamente livre e imoral — prosseguir. Queremos falar o que é profícuo no teatro, no cinema e na televisão. Nossa proposta ao ministro, agora aceita, é a censura classificatória, por idade." Afirma, o teatro não pode alcançar o povo. O teatro não é artigo de primeira necessidade, só vai quem pode.

Sobre a peça que agora vamos apresentar — concluiu — quem tiver coragem, vá ver. Não pensem que é fácil ser injuriado, maltratado, dizer palavras e ser aviltado em cena. Somente um longo amadurecimento, nestes 19 anos de carreira, levou-me a levar *Navalha na Carne*.

Tônia diz no Paraná que "Navalha" não é imoral

Curitiba (Correspondente) — "Senhores, por favor, não vão na onda. *Navalha na Carne*, de Plínio Marcos, não prega a imoralidade", garantiu Tônia Carrero ontem, falando à imprensa.

Garantiu mais: "O público sai torturado, mas leva para casa uma mensagem de amor. Dou minha palavra de atriz, de mulher e de mãe: não tenham medo."

MINISTROS VIRAM

"Todos os que viram *Navalha na Carne*, desde os Ministros Lira Tavares, Jarbas Passarinho e Magalhães Pinto, até o Governador Negrão de Lima e a mulher do Governador da Bahia — para quem fizemos uma apresentação especial — gostaram e lotaram os teatros de todas as capitais onde a montamos" — disse.

"Esta polémica toda em torno de *Navalha* acontece porque Plínio Marcos é um autor irregular, que se dispôs a tirar o sossego dos que estão indiferentes. Tem muita gente sossegada no Brasil, que não quer vê-lo caminhar" — acrescentou a atriz.

Um repórter entregou à atriz os jornais de ontem, com a

A SÉRIE POLICIAL MAIS ELETRIZANTE DA TELEVISÃO BRASILEIRA. RECORDE DE AUDIÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA.

OS VINGADORES

EPISÓDIO DE HOJE

QUARTO SEM VISTA

V. não pode perder

Todos os SÁBADOS às 21,30 HORAS na sua TV Tupi CANAL 6

um presente de

Tintas Coral sa

Tintas Coral do nordeste sa

TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Este mundo de Deus

O Papa Paulo VI recordou na última quarta-feira a Conferência dos Bispos da América Latina, que se realizou em Medellín, em um discurso que fez no Vaticano sobre a pobreza.

Desenvolvendo o tema da Igreja dos pobres, Paulo VI disse que o episcopado latino-americano declarou em Medellín que "a pobreza era um testemunho exemplar do estilo próprio da vida eclesial". O Chefe da Igreja recordou também que o Concílio falou da "teologia da pobreza", em participar por intermédio do Cardeal Giacomo Lechner.

Referindo-se à pobreza de Jesus Cristo, o Papa indicou que tal condição, necessária para a entrada no reino dos céus, não era "a preparação para a ociosidade, para a miséria, a incompreensão do mundo que sofre e trabalha, que edifica e progride, mas uma preparação para o amor".

"Para amar, declarou Paulo VI, é preciso oferecer, e para oferecer, é preciso estar livre de egoísmos. É preciso ter o coração da pobreza. A posse e a busca da riqueza, como um fim em si mesma, como a garantia única do bem-estar presente e de plenitude humana, é a paralisia do amor."

Depois de frisar "o caráter vasto e complexo do tema", o Papa disse: "Familiar-nos-emos hoje ao elogio da pobreza, que purifica a Igreja de interesses temporários superfúos e pouco exemplares."

Este estado de espírito, prosseguiu Paulo VI, deverá induzir o cristão a não cometer ilegalidades administrativas, a não empreender negócios ilegais.

O Papa preconizou para o cristão "uma grande sensibilidade para com as necessidades e as injustiças que oprimem tantas pessoas humildes", da mesma forma que "a confraternização com pessoas de nível social inferior."

Atitudes, disse Paulo VI, que libertam o coração de tantas preocupações secundárias e lhe devolvem a paz e a alegria da oração e da poesia.

Billy Graham favorece candidatura de Nixon

O evangelista norte-americano Billy Graham tem impressionado os políticos dos Estados Unidos tanto quanto seus seguidores com seus sermões vibrantes e seu sucesso em persuadir milhões para fazer a "decisão para Cristo".

Todos os Presidentes, desde Harry Truman, têm atraído Billy Graham para a Casa Branca. Como bom batista, Graham tem mantido uma separação entre a religião e as convicções políticas. Mas sua determinação em permanecer neutro está abanada este ano. Billy parece que já concordou em fazer sua "decisão para Nixon".

Isto não é nenhuma surpresa, já que os dois têm sido amigos pessoais desde que se encontraram há duas décadas. Billy tem frequentemente visitado no apartamento de Nixon e jogado golfe algumas vezes com o atual candidato republicano.

Em 1964 Nixon disse a um biógrafo de Billy Graham que o pregador evangélico poderia ter sido um bom Presidente, e elogiou-o como sendo "um grande estudante de História com rara perspectiva e discernimento". Em uma entrevista recente em Good Housekeeping, Nixon creditou a Graham um conselho fundamental para que decidisse candidatar-se à Presidência.

Na convenção republicana em Miami Beach, coube a Graham fazer a oração de encerramento. Nixon também convidou-o para sentar entre os líderes do Partido Republicano e auxiliar na indicação do seu companheiro de chapa. Billy sugeriu o nome do Senador Mark Hatfield devido a sua profunda fé religiosa. Hatfield é devoto batista.

"Sinto que meu papel é ser conselheiro espiritual para homens de todas as procedências", insiste Graham, e "o meu envolvimento na política partidária diminuiria muito meu ministério", afirma. Embora nunca tenha participado das campanhas políticas, sua posição inclina-se para o seu amigo candidato. Como Nixon, Graham considera que a Suprema Corte tem ido muito longe, favorecendo os crimes.

Graham apóia o Poder Negro, desde que o movimento signifique "sentimento de auto-respeito", não violência ou desobediência civil. Ele acredita que os manifestantes na Convenção Democrata em Chicago foram "jovens maravilhosos, idealistas, mas manipulados por um pequeno e bem organizado núcleo que quer o confronto." A Polícia de Chicago, diz ele, exagerou, mas ele acrescenta que não sabe até que ponto os policiais poderiam se conter.

Bispos são acusados de abalar autoridade papal

"Os bispos conseguiram fazer o que mais de 300 anos de perseguição não haviam conseguido: destruir a autoridade papal", afirmou o padre Anselm Thatcher, ao renunciar as suas funções por defender a posição do Papa Paulo VI na Encíclica Humanae Vitae. Thatcher não concorda com o episcopado inglês que acha que os católicos têm o direito de "seguir as determinações de suas consciências", seguindo um comunicado distribuído na semana passada pelos bispos britânicos em que se comenta a encíclica papal sobre o controle da natalidade.

Por outro lado, um grupo de 55 prelados católicos ingleses enviaram uma carta aberta ao Times de Londres, na última quarta-feira, na qual desaprovam a encíclica papal que condena os métodos anticoncepcionais e se declararam em "estado de rebelião contra o Papa e os bispos".

Um dos signatários da carta, o padre Peter de Rosa, disse que o problema do controle da natalidade era demasiado importante, em especial para os países em processo de desenvolvimento, para que os padres pudessem guardar silêncio.

Em certo trecho da carta os sacerdotes católicos dizem que "não podemos aceitar lealmente o ponto-de-vista segundo o qual todos os meios anticoncepcionais são maus em todas as circunstâncias."

Padre Guardini foi sepultado em Munique

O padre Romano Guardini, um dos maiores filósofos e teólogos católicos deste século, falecido na última terça-feira, foi sepultado ontem no cemitério St. Laurentius, em Munique.

Nos funerais realizados na Igreja de St. Ludwig, o Cardeal Julius Döpfner destacou os méritos de Guardini como teólogo e filósofo, ressaltando que a geração atual precisa da mesma fé que impulsionou o sacerdote falecido.

O padre Guardini manteve durante muitos anos em sua residência em Munique um centro de estudos sobre teologia e filosofia cristã. Este centro, que ele chamou de "laboratório de ideias", tornou-se conhecido em toda a Europa.

Como professor de filosofia cristã, Guardini ensinou em várias universidades europeias e proferiu centenas de conferências e palestras sobre assuntos religiosos. Pelos seus trabalhos em prol do cristianismo e da cultura, recebeu em 1962 o prêmio Erasmo. O Papa Paulo VI, no telegrama de condolências enviado ao arcebispo de Munique, disse que Guardini tinha uma "genuína piedade litúrgica."

Católicos americanos vetam quatro filmes

O Escritório Católico Nacional de Cinema, dos Estados Unidos, condenou os filmes Birds in Peru, Barbarella, If He Hollers Let Him Go, e Weekend, considerando-os muito libertinos em matéria sexual e de sadismo.

O filme Birds in Peru, do romancista francês Romain Gary, foi vetado pelos católicos pela "sua baixa tendência moral." O Escritório Católico Nacional de Cinema, anteriormente conhecido como a Legião Nacional de Decência, é composto por clérigos e leigos que classificam os filmes para o espectador católico.

General Curtis Lemay é candidato de Wallace para Vice-Presidente

Pittsburg (UPI-AFP-JB) — George Wallace, candidato do Partido Independente à Presidência dos Estados Unidos, indicou o General da Reserva Curtis Lemay para o seu Vice-Presidente. Wallace, que concorre com Nixon, republicano, e Humphrey, democrata, fez a indicação em uma nota entregue aos jornalistas, na qual diz ser Lemay "um homem de paz que consagrou sua carreira à defesa desta nação e do mundo livre."

Curtis Lemay, de 61 anos, é General da Aviação e criador da Aviação Estratégica norte-americana. Advoga a guerra total no Vietnã.

Um falcão ajuda o líder racista

Nova Iorque — O General Curtis Emerson Lemay é um falcão de voo alto cujo lema é: "não obtenha algo por nada." "Se se deseja liberdade pode ser necessário lutar por ela algumas vezes", escreveu ele no seu livro Missão com Lemay: Minha História, depois que foi reformado em 1965 como chefe do Estado-Maior da Força Aérea. "Se se pode destruir o que ataca, ele não atacará."

Disse quase a mesma coisa quando o ex-Governador George Wallace apresentou o General como Vice-Presidente na chapa do Partido Independente Americano.

Na sua primeira conferência de imprensa como candidato, ele disse que ainda julgava que as guerras podem ser acabadas, mas uma vez que chegue a ocasião de lutar ele usaria qualquer arma que tivesse no arsenal e que fosse necessária.

O velho líder da Força Aérea, de 61 anos, de olhos severos e papada, aprendeu a tocar órgão eletrônico sozinho, conserta rádios e televisões e se diverte tanto em guiar um kart de 4 cavalos quanto em pilotar o maior avião.

Foi o último dos heróis das forças americanas na Segunda Guerra Mundial a se reformar, e que com isto ele ganhou mais respeito do Congresso por sua insistência por mais e maiores bombardeiros.

Teve grandes divergências com seu chefe no Pentágono, o ex-Secretário de Defesa McNamara, que era favorável a dispensar os bombardeiros quando os novos mísseis entraram para o arsenal dos Estados Unidos.

Max o General nunca falou em público a respeito de suas divergências, exceto dentro dos regulamentos de conduta para militares. O General Lemay fez suas declarações a respeito a perguntas por comissões do Congresso.

Consta que ele insistiu pelo bombardeio do Vietnã do Norte três anos antes de ter começado o ataque. Uma semana depois que foi reformado, a 31 de janeiro de 1965, os bombardeiros começaram. Na semana passada ele disse que "se tivéssemos feito o que estamos fazendo há cinco anos conforme recomendai, o efeito de choque podia tê-los detido, mas é muito tarde para isto agora."

Tem às vezes uma maneira bruta de falar, frequentemente com um charuto preso nos dentes, e uma vez manifestou claramente em Pittsburg sua posição a respeito do emprego de armas nucleares no Vietnã ou em qualquer outra parte.

Tropas comunistas preparam estratégia para assaltar a base americana de Da Nang

Saigon (UPI-AFP-JB) — Os comunistas pretendem tomar a base das Forças Especiais de Thuong Duc, que sitiam há oito dias, para, em seguida, assaltar Da Nang, admitiram, ontem, oficiais norte-americanos.

Nesse sentido, estariam reunindo, nos arredores da base, sete mil homens, enquanto prosseguem os bombardeios de fustigamento com morteiros e foguetes. O subtenente William Glendening, um dos defensores, revelou que Thuong Duc é vital ao acesso de Da Nang, acrescentando: "Tentarão arrasar-nos, mas nós defenderemos."

BOMBARDEIOS

Aviões B-52 continuam a lançar grande quantidade de explosivos sobre os sitiados, agora também alvejados pela artilharia dos marines, localizada a seis quilômetros de distância. Defensores da base afirmaram ter contado 75 cadáveres de guerrilheiros nas proximidades. Admite-se que mais 100 tenham morrido com os bombardeios.

Perto de Tay Ninh, governamental eliminaram 150 comunistas, sofrendo baixas "leves." Os guerrilheiros, todavia, bombardearam o Quartel General do Distrito de Thuong Duc, sem causar baixas.

PERDAS

A aviação atacou por 143 vezes o Vietnã do Norte, destruindo 45 embarcações de abastecimento, 11 caminhões e danificando rodovias em 21 lugares. Observaram-se ainda 23 explosões secundárias. Foi abatido um jato da Marinha, morrendo o piloto.

Em seu que vou ser citado em falso por causa dessa campanha", disse ele, "e ficarei feliz se não me fizerem aparecer como um idiota cuja única solução para qualquer problema é jogar bombas atômicas por todo o mundo."

O General Lemay nasceu a 15 de novembro de 1906 em Columbus, Ohio, filho de Irving Lemay, um operário em ferro estrutural de ascendência franco-canadense.

Estudou na Universidade de Ohio (Escola de Engenharia), mas abandonou os estudos antes de colar grau para ser cadete de aviação no Exército. Em 1932, como segundo-tenente, foi designado para uma base aérea perto de Columbus e completou o curso universitário como engenheiro civil.

Aspirou entrar para a Academia Militar dos Estados Unidos mas não conseguiu ser indicado. Dois anos depois de formado, casou com Helen Mailand, de Cleveland, que conheceu quando serviu em Selridge Field, Michigan. Era piloto de caça então, mas logo se transferiu para bombardeiros, disse ele depois, "porque podia ver um futuro para eles."

Os Lemay têm uma filha, Patricia Jane, casada com um ex-oficial médico do Exército, que agora tem uma clínica particular.

Participou no primeiro voo em massa de fortalezas voadoras B-17 para a América do Sul, em 1937, e no começo da II Guerra Mundial foi pioneiro nas rotas aéreas sobre o Atlântico do Sul para a África, e sobre o Atlântico do Norte para a Inglaterra. Rotas que se tornaram as principais para os teatros de guerra.

Organizou e comandou a 303ª Divisão de Bombardeiros como coronel e imaginou o tipo de formação aérea das fortalezas voadoras que bombardearam a Alemanha.

Quando a guerra fria começou na Europa em 1947, foi nomeado chefe da Força Aérea ali e foi um dos arquitetos da aérea de Berlim em 1948/49, quando os russos bloquearam a cidade. Voltou para tornar-se comandante da Força Aérea Estratégica. Nesse posto promoveu o desenvolvimento de mísseis na convicção de que uma força aérea de ataque eficiente precisava tanto de mísseis como de bombardeiros tripulados.

O General agora é segundo na chapa encabeçada por um sargento que voava em bombardeiros B-29 no Pacífico, como coronel e imaginou o tipo de formação aérea das fortalezas voadoras que bombardearam a Alemanha.

Quando a guerra fria começou na Europa em 1947, foi nomeado chefe da Força Aérea ali e foi um dos arquitetos da aérea de Berlim em 1948/49, quando os russos bloquearam a cidade. Voltou para tornar-se comandante da Força Aérea Estratégica. Nesse posto promoveu o desenvolvimento de mísseis na convicção de que uma força aérea de ataque eficiente precisava tanto de mísseis como de bombardeiros tripulados.

O General agora é segundo na chapa encabeçada por um sargento que voava em bombardeiros B-29 no Pacífico, como coronel e imaginou o tipo de formação aérea das fortalezas voadoras que bombardearam a Alemanha.

Quando a guerra fria começou na Europa em 1947, foi nomeado chefe da Força Aérea ali e foi um dos arquitetos da aérea de Berlim em 1948/49, quando os russos bloquearam a cidade. Voltou para tornar-se comandante da Força Aérea Estratégica. Nesse posto promoveu o desenvolvimento de mísseis na convicção de que uma força aérea de ataque eficiente precisava tanto de mísseis como de bombardeiros tripulados.

O General agora é segundo na chapa encabeçada por um sargento que voava em bombardeiros B-29 no Pacífico, como coronel e imaginou o tipo de formação aérea das fortalezas voadoras que bombardearam a Alemanha.

ACIDENTE

Morreram 24 militares norte-americanos, quando de um choque entre um avião C-47 e um helicóptero CH-47, nas proximidades de Hué. O avião, após decolar, efetuava uma manobra para fugir a eventuais ataques dos guerrilheiros, sendo, então, alcançado pelo helicóptero.

O Governo do Vietnã do Sul considerou "desnaturalização" a informação do semanário Newsweek, dos Estados Unidos, de que o Presidente Van Thieu moderaria o regime em relação à primeira República do Presidente Diem.

Uma política realista para Atenas

C. L. Sultzberger
do New York Times

Atenas — O atual Governo grego é o menos atreante, do ponto-de-vista americano, que qualquer dos que dominaram Atenas desde a segunda Guerra Mundial, mas isto não pode obscurecer o fato de que a Grécia é, estrategicamente, mais importante para os Estados Unidos do que jamais foi antes.

Gracias à pressão soviética no Oriente Médio, à crescente presença naval soviética no Mediterrâneo, ao renovado imperialismo soviético na Europa Central e às ameaças soviéticas dos Bálcãs, a posição da Grécia como um bastião da OTAN no flanco sudeste e o único abrigo seguro para a Sexta Frota nessa área é matéria de importante preocupação.

Embora essas ameaças naturalmente alarmem Atenas, politicamente elas se combinam para dar ao regime um trunfo útil. Exatamente como os aliados originais da OTAN estavam preparados para fechar os olhos a ditadura de Periklis por causa dos Acores, uma base vital, a realidade está fadada a minorar a repulsa pela Junta de Atenas.

A Junta está firmemente no poder. O seu raciocínio é o de que a Grécia precisa de disciplina e purificação para eliminar a corrupção e tendências anárquicas que a estavam levando para o caos. Nada do que Washington diga ou faça vai alterar essa convicção. A Junta só se encaminhará para um enfraquecimento quando ela — e não os Estados Unidos — julgar oportuno.

O Premier Papadopoulos, numa recente palestra, me assegurou que a política externa da Grécia continua inalterada em relação à dos regimes anteriores e é baseada na OTAN, na qual a Grécia mantém "absoluta fé." Acrescentou: "O povo grego não compreende a política fria dos Estados Unidos, que afeta a nossa preocupação militar. O Governo grego não pede armas americanas para impor suas próprias opiniões políticas, mas apenas a fim de cumprir suas obrigações com a OTAN."

Quando perguntado se Moscou estava estimulando a Grécia para o neutralismo, ele respondeu: "Pelo que eu compreendo, isto está sendo feito pelos americanos e não pelos russos." O que ele estava referindo, naturalmente, era a política iniciada a 24 de abril de 1967, embargando o suprimento já prometido de equipamentos pesados para as Forças Gregas.

Se Washington espera derrubar o regime de Atenas, um embargo parcial de armamentos não é a resposta. Um completo congelamento de partes sobressalentes seria mais eficiente. Um estrangulamento infinitamente mais apertado podia ser aplicado por compressões econômicas.

Reter simplesmente tanques prometidos, de modo que o poder da pequena força blindada grega está reduzido à metade; negar a prometida artilharia de 175 mm, de modo que os canhões gregos são facilmente superados pelos da Bulgária; ou recusar enviar caças-minas, cujo emprego político ainda está para ser demonstrado: tudo isto são medidas ineficazes.

Os políticos no ostracismo insistem para que Washington continue o embargo aos armamentos pesados, mostrando assim a desaprovção do regime grego. Todavia, muitos funcionários gregos que não têm simpatia pela Junta unem-se em torno dela nessa questão, porque sentem que a segurança da Grécia é mais importante do que a fisionomia de seu regime.

O comando militar da OTAN gostaria de reforçar esse flanco e a Junta disse claramente que não vai mudar de política por causa do embargo. Se os Estados Unidos não estão preparados para estrangular a Junta por meio de pressões econômicas eficientes, deveriam abandonar as ineficientes medidas agora aplicadas como um fingido preito à sua consciência.

O regime existente é desagradável e autocrático mas Papadopoulos alega estar trabalhando no sentido da plena liberdade. As parciais e pouco práticas pressões americanas não vão acelerar a reforma e podem até ser contraproducentes. O melhor que os Estados Unidos podem esperar é encorajar alguma espécie de compromisso entre os instintos autoritários da Junta e a democracia política normal conforme é representada pelo ex-Premier exilado, Karamanlis, ou simbolizada pelo Rei também exilado.

Isto pode não ser leitura agradável para aqueles que vêem a Grécia em termos da Atenas de Pericles ou são favoráveis a uma intervenção pela força aqui, enquanto se opõem a ela no Vietnã.

Não obstante, é tempo de considerar a tragédia grega contemporânea contra o pano de fundo dos interesses de segurança dos Estados Unidos, e não considerá-los em termos utópicos.

Trabalhistas encerram convenção pedindo energia contra Rodésia

Blackpool (UPI-AFP-JB) — Atitude mais enérgica para com o regime rebelde da Rodésia foi pedida ao Governo Inglês em uma moção aprovada pelo Congresso Trabalhista, ontem, em seu encerramento.

A moção compreende quatro pontos: continuação da responsabilidade da Inglaterra sobre a Rodésia até o acesso da Malória africana ao Governo; elaboração de uma constituição para aquele país, sem negociações com os rebeldes; repatriamento eventual dos europeus, que não queiram viver sob regime africano; assistência efetiva à segurança da Zâmbia.

RESERVAS

O Congresso, que durou cinco dias, formulou apoio ao Governo de Harold Wilson, manifestando, porém, "as reservas expressas."

Balanco da reunião de Blackpool

Robert Dervel Evans
Especial para o JB

Londres — "Um teatro de ansiedade" é como o Economist descreveu o cenário de Blackpool, onde o Partido Trabalhista realizou sua conferência anual. Houve torneos oratórios para o público e discreta persuasão por trás da cortina, mas pouca modificação na política do partido. O único tópico que poderia ter provocado alguma real excitação — a questão da liderança de Harold Wilson — não foi debatida. Há seis meses atrás, ela poderia ter sido desafiada. Mas agora, apesar de uma pequena dissidência, existe um consenso geral de que não há alternativas para ele como Primeiro-Ministro.

CONFLITO

O tema político, explosivo até certo ponto, em Blackpool consistiu no conflito entre as exigências das trade unions (sindicatos) em abolir as restrições legais aos aumentos salariais, e a determinação do governo trabalhista em manter sua política de equilibrar a economia e cumprir os compromissos com os credores estrangeiros da Inglaterra. O conflito constitui também um aspecto da diferença entre "socialismo dirigente" e socialismo teórico, ou, em outras palavras, entre o velho mito de que o Partido Trabalhista representa apenas os interesses das classes operárias, e as realidades econômicas que têm de ser enfrentadas por qualquer governo, responsável pelo bem-estar da nação como um todo.

Após apreçoar as vantagens teóricas do socialismo durante 13 anos na oposição, os ministros trabalhistas compreendem que os problemas nacionais não desaparecem da noite para o dia, mediante a simples aplicação de diferentes doutrinas. Mas isto é uma lição que tem de ser aprendida pelos líderes trade unions e pelos parlamentares trabalhistas da esquerda na Câmara dos Comuns, a maioria dos quais quer que Wilson cumpra as promessas eleitorais.

PACIENCIA

A linha do Governo em Blackpool foi de suplicar paciência. Callaghan, Ministro do Interior, e Ministro do Tesouro na época da desvalorização da libra, pediu que "aqueles que estão impacientes, e por Deus eu compreendo sua impaciência — eu mesmo a sinto — não deveriam abandonar uma política que mal começou a ser tentada." Bárbara Castle, Ministra do Emprego e Produtividade, apoiou-o, afirmando com emoção: "se vocês acham que estão frustrados, imaginem o que nós do Governo achamos." Na aplicação de prioridades "estamos sendo crucificados no Calvário da escolha" — acrescentou ela — "porque gostaríamos de dizer sim às exigências das trade unions e dos eleitores trabalhistas." A conferência, escreveu o jornal conservador Daily Telegraph, será um espetáculo em que sonhadores ingênuos atacarão as pessoas que estão aprendendo a conhecer os problemas da vida real.

Mas os líderes das grandes trade unions estão insistindo em seus pontos-de-vista não só pela pressão de seus membros como também pelo conhecimento de divisões internas no Gabinete entre aqueles empenhados numa política ampla de recuperação econômica nacional e os puris-

pressas às suas decisões." Tais "reservas" referem-se à política de controle de salários, já repelida em um congresso de sindicatos, no mês passado.

Em discurso, quando do encerramento do conclave, Wilson declarou: "Aceitamos as posições tomadas pelo Congresso contra nossa política e o fazemos como advertências ao Governo, mas não diretivas." Reafirmou, em seguida, que seu Governo continuará o controle salarial, como meio de alcançar o "ressurgimento econômico", que, salientou, já estava ao seu alcance.

Wilson criticou as greves "extemporâneas", que poderiam prejudicar a vitória trabalhista nas próximas eleições, acrescentando que "nada pode deter o triunfo invariável do movimento trabalhista, senão o próprio movimento."

tas dispostos a sacrificar tudo, inclusive possibilidades eleitorais, na consecução dos ideais socialistas.

CONCESSÃO

Certa concessão a este idealismo foi incluída no manifesto do Partido Progresso e Mudança.

O manifesto é uma mistura de auto-crítica e de promessas de realizar mais no futuro. Apresenta também uma proposta de tributar a riqueza, com o duplo propósito de diminuir o desnível entre os ricos e pobres e de baixar a taxa de imposto de renda das classes assalariadas.

Apesar deste gesto conciliatório à ala esquerda do Partido, Wilson e os outros líderes do Partido foram submetidos a um implacável cerco, e muitas das moções do Governo foram derrotadas por grandes maiorias comandadas pelas grandes trade unions, com seus votos em bloco. Mas não há nada de novo nisto, e servirá apenas, como no passado, para fornecer munição eleitoral para os conservadores.

De fato, as resoluções aprovadas nas conferências anuais do Partido, não obrigam ao Governo. O fato de a resolução do Governo sobre a política de preços e rendas ter sido derrotada por uma maioria de cinco a um dificilmente fará com que ele modifique seus planos. O poder de um governo, com uma boa maioria parlamentar, é absoluta até a realização de novas eleições, a menos que seja derrotado numa questão vital na Câmara dos Comuns.

CRITICAS

A imprensa conservadora escreveu longamente e com evidente satisfação a respeito "das brigas sem compostura" dentro do Partido Trabalhista em Blackpool. Mas isto não é incomum e, como salientou o Guardian, as diferenças internas são inspiradas por uma espécie de "tenaz democracia", característica de um Partido que insiste em seguir suas próprias regras, e que "escarnece a branda unidade que os conservadores gostam de apresentar perante o público e seus próprios adeptos."

O Time foi menos tolerante em seus comentários. Abriu seu editorial com uma referência ao "desânimo e apatia" que ameaça irradiar-se da conferência para o país. E coube a um norte-americano dar a resposta àqueles que acusa de insistirem demais nas deficiências do Governo, do Partido e do país. Em uma carta ao Times, em resposta à crítica feita às ferrovias da Inglaterra, que ele compara com a dos Estados Unidos, com desvantagem para este, afirma: "parte das atuais dificuldades econômicas da Inglaterra é causada pela auto-diminuição e a disposição em acreditar na capacidade superior dos outros."

Contudo, o clima em Blackpool foi amargo e a razão disto, de acordo com um observador, foi que até mesmo os mais severos críticos de Wilson e de suas políticas sabem, no íntimo, que não há alternativa para mais 12 ou 18 meses de austeridade em rendas e salários.

Como acentuou, Jenkins, Ministro do Tesouro em seu discurso: "se vocês desejam acabar com a vigilância do Fundo Monetário Internacional sobre nossos assuntos e ser independentes dos banqueiros internacionais, deixem de dever." E para muitos dos presentes isto significou "não façam greves para aumentar seus salários até que possamos fazê-lo."

CONVITE

Importadora de Automóveis e Máquinas S.A.
tem o prazer de convidar seus fregueses e amigos
para a inauguração de sua nova loja:

IAMSA - Ferragens

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.198-A — HOJE, 5/10,
ÀS 10 HORAS



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Festival da Canção



Festival ouve mais 17 canções para selecionar 20 finalistas

O conjunto Los Gatos, representante da Argentina, abriu a segunda semifinal da fase internacional do Festival da Canção, hoje, às 21 horas, no Maracanãzinho. Depois da apresentação das 17 semifinalistas — entre elas Sabiá, do Brasil — serão anunciadas as 20 canções finalistas para amanhã.

O momento mais esperado da noite de hoje será a apresentação da música de Tom Jobim e Chico Buarque, já que estão circulando rumores de que o Hotel Savoy de hoje vai ser o palco de uma apresentação de alguns grupos farão tudo para tumultuar a apresentação da composição brasileira, cantando Caminhando ao mesmo tempo em que Chirra e Cibele estiverem no palco.

ESPETÁCULO

A música a ser interpretada pelo conjunto Los Gatos — primeira da noite — chama-se Seremos Amigos, de autoria de Lito Nebbia, um dos integrantes do grupo. Em seguida virá a música Se Você Quiser Vir, representante da Grécia. A composição, de Gerassimos Lavranos e Elpidia Pericaklis, será interpretada pela jovem cantora Marinella.

A terceira música da noite será a representante de Mônaco, Un Dimanche Après la Fin du Monde, de Charles Dumont e Michel Vauclair, com Martine Baujoud. A seguir virá a representante do Chile, Te Quiero Tanto, de Carlos González, interpretada por Gloria Simonetti; A Quoi Ça Sert, representante da França, de autoria de Françoise Hardy, que também será a intérprete; Un Barco Ciego, representante do Peru, de Luchito Noves, Chabuata Granda e Cesar Calvo, com Patricia Aspillaga; Adriana, representante da Iugoslávia, de Bojan Adamic e Arsen Dedie, com Arsen Dedie.

O Brasil será o oitavo país a se apresentar, com a composição Sabiá, de Tom Jobim e Chico Buarque, com as irmãs Cinara e Cibele. Depois serão apresentadas as músicas da Noruega, Eu Me Sinto Tão Forte, de Arne Bendiksen, com Kirsti Sparboe; do México, Puesto Morir Mañana, de Armando Manzanero, com Imelda Muller; do Japão Sayonara, de Hachidai Nakamura e Mike Maki, com Kyu Sakamoto.

O rubro-negro Antoine apresentará, de sua autoria, a décima segunda música da noite, O Jogo de Futebol. O cantor está representando Luxemburgo e interpretará sua composição em português. Depois virá Antônio, representante da Inglaterra, de Mitch Murray e Peter Callender, com a cantora Anita Harris; La Feria, representante da Espanha, de Augusto Allegro e A. Gujjarro, com Salomé.

As três últimas músicas da noite serão as seguintes: Non Domandarti, representante da Itália, de Pino Donaggio e Vito Palavicini, com Pino Donaggio; Lady Carnaval, representante da Tcheco-Eslavaquia, de Karel Svoboda e Jiri Staidl, com Karel Gott; e Ja, representante da Áustria, de Peter Horton e Carl Schauble, com Peter Horton.

"SHOWS"

A abertura do espetáculo de hoje será feita com uma apresentação especial do compositor e maestro Les Reed, representante da Inglaterra no júri, que regerá a orquestra para o cantor inglês John Rowles, convidado especial.

Será feita em seguida uma homenagem especial a Sammy Cahn e Jimmy Van Heusen, com a orquestra da TV Globo apresentando a composição All the Way. O cantor brasileiro Agostinho dos Santos se apresentará num dos intervalos cantando Marcha de Carnaval e A Felicidade, estando marcadas ainda as seguintes apresentações: Toninho e Gilda Horta cantando, de sua autoria, Litoral, e o cantor Tanguara interpretando a composição Helena.

Campos começa hoje seu festival

Niterói (Sucursal) — O I Festival Regional da Canção Popular Brasileira, do Norte do Estado do Rio, começará às 21h de hoje no Ginásio do Automóvel Clube Fluminense, em Campos, devendo entrar pela madrugada.

Ontem foi sorteada, no Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos, a ordem de apresentação das 15 músicas finalistas.

Uma delas — Levanta, João, pra Cair de Novo — acabou sendo desclassificada, por ter sido divulgada em um programa de TV, e substituída por Utopia. O espetáculo de logo

Helena, Helena, vencedora do I Festival Universitário de Música Popular.

O Sr. Augusto Marzagão agradeceu ao público sua receptividade no espetáculo de quinta-feira, "pois parece que o povo já está compreendendo que este é um Festival de música e não de política."

AMEAÇA

O cantor Danny, da Finlândia, comentava ontem à noite, no Hotel Savoy, que caso sua música não esteja entre as 20 finalistas ele partirá do Rio imediatamente depois de tomar conhecimento do resultado de amanhã.

PRESEÇA DE CHICO

Informou-se ontem no Hotel Savoy que Chico Buarque, com chegada marcada para hoje, vai se apresentar à noite no Maracanãzinho, cantando com Cinara e Cibele, enquanto Tom Jobim tocará Sabiá ao piano. Cinara e Cibele não confirmaram.

ENSAIO

Com a presença de todos os 17 intérpretes que se apresentaram no espetáculo de hoje, realizou-se na tarde de ontem o ensaio das canções internacionais, obedecendo à ordem de entrada em cena. A cantora Françoise Hardy pediu que sua música — a quinta da lista — fosse apresentada ontem em primeiro lugar, devido a dificuldades surgidas com a interpretação da parlatina francesa. Argentina, Grécia, Mônaco, Chile, Peru, Iugoslávia, Brasil, Noruega, México, Japão, Luxemburgo, Inglaterra, Espanha, Itália, Tcheco-Eslavaquia e Áustria ensaiaram diversas vezes, tendo alguns artistas reclamado da desorganização e da demora surgida com a gravação em vídeo-tape do ensaio.

APLAUSOS

As músicas de Mônaco, Brasil, Noruega, Japão, Luxemburgo, Inglaterra e Áustria foram bastante aplaudidas durante suas apresentações. O conjunto argentino Los Gatos também atraiu a atenção dos presentes pela simplicidade de seu número e pela interpretação.

O cantor Antoine, quaseando-se da demora dos ensaios, subiu ao palco para apresentar O Jogo de Futebol, cantado por ele mesmo, sendo muito aplaudido pelos que assistiram aos ensaios. Antoine movimentou-se muito pelo palco enquanto cantava, tocou uma minúscula guitarra de béisbol e dança. Esqueceu a letra em português duas vezes durante a apresentação de sua música e declarou que pretende decorá-la "cinco minutos antes do espetáculo".

Kirsti Sparboe, a cantora que defenderá Eu Me Sinto Tão Forte pela Noruega, foi bastante aplaudida pela orquestra. A grega Marinella apresentou sua música — com uma introdução típica grega — e retirou-se após o ensaio. Chile, Peru e México, com suas composições Te Quiero Tanto, Um Barco Cego e Posso Morrer. Amanhã, não despertaram maior interesse do pequeno público presente. Nas cadeiras comentava-se a declaração da cantora Imelda dizendo "que sua música era completamente diferente de tudo que já se fez até hoje".

No entanto — declarou um maestro — é o mais tradicional estilo mexicano. Nada de novo.

ALEGRIA

Cinara e Cibele subiram ao palco e apresentaram Sabiá, tendo sido aplaudidas pelos músicos e por alguns dos presentes. As duas cantoras mantiveram-se sérias durante todo o ensaio, conversando entre si.

A delegação japonesa chamou a atenção pela alegria de seus membros. Chegaram um pouco antes do horário previsto para seu número e ficaram

conversando, gesticulando muito, e sempre rindo. A canção japonesa, Sayonara, foi muito aplaudida. O ritmo não é tradicional japonês, mas ao ser apresentada ontem o público qualificou-a de "tipicamente oriental."

PELO BRASIL

Quando perguntaram a Geraldo Vandré — no Rio, desde quinta-feira à noite — se ele iria ao Maracanãzinho torcer por Sabiá, ele respondeu: "Vou torcer pelo Brasil."

Geraldo Vandré revelou desconhecer qualquer fato sobre a proibição de sua música Caminhando e tudo o que sabe é através dos jornais.

Ninguém ainda chegou a mim para dizer que minha música havia sido proibida. Eu desconheço tudo. E, no entanto, já tem gente até dizendo que fui eu quem inventei tudo isso, como golpe publicitário.

O compositor não quis dizer se tomaria alguma providência, caso a proibição seja confirmada. Diz ele que acha melhor aguardar os fatos. A única coisa que tem certeza é de "eu me responsabilizo pela canção, pelo que ela diz."

Ela não é uma canção de guerra. Ela não dá respeito diretamente ao Exército, mas a todo o tipo de organização ou profissão que exclui as pessoas da vida. Geraldo Vandré fará hoje um show em Lorena, no Estado de São Paulo, e por isso não poderá estar presente ao espetáculo do Maracanãzinho. Mas para domingo ele confirmou sua presença no Rio, a fim de receber seu prêmio, "talvez cantar e torcer pelo Brasil."

EQUIVOCO

O compositor paraguaio, Neneco Norton, considerou um "grande equívoco" a declaração do cantor Paul Anka, dizendo que sua música era muito semelhante à composição My Favorite Things.

Neneco Norton, para provar o equívoco, comprou um disco que contém esta música americana, e, juntamente com a fita da gravação do espetáculo de quinta-feira, tocou as duas, na frente de Paul Anka, hoje ainda.

MENÇÕES

Menções honrosas serão distribuídas pelos jornalistas aos artistas que, participando do III Festival Internacional da Canção, se destacaram pela simpatia, beleza, popularidade e valor artístico "já conhecido mundialmente."

Os jornalistas, reunidos em uma das salas do Hotel Savoy, elegeram cinco subcomissões que se encarregarão de anunciar os candidatos à quatro menções honrosas, que vão ser entregues aos ganhadores na noite de segunda-feira, durante o Baile da Vitória.

A comissão organizadora, com quatro membros que representam o Brasil, a Finlândia, a Argentina e o Peru, se encarregará de marcar a hora da eleição no domingo e cada país poderá delegar poder de voto a dois de seus representantes.

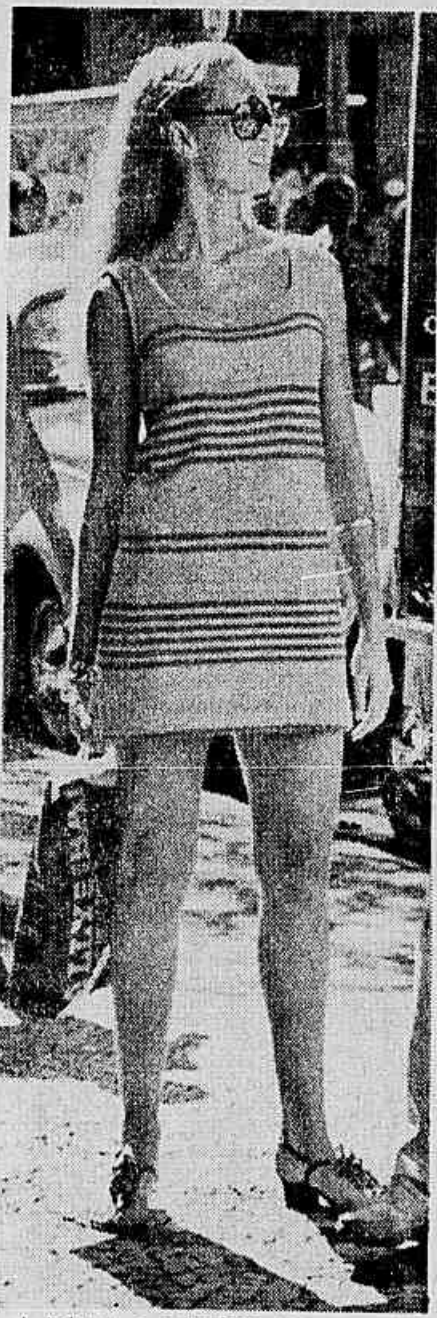
As subcomissões — formadas, cada uma, por três jornalistas — vão preparar uma lista com os nomes de três dos participantes do III FIC que "mais têm se destacado pela popularidade, beleza, simpatia e honorabilidade."

A menção de honorabilidade ao participante do FIC que seja bastante conhecido no mundo pelos seus méritos; a menção de popularidade será do artista que tem se destacado junto ao público e às fãs; a menção de beleza, a artista mais bela; a de simpatia, ao artista que, "bonito ou feio, agrade a todos."

Segundo a delegação peruana, a instituição de menções honrosas vai estimular os artistas, delegados e convidados especiais, que têm demonstrado alto nível, dando contribuição para o maior brilho do Festival.

Cordeiro da Motá; Sem Mais Adeus, de Vilmar Rangel e Anael Maciel; Caminhada, de Paulo Roberto Ribeiro Gama; Teresa, Serenata em Vão, de Francisco de Assis Rabelo Alonso; Noite Vazia, de Luís Antônio da Silva Nunes e Joffre Maron; Utopia, de Paulo César e Maria Dulce de Aguiar; Na Roda do Samba, de Neuza Pinto Peçanha; Cantiga à Moda do Híplio, de Luís Gonzaga Balbi e José Barbosa; Canteiros, de Joffre Maron e Diva Santos Abreu; Ururur, de José Glória; e Dia de Festa, também de Joffre e Diva Abreu.

HELENA E ANITA



A tcheca e a inglesa passearam por Copacabana muito bem vestidas

FRANK POURCEL, SÓ



O maestro francês veio ao JB e disse que pretende tirar férias no Rio

ZSUZSA E LIESBETH



A húngara e a holandesa se protegeram do sol com óleo ou com roupa

Hoje, finalmente, serão conhecidas as 20 finalistas do III Festival Internacional da Canção, após a apresentação de mais 17 concorrentes — inclusive a brasileira Sabiá — no Maracanãzinho. Ontem, no ensaio, as mais aplaudidas foram as de Mônaco, Brasil, Noruega, Japão, Luxemburgo, Inglaterra e Áustria. A festa ainda não terminou, mas o Sr. Augusto Marzagão já percebeu alguns erros que pretende eliminar ano que vem. Entre os erros estão as preliminares estaduais, que garantiram a presença de músicas bastante fracas. Os convidados estrangeiros continuaram a desfrutar do sol nas praias, enquanto outros já marcaram a viagem de volta para segunda-feira de manhã, antes mesmo do Baile da Vitória que será realizado à noite.

Praia e sol foram de novo melhor programa

O banho de mar foi ontem, outra vez, o programa da maioria dos participantes estrangeiros do III Festival Internacional da Canção Popular.

Depois de fugirem aos cachorros de autôgrafos que desde a manhã se encontravam à porta do hotel, os artistas que foram à praia de Copacabana tiveram que atender aos banhistas ou deitar na areia, de olhos fechados, e fingir que não viam a multidão que os rodeava.

PELA MANHA

A primeira hóspede do Hotel Savoy a ir para a praia foi a Sra. André Popp, que ontem foi envolvida por uma onda forte e quase se afogou. Apesar do susto a Sra. André Popp foi tomar o seu banho de mar acompanhada por alguns membros da delegação francesa.

O cantor Jean Vallée, que concorre pela Bélgica, também foi de manhã para a praia, acompanhado pela holandesa Liesbeth List e por alguns ingleses.

ANTOINE É SUCESSO

O cantor francês Antoine, que representa Luxemburgo, tem sido o artista mais popular. Ontem, vestindo um terno claro e com um lenço no pescoço como gravata, Antoine andava pela areia da praia, posava junto aos outros artistas e dava pulos junto às fãs.

Me deixa menina — dizia ele para as fãs mais foliadas que o agarravam pelo paletó.

Sempre que pode, Antoine vai até à esquina da Rua Xavier da Silveira e fica apreciando os jornais. Para os que perguntam o que faz ali, responde com uma gargalhada:

Gosto de ver meu retrato nos jornais.

A TARDE

Após o almoço, o número de estrangeiros na praia aumentou. Luchito Gatica, os quatro rapazes integrantes do conjunto sueco Con's Combo, Helena Vondrackova e Karel Svoboda, o cantor Romuald, o empresário do conjunto argentino Los Gatos e a cantora portuguesa Madalena Iglesias, que ficou passeando pela calçada de Copacabana.

Françoise Hardy só saiu do quarto para ir ensaiar e a holandesa Liesbeth List, em companhia de uma amiga carioca, foi dar um passeio pelo Corcovado.

AS PARTIDAS

As delegações da Grécia, França, Turquia, Bélgica, Alemanha e Polónia deverão deixar o Rio na segunda-feira de manhã, sem participar da festa que vai ser realizada à noite, em homenagem aos vencedores do III Festival da Canção.

Marzagão vê defeitos que eliminará em 69

Mesmo antes de encerrado o III Festival Internacional da Canção Popular, o Sr. Augusto Marzagão, seu diretor, já pôde perceber alguns erros de organização cometidos, e que deverão ser eliminados no próximo ano.

Segundo ele, não deu certo a experiência de fazer seleções preliminares nos Estados, com vagas garantidas entre as semifinalistas. Esse sistema favoreceu a inclusão de músicas fracas, prejudicando muitas composições boas. A solução é voltar ao método anterior, de fazer uma seleção única de todas as concorrentes, no Rio, sem garantia de número de vagas para os Estados.

SÓ PARA GRAVAR

O diretor do Festival concluiu também que a facilidade oferecida aos concorrentes, para a gravação dos tapes na TV Globo, incluindo instrumentos para o acompanhamento, fez com que grande número de pessoas se inscrevesse apenas para ter uma fita gravada.

Por isso acha o Sr. Augusto Marzagão que eliminado esse sistema desaparecerá um grande número de concorrentes fracas.

INCIDENTES

Na madrugada de ontem, o serviço médico Pro-Cardiaco, foi chamado às pressas porque a mulher do compositor norte-

americano Harry Warren teve uma forte alergia, provocada por um remédio que tomou pela primeira vez e que trouxe dos Estados Unidos. Em dez minutos chegou o socorro médico, que fez desaparecer a inchação dos pés e das mãos.

Até ontem, o serviço Pro-Cardiaco, que tem médicos e ambulâncias à disposição do Festival da Canção, no hotel e no Maracanãzinho, já havia atendido a 43 casos dos participantes estrangeiros do concurso. Os casos mais comuns são de disenteria, febre e gripe, e poucas complicações de garganta provocadas por ar refrigerado.

Ainda ontem, na parte da tarde, enquanto dezenas de músicas e senhoras se aglomeravam na porta do Hotel Savoy para ver de perto os artistas, houve um corre-corre no segundo andar, onde está instalada a sede do Festival.

O diretor do concurso, Sr. Augusto Marzagão, foi chamado às pressas para subir ao terceiro andar, onde ocorreu uma briga entre um funcionário do Festival e um hóspede do hotel. O Sr. Jean Roupp, encarregado da segurança e policiamento do Festival e das instalações do Maracanãzinho, trocou socos com um hóspede do hotel que estava bêbado, no corredor do terceiro andar, quando pedia que ele entrasse no elevador para descer.

Alguns músicos que das 17 músicas apresentadas quinta-feira poucas eram cantadas em francês, tornando difícil uma escolha consciente das melhores.

Falando um pouco de português, que aprendeu durante os quatro meses que trabalhou no Cassino Atlântico, há mais de 20 anos, Frank Pourcel contou que, embora programando sua viagem para terça-feira, talvez passe mais uns oito dias no Rio, de férias.

Alguns músicos que das 17 músicas apresentadas quinta-feira poucas eram cantadas em francês, tornando difícil uma escolha consciente das melhores.

Falando um pouco de português, que aprendeu durante os quatro meses que trabalhou no Cassino Atlântico, há mais de 20 anos, Frank Pourcel contou que, embora programando sua viagem para terça-feira, talvez passe mais uns oito dias no Rio, de férias.

Alguns músicos que das 17 músicas apresentadas quinta-feira poucas eram cantadas em francês, tornando difícil uma escolha consciente das melhores.

Falando um pouco de português, que aprendeu durante os quatro meses que trabalhou no Cassino Atlântico, há mais de 20 anos, Frank Pourcel contou que, embora programando sua viagem para terça-feira, talvez passe mais uns oito dias no Rio, de férias.

Alguns músicos que das 17 músicas apresentadas quinta-feira poucas eram cantadas em francês, tornando difícil uma escolha consciente das melhores.

As letras de hoje estão no "Caderno B"

Ministros acertam mudança completa para Brasília até meados do próximo ano

Cerca de 4.500 funcionários, os núcleos centrais de todos os Ministérios civis, todas as estruturas administrativas do Itamarati e dos Ministérios militares serão transferidos para Brasília até meados do próximo ano, segundo anunciou o Ministro Hélio Beltrão.

O relatório do Ministro do Planejamento foi apresentado ontem, durante a reunião ministerial no Palácio das Laranjeiras. Foi distribuído um documento que especifica todas as providências adotadas por cada Ministério, para a aceleração da reforma administrativa.

SEMANA DA REFORMA

O Ministro Hélio Beltrão, que conduziu a maior parte da reunião, anunciou para o próximo dia 14 o início da Semana da Reforma Administrativa, que se prolongará até o dia 19, com reuniões e debates do qual participarão todos os governadores de Estado, que já confirmaram a presença.

Encontro será no Museu de Arte Moderna e no primeiro dia o Presidente Costa e Silva presidirá uma sessão de debates com os governadores. O objetivo desta sessão é fazer com que os Estados se entrem com a administração federal, a fim de que a reforma atinja as administrações estaduais. Na ocasião será divulgado um documento que expõe os atos praticados por cada Ministério sobre a reforma administrativa. Por este documento se saberá, segundo o Ministro Hélio Beltrão, que a reforma está em curso, exemplificando que já está em pleno funcionamento a delegação de competência dos Ministérios aos órgãos regionais de cada Estado para o estabelecimento de convênios com os Governos locais. Disse que, implementada a reforma administrativa, Brasília será apenas um centro dinâmico orientador da administração federal.

GRAFICOS

O Ministro exibiu dois quadros gráficos mostrando que a aceleração da reforma não está sendo feita empiricamente, ou para obter efeitos psicológicos.

Um dos quadros mostra a programação dos núcleos centrais dos diferentes Ministérios, com o cronograma das constru-

ções dos apartamentos a serem feitos em Brasília até meados do ano que vem, a fim de atender os 4.555 servidores que serão transferidos. O Ministro Hélio Beltrão assinalou que está estudando uma maneira de reduzir o número de apartamentos à metade. Isto seria conseguido com o recrutamento em Brasília de funcionários de categoria inferior. Tal medida economizaria recursos, porque se reduziria o número de apartamentos. Explicou que não há nada fixado para a transferência dos núcleos centrais, e cada Ministério determinará a ocasião, de acordo com as suas necessidades.

Para evitar o desemprego que poderia ocorrer com o término das construções de apartamentos, o Ministro do Planejamento anunciou que, com a transferência total e completa do Itamarati, esta mão-de-obra será utilizada nas construções das embaixadas estrangeiras.

ESQUEMA PROPRIO

O Ministro Interno das Relações Exteriores, Embaixador Mário Gibson Barbosa, informou na ocasião que o Itamarati tinha plano próprio de transferência, que não se enquadrava, tal como os Ministérios militares, com os dos outros Ministérios. Disse que, por ser um Ministério compacto, terá que ser transferido de uma vez, e totalmente. Anunciou que tem condições para ser transferido até julho de 1969, condicionada à instalação da rede de comunicações interna e externa e à liberação de recursos orçamentários, para a conclusão das obras.

PREÇO MÓDICO



O professor Broglio diz que seu projeto tem a vantagem de ser barato

Italiano apresenta satélite para medir densidade do ar

Quase NCr\$ 40 milhões é o preço do projeto de satélite italiano San Marco, destinado a medir a densidade atmosférica, que seu diretor, professor Luigi Broglio, acha o mais indicado para ser utilizado pelo Brasil, "porque é o mais barato".

Após ficar uma semana no Rio, a convite da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde fez três conferências sobre o projeto, o professor Luigi Broglio viaja hoje para São Paulo, onde também fará conferências sobre Engenharia Aeroespacial.

PARA O FUTURO

Professor de Engenharia Aeroespacial da Universidade de Roma, Brigadeiro-General do Exército Italiano, diretor do projeto San Marco e diretor da Escola Superior de Engenharia Aeroespacial, Luigi Broglio mantém contato permanente com os brasileiros de Henrique Fermi, que colaborou na invenção da bomba atômica.

Para ele, a utilidade do projeto San Marco — agora no sétimo ano de existência — "é mais futura do que presente". Explica seu ponto-de-vista dizendo que a ciência aeroespacial está no início e "muito do que revela o satélite não é ainda compreendido".

O professor disse ontem na Escola de Engenharia que os dados transmitidos pelo saté-

lite são suficientes para se saber o que vai acontecer na superfície da Terra. Mas nem sempre se pode dizer quando acontecerá.

De modo geral, o satélite informa as condições meteorológicas e climáticas para os próximos dias, depois da transmissão.

Por enquanto, os satélites funcionam durante pouco tempo, mas as experiências bem sucedidas aumentam e "futuramente os satélites servirão por mais tempo". O San Marco-II, lançado em 1967, funcionou durante 5 meses e 20 dias.

A duração é condicionada ao calor e a uma série de outros fatores — disse ele. Explicou o professor que na velocidade em que anda — 8 quilômetros por segundo — o satélite esquenta muito e há também grandes variações de temperatura, tudo contribuindo para encurtar a sua durabilidade.

O professor Broglio acredita que o San Marco seja mais indicado para o Brasil do que qualquer outro projeto semelhante, pois, além de ser mais barato, foi planejado para operar em torno do Equador.

A órbita sobre o Equador diminui o custo por ser menor do que a órbita elítica, porque cada volta completa demora 1h30m — explicou.

Para o professor, a zona mais indicada no Brasil para lançamentos de satélites é a que fica próxima a Belém, no Pará, porque em caso de falha na direção, "há apenas o oceano vazio na frente".

Sergipe fica sem "royalty" da Petrobrás

Aracaju (Correspondente) — O presidente da Petrobrás, General Candelária Figueiredo, afirmou ontem nesta capital que o Estado de Sergipe não receberá royalties da Petrobrás pela extração de petróleo no seu litoral, quando as plataformas se encontrarem a mais de três milhas da costa.

Esta medida se deve à recomendação do General Candelária ao Presidente Costa e Silva no sentido de que esses royalties fossem aplicados na "grande meta da educação que o Governo empreende, atualmente." Após uma visita de quatro horas, quando prestou estas declarações, o presidente da Petrobrás regressou à Guanabara.

PRIMEIRO CASO

Explicou o general que Sergipe, no caso específico onde foi descoberto o primeiro poço submarino três milhas além, na plataforma continental, não seria beneficiado com o recebimento dos royalties, mas terá inúmeras compensações.

Afirma que vários benefícios ajudarão o desenvolvimento do Estado, particularmente na base do novo campo submarino.

Polícia do Paraná cobra banho de sol

Pôrto Alegre (Succursal) — Quatro agricultores gaúchos, presos no Paraná, foram obrigados a pagar NCr\$ 0,05, cada um, para tomar sol durante poucos minutos por dia, enquanto aguardavam ser levados para o Rio Grande do Sul.

Durante dois meses, Laudelino Nunes de Moraes e seus filhos Antônio e Rodolfo, presos com Eugênio Silveira, no Município de Capandema, nordestem do juiz de Sobradinho, no Rio Grande do Sul, acusados de assassinato do irmão de Eugênio, esperavam que a Polícia gaúcha fizesse buscá-los para serem julgados.

MAUS TRATOS

Os quatro agricultores foram levados de Capandema para Patro Branco e depois para Curitiba, sempre recebendo maus tratos nos xadrezes.

Como tivessem dinheiro, os policiais do Paraná obrigavam os presos a pagar suas refeições e exigiam gratificações até para permitir o banho de sol.

Os presos foram levados para Pôrto Alegre de carona, pelos policiais gaúchos que foram a Curitiba procurar os ladrões da joalheria Stiger.

CPI no Ceará apura desvio provocado por fiscais que vendiam autos de infração

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado José Figueiredo Correia (MDB) denunciou na CPI, que apura o desvio de milhões da Fazenda estadual, por uma quadrilha de fiscais que extorquia o comércio e negociava autos de infração, que o fiscal Vladimir Roriz mandou contratar pistoleiros no interior para matar o seu colega Antônio Furtado Sousa, autor da denúncia.

Pediu que o fiscal Antônio Furtado seja ouvido imediatamente pela CPI, antes que seja assassinado, pois os acusados estão usando de todos os meios para evitar a apuração daquilo que considera graves crimes contra o povo e o Estado cearense.

MAIS RÁPIDO

Disse, ainda, o Deputado José Correia, que quando se encontrava na tribuna, quase ia sendo assassinado pelo fiscal José Otaviano Feitosa, que fez um gesto para sacar sua arma, só não o fazendo porque ele foi mais rápido e sacou primeiro o seu revólver. Não houve tiros, porém, diante da intervenção nas galerias, onde estava o pretense agressor.

No seu depoimento à CPI, o deputado apresentou dezenas de documentos, cópias de autos de infração, mostrando os escândalos praticados na Secretaria da Fazenda; apresentou, também, 73 requerimentos, dirigidos a diversos órgãos públicos, solicitando informações. Vários fiscais serão chamados a depor nos próximos dias pela Comissão, enquanto o Deputado José Correia guarda o nome de comerciantes que participaram, como beneficiados, daquelas irregularidades, muitos dos quais o procuram, seguidamente, em sua casa, para pedir que os seus nomes não sejam revelados.

A CPI foi conseguida graças a uma manobra inteligente do MDB que, no início, deu a entender que não a desejava, até receber a provocação da bancada governista e, só aí, aderir ao requerimento que a constituiu. Para a presidência dessa CPI foi eleito o deputado oposicionista Castelo de Castro, derrotando, por larga margem de votos, o candidato do Governo, Deputado Temístocles Castro e Silva.

Foram ouvidos pela polícia os comerciantes Manuel Pereira do Nascimento, Joaquim Antônio de Sousa, José Pereira da Silva e Raimundo Liberato dos Santos, tendo todos confirmado haverem adquirido as notas falsas do Sr. José Natal de Sousa, mas que o verdadeiro falsificador é o corretor Paulo Bastos Brito, que se encontra desaparecido desde a descoberta do escândalo.

A POLÍCIA

A Polícia Federal, que descobriu um derrame de notas falsas no comércio de

Fortaleza, apreendeu dezenas de talões em poder de firmas estabelecidas na cidade, que os compravam de um corretor que desapareceu, após o conhecimento dos fatos.

As notas falsas, cujos blocos são iguais aos da Fazenda, eram impressas clandestinamente em tipografia de Fortaleza, e autenticadas através de perfuração grosseira, com o uso de pregos, para que pudessem passar pelas efêmeras legalizações, nas máquinas perfuradoras do Tesouro do Estado.

PREJUIZOS

O levantamento efetuado pela Polícia Federal, em coordenação com a Polícia do Estado e com a própria Secretaria da Fazenda, concluiu que o Governo foi lesado em muitos milhões de cruzeiros novos em impostos, através das autenticações falsificadas pelo corretor e, principalmente, em face da convivência de vários comerciantes, que faziam uso desses documentos.

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Aplicação do Patrimônio Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 575/68

O Serviço de Concorrências da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que a concorrência em epígrafe teve seu encerramento transferido para às 13 horas do dia 6 de novembro de 1968.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

Lourdes Pupo
CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Aplicação do Patrimônio Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 552/68

O Serviço de Concorrências da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que a concorrência em epígrafe teve seu encerramento transferido para às 15 horas do dia 4 de novembro de 1968.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

Lourdes Pupo
CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Aplicação do Patrimônio Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 555/68

O Serviço de Concorrências, da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta a concorrência em epígrafe, relativa à aquisição de Pressas, Câmaras Fotográficas e Máquina Impressora, que será realizada no dia 7 de novembro de 1968, às 13 horas.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1968

Lourdes Pupo
CHEFE DO SERVIÇO DE CONCORRÊNCIAS

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Aplicação do Patrimônio Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 581/68

O Serviço de Concorrências da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que a concorrência em epígrafe teve o seu encerramento transferido para às 14 horas do dia 6 de novembro de 1968.

O Edital completo e demais informações necessárias, poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, n.º 128, 8.º andar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

(a.) LOURDES PUPO
Chefe do Serv. de Concorrências.

Instituto Nacional de Previdência Social Secretaria de Aplicação do Patrimônio Grupo dos Serviços Gerais Locais

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 583/68

O Serviço de Concorrências da Divisão dos Serviços de Material Local, leva ao conhecimento dos interessados que a concorrência em epígrafe teve seu encerramento transferido para às 13 horas do dia 31 de outubro de 1968.

O Edital completo e demais informações necessárias poderão ser obtidos na Seção de Realização de Concorrências, na Rua México, n.º 128 — 8.º andar.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1968

(a.) LOURDES PUPO
Chefe do Serv. de Concorrências.

DNER vê as obras da Rio—Petrópolis

O diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Rasende, inspecionou ontem as obras de restauração da Rodovia Rio—Petrópolis, acompanhado por várias autoridades além dos representantes das firmas empreiteiras.

Os trabalhos de restauração do pavimento, inclusive a construção de viadutos e pontes, se desenvolvem em ritmo satisfatório, embora prejudicado pela falta de cimento. As obras abrangem trechos da Baixada Fluminense, Rodovia Washington Luís (antiga Rio—Petrópolis) e a Estrada do Contorno de Petrópolis.

Môscas não dão paz a deputados

Brasília (Succursal) — O Deputado Rúbem Nogueira (Arena da Bahia) reclamou ontem da "enorme quantidade de moscas que nos perseguem a qualquer hora do dia" e pediu que a Mesa da Câmara mande higienizar, o quanto antes, o ambiente da sala destinada aos parlamentares.

Parece que as moscas vêm do restaurante, que é perto da sala. Neste caso, das duas uma: ou o restaurante precisa desaparecer ou a Mesa, salvo melhor juízo, deverá encontrar uma forma para que tenhamos tranquilidade no trabalho — afirmou o Sr. Rúbem Nogueira.

Minas e BNH fazem convênio de NCr\$ 110 milhões para obras de saneamento básico

Belo Horizonte (Succursal) — O Governo de Minas e o Banco Nacional da Habitação, através do Fisan, assinaram convênio no próximo dia 10, no valor de NCr\$ 110 milhões, para execução de serviços de saneamento básico e abastecimento de água do Estado.

O presidente da Companhia Mineira de Águas e Esgotos, Sr. Lourival Almeida, informou que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, e o superintendente do Fisan, Sr. Sérgio Cabral de Sá, confirmaram suas presenças nesta capital, para assinatura dos documentos do acordo.

FINANCIADORES

O convênio terá como agente promotor a Comag, pela qual assinará seu presidente, engenheiro Lourival Almeida. A parcela do Estado será financiada pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, pelo qual assinara o Sr. Hindeburg Pereira Diniz. O Banco de Crédito Real de Minas Gerais será o agente financeiro do BNH. Do total de NCr\$ 110 milhões, o BNH entrará com NCr\$ 42 milhões, o Estado

com NCr\$ 42 milhões e os municípios com NCr\$ 26 milhões.

O convênio obedecerá a critérios constantes do plano de saneamento elaborado pela Comag, e beneficiará a mais de 60 municípios mineiros. O presidente da Comag informou, ainda, que o convênio será de grande significado para o Estado e constituirá um êxito da atual administração, no setor de saneamento básico, dentro de um entendimento e cooperação que existem entre o Governo federal e o Governo do Estado.

Municipal adia "Barbeiro"

A apresentação da ópera *O Barbeiro de Sevilha*, prevista para hoje à noite, no Teatro Municipal, em benefício da Sociedade de Amigos do Hospital Miguel Couto, foi adiada para o próximo dia 27. O adiamento se deu em virtude da realização, no Maracanãzinho, da penúltima etapa do Festival Internacional da Canção.

Amantes morrem em duelo

Recife (Succursal) — A viúva Laura Melo e seu amante Adalberto Correia morreram ontem, no bairro do Pina, depois de travarem um duelo a bala, cujo último tiro a polícia não sabe ainda por quem foi dado.

A briga foi motivada, segundo testemunhas, porque a viúva resolveu abandonar o amante, por ele ser muito jovem. Adalberto, entretanto, não se deu por desistido e terminou por disparar contra ela, que reagiu, arrebatando a arma, e disparou três vezes contra ele.



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Por dentro do negócio

REFORMA ADMINISTRATIVA — Para entrar a ação do Governo com a das diversas unidades da Federação e saber das principais dificuldades que cada uma delas está enfrentando, o Presidente Costa e Silva convocará, nos dias 14 e 15 próximos, no Rio de Janeiro, uma reunião que sob a sua presidência, compreenderá todos os Governadores brasileiros e os secretários e auxiliares que, em cada Estado, tenham a responsabilidade da execução da Reforma Administrativa.

A reunião, já então presidida pelo Ministro Hélio Beltrão, prosseguirá nos dias seguintes, com os 16 Ministros do Estado pronunciando conferências nas quais exporão as dificuldades que cada um deles, em seus respectivos setores, vêm encontrando para a aplicação da Reforma e para cuja execução o Presidente da República está decidido a dar uma arrancada final.

Paralelamente à reunião deverão ser realizados seminários que darão atenção especial aos problemas relativos a treinamento, pessoal, orçamento e execução financeira.

PREÇOS MÍNIMOS — O Banco do Brasil, dentro do seu programa de sustentação dos preços mínimos dos produtos rurais, que vem sendo desenvolvido pelo presidente do órgão, Sr. Nestor José, alcançou novo recorde nas contratações dessa espécie de operações. Até julho último, o Banco tinha aplicado, na aquisição de produtos agrícolas, NCr\$ 106,2 milhões e, em financiamento a gêneros armazenados NCr\$ 354,5 milhões, correspondendo a aumentos de 53 e 45%, respectivamente, em relação às quantias aplicadas no ano passado.

COMÉRCIO MUNDIAL — De acordo com relatório do Fundo Monetário Internacional, no segundo trimestre de 1968 o comércio mundial apresentou um crescimento de 7% acima do nível registrado no mesmo período do ano anterior, tendo alcançado a cifra, sem precedentes, de US\$ 207.000 milhões, ou seja uma taxa de crescimento semelhante à que se registrou no primeiro trimestre de 1967 e no primeiro do corrente ano.

EXPOSIÇÃO — Pela primeira vez, expositores da Itália, França, Alemanha e Uruguai estarão participando da IV Feira Nacional de Calçados a ser realizada, de 29 de março a 13 de abril de 1968, em Novo Hamburgo. Participarão também da exposição, a maior no gênero da América do Sul, indústrias da Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco, além de expositores paquenses que já compraram 2.190 m² para a exposição de seus produtos.

A Feira Nacional de Calçados, realizada cada dois anos por indústrias do Vale do Rio dos Sinos, num total de 22 municípios, terá, em 1968, caráter internacional devido ao interesse manifestado por empresas estrangeiras. A companhia Vigerana, da Itália, que fabrica equipamentos para as indústrias de calçados, adquiriu um pavilhão inteiro, 500 m², enquanto indústrias alemãs já reservaram 100 m² para expor seus produtos.

INTERVENÇÃO — "Dizendo que tudo se acertará, como é preciso, por que é preciso" ao principal acionista da Citroën, durante a visita que ontem fez ao Salão do Automóvel em Paris, o Presidente De Gaulle, segundo os observadores, manifestou-se contra a anunciada fusão da segunda indústria automobilística francesa com a congênera — e até agora rival italiana — Fiat.

O General De Gaulle se dirigiu ao Sr. François Michelin, proprietário da firma de pneumáticos do mesmo nome e que controla a Citroën. A maioria dos observadores interpretaram as palavras do Presidente francês como uma promessa de "solução francesa" para o caso da empresa automobilística, para impedir a entrada de interesses estrangeiros na segunda fábrica do país. Ao sair, o General pediu ao Sr. Michelin que procurasse um contato com o Primeiro-Ministro francês, Maurice Couve de Murville.

BANCO — O presidente da Companhia de Desenvolvimento do Paraná, Sr. Jairo Ortiz Gomes de Oliveira, deu entrada ontem, no Banco Central, nos documentos necessários à transformação da empresa em Banco Regional de Desenvolvimento. O novo estabelecimento de desenvolvimento, que sucederá à Codelpar, terá um capital de NCr\$ 120 milhões devendo ser, em volume de capital, a maior entidade financeira do gênero no país.

SIDERURGIA — Dando prosseguimento ao programa de troca de informações que vem se verificando entre indústrias siderúrgicas entre o Brasil e a Argentina, uma nova comitiva de técnicos do setor chega domingo ao Rio procedente de Buenos Aires. A comissão, que traz representantes de empresas oficiais e privadas e de diversos ministérios argentinos, é presidida pelo coronel Francisco Edgar Aldino, de Fabricaciones Militares, órgão oficial daquele país e promotor da visita.

EXPRESSAS — O Ministro Delfim Neto vai liberar NCr\$ 5 milhões como parte da dívida de NCr\$ 14 milhões em fretes, feita por diversos ministérios junto ao Lóide Brasileiro. É sem dúvida um fato curioso que a empresa tenha passado de devedora para credora. *** Com um total de NCr\$ 17 milhões, o lucro apresentado pela Braham no primeiro semestre do ano é bem superior ao apresentado nos seis primeiros meses de 1967, quando foi de NCr\$ 14 milhões.

FMI acaba reunião com otimismo dos latino-americanos

Washington (UPI-AFP-JB) — A Assembléia conjunta do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial chegou ontem ao seu encerramento com uma expressão de "prudente otimismo" do grupo latino-americano e com um desmentido formal dos dois organismos sobre boatos de que a União Soviética mantivera negociações secretas para aderir ao FMI.

Os observadores econômicos apontaram como a conquista mais destacada da reunião anual conjunta do FMI e do BIRD "a cooperação internacional e a identificação de interesses demonstrada pelos países em fase de desenvolvimento."

NATALIDADE

No que se relaciona ao grupo de países latino-americanos, a característica principal foi sua unidade de propósitos e sua homogeneidade, somente levemente empanada, porém superada em tempo, pelos debates sobre o controle da natalidade.

A explosão demográfica, apreendida pelo presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, foi sem dúvida o ponto de maior controvérsia da reunião. Todavia, como é característica na assembléia econômica e financeira mundial, não houve discussões mais fortes nem sobre o assunto.

URSS-FMI

Após o comunicado do Fundo negando quaisquer negociações abertas ou secretas com a União Soviética, com vistas a uma adesão, um porta-voz do FMI esclareceu que o suplemento econômico do The Times, de Londres, noticiara que tais negociações, à margem da assembléia do Fundo, teriam por objetivo uma eventual adesão da URSS e dos países do Leste ao FMI.

O informante negou-se a fazer outros comentários, porém nos meios informados de Washington recorda-se que nos últimos meses efetuaram-se sondagens com três países europeus, sem resultados positivos.

Beles países, Hungria, Romênia e Tcheco-Eslaváquia, estabeleceram contatos discretos com o FMI e o Banco Mundial, com vistas a uma possível adesão. Desde os acontecimentos da Tcheco-Eslaváquia, o problema ficou em ponto morto e nos meios competentes se indicou que os serviços do FMI não tinham o projeto de atualizá-lo nos próximos 24 meses.

Quanto à União Soviética, acrescentou-se que esta nunca manifestou o menor interesse por uma adesão ao FMI.

VITÓRIA IMEDIATA

Entendem os observadores que o triunfo mais imediato do grupo latino-americano foi conseguir que a presidência da próxima assembléia recaia na pessoa do Ministro da Economia argentina, Adalberto Krieger Vasena, um representante da região.

Na opinião dos latino-americanos, o fato destacado da cooperação internacional foram as conversações realizadas entre eles. Por exemplo, em reunião à última hora de ontem entre funcionários do FMI e delegados da África do Sul e Estados Unidos, decidiu-se que a nação sul-africana poderia superar seu déficit no balanço de pagamentos com vendas de ouro. A África do Sul é o primeiro produtor mundial desse metal.

CONFIANÇA

Essa mesma cooperação, na opinião de vários latino-americanos, impedirá que surja outra crise monetária pela baixa do preço do ouro, como a de março último.

Esta confiança internacional se refletiu precisamente nestes últimos dias com a baixa registrada no preço do ouro. Delegados da América Latina salientaram que a baixa registrada no ouro até chegar ao preço oficial, "não pode fazer outra coisa que beneficiar o sistema". Nessa situação, o FMI poderia comprar ouro, ao preço oficial, para benefício dos países membros da instituição.

PANORAMA

Em geral, os assuntos que interessaram ao grupo latino-americano foram os seguintes:

— estabilização dos preços dos produtos básicos de exportação a níveis remunerativos ou compensadores;

— o livre acesso desses produtos aos mercados;

— os direitos especiais de saque, o chamado papel ouro.

A respeito dos produtos básicos de exportação e seus preços, se conseguiu que o estudo pormenorizado feito pelo FMI tivesse resultados práticos e se fixou a data de 30 de junho próximo (68), para início de negociações firmes.

Neste sentido, a França sofreu uma derrota quando propôs que tais negociações começassem em fins de dezembro próximo.

Neste campo, deve ser destacada a atitude assumida pela Alemanha Ocidental que saiu em defesa dos países pobres e defendeu a tese do livre acesso aos mercados e a liquidação das barreiras internacionais ao livre comércio.

Expansão de empréstimos ao setor privado este ano até setembro alcança 40%

Os empréstimos ao setor privado cresceram este ano, até agora, em cerca de 40%, segundo revelou ontem uma fonte governamental, realçando que este fato ocorreu propositalmente, atendendo à política das Autoridades Monetárias, e que não teve reflexo sensível no curso da inflação.

Segundo dados oficiais, divulgados ontem pelo Banco Central, o crédito de um modo geral (aos setores público e privado) até 27 de setembro evoluiu na proporção de 34%, sendo de 35% o crescimento do crédito fornecido pelos bancos comerciais e de 30% o do Banco do Brasil.

DEPÓSITOS E ENCAIXES

Os dados do Banco Central são baseados em uma amostragem de estabelecimentos bancários que operam nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre. De 26 de dezembro de 1967 a 17 de setembro de 1968, verificou-se uma expansão dos depósitos à vista da ordem de 26%, sendo idêntica a proporção de crescimento dos depósitos no Banco do Brasil e nos bancos comerciais.

Quanto aos encaixes, seu crescimento para todo o sistema foi de 25%, sendo de 31% a evolução dos encaixes compulsórios e de 12% o crescimento dos encaixes livres no período considerado.

Na semana de 11 a 17 de setembro, analisada no trabalho ontem divulgado pelo Banco Central, verificou-se um acréscimo de 6,3% no encaixe total, de 1,1% nos empréstimos totais e de 2,9% nos depósitos à vista totais.

Foi a seguinte a variação percentual de encaixes, depósitos e empréstimos nesta semana, segundo as praças principais:

Praças	Encaixe Total		Empréstimos		Depósitos à Vista	
	Libre	Compuls.	Bancos Comerc.	Banco do Brasil	Bancos Comerc.	Banco do Brasil
GB	+ 6,8	- 1,7	+ 1,44	- 1,0	+ 3,3	- 1,3
SP	+ 44,6	+ 0,3	+ 1,3	+ 2,6	+ 2,5	+ 6,8
BH	+ 23,7	+ 3,0	- 0,4	+ 1,5	+ 3,5	- 1,7
REC.	+ 16,3	+ 7,2	+ 3,5	+ 0,7	+ 0,3	+ 15,1
P. AL.	- 5,0	+ 1,4	-	+ 2,4	+ 2,2	+ 6,2

ACEITES CAMBIAIS

De acordo com as informações do Banco Central, o saldo dos aceites atingiu em 17-9-68 o total de NCr\$ 3.401 milhões. Na semana a que se refere a análise divulgada — 11-17 setembro, verificou-se um incremento nestes saldos da ordem de 0,8%. Do movimento global do país, as praças de São Paulo, Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre são responsáveis por 56%, estando em crescimento as operações nas três primeiras praças e em declínio na quarta.

De acordo com o mesmo trabalho, é a seguinte a posição estimada das principais praças financeiras do país, indicada a destinação dos recursos obtidos com operações de aceites cambiais:

Praças	NCr\$ milhares		
	Comércio	Indústria	Total
São Paulo	386.390	505.175	927.874
R. de Janeiro	274.322	284.858	569.360
Porto Alegre	112.942	57.111	194.719
B. Horizonte	126.231	132.350	278.580
Total Geral	899.885	999.530	1.970.543 (*)

(*) Inclui lavoura e pecuária.

Paulo Pimentel garante que os novos preços mínimos do café sairão ainda este mês

Curitiba (Correspondente) — Ao regressar de São Paulo na tarde de ontem, o Governador Paulo Pimentel confirmou a informação de que serão antecipados os novos preços para o café, que entrarão em vigor ainda este mês ao invés de janeiro de 1969, como estava previsto.

O Governador Paulo Pimentel manteve contatos com o Presidente Costa e Silva e Ministro Delfim Neto, durante os quais pleiteou a antecipação dos preços, visando a atender às justas pretensões da lavoura.

DISPOSIÇÃO

Destacou o Sr. Paulo Pimentel a disposição das autoridades federais em dar imediata decisão para o problema. Além de participar da homenagem que a Arena prestou ao Chefe da Nação, em São Paulo, o Governador Paulo Pimentel avisou-se com o Governador Abreu Sodré.

Enquanto isso, no Rio, o Presidente em exercício do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Orlando Mastrocola, informou que os prejuízos causados à cafeicultura paulista pelo período de seca que reduziu consideravelmente a safra estimada tem sido objeto de prontas providências da autarquia junto às autoridades federais.

Apesar dessas gestões estarem se processando em caráter sigiloso, pois ninguém toma conhecimento delas, o IBC informou estar obtendo a melhor receptividade em seus contatos na área federal, ao mesmo tempo em que um grupo de técnicos da autarquia "percorre toda a área atingida do interior de São Paulo para fazer o levantamento total e preciso dos danos."

Companhia de Água e Esgotos de Paranaguá — Cagepar AVISO

Concorrência pública para execução e reforço do sistema de abastecimento de água de Paranaguá — Estado do Paraná.

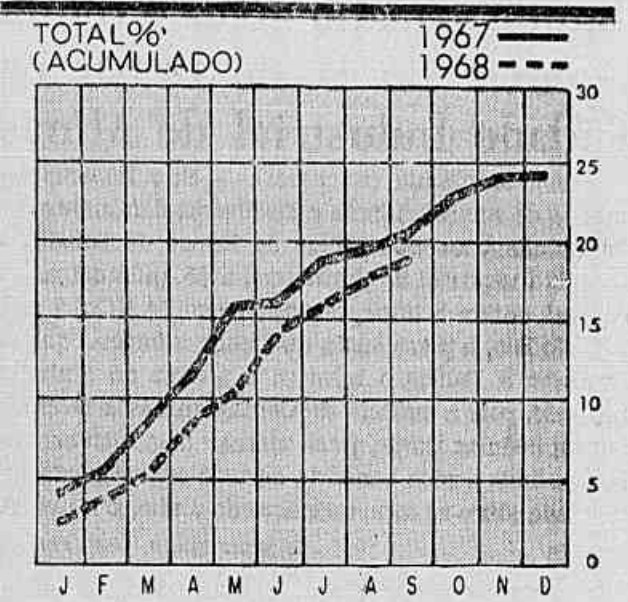
O Diretor da Companhia de Água e Esgotos de Paranaguá (Cagepar) avisa aos interessados que, de conformidade com o edital publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 167 de 19/9/68, estará aberta até às dez horas e trinta minutos do dia vinte e um de outubro, concorrência pública para execução e financiamento das obras de ampliação e reforço do sistema de abastecimento de água de Paranaguá, compreendendo canal adutor, captação, adutora, reservatórios apoiados, casa de bombas, reservatórios elevados e rede de distribuição.

Os elementos indispensáveis à elaboração das propostas serão fornecidos às partes interessadas pela Diretoria Técnica da Sanepar, sito à Rua Engenheiro Rebouças 1376, Curitiba, mediante o recolhimento de NCr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos).

Todos os esclarecimentos e demais informações que se façam necessários, com respeito à presente concorrência, poderão ser obtidos na sede da Sanepar, no decorrer do horário das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Paranaguá, 27 de setembro de 1968

Eng. Dídio Augusto de Camargo Vianna — Diretor



Custo de vida aumenta na Guanabara 18,8% entre janeiro e setembro de 68

Um aumento de 18,8% nos índices de custo de vida entre janeiro e setembro deste ano na Guanabara foi anunciado ontem pela Fundação Getúlio Vargas. No mês passado o índice acusou alta de 1,2% enquanto em agosto subira 1,5%.

Diz a Fundação que o confronto entre os resultados dos nove primeiros meses de 1967 e idêntico período deste ano é favorável respectivamente, 21,3% em 1967 e 18,8% agora — mas uma fonte governamental admitiu modestos resultados no controle dos preços até dezembro, estimando que em 1968 as taxas de aumento ficariam bem próximas às do ano passado.

INFLUÊNCIAS

Segundo a Fundação Getúlio Vargas, os componentes que mais influenciaram para o aumento dos preços este ano foram Serviços Pessoais e Assistência à Saúde e Higiene.

O componente Serviços Pessoais sofreu o impacto do aumento dos preços dos jornais, diz a Fundação, bem como de revistas, cinemas e do salário das empregadas domésticas.

Quanto à componente Assistência à Saúde e Higiene, os maiores aumentos de preços concentraram-se nos itens "diária hospitalar, cirurgia, raios X e óculos."

As demais componentes apresentaram percentuais inferiores ao índice geral. Não obstante, "convém pôr em evi-

dência — conclui a Fundação — as principais variações no item Alimentação: os maiores aumentos verificaram-se nos produtos carne verde, gorduras, café e queijos, enquanto que nos ovos e vegetais frescos observou-se redução."

COMO EVOLUIRAM

Dados levantados pelo JORNAL DO BRASIL indicam que o custo de vida registrou alta de 1,8% em maio deste ano, em junho passou a 3,4% acusando sensível majoração. Contudo, em julho o índice caiu para 1,4% indo para 1,5% em agosto. A tabela abaixo mostra a variação dos índices no mês passado, em confronto com 1967.

Discriminação	No mês de Set.		Até Set.	
	1968 (%)	1967 (%)	1968 (%)	1967 (%)
Alimentação	0,5	0,4	11,7	12,1
Vestidário	0,9	1,1	19,8	21,8
Habituação	0,9	7,3	24,6	39,0
Artigos de Residência	9,0	1,3	22,9	22,8
Ass. Saúde e Higiene	2,6	0,3	22,9	28,4
Serviços Pessoais	4,3	0,4	27,1	28,6
Serviços Públicos	0,1	2,2	21,6	25,7
GERAL	1,2	1,3	18,8	21,3

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Concorrência de Outubro para vendas diversas

- 1) Achar-se à venda, FOB-Volta Redonda, os seguintes materiais:
CLASSE A
— Papel usado tipo escritório, enfiado (71); Papel enfiado (61); Cordeira transportadora, de borracha, diversas dimensões (101); Saca de bronze mola (51); Saca de latão aluminado — tubos e suportes (51); Zinco duro (50); Cílios de aço, em bom estado, de diversas dimensões, nas bitolas: 5/8" (246 m); 3/4" (157 m); 7/8" (304 m); Metal patente com as seguintes composições: 78,92 — Pb 7,39 — Sb 7,89 e Cu 3,80 (640 kg); Sn 87,41 — Pb 2,23 — Sb 7,73 e Cu 2,66 (77 kg); Sn 83,54 — Pb 6,31 — Sb 7,63 e Cu 2,47 (490 kg); Sn 84,30 — Pb 4,19 — Sb 7,95 e Cu 3,66 (492 kg); Sn 77,62 — Pb 10,20 — Sb 8,00 e Cu 4,18 (514 kg).
CLASSE B
— Peças de carros de vários anos e marcas, vendidos diariamente e sem formalidades.
2) Os interessados serão atendidos no Escritório Central — Volta Redonda — 3.º andar, sala 336, às 9h, 4h e 5h feiras das 8 às 11 e das 13,30 às 15,00 horas, para visita do material da Classe A. Outras informações serão prestadas nos Escritórios: — Rio de Janeiro, 13 de Maio 13, salas 1605/1611; São Paulo — Rua 15 de novembro 228 e Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 282.
3) As propostas serão entregues até às 15 horas do dia 31 do corrente, em Volta Redonda ou Escritórios e devem mencionar os números de inscrição no CGC e no Estado.
4) A CSN se reserva o direito de sustar a venda de qualquer material aqui mencionado.

CONDOMÍNIO PONTAL CONVOCAÇÃO

A PROLAR S.A. e a COMIS-SÃO DE OBRAS convidam os compradores de unidades para Assembleia Geral e se realizar no dia 20 do corrente mês, às 11 horas ou às 11,30 horas em 2.º andar, com qualquer número, convocação com qualquer número, no 2.º pavimento do Edifício "CONDOMÍNIO PONTAL", Estrada Pacui n.º 200, em Jacarepaguá, para tratar dos seguintes assuntos:
a) Discussão e aprovação de reajustamento para continuidade da obra;
b) Assuntos gerais;
Encarregando a presença de V.S. no dia e hora marcados, subscrevemos, no Atenciosamente,
Pela Comissão de Obra PROLAR S.A., Antonio Ferreira Werther Ferreira
Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1968.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 2-10-68
NCr\$ 1.042.450,00
Rua da Quitanda, 159 — 2.º

AVISO AOS SRS. MOTORISTAS DE TÁXI

INÍCIO DE AFERIÇÃO

J. MATIS LTDA., estabelecida à Av. Henrique Valadares, 75 e KLAUSSEN & FILHO, estabelecida à rua Senhor de Matosinhos, 175, representantes dos taxímetros CAPELINHA, vêm a público avisar aos srs. motoristas, que iniciará a aferição tarifária dos taxímetros, conforme decreto n.º 2259 de 15 de agosto de 1968, e 7 do corrente mês. Quotissim informam que vigorarão os seguintes preços: taxímetros novos, vendidos pelas firmas mencionadas e no período de garantia (um ano) a contar de outubro de 1967), custarão NCr\$ 15,00; taxímetros aferidos em 1967 e regularmente certificados nas firmas acima mencionadas, custarão NCr\$ 25,00. Os demais taxímetros, ficando sujeitos a posterior orçamento para determinar qual o preço da aferição, nunca inferior à NCr\$ 30,00.

Todos os taxímetros aferidos ou consertados pelas mesmas firmas, terão seis meses de garantia do serviço.

Os citados representantes, sugeriram ao IPEM-GB, que todos os taxímetros sejam aferidos mediante a apresentação da nota fiscal de recolhimento responsável pelo conserto, sendo que o número da nota fiscal, figure no Certificado Oficial de Registro do Órgão.

Em BOTAFOGO utilize a Agência do JORNAL DO BRASIL, na sexta-feira até 22 horas, para antecipar seu anúncio de domingo.
Preço de Botafogo, 400 (Seam)

CIA. ULTRAGAZ S.A.

MATRIZ: — Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1343, comunica seus

NOVOS TELEFONES

P.B.X. 239-2722
239-3711

A partir de 7 de outubro de 1968

Bando armado ataca e rouba agência do B. do Brasil na Cidade Industrial de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Sete homens armados de metralhadoras e revólveres dominaram os 35 funcionários da agência do Banco do Brasil na Cidade Industrial de Contagem, a 35 quilômetros da capital, ontem à tarde, levando cerca de NCr\$ 7 mil.

No Rio, a presidência do Banco informou que já forneceu à Polícia o número e a série do dinheiro roubado, pois a agência de Contagem havia recebido ontem cédulas novas, para efetuar pagamentos. Segunda-feira a rede bancária de todo o Brasil será informada sobre as características do dinheiro roubado.

ESPERA

Os assaltantes rondavam a agência desde cedo, em um Volkswagen e um Aro Willys, executando seu plano 15 minutos antes do final do expediente. Deixaram em uma das caixas três manifestos que diziam: "Roubamos o dinheiro da ditadura para o movimento grevista dos bancários e metalúrgicos."

As 8h da manhã, dois dos assaltantes foram vistos pelos empregados daquele turno, sentados à porta da agência. Os que entraram em serviço ao meio-dia também notaram, além dos dois, os carros utilizados no assalto: o Volkswagen bege sem placa, com faróis de neblina, e o Aro Willys laranja.

O policiamento militar do Banco do Brasil, agência Cidade Industrial, Avenida Um, nº 10, havia sido retirado anteriormente porque os bancários do estabelecimento não entraram em greve. Mas a praça da Cidade Industrial, assim como as outras agências e indústrias, estavam todas paralisadas.

Quando o guarda da própria agência, Sr. Aluísio Sousa Mendes, cumpriu o seu horário de 8 às 16 horas, o gerente, Sr. José Nogueira Ramos, começou a se preocupar. O guarda do horário noturno não viera rendê-lo. Os dois carros continuavam estacionados por perto, sem mercecer, no entanto, atenção maior.

As 18h 45m, buscando o policiamento estivo na Cidade Industrial, que estava com a atenção voltada para a greve dos metalúrgicos, e aproveitando que não havia nenhum cliente no interior da agência, sete homens armados, usando óculos, bigodes e coletes, entraram chefiados por um que falava espanhol, de cor parda, dominando os 35 empregados.

Cada um se colocou em ponto estratégico da agência, dizendo: "Calados, isto é um assalto, não se virem." De mãos para o alto, os bancários foram conduzidos até a cozinha.

Negrão nomeia Niskier na próxima semana Secretário de Ciência e Tecnologia

O Governador Negrão de Lima disse ontem à noite que na próxima semana nomeará o jornalista Arnaldo Niskier para o cargo de Secretário de Ciência e Tecnologia.

A tarde, o Sr. Negrão de Lima assinou decreto criando, na estrutura administrativa do Estado, a Secretaria de Ciência e Tecnologia, cujas atribuições foram definidas na Lei nº 1.334, de junho do ano passado. Terça-feira última, o Governador enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei criando o gabinete do novo Secretário.

ATRIBUIÇÕES

A Secretaria de Ciência e Tecnologia terá como finalidade o estudo, proposição e execução da política do Governo do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica.

Entre as suas atribuições, consta a de promover, de preferência, investigações científicas que interessem ao progresso das condições sócio-econômicas do Estado da Guanabara e possam contribuir para o desenvolvimento global do país.

Outra atribuição será a de estimular e favorecer a formação de pesquisadores e tecnólogos, cooperando com a Universidade do Estado e outras entidades de ensino sediadas na área estadual, mediante o financiamento de programas e cursos, além de con-

cessão de bolsas-de-estudo em nível universitário ou de pós-graduação, no Brasil e no exterior.

A Secretaria deverá, também, estabelecer e manter contatos com organizações industriais sediadas na Guanabara, a fim de assegurar-lhes assistência científica e tecnológica; estimular a realização de pesquisas e atividades afins por parte dessas organizações; assegurar e defender para os cientistas e tecnólogos uma posição de prestígio e condições de trabalho compatíveis com suas funções.

Para a realização dos seus objetivos, a Secretaria de Ciência e Tecnologia poderá promover a criação e organização de laboratórios, institutos e centros, além da incorporação de instituições científicas e tecnológicas, que lhe ficarão subordinadas científica, técnica e administrativamente.

Metalúrgicos de Minas encerram a greve aos poucos

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto as metalúrgicas voltam gradualmente ao trabalho, a greve dos bancários chegou inalterada ao fim da semana. Os grevistas dizem que estão trabalhando só 30% da classe, mas os bancários afirmam que 30% não aderiram ao movimento.

A grande preocupação e medo das duas classes é a dispensa em massa, que já começou entre os metalúrgicos e ameaça os bancários. Muitos destes querem ir à Brasília para discutir com o Ministro Jarbas Passarinho, sob a chapa do presidente da Federação dos Bancários de Minas e Goiás, Sr. Caio Márcio de Mendonça.

Na Cidade Industrial, só as pequenas fábricas estão totalmente paralisadas. A maior indústria, Mannesmann, já tem vários setores funcionando e a tendência é para a normalização geral.

Os bancários em greve continuam obedecendo ao comando grevista, que está disposto a determinar a volta ao trabalho, se houver promessa de que não haverá punição e sairá o aumento de 32%.

O Tribunal Regional do Trabalho julgou o dissídio coletivo na segunda-feira, mas os bancários insistem em afirmar que o interventor no sindicato, Sr. Humberto Polo, "não é nada na classe".

ESCLARECIMENTO

Os bancários em greve aproveitaram o fim de semana para distribuir boletins nas ruas, visando a esclarecer a opinião pública as razões do movimento.

O comando da greve informou ontem que só o Banco Mineiro do Oeste está funcionando plenamente, porque já concedeu os 32% de aumento reivindicados pela classe. No ano passado, segundo os grevistas, todos os bancos deram 20%, enquanto o Mineiro do Oeste concedeu 65% em duas parcelas, de 35% e 30%.

Um telegrama do Banco de Crédito Real adverte a seus funcionários grevistas que, "estando faltando ao serviço irreparavelmente, lembramos a conveniência de comparecer ao trabalho, a fim de evitar a rescisão de seu contrato."

SEM PREJUÍZOS

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, afirmou que os prejuízos causados pela greve de oito dias foram mínimos e não afetaram os estabelecimentos de crédito.

No comércio e na indústria, a greve também não afetou suas atividades, embora os bancos tenham trabalhado durante seis dias em regime precário. Nos bancos mais atingidos pela greve houve uma redução de empréstimos para todas as atividades econômicas.

METALÚRGICOS

Os quatro dias de greve dos metalúrgicos causaram um prejuízo às 15 fábricas atingidas pelo movimento, aos setores complementares da siderurgia e metalurgia e ao Governo, de oito a NCr\$ 10 milhões, segundo estimativa dos industriais. O levantamento dos prejuízos nas fábricas está sendo feito por elas mesmas e será enviado ao Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas (CICI), que divulgará nota oficial a respeito.

DESNÍVEL

Niterói (Sucursal) — Os banqueiros examinaram ontem o problema salarial dos empregados e decidiram que "os fluminenses não poderão ganhar mais que os cariocas, sobretudo porque esse desnível impediria a transferência de um para outro Estado."

Esta decisão será levada às 16 horas de segunda-feira à audiência de conciliação com os bancários. Os bancários querem 35% de aumento, o TRT quer conciliar com 32%, e os banqueiros oferecerão 30%, o mesmo índice concedido aos cariocas.

INTERVENÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — O delegado regional do Trabalho, Sr. Vicente Cândido Neto, interveio no Sindicato dos Bancários, por comandar a greve que paralisou quase todas as agências de Fortaleza, à exceção dos Bancos do Nordeste e do Brasil.

O Sr. Vicente Cândido Neto ocupou a entidade com a cobertura de 200 soldados da Polícia Militar e empossou uma junta interventora, composta de três funcionários da Delegacia Regional do Trabalho. Os policiais nada tiveram que fazer porque era tarde da noite e não havia ninguém no sindicato, cuja porta foi lacrada.

INQUÉRITO

Curitiba (Correspondente) — Atingiu o quarto dia a greve na Companhia Nopa Industrial, causando prejuízos de milhões a seu proprietário, Sr. Paulo Fugivara, que pediu um inquérito policial para processar os grevistas contra a invasão da fábrica.

Também a Indústria e Comércio Cruzleiro, pequena fábrica situada na rodovia que liga Maringá a Campo Mourão, está paralisada por uma greve de 22 operários, que fazem idênticas reivindicações do pessoal da Nopa: 35% de aumento a partir de 1.º de agosto, adicionais de periculosidade (30%), insalubridade (20%) e noturno (20%).

Deputados afirmam que são legais as greves em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão de deputados federais do MDB, que observaram a greve dos bancários e metalúrgicos de Minas apresentará ao Congresso um relatório "demonstrando a legalidade do movimento e as arbitrariedades policiais contra os grevistas."

O Deputado Francisco Amaral insistiu em que só a Justiça do Trabalho seria competente para declarar a ilegalidade das greves, e não o Sr. Jarbas Passarinho nem qualquer autoridade do Ministério do Trabalho.

INVASÃO DA IGREJA

A prisão do padre Peter Marie Lochs e diversos operários, quando se encontravam na igreja de Nossa Senhora da Piedade, terá um tópico especial no relatório da comissão. Os Deputados — Srs. Mateus Schmidt, Francisco Amaral, Martins Rodrigues, Márcio Moreira Alves, Edgar Mata Machado e José Maria Magalhães — afirmaram que o flagrante foi ilegal.

O Deputado José Maria Magalhães disse que o MDB é solidário a greve, acrescentando que "o Ministro Jarbas Passarinho enganou-se ao pensar que pôde cinematográfica, palavras bonitas e gráficos na televisão bastam para pagar o caderno do armazém do operário brasileiro."

— É preciso que se acabe com a dialética desenfiada e se atendam os reclamos justos dos trabalhadores, permitindo pelo menos que eles possam reivindicar — acrescentou o parlamentar.

Deputado Rubens Cardoso afirma que críticas à Chisam são deturpadas

O Deputado Rubem Cardoso, do MDB, afirmou ontem na Assembleia Legislativa que as críticas à Chisam sobre a construção de unidades residenciais em terreno da Rua Pacheco Leão, estão sendo deturpadas, pois as obras não serão no Jardim Botânico, que será preservado, bem como o Horto Florestal.

O Deputado Rubem Cardoso, que é líder do Governo, transcreveu o noticiário do JORNAL DO BRASIL, que, "corajosamente, alerta as autoridades para as estranhas manobras que estariam sendo realizadas no sentido de dificultar o andamento do programa de desfevelamento, a que se propuseram os Governos federal e estadual."

A DIFERENÇA

Em seu discurso, feito em dados fornecidos pela Chisam e Deputado Rubem Cardoso afirmou que "o terreno que originou toda esta polémica, foi oferecido ao BNH em 1965, muito antes da data da assinatura do Decreto número 62.698, que transferiu a posse desta área ao BNH-Chisam, até agora, ninguém reclamou ter sido cedido à Usina de Furnas no Serviço de Processamento de Dados, área quase do mesmo tamanho da que foi transferida ao BNH, e, com uma agravante, pois o patrimônio transferido ao BNH está inteiramente invadido por casas sem eixos e com água obida de sangramento indevido.

Carioca terá tempo bom hoje

A previsão para hoje no Rio, é de tempo bom, com névoas secas e temperatura em elevação. As temperaturas registradas ontem foram de 30,8 graus (máxima), em Bangu, e 17,4 (mínima), em Santa Teresa. O domingo também deverá ser de tempo bom, se persistir a influência da massa tropical, que domina quase a totalidade do país e impede o avanço de uma frente fria que se encontra sobre o Uruguai. Contudo, chuvas e trovoadas deverão ocorrer no Rio Grande do Sul.

Colisão mata 13 e fere 40 no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Treze pessoas morreram e 40 ficaram feridas e cerca de 40 ficaram feridas em consequência de um desastre na BR-87, perto de Cornélio Procopio. Dois caminhões, um com carregamento de bebidas e outro transportando 74 trabalhadores da Fazenda Santa Isabel, se chocaram, morrendo imediatamente os dois motoristas e 11 pessoas.

O desastre ocorreu por volta de 19 horas e o Prefeito de Cornélio Procopio decretou luto oficial por três dias. Ontem foi realizada a missa de corpo presente de 12 pessoas. Dos 40 feridos, alguns encontram-se em estado grave, internados no Hospital de Cornélio Procopio, que está lançando mão de todos os recursos para atendê-los.

Médicos de Lajes mantêm ainda greve

Florianópolis (Correspondente) — Continuou ontem, sexta-feira, a greve de médicos do Instituto Nacional de Previdência Social e sediados na cidade de Lajes e jurisdição a todo o planalto serrano.

Os entendimentos desenvolvidos por dois emissários da Associação Catarinense de Medicina e pelo Coordenador Médico do INPS em Santa Catarina resultaram no atendimento de algumas das reivindicações dos médicos, embora outras tenham sido adiadas para novos exames.

SOLUÇÃO

Médicos de toda a região serrana do Estado não tomaram ainda uma decisão sobre o término do movimento. Entretanto, estarão reunidos hoje para resolver se voltam ao trabalho. Nos meios médicos de Florianópolis, porém, admite-se que o problema será resolvido até segunda-feira.

Ao Menino Jesus de Praga

PELA GRAÇA OBTIDA

A S. Judas Tadeu

Agradece uma graça alcançada.

OSCAR CARDOSO DIAS

Projeto Rondon esclarece e desmente notícias falsas de uma emissora soviética

O Projeto Rondon-2 não foi realizado em julho último na Amazônia porque as chuvas impediram o acesso à região e a direção da operação não pôde contar com a ajuda dos aviões Catalina, da FAB, que estavam sendo reparados nos Estados Unidos.

O esclarecimento é do chefe do Setor de Planejamento do Projeto Rondon-3, estudante Pedro Maranhão, em resposta à Rádio Paz e Progresso, de Moscou, que no dia 3 de setembro último noticiou que "as autoridades brasileiras inventaram a chamada Operação-Rondon-2 para encobrir o fracasso da Operação-Rondon-1."

NOTÍCIA FALSA

A Coordenação-Geral dos Projetos Rondon esclareceu, também, que o estudante paulista Augusto Tortolero de Araújo, que morreu afogado, durante o PR-1, diante de cerca de 30 pessoas, não foi assassinado pelas guardas de uma empresa norte-americana, como a Rádio Paz e Progresso, de Moscou, também noticiou.

A morte por afogamento do estudante aconteceu no Rio Madeira, há duas milhas de distância do Rio Tocantins, local que a Rádio soviética noticiou como o da morte de Augusto Tortolero Araújo.

A Coordenação esclareceu, também, que o PR-2 foi realizado no período de férias de 30 dias dos estudantes, o que impediu, por falta de tempo, uma grande operação que no caso da Amazônia exige um período de trabalho de pelo menos dois meses.

SELEÇÃO

Os 300 universitários e profissionais liberais recém-formados na Guanabara e Estado do Rio que integrarão o Projeto Rondon-3 estarão selecionados até o dia 13 deste mês. As inscrições foram encerradas ontem em quase todo o país, registrando-se apenas na Guanabara cerca de 1.500 candidatos.

As inscrições permanecerão abertas por mais alguns dias apenas nos Estados onde foram abertas mais tarde. A Coordenação-Geral do PR-3 espera contar com cerca de 15 mil inscrições, entre as quais serão selecionados os cinco mil integrantes da operação que se iniciará em janeiro do próximo ano.

SEM PRORROGAÇÃO

Os funcionários do PR-3 informam que o volume de inscrições foi tão grande que não há possibilidade de prorrogar o prazo em nenhum local. Em algumas regiões, como em São Paulo e parte de Minas Gerais, onde as inscrições permanecerão abertas, porque foram iniciadas mais tarde, a Agência

de universitários foi considerada "fora do comum e acima de todas as expectativas."

A preferência dos universitários e recém-formados da Guanabara é a Amazônia, para onde irão 1.100 participantes, dos quais 300 cariocas e fluminenses.

Quatro profissões apresentaram o maior número de inscrições: Medicina, Engenharia, Agronomia e Veterinária. Odontologia e Serviço Social contam também com numerosos participantes.

Dos 15 mil candidatos que a coordenação-geral do PR-3 espera até o final das inscrições, apenas um terço, cinco mil, serão aproveitados, porque não existe possibilidade de aproveitamento dos outros 10 mil. Dos cinco mil participantes, 1.100 irão para a Amazônia, e os outros 3.900 serão distribuídos pelo Centro-Oeste.

A inclusão do Nordeste no PR-3 depende ainda da viagem que o coordenador-geral, coronel Mauro Rodrigues, fará, na próxima semana, para manter contatos com a direção da Sudene. Mesmo que o Nordeste não seja incluído na área de atuação do PR-3, em estudantes nordestinos serão aproveitados na Amazônia.

SUCESSO DA OPERAÇÃO

Após o término das inscrições para o PR-3 na Guanabara, a coordenação-geral informou que há cerca de cem candidatos de Veterinária e Agronomia — a maioria recomendados ou que concluem o curso este ano — que já participaram das operações anteriores e que agora desejam fixar-se na Amazônia.

O PR-3 terá pela primeira vez no seu planejamento global os estudantes de Direito, pois nas duas operações anteriores verificou-se a necessidade da participação deles, porque no interior são frequentes os problemas de terras e registro de propriedades.

Estão previstas equipes de Saúde, Engenharia, Arquitetura, Apropriação, Economia, Direito, Educação, Nutricional, Educação Sanitária, Educação Social e Educação Pedagógica.

Leia Editorial "Humorismo Soviético"

Senado vai receber emenda concedendo remuneração para todos os vereadores

Fortaleza (Correspondente) — A primeira emenda à Constituição Federal apresentada por Assembleias Legislativas, chegará nos próximos dias ao Senado: 12 Assembleias já aprovaram a indicação do Deputado Mauro Benevides (MDB), na Assembleia do Ceará, concedendo remuneração aos vereadores de todos os municípios e não mais apenas aos de cidades com mais de cem mil habitantes.

A indicação de emenda à Constituição foi apresentada pelo Sr. Mauro Benevides no início do ano e, depois de aprovada pela Assembleia, remetida a todas as demais casas legislativas do país, merecendo já a aprovação dos Estados do Amazonas, Pará, Piauí, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Alagoas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Mato Grosso.

AO SENADO

A emenda ao Art. 16, § 2.º da Constituição Federal, iniciada na Assembleia cearense, será agora recebida pelo Senado e passará a ser tramitada normalmente como projeto de emenda constitucional.

Os deputados cearenses, bem como os vereadores, estes últimos através da Associação dos Vereadores do Ceará (Avev), vão se dirigir aos senadores representantes de todos os Estados, solicitando atenção para a emenda. Sua aprovação, disse o Sr. Mauro Benevides, "virá sanar uma das maiores injustiças da legislação constitucional brasileira, fazendo voltarem os vereadores à posição real de destaque e prestígio que dantes mereciam."

INVIOLABILIDADE

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados aprovou

Negrão usa a residência de verão

O Governador Negrão de Lima e Dona Ema mudam-se hoje para a residência de verão do Governo estadual, na Gávea Pequena, onde pretendem permanecer por uns 15 dias ou mais, dependendo do calor. Os despachos continuarão sendo realizados no Palácio Guanabara.

O Governador está provisoriamente desalojado do seu gabinete, que está sendo pintado juntamente com o salão nobre e a copa. A Casa Civil espera ver concluídos os trabalhos de pintura do Guanabara no próximo dia 28, mas a firma encarregada do serviço diz que tudo estará pronto no dia 26.

Adão é preso por venda de cocaína

A Polícia Federal descobriu ontem, na residência de Adão Marques da Silva, de 42 anos, na Rua André Temudo, quadra A, lote 7, em Campo Grande, um laboratório para manipulação de cocaína, que funcionava há um ano.

Abel contou que comprava material bruto de traficantes de São Paulo, que mantêm ligações com quadrilhas que agem em Mato Grosso. A Polícia descobriu o laboratório através de denúncia de um viado em drogas, informando que já identificou outros laboratórios de cocaína. Nos próximos dias, fará diligências para fechá-los.

AVISOS RELIGIOSOS

AUREA MARINHA LEAL DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Milton de Lima Araújo, Paulo Milton Leal de Araújo, Sra. e filho, Herculano José Leal de Araújo, Sra. e filhos, Sebastião H. de Barros Leal, Sra., filhos, genros, noras e netos, Alfredo Gomes da Fonseca, Sra., filhos, genro, nora e netos, viúva Carmen Garcia Leal, filhos, genro, nora e netos, Mário Martins Soares e Sra., Mário Luiz da Costa Sol, Sra. filhos e nora, José Freire Gomes e Sra., Hélio Moneró, Sra., filhos, noras e netos, Adriano Leite Pinto, Sra., filhos, genros e netos, Kleber Armindo de Lima Araújo, senhora e filhos, viúva Lourival Seroa da Mota, filhos, nora e netos, Ary Araújo e senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento, hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

Il Perugino é retrospecto contra El Tornado e Gaulo que estão bem preparados

Il Perugino vem de segundo para Cadican é, agora, a força do quinto páreo desta tarde na Gávea, mesmo tendo pela frente rivais da categoria de Gaulo e El Tornado que estão preparados para dar muito trabalho ao filho de Nordie.

Gaulo mostrou na estréia ser um animal veloz e agora mais aclimatado, deve correr ainda mais. El Tornado é um estreante faladíssimo, pois os seus trabalhos sempre foram considerados bons para a turma que irá enfrentar agora.

RETROSPECTO

Braddock é retrospecto na carreira inicial desta tarde. Os seus maiores rivais são Royal Fox, Batovi e Guadalupe. O piloto de J. Machado leva uma ligeira vantagem sobre os outros, pois, na última, venceu em tempo muito bom para a turma.

MELHOROU

Itagiba vem de quarto para Marselle e agora muito melhor preparada não deverá perder. Jorge Borja pulou de Marli para Estroine, num sinal evidente que a pensionista do treinador Antônio Pinto da Silva tem chance dilatada nesta turma. Gondoleia vai correr bem e é perigosa.

BEM NA AREIA

Igarau é um bom corredor na pista de areia e normalmente vai vencer mais esta competição. A luta pela formação da dupla será bastante dura entre Solei do Matin, Jaburi, Natchez e Bom Sucesso, podendo qualquer um deles até surpreender o favorito, caso tenham um percurso bem favorável.

BOM APRONTO

Jujuca aprontou os 700 metros em 44s, ganhando de um poteiro ainda inédito e isto lhe dá condições para ser uma das forças da quarta carreira desta tarde. Happy Aquittal vem de vencer firme na última e progrediu, aparecendo novamente com altas pretensões. Inédia é outra que tem condições pelo que mostrou na última oportunidade, ficando Natchez agora como bom azar por

seu extraordinário trabalho da semana.

PREJUDICADO

Mesmo muito prejudicado na última vez em que correu, Oceanique tirou um bom terceiro para Austin, mostrando estar realmente numa forma espetacular de treino. Deve ser a força e tem chance positiva de triunfo. Mifalah é bom corredor na pista de areia e vai dar trabalho no percurso, juntamente com Itabirito que trabalhou muito bem no freio de José Queiroz. Sinaleiro, com 43s35 nos 700 metros de apronto, é um azar tentador nesta carreira.

VOU NA PREPARADO

Uganah é muito melhor que os adversários que irá enfrentar, sendo um nome perigoso, caso consiga ter agora um percurso mais feliz que na última vez. Urmalino trabalhou bem e já andou enfrentando turma de maior porte, o que lhe dá muita chance nesta oportunidade. Batel é perigoso, caso resolva confirmar o seu segundo lugar para Istambul, ficando Froth como o melhor azar do páreo.

ANDA TININDO

Itabira ganhou de Lady Fifi com algumas sobras e de lá para cá não parou de progredir. Vai novamente ser a força da última carreira desta tarde na Gávea. Benfeitor está sendo levado na certa por responsáveis, mas está realmente um dos bons nomes da competição. Ondata e Evocação, são bons azares, num percurso feliz.

Esplendor e pompa do turfe na Inglaterra começaram há 250 anos com a Rainha Anne

Londres (BNS-JB) — O Ascot Racecourse, situado em Berkshire, Inglaterra, está em uso há mais de 250 anos, mas, ainda é de propriedade da família real.

Nos primeiros anos do século 18, a Rainha Anne passeava pelo parque de Windsor, quando teve a atenção despertada pelo lugar, dando instruções, imediatamente, para que ali fosse construída uma pista de corridas. A inauguração foi num sábado, precisamente, 11 de agosto de 1711, com o prêmio valendo uma taça de prata, no valor de 50 libras esterlinas, contando com sete concorrentes.

CENÁRIO DE ASCOT

O desfile real pela pista, característico de Ascot, foi iniciado pelo Rei George IV. Mas coube a Rainha Vitória (grande entusiasta do turfe, na juventude) estabelecer o padrão que seria seguido nos anos posteriores. No ano da sua ascensão (1838), instituiu a Taça de Ouro — hoje denominada Taça da Rainha — e mandou construir uma arquibancada para as corridas que seriam disputadas em ano seguinte.

A NOVA MILHA

Nos últimos 20 anos, grandes alterações foram efetuadas tanto nas pistas como nas arquibancadas. Em 1947, o Duque de Norfolk, e seu assistente, o falecido Sir John Crocker Bull, decidiram reconstruir o novo trecho da milha, tornando-a reta, e melhorar as curvas na Pista Circular. Os trabalhos, iniciados em outubro de 1948, incluíram a remoção de um montículo que impedia a visão de parte da pista.

Com a inauguração da nova milha em 1953, conseguiu-se duplicar as dimensões do gramado em frente às arquibancadas e ao camarote real.

Incluiu-se também a reforma das antigas e acanhadas arquibancadas Tatterfall, inauguradas-se as novas instalações em 1961. Estas contam agora com 280 camarotes, todos com sala de jantar particular, e 1.800 cadeiras. Ao todo, as arquibancadas podem acomodar confortavelmente 13.000 espectadores.

A seguir, foi demolida e reconstruída a arquibancada do Camarote Real, ao custo de 1 milhão e 250 mil libras esterlinas. O Camarote Real propriamente dito, que ficava no centro, porém, não foi tocado.

RAIO NO MESMO LUGAR

Embora a corrida seja realizada em junho, no auge do verão, o acontecimento já foi prejudicado pelo tempo em várias oportunidades. Em 1930, forte tempestade impediu a realização das corridas depois de ter sido um bookmaker fulminado por um raio. Acidente fatal semelhante a esse ocorreu novamente em 1955, e mais uma vez em 1964.

A Taça de Ouro de Ascot, disputada em 4.000 metros, é, sem dúvida alguma, o páreo mais importante. O dia da Ta-

Nermaus realizou melhor apronto para o clássico

Nermaus realizou o melhor apronto para o GP Estado da Guanabara, programado para amanhã, à tarde, com a marca de 49s 1/5 nos 800 metros, impressionando pela vivacidade do aremeto.

Os observadores das matinas não ficaram surpresos com a disposição do filho de Pharas, que sempre trabalha bem, mas não costuma confirmar nos dias de corrida. O líder Jeu d'Or completou os 800 metros em 50s 2/5, agradando pelo ritmo cadenciado desde o pique de partida.

OUTONAL

Outonal (A. Machado) desceu a reta em 37s 1/5, com grande facilidade. Hélio (J. Garcia) os 380 em 23s, com poucas reservas. Cadican (J. Tinoco) a reta em 38s, muito à vontade. Pati (L. Acuña) igualou, porém arrematou muito apurado. Umeral (J. Sousa) os 700 em 48s, correndo com muita firmeza.

PARANÁ

Dark Viking (B. Santos) o quilômetro em 1m 05s, deixando muito boa impressão colado à cerca externa. Petard (C. R. Carvalho) deu um passeio de 51s os 700. Bovolino (J. Machado) chegou correndo muito neste fôlego de 43s 1/5 os 700. Paraná (J. Sousa) melhorou para 43s, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Jingo (D. F. Graça) não foi adversário para Jujuca (J. Borja) que chegou sobrando ao seu lado em 44s 1/5 os 700. Premier (J. Santana) limitou-se a dar um pique no partidador elétrico.

VOGARINA

Vogarina (A. Ramos) a reta em 37s 2/5, agradando muito. Bonitona (D. Moreno) chegou ajustada ao lado de Precioso (D. Muñoz) em 43s 3/5 os 700. Vila Rica (D. F. Graça) os 800 em 54s 2/5, muito à vontade. Itaca (A. Santos) a reta em 40s, de galope largo. Jaldessa (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, sem chamar muita atenção, apesar de vir pelo caminho mais longo. Happy Story (D. Muñoz) sem ser exigida em parte alguma e juntinha à cerca externa, registrou nos cronômetros o tempo de 47s 2/5 os 700.

INTACTA

Intacta (D. Santos) desceu a reta em 37s 1/5, com facilidade. Venuziana (A. Ramos) aumentou para 38s 2/5, com sobras. Chalota (M. Alves) subiu até pouco mais dos 360, registrando 22s, algo alertado. Jeune Fille (J. Molit) muito leve chegou com muito boa disposição em 37s 1/5 a reta. Harpaga (A. Santos) a reta em 39s 2/5, suavemente. Hala (J. Santana) os 700 em 45s, pelo centro da pista e com seu jôquei muito sereno e Millionaire (J. Machado) os 360 em 22s, agradando qualquer coisa.

JATOBA

Jatoba (F. Estêves) este ao que parece vem se empregando mais nas matinas do

que em corrida, porque todas as semanas se destaca e não confirma. Floreou os 700 em 42s 4/5, com rara facilidade e sempre afastado da cerca. Angahy (J. Borja) demonstrando alguns progressos, aumentou para 44s. Reluz (P. Alves) elevou para 45s, com sobras. Chamberlin (A. Ricardo) deu um carreirão de 54s 2/5 os 800. Endyne (H. Vasconcelos) os 700 em 43s 4/5, com algumas reservas e pelo centro da pista e Jando (D. Muñoz) trouxe 43s os 700, sem ser exigido em parte alguma e a mais do milo da raia.

NERMAUS

Jeu d'Or (A. Ricardo) procurando à cerca externa e com seu jôquei muito sereno a princípio, arrematou com excelente disposição em 50s 2/5 os 800 e Populair (A. Ricardo) aumentou para 52s, sem fazer muita força. Nermaus (J. Reis) acusou nos cronômetros a excelente marca de 49s 1/5 os 800, com rara facilidade e quase junto à grade externa. King Richard (J. Queiroz) os 800 em 50s 4/5, deixando muito boa impressão. Intrepido (J. Sousa) agradou muito no fôlego de 49s 4/5 os 800 e Naldinho (A. Ramos) assinalou 44s nos 700, com sobras. Inti (J. Brizola) deu um passeio de 56s 2/5 os 800 e Ipu (A. Santos) os 700 em 47s, à vontade. John Dory (M. Silva) chegou muito contrariado nesta partida de 52s 3/5 os 800. Jasmim (F. Estêves) os 700 em 42s 2/5, com muita facilidade e pelo centro da cancha. Jogra (J. Pedro F.) não foi adversário para Imperator (F. Estêves) que o dominou com autoridade em 43s os 700. Jandui (J. Machado) sem fazer muito esforço e também pelo caminho mais longo, registrou 44s os 700.

TAMOYO

Seccion (J. Queiroz) deu um passeio de 55s os 800. Omarim (J. Molit) melhorou para 52s, com muito boa ação e também muito beneficiado no peso do aprendiz. Tamoyo (P. Alves) baixou para 50s 1/5, com muita facilidade, e Mavis (J. Machado) manelando demais, mesmo assim ainda registrou 43s 3/5 os 700. Mooklin (J. Baffica) desta feita não se empregou nesta passada de 47s os 800. Cuentero (J. Garcia) os 800 em 51s, agradando qualquer coisa. Fair Kino (D. Muñoz) baixou para 50s 1/5, sem ser obrigado em parte alguma pelo milo da cancha.

ABISMADO

Abismado (B. Santos) os 700 em 45s, com muita facilidade. Los Angeles (A. Aleixo) deu um passeio de 49s os 700. Gengis Khan (E. Marinho) a reta em 38s com sobras, e Reser Ville (H. Ferreira), os 700 em 46s 2/5, agradando muito.

Programa de hoje

Animais	Jôqueis	Cl Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 14 horas — 1.300 m — NCR\$ 1.800,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON, ESTRILO							
1-1 Braddock, J. Pedro F.	5	56	R. Silva	3.º V. Ignaio	1.300	AP	80"4
2-2 Ze Boneco, O. F. Silva	1	57	J. Tinoco	4.º A. Borja	1.600	AL	100"4
3-3 Thorium, E. Marinho	6	57	R. C. Lima	5.º El Zis	1.200	AL	74"4
4-4 R. Fox, D. Milanes	2	57	B. Ribeiro	6.º Natchez	1.600	GL	97"4
5-5 Batovi, J. Baffica	7	57	J. C. Lima	7.º A. Borja	1.600	AL	100"4
6-6 Guadalupe, J. Machado	3	57	E. Freitas	8.º Ababinho	1.400	AP	91"1
7-7 Goiás, F. Estêves	4	57	E. Freitas	9.º V. Ignaio	1.300	AP	80"4
2.º PAREO — As 14h30m — 1.400 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Itagiba, J. Machado	12	58	E. Freitas	4.º Marseille	1.200	AP	76"1
2-2 Lightome, D. Muñoz	7	58	J. S. Silva	5.º Cordillera	1.300	AL	84"3
3-3 Marli, H. Ferreira	7	58	E. Freitas	6.º Balsa	1.600	AP	103"7
4-4 R. Gussa, E. Marinho	6	58	O. Serra	7.º Marseille	1.200	AP	76"1
5-5 Estroine, J. Borja	9	58	A. P. Silva	8.º Lightome	1.200	NP	65"4
6-6 Algaroba, J. Silva	8	58	C. Rosa	9.º Itabirito	1.600	AL	102"3
7-7 Gondoleia, B. Santos	3	58	O. Coutinho	10.º Arane	1.400	AP	91"1
8-8 Cordillera, J. Molit	1	58	O. J. M. Dias	11.º Lightome	1.300	AL	84"3
9-9 Intacta, não correu	3	58	P. F. Campos	12.º Marseille	1.200	AP	76"1
3.º PAREO — As 15 horas — 1.400 m — NCR\$ 3.200,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1-1 Igarau, J. Queiroz	8	58	J. L. Pedrosa	1.º Style	1.300	AP	82"2
2-2 Natchez, J. Machado	7	58	E. Coutinho	2.º Joaquim	1.600	GL	97"2
3-3 Jaburu, A. Ricardo	4	58	R. Silva	3.º Chamberlin	1.200	AP	76"7
4-4 Bom Sucesso, A. Ramos	1	58	P. F. Campos	4.º Chamberlin	1.300	AP	83"4
5-5 Predador, D. Muñoz	3	58	R. C. Lima	5.º Endyelo	1.000	NL	61"2
6-6 Brometo, não correu	6	58	P. F. Campos	6.º Ababinho	1.300	NM	69"1
7-7 J. do Matin, J. Pedro F.	2	58	R. Costa	7.º Playboy	1.500	GL	89"1
8-8 Farman, L. Carvalho	5	58	Z. D. Guedes	8.º Brisk Boy	1.500	AP	87"4
4.º PAREO — As 15h30m — 1.400 m — NCR\$ 3.200,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA							
1-1 Jujuca, J. Borja	6	54	G. Morgado	11.º Jupira	1.600	GP	99"7
2-2 Jarucé, J. Machado	5	54	E. Freitas	12.º Estreante	1.300	AP	85"3
3-3 H. Acquittal, D. Muñoz	2	58	R. A. Barbosa	1.º V. Ignaio	1.300	AP	97"2
4-4 Lata, J. Pedro F.	1	54	P. F. Campos	2.º H. Night	1.300	AP	97"2
5-5 Inédia, J. Silva	4	58	J. L. Pedrosa	3.º Volcain	1.300	AP	84"3
6-6 Natchez, A. Ramos	7	54	A. Araújo	4.º Iby	1.300	AM	85"2
7-7 Cadirly, J. Reis	3	54	P. Morgado	5.º Iby	1.300	AP	84"3
8-8 La Pusta, J. Pereira F.	3	54	G. Feljo	6.º Iurina	1.300	GM	90"3
5.º PAREO — As 16h05m — 1.400 m — NCR\$ 2.200,00 — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Il Perugino, F. Pereira F.	2	57	W. Aliano	3.º Cadican	1.300	AL	82"4
2-2 Mandarim, J. Machado	5	57	E. Coutinho	4.º Esterel	1.300	AP	85"7
3-3 Gaulo, L. Acuña	1	57	A. Araújo	5.º Cadican	1.300	AL	82"4
4-4 Totian, A. Reis	7	57	J. Venâncio	6.º Cadican	1.300	AL	82"4
5-5 Ocheira, D. Muñoz	10	57	R. Tripodi	7.º El Malak	1.200	AP	75"2
6-6 Imbrogljo, J. Queiroz	9	57	R. Carrapito	8.º El Malak	1.200	AP	84"4
7-7 Inasbruck, D. F. Graça	8	57	R. Carrapito	9.º Froth	1.300	AL	84"4
8-8 Ipe Roxo, J. Pedro F.	3	57	A. P. Silva	10.º Siquila	1.400	AM	91"7
9-9 El Tornado, J. Borja	11	57	A. P. Silva	11.º Estreante	1.400	AL	91"7
10-10 Belicosa, A. Ramos	4	57	J. Morgado	12.º M. Lito	1.400	AL	91"7
11-11 Cacau, A. Ricardo	6	57	W. Andrade	1.º ZYZ-22	1.200	AL	77"3
6.º PAREO — As 16h35m — 1.300 m — NCR\$ 2.000,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton, Estriilo							
1-1 Oceanique, D. Muñoz	5	58	M. Sousa	3.º Austin	1.500	AP	81"3
2-2 H. Autim, F. Pereira F.	4	54	R. A. Barbosa	4.º Ireré	1.500	AL	13"4
3-3 Sinaleiro, J. Reis	11	56	A. Araújo	5.º Austin	1.300	AP	81"2
4-4 Falcão, A. Ramos	4	54	O. C. Dias	6.º Austin	1.300	AP	81"2
5-5 Hail, J. Brizola	12	58	W. G. Oliveira	7.º Austin	1.300	AP	81"2
6-6 Itararé, J. Pedro F.	2	54	M. Almeida	8.º Oceanique	1.300	AP	81"2
7-7 Reverso, J. Borja	9	54	G. Rosa	9.º Austin	1.300	AP	81"2
8-8 Itabirito, J. Queiroz	8	54	A. Palm F.	10.º Austin	1.300	AP	81"2
9-9 Cupidon, E. Marinho	10	54	Z. D. Guedes	11.º S. Quentin	1.600	AP	102"3
10-10 Mifalah, L. Santos	7	54	H. Tobias	12.º Oceanique	1.200	AL	74"3
11-11 Impostor, F. Estêves	1	54	E. Freitas	1.º Tamoyo	1.500	AP	97"7
12-12 Fatorial, O. F. Silva	6	54	A. Naldin	2.º Ireré	1.500	AL	73"4
7.º PAREO — As 17h05m — 1.400 m — NCR\$ 2.200,00 — (Betting) — RECORDE: 84"4 — URGE							
1-1 Quickmatch, A. Ricardo	7	57	A. Araújo	3.º I. Horze	1.200	AP	74"4
2-2 Uganah, J. Queiroz	4	57	J. L. Pedrosa	4.º Alumeur	1.500	AP	97"4
3-3 Batel, J. Borja	6	57	O. C. Dias	5.º Hambuli	1.400	AM	89"1
4-4 Marim, H. Henrique	2	57	B. Ribeiro	6.º Eicente	1.300	AP	82"3
5-5 Urmalino, C. R. Carvalho	8	57	R. Silva	7.º El Malak	1.200	AP	75"2
6-6 Froth, D. Muñoz	3	57	J. S. Silva	8.º Hambuli	1.400	AM	89"1
7-7 Asterix, F. Pereira F.	9	57	G. Feljo	9.º El Malak	1.200	AP	75"2
8-8 Lata, J. Pedro F.	5	57	E. Freitas	10.º Ondata	1.000	AP	63"2
9-9 Cadican, não correu	1	57	L. Ferreira	11.º Il Perugino	1.300	AL	82"4
8.º PAREO — As 17h55m — 1.300 m — NCR\$ 2.200,00 — (Betting) — Rec: 79"2 — Farinelli, Orton, Estriilo							
1-1 Rabira, J. Machado	8	58	E. Freitas	1.º L. Fifi	1.200	AL	75"3
2-2 Bebel, A. Ramos	6	54	W. Aliano	2.º Repetico	1.400	AL	91"1
3-3 Benfeitor, P. Alves	5	58	Z. D. Guedes	3.º Silk	1.500	AP	98"1
4-4 Ondata, A. Machado	4	54	E. P. Coutinho	4.º Obsession	1.300	AP	82"3
5-5 Urdaneta, U. Meleres	9	54	J. L. Pedrosa	5.º Obsession	1.300	AP	82"3
6-6 Evocação, J. Queiroz	3	58	P. Morgado	6.º Obsession	1.300	AP	82"3
7-7 Obsession, J. Molit	7	58	G. L. Ferreira	7.º Inédia	1.300	AP	82"3
8-8 Farina, J. Pedro F.	2	58	A. Araújo	8.º Farisea	1.300	NM	81"3
9-9 Marseille, D. Muñoz	1	54	E. Coutinho	9.º Intacta	1.200	AP	76"1

Binóculo

J. C. MORAES

O criador Antônio Luis Ferraz chegou de São Paulo para assistir ao GP de amanhã, já que do Haras São Bento, de sua propriedade, saíram Jeu d'Or e Playboy, este aliado oficialmente da competição com problema no tendão.

Milton Lodi e Oscar Pacheco Borges, respectivamente, donos dos Haras Ipiranga e Pirassununga, estão aguardando um reprodutor americano para iniciar suas funções no mês de fevereiro, inicialmente com 8 coberturas. Quatro para cada campo.

Ainda sobre criação, o Haras Varzim Alegre está se desfazendo de suas reprodutoras, negociando Clunch para o Sr. Antônio Luis Ferraz. O excedente, que não foi vendido, será enviado para a fazenda do Senador Daniel Krieger,

MEXICO 68



Os atletas reiniciaram o treinamento na Vila Olímpica, mas vários países temem que os Jogos não transcorram em ambiente tranqüilo. A equipe dos Estados Unidos começa a chegar ao México, para onde segue, também, um grupo de técnicos brasileiros de diversos esportes. E José Sílvia Fiolo diz que ser um joguete pode valer uma medalha.

Vários países temem pelo êxito dos Jogos Olímpicos

Enquanto o México assegura à Assembleia-Geral da ONU que cumprirá o compromisso assumido como país sede dos Jogos Olímpicos, em todo o mundo teme-se que os distúrbios estudantis na capital mexicana não permitam que as competições se realizem tranqüilamente. Em Helsinque, o jornal *Elsinque Sanomat* pede em editorial o cancelamento das Olimpíadas e em Paris o jornal *Le Figaro* diz que há rumores de que foi criado um comitê anti-Jogos Olímpicos, que se propõe a provocar graves incidentes no dia da inauguração.

ESPERANÇA

Nova Iorque (UPI-JB) — O Chanceler mexicano, Antonio Carrillo Flores, que foi o primeiro orador no debate geral de ontem pela manhã na ONU, não fez referências diretas a sangrentos desordens dos últimos dias na capital mexicana e suas consequências sobre os Jogos Olímpicos.

Atualmente, indiretamente, o Chanceler referiu-se ao problema, quando disse que "os jovens atletas de mais de cem países e os espectadores que participam das Olimpíadas saíram de minha pátria podendo oferecer o testemunho de haver convivido, mesmo por um curto período, com uma comunidade que sem estar à margem dos problemas e das tensões próprias de nossa época, de transe, de crise e também de desafio e de esperança, procurou buscar a amizade dos povos de todas as raças e de todos os rumos da terra, que

amam a paz e estão dispostos a converter em realidade cotidiana a igualdade entre todos os homens."

ALARME

Paris (AFP — JB) — Um dos enviados especiais do jornal *Le Figaro* às Olimpíadas comunicou da Cidade do México que certos serviços secretos teriam informações seguras de que foi criado um comitê anti-Jogos Olímpicos disposto a provocar graves incidentes no sábado, 12, dia da abertura dos Jogos.

O enviado do *Le Figaro* qualifica estes rumores de "talvez fantasmas", mas acrescenta que os recentes incidentes lhe deram certa consistência.

Diz ainda o enviado do *Le Figaro* que os serviços secretos mexicanos conhecem certos aspectos das manifestações preparadas pelo comitê anti-Jogos Olímpicos para o dia 12. Os simpatizantes do novo movimento se deitaram nas ruas quando da passagem dos veículos oficiais, sem excluir possíveis lançamentos de granadas e coquetéis Molotov no Estádio Olímpico.

O jornal esportivo *L'Equipe* afirma que não acredita que seja possível adiar os Jogos, já que a carta olímpica precisa que a cidade escolhida deve ser conhecida com seis anos de antecedência.

O *L'Equipe* acia que adiar as Olimpíadas seria fazer perder o esforço de milhares de atletas, que há anos vêm se preparando com carinho para os Jogos.

DESCONFIANÇA

Helsinque (UPI — JB) — "A capacidade do México para or-

ganizar os Jogos Olímpicos foi questionada desde o começo", afirma o *Elsinque Sanomat*, o principal jornal da Finlândia.

Em seu editorial veemente, no qual pede o cancelamento das Olimpíadas, o *Elsinque Sanomat* diz que "à medida que se aproxima a data da inauguração aumentam os fenômenos que causam desconfiança."

O Governo mexicano parece confiar somente nas armas. Enquanto a paz interna no México foi restaurada apenas pelas armas, a paz que possa ser alcançada será instável e não poderá garantir a segurança dos visitantes. Os distúrbios estudantis deixam todos intranquilos e, por isso, o Comitê Olímpico Internacional deve cancelar os Jogos — diz o editorial do *Elsinque Sanomat*.

Enquanto isso, no aeroporto da cidade, cerca de trinta manifestantes mostraram seus cartazes, onde se lia "ouro, prata, bronze e sangue", para os atletas finlandeses que embarcavam para o México.

PROTEÇÃO

Estocolmo (UPI-JB) — Foi necessário uma força de 300 policiais para proteger a partida dos 50 atletas suecos para o México. Desde cedo, grupos de estudantes esquerdistas tomaram conta do aeroporto de Arlanda, depois que haviam advertido que fariam todo o possível para impedir que o jato DC-7 levantasse voo.

Os estudantes haviam planejado deitar-se sobre a pista, mas não lograram êxito porque os policiais agiram rapidamente e os mantiveram afastados da pista.

Os atletas suecos chegaram ao aeroporto em dois ônibus especiais, escoltados por policiais em motocicletas. Agente a pé e a cavalo estavam escondidos nos hangares do aeroporto, enquanto dois helicópteros sobrevoavam a pista para evitar que os manifestantes tentassem impedir a decolagem.

Assim, na hora programada o jato DC-7 levantou voo levando além dos suecos quarenta atletas finlandeses. O dirigente do grupo finlandês Erik Von Frankel, disse à chegada do avião a esta cidade que as manifestações no aeroporto de Helsinque foram pequenas.

PROTESTO

Roma (AFP-JB) — A direção do Partido Comunista Italiano expressou ontem sua cólera e indignação pela "trágica manutenção do México" e pediu o cancelamento dos Jogos Olímpicos.

— Não é possível realizar-se uma Olimpíada numa atmosfera de terror e de repressão como a criada na Cidade do México, ressaltou o comunicado do Partido Comunista.

No comunicado, o PCI aproveita a oportunidade para criticar a "intolerável situação que existe na América Latina, onde a exploração brutal exercida pelo imperialismo norte-americano e por governos locais unidos aos interesses de um grupo de privilegiados entra em conflito cada vez mais dramático com as necessidades de povos que pedem trabalho, liberdade e justiça."

BOM NO TREINO



O mexicano Alejandro Santhel foi o segundo nos treinamentos dos 400 metros com barreiras

Técnicos brasileiros vão estudar Olimpíadas

Treze técnicos e três chefes de grupos esportivos, pertencentes à Escola de Aeronáutica, viajam hoje para a Cidade do México na próxima terça-feira. Os técnicos que a compõem são os seguintes:

Togo Renan Soares (basquetebol), Sami Mehlinski (vôlei), Edson Perri (pólo aquático), Paulo Fonseca (natação),

major Hélio Vieira (esgrima), capitão José Tarouco Correia (tiro), tenente Tabalipa (tiro), tenente Edgard (atletismo), tenente Kupper (atletismo), sargento Diomedes (atletismo e saltos), sargento Agnaldo (preparador físico) e sargento Valdomiro Monteiro (pentatlo). Completam o grupamento o major

Valverde, chefe do setor de Medicina Esportiva, e o capitão Monteiro, chefe da Seção de Educação Física e Coordenador das equipes.

O C-47 será tripulado pelo tenente-coronel Carvalho, capitão Napoleão, sargento Ozias, sargento Pinkovai e sargento Matias.

Americanos chegam e querem as Olimpíadas

Na remota quando o grupo, que incluía integrantes da equipe feminina de atletismo, as equipes de remo, tiro e ginástica, foi recebido por jovens recepcionistas de mini-salas.

As recepcionistas apresentaram as moças com buquês de flores artificiais e os homens com pequenas bandeiras que tinham o símbolo olímpico dos cinco anéis entrelaçados — uma representação dos cinco continentes.

Para muitos dos atletas estas são as primeiras Olimpíadas, e eles estavam visivelmente excitados. Mesmo os veteranos, como a velocista Wyomia Tyus, que ganhou a medalha de ouro nos 100 metros rasos em Tóquio, em 1964, sorriam de alegria com a simpatia do comitê mexicano de recepção.

Wyomia era uma das relutantes em discutir a violência,

que admitiu poder ameaçar as Olimpíadas.

— Eu compreendo que a situação é séria e que as demonstrações podem prejudicar os Jogos. Entretanto, eles serão realizados, e nós ganharemos nosso quinhão de medalhas.

Segundo ela, nada foi ainda decidido sobre a sugestão do líder negro Harry Edwards, que inicialmente propusera o boicote às Olimpíadas por parte dos atletas de cor, de que os negros que ganhem medalhas recusem-se a subir ao pódio da vitória.

Os atletas negros estavam todos usando um distintivo igual, mas se recusaram a dizer o que ele significava.

Entretanto, Scott Steketee, um brancos da equipe de remo que também usava o seu, disse que o distintivo era "uma demonstração de nossa preocupa-

ção, de nossa sinceridade em fazer alguma coisa a respeito dos problemas raciais. Esperamos poder fazer tudo o que for possível para melhorar as relações entre os próprios membros da delegação."

Marilyn West, dirigente da equipe feminina de atletismo, disse que suas integrantes provavelmente não terão permissão para visitar o centro da cidade em grupos grandes, uma regra já estabelecida pelos dirigentes americanos e britânicos.

— Isto não quer dizer que estejamos preocupadas com a violência. Nós temos uma ótima equipe e cremos que nada impedirá a realização dos Jogos. Nós estamos mais preocupadas em ganhar medalhas do que com a possibilidade de uma escalada na violência.

Medalhas dos Jogos serão ao todo 1 067

Comitê dará que o país ganhou uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, quando, na verdade, obtiveram uma de ouro, doze de prata (número correspondente aos jogadores de sua equipe de basquete) e quatro de bronze (uma para cada participante do revezamento).

Esporte por esporte, as medalhas a serem distribuídas são:

Atletismo, 135 medalhas (45 de ouro, 45 de prata e 45 de bronze); basquete, 36 (12, 12 e 12); boxe, 44 (11, 11 e 22); canoagem, 39 (13, 13 e 13); ciclismo, 42 (14, 14 e 14); hipismo, 39 (13, 13 e 13); esgrima, 72 (24, 24 e 24); futebol, 57 (19, 19 e 19); ginástica, 84 (28, 28 e 28); hóquei, 54 (18, 18 e 18); luta, 49 (16, 16 e 16); natação, 144 (48, 48 e 48); pentatlo moderno, 15 (5, 5 e 5); remo, 78 (26, 26 e 26); tiro, 21 (7, 7 e 7); vela, 33 (11, 11 e 11); vôleibol, 72 (24, 24 e 24); water-polo, 33 (11, 11 e 11).

Comitê dará que o país ganhou uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, quando, na verdade, obtiveram uma de ouro, doze de prata (número correspondente aos jogadores de sua equipe de basquete) e quatro de bronze (uma para cada participante do revezamento).

Esporte por esporte, as medalhas a serem distribuídas são:

Atletismo, 135 medalhas (45 de ouro, 45 de prata e 45 de bronze); basquete, 36 (12, 12 e 12); boxe, 44 (11, 11 e 22); canoagem, 39 (13, 13 e 13); ciclismo, 42 (14, 14 e 14); hipismo, 39 (13, 13 e 13); esgrima, 72 (24, 24 e 24); futebol, 57 (19, 19 e 19); ginástica, 84 (28, 28 e 28); hóquei, 54 (18, 18 e 18); luta, 49 (16, 16 e 16); natação, 144 (48, 48 e 48); pentatlo moderno, 15 (5, 5 e 5); remo, 78 (26, 26 e 26); tiro, 21 (7, 7 e 7); vela, 33 (11, 11 e 11); vôleibol, 72 (24, 24 e 24); water-polo, 33 (11, 11 e 11).

Classificação em 1968 tem índices elevados

Desta forma, as marcas exigidas este ano são estas: salto em altura — 2,14m (2,09 em Tóquio); salto em distância — 7,65m (7,60); salto triplo — 16,10m (16m); salto com vara — 4,90m (4,80m); lançamento de peso — 18,90 (18,80); lança-

mento de disco — 58 (57m); lançamento de dardo — 80m (77m); lançamento de martelo — 66m (64m).

No setor feminino, os índices também foram elevados: salto em altura — 1,74m (1,70 em Tóquio); salto em distância — 6,35 (6,25); lançamento de peso — 15,50m (16m); lançamento de disco — 53m (52m); lançamento de dardo — 54m (53m).

Fiolo se sente melhor de corpo e de espírito

Rafael Garcia da AFP

Cidade do México — Apenas um ano se passou desde que José Sílvia Fiolo, único esportista brasileiro a sul-americana de ganhar aqui um primeiro lugar, conquistou medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, e não dá a impressão de que ficou mais forte, física e espiritualmente.

Encontrei Fiolo ao meio-dia quando saía do restaurante e, depois de cumprimentar-me, ele diz haver comido "moderadamente, mas com bom apetite."

O jovem e alto paulista de Campinas impressiona precisamente por sua moderação, por sua reflexão, uma reflexão alegre.

— Vejo as coisas diferen-

mente desde que pratico ica. Antes eu era meio inseguro, na piscina como na vida.

Sua forma parece excelente, embora diga que ainda não está completamente adaptado aos 2 450 metros de altitude da Vila Olímpica e da piscina, onde transcorre em partes quando se iguala sua vida no México.

Desejo saber quais as ambições de um dos maiores favoritos para ganhar duas medalhas de ouro nas provas de 100 e 200 metros, peito clássico, as únicas em que os americanos não se mostram particularmente fortes.

— Eu compreendo a pergunta, mas responder cabalmente é difícil. Trata-se de ser o melhor durante um minuto ou

dois, exatamente no momento preciso. Isso todo mundo quer, mas poucos o conseguem. Um recorde é diferente. A gente se prepara em seu ambiente, espera o momento propício, a grande forma e se lança à água. Assim estabeleci o recorde mundial, em 19 de fevereiro, por dois décimos de segundo.

Aqui ninguém quer particularmente o recorde. Todo mundo quer, como eu, a medalha de ouro. Vou conseguir quem superar toda uma série de jatores, principalmente a altitude.

— Quem pode te impedir de conseguir as duas medalhas de ouro?

— Pelo menos três soviéticos: Nicolai Pavlov, Vladimir Kozinski e Prokopenko. Os tempos deles são equivalentes aos meus. Mas as medalhas de ouro se ganham hoje por décimos e mesmo centésimos de segundo. Qualquer um pode tocar primeiro, o importante é estar pronto na hora H. Isto, eu e Roberto Pavel, meu treinador, estamos fazendo tudo para conseguir.

Fiolo, andar pausado, ar tranquilo, vai para uma pequena sexta, porque faz calor. Mais tarde e nos dias seguintes estará de volta à piscina, até que chegue a hora que pode ser de vitória para o Brasil.

Uma olimpíada diferente

Oldemário Tanguinho

Enviado Especial do JB

Enquanto os tiros se repetiam na Praça das Três Culturas, o ambiente da Vila Olímpica era o mais tranqüilo possível. Ninguém sabia de coisa alguma, alguns atletas conversavam despreocupadamente nos jardins, outros divertiam-se com os jogos de salão, um terceiro grupo trocava escudos e um outro via programas musicais na televisão.

A rigor, a única coisa de anormal aconteceu na Vila Olímpica correu mesmo por conta de Irene, a temperamental atleta brasileira. É verdade que os outros membros da delegação, desde o início, tentaram abafar o caso, enquanto Aida dos Santos, sempre ao lado de Irene, procurava transmitir calma à companheira. Depois, Irene viajou para o Rio, procurou-se esquecer o incidente e a Vila Olímpica ficou em paz.

Mas, do lado de fora, a agitação é permanente. O Hotel Maria Isabel — onde há um centro de imprensa e onde estão hospedados centenas de jornalistas do mundo inteiro — teve ontem um de seus dias mais movimentados, desde a inauguração. Tudo porque os repórteres logo souberam da briga entre policiais e estudantes. De repente, quando todos viviam apenas à espera da abertura dos Jogos — "à espera de ação", como disse um correspondente americano — a agitação se fez. Telefones, teletipos, máquinas de escrever, um corre-corre que acabou em confusão. A certa altura, chegou um membro do Comitê Olímpico Mexicano, comunicando que dentro de poucos minutos haveria uma reunião com os jornalistas, no terceiro andar. Muito

nervoso, suando, falando rápido, ele acrescentou: — Os senhores serão informados de tudo.

A sala no terceiro andar era pequena, mas dentro dela, em poucos minutos, estavam dezenas de jornalistas. Um deles, querendo escolher um bom lugar, correu, tropeçou numa mesa de televisão e quase caiu sobre um outro jornalista. Um garçom espremido entre os presentes, ia servindo água, café, zinho e usque para todos. Depois, chegou alguém e informou:

— A reunião não será mais aqui, mas no Palácio Los Pinos.

Um ônibus, já quase à meia-noite, estava na porta do hotel para levar os jornalistas ao local da reunião. Minutos depois, um Cadillac preto estacionou atrás do ônibus e dele saíram o

Príncipe Rainier e a Princesa Grace Kelly, ele com um paletó apertado, denunciando um ligeiro excesso de peso, ela com vestido azul, longo, pouca pintura e algumas rugas no canto dos olhos. Por pouco não se pensou muito no que se passava nas ruas. Era importante ver Grace de perto.

Mas o ônibus arrancou e pouco depois estavam todos no Palácio Los Pinos. Outra sala pequena e um homem baixo, de cabelos grisalhos, aguardava os jornalistas. O homem, secretário de imprensa do Presidente Ordez, tentou responder às perguntas: quantos mortos? quantos feridos? o que está havendo? como vai ficar? e as Olimpíadas?

— Pouco tenho a dizer — murmurou ele. Também não sei de nada.

UMA NOVA FORÇA

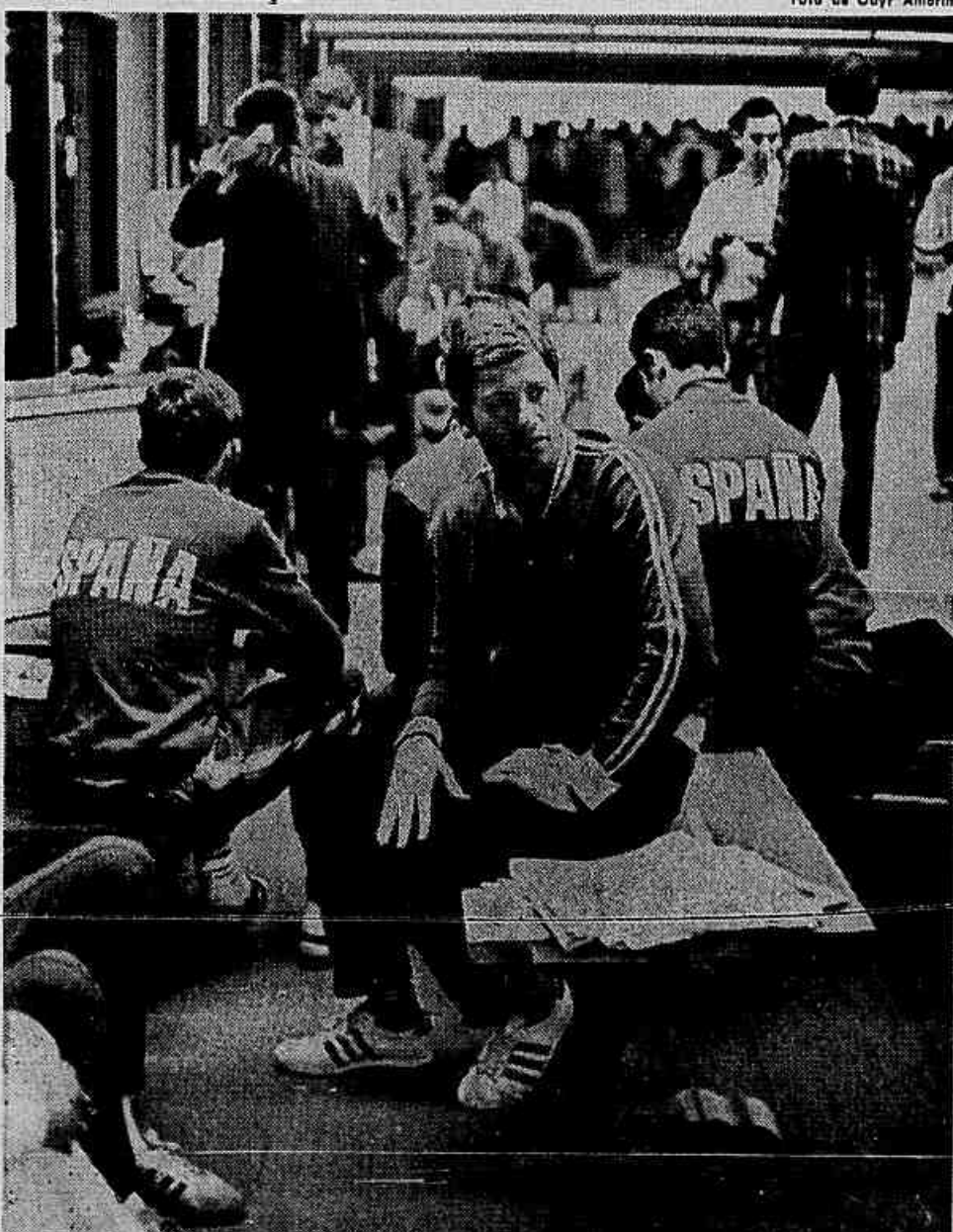


Foto de Odyr Amorim

Fiolo se sente com mais confiança desde que começou a praticar a ica

Tamotsu tem novo recorde

Tóquio (FP-JB) — O estudante japonês Tamotsu Sunami, de 19 anos, aluno da Universidade de Meiji, bateu o recorde mundial de desenvolvimento, categoria peso médio, levantando 140 quilos, numa reunião realizada em Fuji.

O recorde anterior pertencia ao grego C. Jakoven, que, no dia 7 de abril, em Londres, havia estabelecido a marca de 139 quilos.

Altitude não afeta russos

Cidade do México — O professor soviético Anatol Korobkov, especialista em medicina esportiva, afirmou que os atletas se adaptaram bem à altitude dessa cidade, apesar das condições locais, consumirem entre 15 e 18% a mais de energia.

O professor explicou que a adaptação depende muito do organismo de cada atleta e, também, das modalidades de jogos, pois, segundo ele, o halterofilismo, o salto em altura e os lançamentos podem ser favorecidos pela altitude.

— Isto porque nesses esportes — disse o professor — o atleta deve combinar força e velocidade. As maiores dificuldades serão sentidas pelos nadadores e pelos corredores, já que essas competições exigem do organismo maior dispêndio de energia.

Anatol Korobkov garantiu que os atletas soviéticos não sentirão os problemas da altitude, pois treinaram na localidade de Tzakhkadzor, a 2 000 metros acima do nível do mar.

Samba de breque atrai Ademar que pode deixar o futebol pela música

Ademar poderá deixar o futebol para tornar-se cantor de samba-canção e de breque, caso obtenha sucesso num teste que irá fazer na gravadora Columbia, provavelmente na próxima semana.

Quem está encaminhando o jogador do Fluminense para a nova profissão é o diretor de futebol Ulmar Hargreaves, que entusiasmou-se com a voz e o ritmo do atacante, ao vê-lo apresentar-se na televisão.

NOVAS PERSPECTIVAS

Ademar também está satisfeito com a chance que vai ter de iniciar-se em nova profissão e não esconde que sempre gostou de cantar.

O jogador ficou surpreso e incrédulo quando o dirigente chegou até ele a fim de conversar sobre os testes e a gravação de discos, pensando que tudo não passava de brincadeira, mas ao perceber que o Sr. Ulmar Hargreaves falava em tom sério ficou imediatamente interessado.

Um dinheirinho a mais é sempre bom — comentou. Vamos ver se consigo sucesso.

Ademar disse que em princípio não pretende deixar o futebol, mas explicou que poderia fazê-lo desde o momento que conseguisse firmar-se na profissão de cantor de samba-canção e de breque.

Ontem o atacante participou de um treino de conjunto para os que atuaram contra o Cruzeiro.

REPOUSO

Os demais jogadores foram ontem de manhã ao clube apenas para revisão médica. Hoje também não haverá treinamento, mas todos estão obrigados a comparecerem no clube pela manhã, para ouvirem a preleção do vice-presidente Manuel Duque.

Félix e Denilson, que foram à tarde fazer tratamento, conversaram um longo tempo com o Sr. Manuel Duque, que apro-

veleu a oportunidade para reanalisar o quanto à recuperação de Lima.

O vice-presidente tentou explicar aos jogadores que o Fluminense ainda tem chances de classificar-se no Gomes Pedrosa, e pediu que continuem dando ao time a mesma dedicação que têm demonstrado até agora.

DEMISSÃO

Um dos membros da diretoria de futebol, Sr. José Herculano, pediu demissão de seu cargo, por motivos particulares, e ontem foi ao clube procurar Evaristo para explicar-lhe que estava demissionário desde antes do jogo com o Cruzeiro, para que o técnico não relacionasse o fato com a última derrota do time.

Evaristo, entretanto, teve que levar um dos seus filhos ao médico e não pôde ir ontem ao Fluminense.

O treino foi dirigido pelo seu auxiliar Antônio Clemente e os titulares venceram de 4 a 0 a equipe infanto-juvenil que está sendo formada, com gols de Obervá (2), Ademir e Roberto. O time principal formou com Vitorio, Severo, Caxias, Silveira e Terziani Rul e Obervá; Roberto, Ademir, Dario e Gilson Nunes.

Dos que jogaram Cláudio foi o único que treinou, assim mesmo só em chutes a gol, enquanto Suingue teve permissão para ir a São Paulo visitar seus familiares.

IV Gincana Fluminense de Pesca inicia preparativos reunindo hoje 12 equipes

Niterói (Sucursal) — Das 4 horas de hoje até as 10 horas de amanhã, doze equipes de pescadores de canico e molinete vão realizar, na praia de São José do Barreto, em Macaé, uma prévia da IV Gincana Fluminense de Pesca, competição que reunirá, em novembro, 720 pescadores de vários Estados.

A competição-treino obedecerá ao regulamento da IV Gincana, observando, inclusive, horários e uso de iscas e material. Servirá, também, para testar o peixeiro que é a praia do Barreto, local onde será a prova nacional.

TREINO MOVIMENTADO

O treino de hoje é promovido pela Comissão Municipal de Recreação da IV Gincana e dele participarão oito equipes de Macaé, duas de Niterói e duas de Campos, totalizando 72 pescadores. A prova será realizada em duas etapas, sendo a primeira das 16 às 22 horas de hoje, a segunda das 4 às 10 horas de amanhã.

Obedecendo ao regulamento da IV Gincana, os pescadores não poderão utilizar iscas artificiais nem boia. A isca poderá ser camarão, sardinha, sarambá, tati e tula. Quanto ao equipamento será permitido o uso de garrafa, bicheiro de comprimento livre; chumbada também livre; três anzóis, no máximo, de qualquer tamanho; rabicho, chicote ou parafuso até 1,50 cm de comprimento; carretilha ou molinete de qualquer tipo; linha monofilamento até 0,70 mm de espessura; e um canico de confecção e comprimento à vontade do pescador.

OBSERVAÇÃO

Para conhecer detalhes da Praia de São José do Barreto, suas condições como pesqueiro e preferências dos pescadores de Macaé, esteve, ontem, na cidade, o pescador José Perreira, integrante da equipe Valverde Praia Clube, da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul que participará da IV Gincana Fluminense de Pesca.

Depois de pescar e conversar com os amadores e profissionais da região ficou o pescador gaúcho sabendo dos seguintes detalhes: a variedade de peixes é grande, destacando-se o cação-violão, enxóva, robalo, papa-terra, pampo, parati, barbutão, corvina e arraiá; as iscas mais utilizadas são camarão e sardinha; entre o anzol e a garrafa os pescadores locais preferem o primeiro, variando o tamanho até 7,0; dependendo das condições do mar o peso da chumbada é de 100 a 150 gramas e a linha é a 0,60, pela possibilidade de peixes de porte.

O canico usado pelo pescador de Macaé mede em média 4 metros, com a preferência pelo de bambu inteiro. Para lançamentos na beira da praia a média de distância é de 60 metros. A Praia de São José do Barreto é arenosa, sem pedras e devido a profundidade

EXPOSIÇÃO

Na próxima semana ficarão expostos, em uma vitrine, no Rio de Janeiro, os troféus que serão distribuídos aos vencedores da IV Gincana Fluminense de Pesca, entre eles, o Troféu JORNAL DO BRASIL, destinado à equipe de Estado visitante que conseguir maior número de pontos. Na Guanabara a exposição dos prêmios permanecerá até o dia 20 de outubro.

A Comissão Organizadora da IV Gincana iniciará, segunda-feira, a distribuição do novo regulamento, agora com duas modificações: uma referente ao capitão da equipe e outra sobre o fiscal. O regulamento da IV Gincana poderá ser solicitado ao Sr. Cláudio Silva, na Casa Gran Pesca, rua José Clemente, 69, em Niterói. Além das normas da competição o Regulamento traz informações sobre o Município de Macaé, apresentando seus pontos turísticos.

Sobre a 82 o número de equipes que já concluíram o processo de inscrição na IV Gincana, destacando-se, entre elas, a Xarô, do Estado da Bahia, estreante na Gincana Fluminense de Pesca, e apresentando entre seus componentes uma pescadora, a Sra. Idemil Magalhães Torres. Os demais membros são os Srs. Ailton Ribeiro Torres, José Carlos Borges Torres da Silva, Fernando Marques e Reinaldo Calisto.

Esta semana confirmaram inscrição as equipes: Enchovi-nhas, Salmões, Pixotes, Espadarte e Mangangá, de Niterói; Rotary Clube, Fomilinas, Rapi-do Macaense, Quissamã, Argos, Rodoviário e Ipiranga Futebol Clube, de Macaé; Os Roncadores e Lobos do Mar, de Campos; Capeta de Pesca, Associação dos Amadores Albacora, Galvota, Marambala, Jacaré, Crocodilo, Os Atolados, Tartaruga e Vital Brasil, da Guanabara; Escuderia Milarga, de S. Paulo; Ipatinga, de Minas Gerais; Tubarão 89, Associação Atlética Banco do Brasil e Juparaná, do Espírito Santo.

Fantoni confia na vitória do Cruzeiro porque julga defesa do Corinthians fraca

Belo Horizonte (Sucursal) — Dizendo que "a defesa do Corinthians dá muitos chutes e não sabe sair jogando", o técnico Orlando Fantoni, do Cruzeiro, confia numa vitória de seu clube contra a equipe paulista, na próxima quarta-feira, no Estádio Minas Gerais.

Fantoni, que esteve em São Paulo na última quinta-feira para ver o jogo do Corinthians contra o Atlético, disse que não tem problemas para formar a equipe que enfrentará o Corinthians e revelou sua disposição de promover a volta definitiva de Piazza ao time titular do Cruzeiro, escalando o jogador para começar a partida.

NAO ACREDITA

O técnico do Cruzeiro não gostou da defesa do Corinthians, que para ele "não sabe sair da área jogando, preferindo dar chutes para a frente nos lances mais complicados." Fantoni gostou entretanto do time formado por Rivelino, Dirceu Alves e Tales. Os demais jogadores não convencem ao técnico mineiro, para quem "o Corinthians não é tão bom como falaram depois de sua vitória de três a zero sobre o Botafogo."

Piazza poderá entrar desde o início, na partida contra o Corinthians, em posição ainda não decidida, talvez na quarta zaga ao lado de Procópio, saindo Murilo. O jogador afirmou que continuava a lutar pela posição, em poder de Zé Carlos, e disse que já recuperou

a sua melhor forma física e técnica.

FÉRIAS PARA TRÊS

O técnico Orlando Fantoni concedeu licença de alguns dias a Raul, Tostão e Evaldo, entendendo que os três jogadores não estão produzindo o que sabem, devido a um princípio de resfriado. Tostão está em Maratãez, Evaldo em Campos e Raul em Curitiba. O primeiro descansando, os dois últimos, além do descanso, revendo os parentes. Com o retorno dos três já recuperados, o técnico acredita que o Cruzeiro reencontrará o seu melhor jogo e conseguirá uma boa vitória contra o Corinthians.

O Cruzeiro confirmou seu interesse pelo atacante Edu, do América do Rio, apesar de o clube carioca existir muito pelo passe de seu atleta.

XXIII Regata Escola Naval é amanhã com a presença de cerca de 300 veleiros

Com possibilidades de reunir cerca de 300 veleiros de todos os tipos, nas suas três raças, será disputada amanhã a XXIII Regata Escola Naval, competição que além dos iates cariocas, conta sempre com grande número também de velejadores de outros Estados.

A regata faz parte da Semana da Vela, que começa hoje com a Lemos Bastos e terminará no fim da semana seguinte com a do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Federação Carioca de Vela.

TODOS AO MAR

Como acontece anualmente, foi das mais movimentadas a semana que passou com a chegada de barcos de outros Estados e os preparativos para mais uma Regata Escola Naval.

Sob a responsabilidade dos aspirantes Druseau, Marques, Pelxoto e Marcello, o Grêmio de Vela da EN desenvolveu intenso trabalho de promoção e preparação técnica da regata, resultado que será sentido amanhã quando cerca de 300 veleiros de todas as classes estarão bordando nas três raças demarcadas em águas fronteiras à Escola.

As boas condições do tempo no Rio, pelo menos até a parte da manhã de amanhã, deverá ter grande influência na beleza do espetáculo e no número de inscrições de concorrentes.

De acordo com o programa preparado pelo GVEN, a saída da primeira classe será às 13h 30m, estando marcado um total de quatro horas para que todas as categorias de veleiros completem seus percursos.

Os prêmios serão conferidos aos vencedores logo após o término da regata, estando incluídos entre eles várias taças doadas por órgãos da imprensa carioca. A Taça JORNAL DO BRASIL, por indicação do Grêmio de Vela, será conferida aos primeiro e segundo lugares da Classe Carioca.

Cabera ao Corpo Marítimo de Salvamento o patrulhamento da área da regata através de uma flotilha de lanchas comandadas pelo comandante Arnaldo Guedes.

SEMANA DA VELA

A Semana da Vela, da qual faz parte a Regata Escola Naval tem seu início programado para a tarde de hoje com a disputa da Regata Almirante Lemos Bastos e terminará no próximo fim de semana com mais duas competições, uma patrocinada pela Federação e a outra pelo Iate Clube do Rio de Janeiro.

Independente dos prêmios de cada regata separadamente, cada concorrente marcará pontos nas quatro provas, os quais somados darão nas diversas classes os vencedores da Semana da Vela.

Na grande área

Armando Nogueira

Com todo o respeito que merece a legenda do Barão de Coubertin ("no esporte, a vitória importa pouco; o essencial é competir"), a grande verdade é que os Estados Unidos têm um grande sonho: ganhar mais medalhas de ouro que a União Soviética, nos Jogos Olímpicos deste mês, no México.

A contagem de medalhas não é oficial mas em todas as Olimpíadas fica-se sabendo quem saiu mais condecorado e, em Tóquio, em 1964, os soviéticos conquistaram 96 contra 90 norte-americanos.

Os entendidos de Olimpíadas começam a especular sobre as chances dos dois gigantes: em editorial, o famoso diário *L'Equipe*, de Paris, que ultimamente consagra todo o seu espaço aos Jogos Olímpicos, é de opinião que os soviéticos deverão conquistar maior número de medalhas que os americanos. E a explicação é que os norte-americanos concentram seu maior esforço em apenas duas modalidades: natação e atletismo, nos quais, por sinal, deverão conquistar maioria esmagadora de medalhas de ouro e prata. Ao contrário, os soviéticos têm condições de dominar os Jogos Olímpicos em ciclismo, esgrima, futebol, ginástica, halterofilismo, luta, pentatlo moderno, tiro, vôleibol e water-pólo. As chances também consideráveis dos Estados Unidos estão em saltos ornamentais, vela, esportes, equestres, basquetebol e boxe.

UM EXEMPLO NOBRE

De quando em quando, os próceres do futebol profissional desculpam-se de não cuidar do problema do doping porque, num falso pudor, alegam que o assunto é constrangedor da moral esportiva. No entanto, o atletismo, que é sabidamente o esporte mais nobre dos estádios, já consagra, entre suas 310 regras, recentemente publicadas pela Divisão de Educação Física do MEC, um dispositivo específico sobre doping, assim conceituado: "Doping é o emprego de droga com o objetivo de aumentar a eficiência atlética pelo seu efeito estimulante sobre os músculos ou os nervos ou pela paralisação da sensação de fadiga. O seu uso é absolutamente condenado, não só pela parte moral como também pelo perigo que causa à saúde."

O competidor que usar qualquer droga que tenha o efeito acima mencionado será suspenso por um período de tempo determinado pelo Conselho da IAAF e qualquer pessoa que auxilie ou estimule o uso de drogas será definitivamente excluída de qualquer atividade do atletismo amador."

BOLAS OLÍMPICAS — Não há dúvida de que o cartolismo é uma praga universal: estou lendo em recorte do *Daily Express*, de Londres, que o comitê olímpico da China de Chang Kai chek formou a seguinte delegação aos Jogos Olímpicos do México: 108 pessoas, sendo nove técnicos, sete secretários burocratas, seis conselheiros, 17 conferencistas, 26 membros de um grupo cultural e, por fim, 43 atletas. O Governo de Formosa devolveu a lista com o seguinte despacho: "Ou corta os para-quadistas ou ninguém irá ao México." O concorrente mais velho no México é uma mulher: Lorn Johnstone, de 66 anos, que disputará provas de equitação. Ela monta desde 1908. O desfile dos atletas dia 12, no México, será, para as moças dos Jogos, um grande desfile de elegância: as francesas, inglesas, alemãs, italianas, mexicanas e japonesas exibirão uniformes concebidos pelos melhores costureiros de seus países. Linhadura na fiscalização do doping no México: quem tomar bolinha (e os seis primeiros colocados nas provas de natação e atletismo serão examinados) poderão ser eliminados, definitivamente, do esporte. Para os leitores terem idéia do desrespeito a que leva a falta de escrúpulo, os médicos olímpicos estão atentos a um novo tipo de doping usado no esporte e que consiste em dar às moças drogas para adiantar ou retardar o ciclo menstrual, segundo a conveniência da competição. Mas é impressionante como o homem melhora em técnica, em força, em saúde: em 1912, o maior lançador de disco do mundo, o norte-americano Duncan, atirava o disco a 47 metros e 58 centímetros; hoje, 1968, o também norte-americano Silverster já está em 68 metros e 40 centímetros. É bom considerar que o disco pesa, no mínimo, dois quilos.

A ENCRUZILHADA DA TAÇA

Não sei de ninguém que tenha ousado uma predição sobre o desfecho da Taça de Prata. De fato, ainda é cedo demais para fazer palpites circunstanciados. Convém lembrar, ainda, que no fim deste mês, começo do outro, um fato importante vai interromper a Taça de Prata: a seleção nacional será convocada para quatro jogos internacionais. Quer dizer: na retomada da Taça, lá pela segunda quinzena de novembro, estarão ameaçadas as equipes que tiverem dado à seleção maior número de jogadores essenciais. A saber: Santos, Botafogo, Cruzeiro.

Flu defende liderança nos juvenis Esporte dá demissão para evitar greve

O Fluminense defende a liderança do campeonato carioca de juvenis, hoje, às 15h30m, contra a Portuguesa, nas Laranjeiras, pela primeira rodada do retorno. Os outros jogos da rodada são os seguintes: Flamengo x Campo Grande, na Gávea; América x Madureira, no Andaraí; Botafogo x São Cristóvão, na preliminar de Botafogo e Vasco; Olaria x Bonsucesso, na Rua Bariri e Vasco x Bangu, em São Januário. O Fluminense está com 4 pontos perdidos, seguido por Flamengo e América, com 5.

Recife (Sucursal) — A direção do Esporte, vice-campeão do Estado, responsabilizou ontem o cozinheiro e o gerente da concentração pela má alimentação fornecida aos jogadores, que já pensavam em decretar uma greve de protesto. Os dois funcionários serão demitidos e os dois repórteres que divulgaram a notícia não mais terão acesso às dependências do clube, assim como o chefe da sala de imprensa, Vagner Mendes, que também perdeu o emprego.

Townsend é novo líder do Alcan

Southport, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista britânico Peter Townsend assumiu ontem a liderança do Alcan Championship, após a realização da terceira rodada, nos links do Royal Birkdale Golf Club somando 213 tacadas nos 54 buracos, o que lhe dá a vantagem de apenas um stroke sobre o segundo colocado, o norte-americano Gay Brewer Junior.

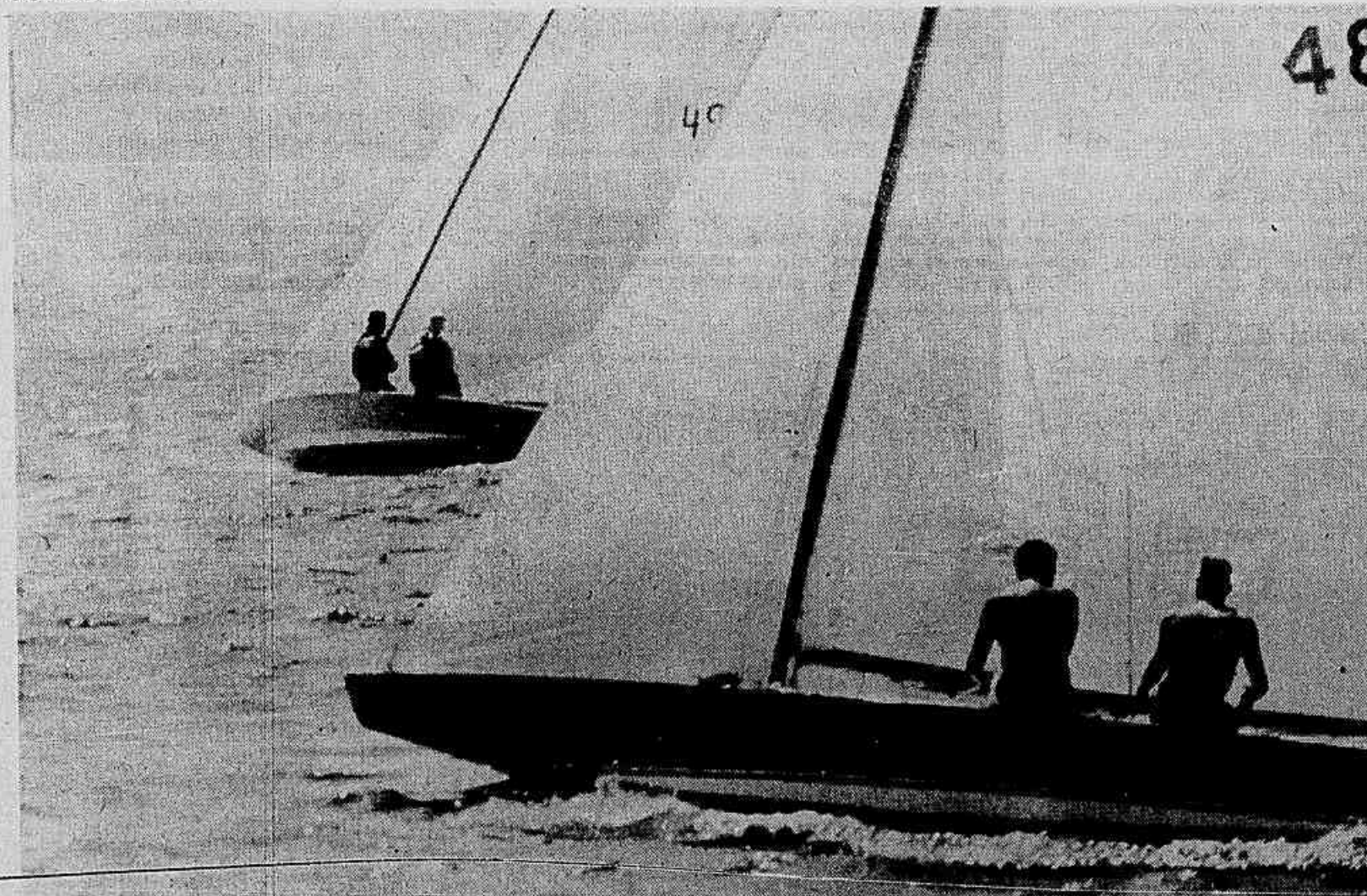
O sul-africano Bobby Cole, que vinha na primeira colocação desde o início do Alcan Championship, sempre com boas atuações, viu diminuir bastante as suas chances de conquistar o título, ao cumprir os 18 buracos com o resultado de 79 tacadas — cinco acima do par. Bert Yancey bateu, na 3.ª volta, o recorde do campo, com 68 tacadas — seis abaixo.

COLOCAÇÃO

As principais colocações do torneio são as seguintes: 1.º Peter Townsend (75-69-69), 213; 2.º Gay Brewer Junior (75-70-69), 214; 3.º Bob Murphy (75-69-74), 215; 4.º Peter Butler (74-70-73), 216; 5.º Bob Charles (73-70-74), 217; 6.º empates, Neil Coles (75-72-73), Bobby Cole (71-70-79), Bob Dickinson (77-71-72) e Bert Yancey (77-75-68), 220; 10.º empates, Tommy Horton (71-76-74), Lee Trevino (72-72-77) e Peter Thomson (75-72-74), 224; 13.º Billy Casper (77-74-72), 225; 14.º empates, Brian Hugget (74-75-75) e Tom Weiskopf (78-75-71), 224; 16.º empates, Dave Thomas (80-74-72) e Miller Barber (80-74-72), 227; 18.º Brian Barnes (75-75-78), 228; 19.º Kenji Hosokishi (81-76-74), 231; 20.º Alvie Thompson (83-75-75), 233; 21.º Ted Ball (83-79-73), 235; 22.º Frank Beard (86-84-73), 243.

A quarta e última rodada será realizada hoje, no mesmo local, com as saídas previstas para as 8h30m (hora do Rio). O prêmio para o vencedor é de 55 mil dólares e a dotação geral é de 139 mil dólares.

CONCORRÊNCIA



A Classe Star é uma das muitas que estarão em ação neste fim de semana nas Regatas Lemos Bastos e Escola Naval

CANICO, MOLINETE, ISCAS, TUDO A POSTOS, PARA A EMOÇÃO DO INSTANTE!

NA 4.ª GINKANA DE PESCA

Data: 9 e 10 de novembro
Horário: das 16 horas do dia 9 às 10 horas do dia 10
Local: Praia de São José do Barreto (Macaé)

BOA PESCA!

Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.

— o banco que acredita em você

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL em CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10136- Laxe de Casimiro
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS, DAS 8 AS 11 HORAS

Vasco defende posição contra Botafogo irregular

Roberto tira gesso mas fica de fora junto com Gérson

Além de Gérson, o Botafogo também não poderá contar com Roberto no jogo desta tarde com o Vasco. O atacante, depois de tirar a bota de gesso que imobilizou o seu pé desde terça-feira, foi examinado pelo médico Lúcio Toledo, que desaconselhou a sua escalção.

Roberto e Gérson continuarão em tratamento de ultra-som e Zagalo escalou Afonsinho e Humberto como seus substitutos na partida de hoje, mas pode lançar o ex-juvenil Mimi se Humberto não estiver bem.

JOGO DIFÍCIL

Zagalo não se mostrava muito impressionado com os dois desfálques e disse que sem Gérson e Roberto o time vai sentir-se mais responsável, e por isso jogar sério e lutar com maior esforço.

— Felizmente temos bons reservas — disse Zagalo — e embora seja evidente a grande falta que vamos sentir dos titulares acredito que tanto Afonsinho como Humberto podem se sair a contento na partida.

O médico Lúcio Toledo declarou que, apesar da bota de gesso e do repouso, o tornozelo de Roberto não ficou de todo curado, mas que estava já sem derrame. Não aconselhava, contudo, a sua participação no jogo de hoje porque a contusão poderia se agravar, com consequências imprevisíveis. Garantiu, porém, que com a semana sem jogos que o time vai ter, todos poderão ser convenientemente tratados.

— Há muito tempo — disse o médico — não temos uma semana inteira de folga e vou aproveitar para fazer uma revisão completa nos jogadores e curar os que se têm queixado de contusões.

Ontem houve bate bola e apenas Jairzinho esteve ausente, tendo sido dispensado porque tinha de ir a um cartório fazer a escritura de uma loja que está comprando.

Depois do treino e da revisão médica, Zagalo deu a formação do quadro para hoje, com Cao; Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Carlos Roberto; Zéquinha, Jairzinho, Humberto e Paulo César. Na suplência ficaram Wendell, Dima, Nel, Mimi e Lula.

CHINA DE VOLTA

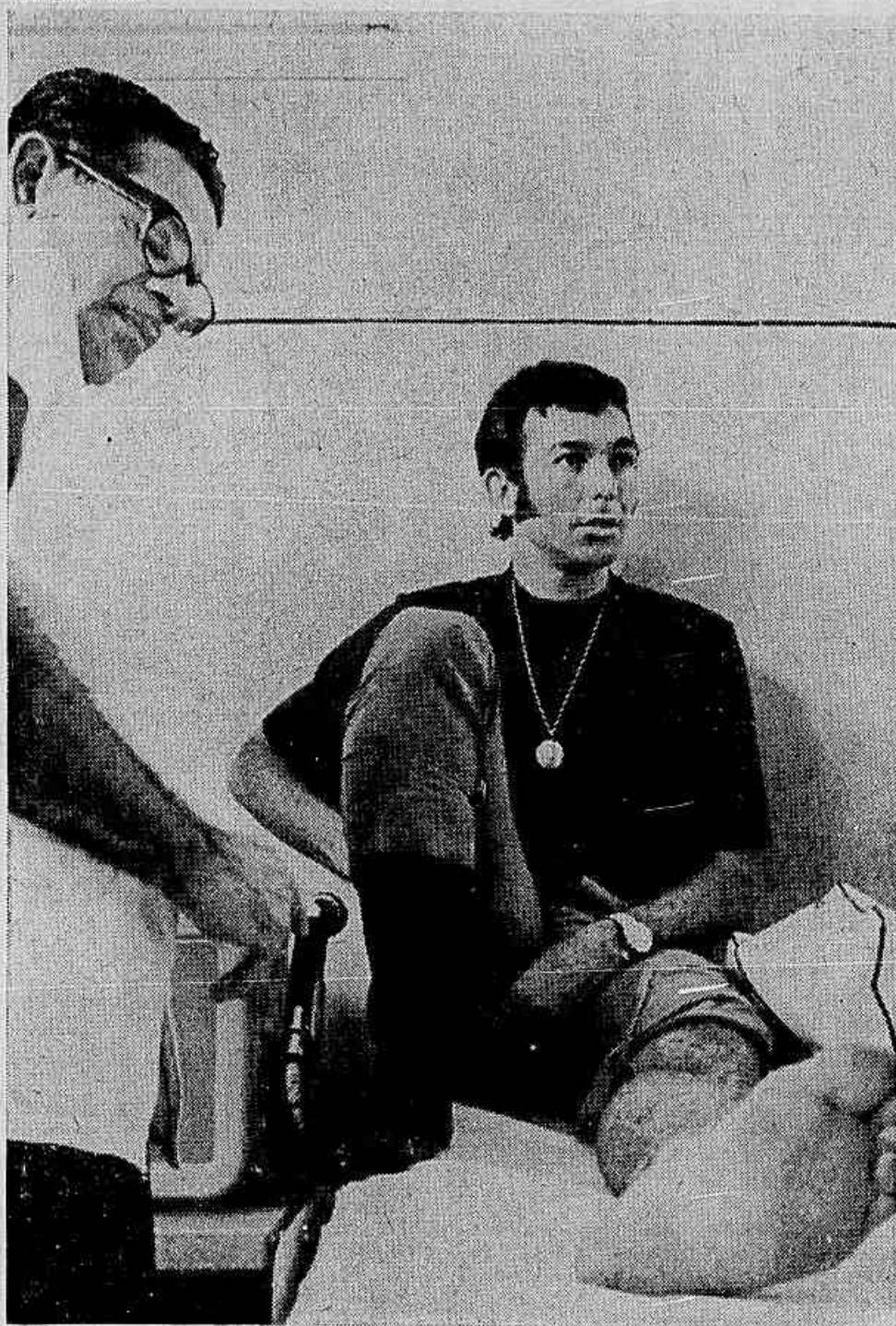
O atacante China, campeão de 61-62 pelo Botafogo e que desde 1963 se encontrava na Itália jogando pelo Roma, recebeu de seu clube passe livre e na próxima semana vai conversar com os dirigentes do Botafogo para a assinatura de um contrato. Foi Zagalo quem pediu ao vice-presidente Rivalda Correia Meier a contratação de China, alegando que tem apenas Humberto para a reserva de Roberto e Jairzinho.

Ontem o goleiro Wendell renovou por mais dois anos o seu contrato, recebendo NCr\$ 15 mil de luvas e os salários de NCr\$ 1 mil mensais. Nel, que recebeu a mesma proposta, não aceitou: quer NCr\$ 20 mil de luvas.

HOMENAGEM A TOM JOBIM

Hoje, antes do jogo com o Vasco, o Botafogo vai homenagear o seu torcedor Tom Jobim, oferecendo ao autor de Sabiá uma flâmula de seda.

AUSENTE



Roberto, vetado para hoje, continua o tratamento à base de ultra-som.

Vasco começa com Ferreira que entra de pé enfaixado

O lateral-direito Ferreira passou no teste de ontem e garantiu sua escalção contra o Botafogo, embora vá jogar com o tornozelo direito enfaixado e protegido, pois ainda está um pouco inchado.

Paulinho mandou Ferreira chutar forte e orientou alguns exercícios, forçando os músculos das pernas e sempre indagava ao jogador se ele estava sentindo alguma coisa. Ferreira disse que não, e depois do treino colocou uma faixa no local e intensificou o tratamento na concentração.

MOACIR NA EMERGENCIA

Caso Ferreira seja obrigado a sair durante o jogo de hoje, Paulinho já decidiu que Moacir será seu substituto. O técnico conversou com Moacir e o jogador lhe contou que sua primeira posição foi lateral-esquerdo.

— Não há quase diferença em jogar numa ou na outra lateral. Ainda mais, quando é um caso de emergência — frisou.

O presidente Reinaldo Reis, sabendo das dificuldades do

Vasco com reservas para as vagas laterais, informou que vai contratá-los na próxima semana.

— Em outra eu não caio — argumentou o Sr. Reinaldo Reis ao se referir ao fato de que o Vasco perdeu o campeonato por não ter reservas.

Alfinete, do Olaria, ainda é o jogador nas cogitações de Paulinho. Ele só não foi contratado até agora porque o presidente do Vasco e Paulinho procuravam um zagueiro que jogasse ao mesmo tempo nas duas laterais.

TADEU E EDU

Com respeito a estes reforços, o Sr. Reinaldo Reis, que não compareceu ontem ao Vasco por estar adoentado, declarou que se for verificada a notícia de que o América pretende vender Edu e Tadeu, seu clube está interessado em comprá-los.

— Ainda na terça ou quinta-feira passada fui procurado por um grupo de sócios do Vasco que, inclusive, se manifestava favorável a abrir uma campanha entre os torcedores para poder contratar Edu e

Tadeu — contou o presidente do clube.

O Vasco realizou, ontem, 30 minutos de individual recreativo e outros tantos de treino tático. Nesse treino, o técnico dedicou especial atenção ao ponta-direita Antoninho, que estreia hoje na equipe.

— Ele é, inegavelmente, um bom jogador e não estou preocupado com sua escalção. O que acontece, porém, é que Antoninho não está entrosado no time e por isso não me canso de lhe explicar nosso sistema e modo de jogar — concluiu Paulinho.

Após o treino, os jogadores se concentraram nas Palmeiras. Além do quadro titular, foram relacionados também Valtencir, Moacir, Adilson, Danilo e Raimundinho, que figurarão na reserva.

O restante dos posters em memória de Jorge Luis serão vendidos hoje no estádio do Maracanã, pelos jogadores que não atuarem contra o Botafogo e também por alguns membros da torcida organizada. A promoção de anteontem, na Churrascaria Tijuana, rendeu mais de NCr\$ 2 mil.

Botafogo e Vasco — o primeiro vindo de uma derrota para o Corinthians, por 3 a 0, com uma campanha irregular, e o segundo antecedido de uma boa vitória sobre o Santos, por 3 a 2, e bem colocado no grupo B — jogam às 16h30m, abrindo a rodada deste fim de semana.

O Vasco apresentará como novidade a estreia do ponta-direita Antoninho, que veio do Juventus, e o retorno de Brito.

O Botafogo, por sua vez, não poderá contar com Gérson e Roberto, elementos importantes do seu time, que cederão seus lugares a Afonsinho e Humberto. O juiz será Armando Marques e na preliminar jogarão os juvenis de Botafogo e São Cristóvão, a partir das 14 horas.

Irregular

Depois de estreiar mal no torneio, perdendo para o Fluminense, por 2 a 1, o Botafogo reagiu e derrotou seguidamente o Atlético Paranaense, em Curitiba, por 1 a 0, e o Náutico, no Maracanã, por 4 a 2. Em sua última partida, embora se apresentando bem, perdeu para o Corinthians, em São Paulo, por 3 a 0.

Desta última derrota o Botafogo saiu com um saldo bastante negativo.

O zagueiro Zé Carlos, depois de titular absoluto durante dois anos, perdeu seu lugar para Chiquinho, pois foi acusado de falhar nos dois primeiros gols do Corinthians. Além disso a equipe carioca voltou com vários contusos, acabando por não poder contar, hoje, com Gérson e Roberto, figuras fundamentais nas últimas campanhas.

Animado

Já o Vasco vem animado por uma boa campanha no Gomes Pedrosa, culminando com a vitória de 3 a 2 sobre o Santos, quando seu time fez um excelente primeiro tempo, apresentando um futebol de primeira categoria. Apesar de não poder contar com Nado, que será substituído pelo recém-contratado Antoninho, o Vasco mantém a sua estrutura, e, além

disso, contará novamente com Brito, que estava parado em virtude de uma contusão.

Além da vitória sobre o Santos, o Vasco derrotou anteriormente a Portuguesa, por 2 a 0, e o Atlético Mineiro, pelo mesmo placar, só tendo sido derrotado pelo Internacional, em Porto Alegre, por 2 a 1, quando o resultado mais justo seria o empate.

Colocações

Após os jogos de quarta e quinta-feira passadas — Cruzeiro 2 x 1 Fluminense, Bangu 0 x 0 São Paulo, Palmeiras 2 x 0 Bahia, Corinthians 2 x 1 Atlético Mineiro e Flamengo 3 x 3 Portuguesa, as colocações do Gomes Pedrosa ficaram assim:

Grupo A — 1) Corinthians, com 12 pontos ganhos e nenhum perdido; 2) Palmeiras, com 9 ganhos e 3 perdidos; 3) Internacional, com 8 ganhos e 6 perdidos; 4) Atlético Paranaense, com 7 ganhos e 3 perdidos; 5) Cruzeiro, com 6 ganhos e 2 perdidos; 6) Bangu,

com 5 ganhos e 3 perdidos; 7) Botafogo e Flamengo, com 4 ganhos e 4 perdidos; 8) Náutico, com 2 ganhos e 12 perdidos.

Grupo B — 1) Grêmio, com 7 pontos ganhos e 3 perdidos; 2) Vasco da Gama, com 6 ganhos e 2 perdidos; 3) Santos, com 6 ganhos e 6 perdidos; 4) Atlético Mineiro, com 5 ganhos e 7 perdidos; 5) São Paulo, com 5 ganhos e 9 perdidos; 6) Portuguesa, com 4 ganhos e 10 perdidos; 7) Fluminense, com 3 ganhos e 9 perdidos, e 8) Bahia, com 1 ganho e 11 perdidos.

VASCO BOTAFOGO

Pedro Paulo	1	Cao
Ferreira	2	Chiquinho
Brito	3	Leônidas
Eberval	4	Moreira
Benetti	5	Carlos Roberto
Fontana	6	Vallencir
Antoninho	7	Zequinha
Bougleux	8	Afonsinho
Nel	9	Humberto
Valfrido	10	Jairzinho
Silvinho	11	Paulo César

Tinho pode estreiar no Fla que tem Rodrigues Neto cotado para o meio-campo

O zagueiro Tinho, que chegou para o Flamengo por empréstimo, está concentrado com os novos companheiros e poderá estreiar contra o Palmeiras, segundo informou o técnico Váler Miraglia.

Com a contusão de Liminha, o treinador não sabe ainda quem lançará ao lado de Carlinhos, mas está inclinado por Rodrigues Neto, desistindo da ideia de deslocá-lo para a lateral-esquerda. Nessa hipótese, Moisés será mantido no time, assim como Zéinho, cuja atuação agradou na ponta direita. Silva está dependendo de teste para voltar ao time no lugar de Fio ou Dionísio.

Prioridade do Fla

Tinho, que veio da Vitória, da Bahia, chegou à Gávea às 14 horas e foi imediatamente examinado no Departamento Médico que o entregou como em perfeitas condições físicas ao Departamento de Futebol.

Logo depois de assinar contrato, pelo qual ganhará NCr\$ 1.200,00 mensais, o jogador trocou de roupa e foi para o campo participar do individual com José Roberto.

O diretor de futebol do Bahia, Ottonel Veloso, que assistia de longe aos movimentos do jogador, comentava com os repórteres sobre as qualidades de Tinho e o motivo de sua vinda para o Flamengo.

— Tinho é o melhor da Bahia — disse o dirigente — e recebi propostas do Palmeiras e Corinthians para cedê-lo por empréstimo durante o Tor-

neio Roberto Gomes Pedrosa. Eles me ofereceram até NCr\$ 60 mil por três meses, mas resolvi emprestá-lo ao Flamengo por NCr\$ 30 mil porque a nossa torcida não permitiria para outro clube.

Disse o dirigente que como o seu clube tem as mesmas cores do Flamengo — vermelho e preto — sua torcida também torce pelo clube carioca, e de maneira fanática, não concordando com o empréstimo ou venda de seus ídolos para outro time.

Quando eu saía na rua — continuou — os torcedores me interpelavam querendo saber se era verdade que Tinho seria emprestado ao Flamengo. Quando surgiu o boato da ida do jogador para o Palmeiras, recebi vários telefonemas de torcedores que me ameaçaram,

por "por este preço nós temos melhores por aqui", o dirigente retrucou.

— Eu o trouxe por este preço, mas poderá ficar até por NCr\$ 50 mil. Uma coisa eu garanto: no momento em que ele jogar, não sairá mais do time titular, pois é um grande zagueiro.

— Quando, ao ouvir que sua posição estava ameaçada, com a vinda de Tinho, respondeu.

— A minha posição é sagrada e ninguém me tira a camisa número quatro.

Bom físico

Tinho está com 25 anos e mede 1m76cm. Tem ótimo físico e pesa 76 quilos, sendo considerado um zagueiro viril, mas não desleal. É calado, tem um andar calmo e sempre que é chamado e apresentado a uma pessoa responde "prazer, Tinho seu criado, às ordens."

Já treinou no Vasco em 1966, mas como zagueiro-direito, não tendo ficado "por falta de oportunidade" como disse. Naquela época seu passe custava NCr\$ 80 mil. Quando soube que viria

para o Flamengo rezou para o Senhor do Bonfim, prometendo voltar para pagar uma promessa, caso fique em definitivo.

Quando o técnico Miraglia disse que ele ficaria concentrado com chance de estreiar contra o Palmeiras, respondeu.

— Estou às ordens para o que precisar. Se quiser pode contar comigo, pois estou bem fisicamente e tenho certeza que me adaptarei perfeitamente no resto do time.

Miraglia indeciso

Sabendo que não poderá contar com Liminha, o técnico Miraglia está indeciso quanto ao companheiro de Carlinhos. Apesar de não ter gostado da atuação da defesa, o treinador pretende manter a mesma formação, podendo colocar Rodrigues Neto no meio de campo, desistindo de lançá-lo na lateral-esquerda.

Como o Rodrigues está bem, e gostei muito da atuação de Arilson, vou estudar uma maneira de arranjar o meio de campo. A defesa, apesar de não ter jogado bem, poderá ser a

mesma, exceto no gol, onde poderá voltar Ubirajara.

Liminha irá hoje pela manhã, à Beneficência Espanhola para tirar uma nova radiografia do pé esquerdo, e confirmar a não existência de fratura.

Ainda não sei como armar o time para amanhã — disse Miraglia — pois agora Gilbert e Liminha estão praticamente de fora. Como Zéinho atuou bem, pode ser mantido. Rodrigues Neto, que é muito versátil, pode voltar ao meio de campo, ao lado de Carlinhos — finalizou.

Tupazinho dá o lugar a Servílio

Com Servílio já escalado para o jogo de amanhã contra o Flamengo no lugar de Tupazinho — que ficará 30 dias inativo em consequência de um estiramento na coxa — o Palmeiras voltará a treinar hoje pela manhã no campo do Botafogo, onde realizará, ontem, um individual de uma hora de duração.

Tupazinho contundiu-se na coxa direita no jogo de quarta-feira última contra o Bahia e nem sequer foi ao campo do Botafogo, ficando em tratamento no Hotel Plaza Copacabana, onde a delegação do Palmeiras está hospedada. Ontem, após o individual, o técnico Filpo Nunes organizou um treino de dois toques, com oito jogadores de cada lado.

Fio impressiona

O dirigente José Gimenez Lopes, chefe da delegação do Palmeiras, foi quinta-feira ao Maracanã ver a partida entre o Flamengo e a Portuguesa, tendo ficado impressionado com a atuação de Fio.

— É um jogador que se movimenta muito bem. O gol que marcou é desses que se costuma dizer que são de placa. Eu conhecia o Fio apenas de nome, mas agora posso dizer que o futebol brasileiro tem mais um jogador de excepcionais qualidades.

O Sr. José Gimenez disse que torceu pelo Flamengo, "pois se o clube carioca tivesse vencido a renda do jogo de amanhã poderia até quebrar o recorde do Maracanã no Torneio Gomes Pedrosa."

O dirigente do Palmeiras acha que seu time fará boa figura amanhã diante do Flamengo, "porque a equipe está bem entrosada, vem invicta no Torneio e não toma gols há quatro jogos." Apesar disso, respeita o Flamengo, que na sua opinião só não venceu a Portuguesa por falta de sorte.

Diogo não vai

No jogo de amanhã o Palmeiras terá mais uma vez na ponta-esquerda o jogador Serginho, emprestado ao clube de São Paulo pela Portuguesa Santista. O seu passe está estipulado em NCr\$ 220 mil e na operação de compra o Palmeiras quer incluir o ponteiro Diogo, ora emprestado ao Flamengo.

Diogo, porém, que veio para o Rio quando César foi para o Palmeiras, não concordou em ir para Santos. E ontem deixou isso claro aos dirigentes do Palmeiras, quando, convidado, não apareceu no Hotel Plaza Copacabana para uma reunião durante a qual seria discutida a sua situação.

Oposição é contra venda de Edu

O presidente Wolney Braune recebeu uma resposta negativa da oposição, através do Sr. Alvaro Bragança, a uma consulta feita ontem para saber se podia vender o atacante Edu, "a fim de aliviar um pouco as finanças do clube."

Em nota oficial, os elementos da oposição explicam que na próxima reunião do conselho deliberativo, ainda este mês, irão pedir que a presidência faça encaminhar, na forma dos estatutos, a real situação econômica e financeira do clube.

CONTRA

O comitê executivo da oposição, ainda na nota oficial, diz que estará contra todas as vendas de jogadores e que, de agora em diante, só se manifestará sobre assuntos de interesses do clube, nas reuniões do Conselho Deliberativo.

A venda de Edu, segundo o Sr. Alvaro Bragança, seria para o Cruzeiro ou Vasco, que estariam dispostos a dar NCr\$ 500 mil pelo passe do jogador. Entretanto, pelos estatutos do clube, o Sr. Wolney Braune pode vender qualquer jogador, mesmo com o conselho deliberativo discordando.

NOVA AMIZADE



Simpático em seu primeiro contato com os novos companheiros, Tinho gostou de ouvir Garrincha falar de passarinhos



SÉRGIO PÔRTO, O MORALISTA

— Sérgio é Sérgio, Stanislaw é Stanislaw.

Stanislaw Ponte Preta foi o mais autêntico dos humoristas brasileiros. Poucos souberam, como ele, usar a ironia e a mordacidade para mostrar os sentimentos, dramas, alegrias e tristezas do carioca. Lido e citado em todo o Brasil, Ponte Preta nasceu em 1951, numa mesa de redação de jornal. Colunista do *Diário Carioca*, Sérgio fora convidado a substituir Jacinto de Thormes, que deixava o jornal. Recusou. Preferiu, ele mesmo, criar um tipo destinado, de início, "a desfrutar a auto-suficiência, o superego dos colunistas sociais. Pensou num pseudônimo: Serafim Ponte Grande, do livro de Osvald de Andrade."

— Das mesas ao lado — conta Sérgio Pôrto — Lúcio Rangel e Santa Rosa desaprovaram, foram alterando aqui e ali, e acabou ficando assim: Stanislaw Ponte Preta, com S no começo e W no fim, como exigiu Santa Rosa.

Ao lado de Stanislaw, "um cavalheiro muito independente", Sérgio Pôrto criou outros personagens:

Tia Zulmira, a ermitã da Boca do Mato. Surgiu de um personagem real: a prima Didi, uma senhora muito severa que criou Dona Dulce, mãe de Sérgio Pôrto. Prima Didi era mulher muito simplória, mas conhecida por suas máximas cheias de sabedoria, como esta: "Por causa de um caranguejo o brejo não pôe luto." Com o tempo, Tia Zulmira foi evoluindo, e agora é mais conhecida como uma senhora culta, "preocupada com a situação geral do país, de uma visão larga e linha afiada."

Primo Altamirando, um verdadeiro crápula: cínico, bajulador, mulherengo, calculista. A ovelha negra da família. Um calhorda completo. Maconheiro, almofadinha, só pensava em mulher.

Rosamundo, o distraído: carregava uma coleira, mas esquecia sempre o cão. Trocava tudo: chorou em festa de casamento, cantava "parabéns pra você" em velório.

Bonifácio Ponte Preta, o patriota. É o personagem mais novo, que nasceu de "acontecimentos óbvios, depois da revolução de 1964", como dizia Sérgio Pôrto. Era um exemplo da moral.

Doutor Data Venia, personagem real. É um leitor, advogado, que escrevia constantemente para Sérgio, e se tornou o seu colaborador jurídico, "dando pareceres e aplicando jurisprudência sobre determinados assuntos. É o contencioso da Pretapress."

A família Ponte Preta surgiu na idade de ouro dos cronistas sociais, que, segundo Sérgio Pôrto, se julgavam as pessoas mais importantes do mundo e escreviam assim: "Este colunista, em sensacional furo, conseguiu apurar que..."

— Não era possível aguentar um negócio destes. Ai resolvi criar um personagem ainda mais importante que eles, absolutamente irreverente, só para tentar colocá-los no ridículo: o Stanislaw dos ataques ao português de Ibraim Sued, "a ignorância mais bem paga do país."

Stanislaw passou a falar de política, teatro, boate, futebol, música, televisão e inventar novas expressões: bossa nova, picadinho-relations, teatro rebolado, sente o drama e outras. Criou também a seleção anual das Dez mais Certinhas, uma paródia das Dez mais Elegantes do society.

Tia Zulmira era um dos personagens mais queridos de Sérgio Pôrto. Dizia que ela era uma mulher de gestos imprevisíveis, mas

sempre muito sérios. Mostrava a sua personalidade através dos ditados. Citava sempre um como exemplo:

— Um dia ela foi a uma festa, e lá pras tantas, viu uns casais se formando pelos cantos, até que acabou ficando sozinha no meio da sala. Daí, um de seus lemas, pronunciado naquele histórico momento:

— Ou todos nos locupletemos, ou restaure-se a moralidade.

O CÍNICO

O segredo do poder cômico de Stanislaw e Sérgio Pôrto está, não apenas nos personagens criados por ele, mas na relação destes personagens com o mundo social. Os heróis, tanto da crônica diária como das novelas sérias, são de uma ingenuidade próxima da ignorância. O ponto de partida do humor de Stanislaw é o ridículo destes personagens, de uma enorme simplicidade, que são surpreendidos nas atitudes mais comuns de sua cotidianidade. Eis uma das razões do sucesso de Stanislaw: a crítica da vida cotidiana em seus dois aspectos humanos: o moralismo do bem e do mal.

Stanislaw produziu personagens que não são outra coisa senão o produto de uma sociedade de classes. Mais precisamente, produto de uma sociedade subdesenvolvida: a mesma sociedade que tem as dez mais elegantes produz também a sua imagem inversa, as dez mais certinhas. O que mais se critica, entretanto, em sua obra é que Stanislaw não propõe nada. Nada acontece além do trágico cotidiano, tanto na sociedade decadente como na pobre classe média. Os seus heróis não têm, por essência, a missão de destruir a sociedade da qual, ao mesmo tempo, fazem e não fazem parte. Críticos de esquerda dizem que o vazio de sua obra está, justamente, na absoluta ausência de relação entre a burguesia, de um lado, e os marginais, do outro. Um não se contrapõe ao outro. A ironia para ele é apenas uma arma ética. Os personagens vivem dentro de um determinismo, na sua própria inconsciência de classe.

O talento de Stanislaw está também no realismo da sua obra: o épico, para ele, toma um novo sentido: a discussão de dois torcedores — Flamengo e Vasco — num boteguim qualquer da Zona Norte ou Sul e os circuns-tâncias que tomam partido, discutem também, brigam, são presos. Ou ainda a descrição da corrida de um insaciável apanhador de mulheres, atrás de uma nova aventura.

Outro talento de Stanislaw foi saber usar uma linguagem viva, livre, um estilo sem nenhum artifício. Ou mesmo a própria linguagem oficial e quadrada, que usada de maneira inversa e irônica, dava ao leitor o mais sutil humor.

Sobre Stanislaw diz o escritor Jorge Amado:

"A criação da figura de Stanislaw é uma grande façanha literária e resultou da necessidade que teve Sérgio Pôrto de um instrumento para aplicar o seu alto moralismo, para atingir mais fundo com sua crítica à sociedade absurda em que vivemos. Projetou-se o moralista num personagem que é ao mesmo tempo a tese e a antítese, um Dom Quixote do nosso tempo e da cidade do Rio de Janeiro, um Dom Quixote com algo de rabelaisiano e muito de Mark Twain na capacidade de humor, inabitual em nossa literatura, humor em que se alia à alta qualidade de um caráter brasileiro inigualável (...). Um mundo contraditório e múltiplo, um tempo de terríveis desolações, mas também de certos heroísmos anônimos, uma cidade de dor e de solidão, mas também de alegre viver e

de calor humano (...). Comovi-me muitas vezes ao ler estas páginas onde a gente frágil e triste, agoniada e cheia de ansia de viver atravessa por entre a mais bela das paisagens em busca de uma esperança, de um porto seguro, de uma paz que parece impossível."

Os livros que Sérgio Pôrto escreveu sob o pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta são: *Tia Zulmira e Eu*, *Primo Altamirando e Elas*, *Rosamundo e os Outros*, *Garoto Linha-Dura*, *Festival de Besteira que Assola o País* (n.º 1 e 2) — resumidamente chamado *Febeapá*. No Festival, Stanislaw inclui de tudo: desde a frase do ex-chanceler Juraci Magalhães — "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" — até histórias de deputados federais como esta:

"O depufede padre Bezerra de Melo não ia deixar passar maço sem dar a sua, e meteu lá, num de seus discursos-sermões: "Comparo o Marechal Costa e Silva ao Papa João XXIII, o mais popular da História, que abriu novas frentes e fechou o abismo que existia entre a autoridade e o povo de Deus marginalizado". Enquanto ele falava, vários deputados se benziam, com medo de serem castigados pelo Altíssimo por convívio. Ah padrezinho pecador!!! Ainda bem que maço acabou."

Ou ainda o caso do delegado alienado:

"Em fins de 1966 o Febeapá brilhava intensamente. O jornal *Cinco de Março*, que se edita em Goiás, para provar aos leitores que o delegado adjunto do 1.º Distrito de Anápolis assinava qualquer papel que lhe pusessem sobre a mesa, publicou o atestado de residência do Presidente da França. Um gaiato colocou o papel na mesa e o delega já, mandou o jamegão, saindo esta maravilha, em papel oficial: "Estado de Goiás — Secretaria do Estado da Segurança Pública — Delegacia do 1.º Distrito Policial — Anápolis — Atesto, a requerimento da parte interessada, que o Sr. Charles De Gaulle, de nacionalidade: francês, estado civil: casado, exercendo a profissão de: Presidente da República da França, é residente e domiciliado nesta cidade, à Rua Benjamin Constant n.º 306."

Stanislaw foi também autor de pensamentos célebres:

"O Brasil está andando tanto pra trás, que quem não pegar a última caravela do Cabral, de volta, vai acabar virando índio."

"Na Inglaterra, o verão é tão curto que, no ano passado, caiu num domingo."

"Em rio de piranha, jacaré nada de costas."

"O homem, quando casa, tem duas alegrias: na primeira noite, em companhia da mulher, quando murmura carinhoso: "enfim sós", e na primeira noite depois que a mulher se manda, quando murmura, aliviado: "enfim só."

O SÉRIO

O escritor Sérgio Pôrto não foi muito diferente do Stanislaw Ponte Preta, crítico da alta sociedade e dos políticos. As vezes apenas um pouco mais lírico e sério.

Quando Sérgio Pôrto publicou os dois primeiros livros, Stanislaw ainda não existia: *O Homem ao Lado*, crônicas editadas pela José Olímpio e *Pequena História do Jazz*, da Coleção Cadernos de Cultura do MEC. No ano passado, Sérgio Pôrto voltou com um novo livro, *As Cariocas*, seis novelas que descrevem a mulher carioca: a grã-fina da sociedade, uma noiva, uma ingênua donzela, uma honesta currada por marginais, uma desquitada e uma "doidinha desinibida." As suas novelas têm, no centro, figuras femininas, mas em torno delas existe um quadro da vida carioca dos nossos dias com seus personagens mais característicos.

Mas havia uma pequena diferença entre o Sérgio e o Stanislaw:

"Quando inventei o pseudônimo Stanislaw Ponte Preta — diz ele — foi justamente para que Stan não prejudicasse o Sérgio. Isto é, eu, Sérgio, queria escrever coisas sérias, o Stanislaw deveria abordar — na qualidade de jornalista — assuntos inconsequentes, tais como mundanismo, divertimento. É verdade que nunca pensei que Stanislaw viesse a ser tão popular. Este, sim, me surpreendeu. O Sérgio não, o Sérgio já existia e eu estava disposto a resguardá-lo de toda e qualquer levandade do Stanislaw. Creio que foi esta preocupação que conseguiu fazer com que os dois sobrevivessem."

O lirismo de Sérgio Pôrto via-se até na descrição que ele fazia da sua rua em Copacabana, onde nasceu e morreu:

"Era uma rua quieta de arrabalde, onde somente pela manhã e à tarde os meninos se espalhavam no futebol, que ia quase de um quarteirão ao outro. No resto do dia o morraço abafava os raros transeuntes que desciam ou subiam procurando proteção na sombra das casas. De vez em quando passava um ciclista: o crioulo da tinturaria pra cá, o português do armazém pra lá. Até hoje ninguém jamais conseguiu entender por que, geralmente, o ciclista crioulo é da tinturaria e o português é do armazém."

No primeiro livro de crônicas — *O Homem ao Lado* — (versão maior de *A Casa Demolida*), Sérgio é também um lírico. Mas na sua última obra — *As Cariocas* — ele se aproxima bastante do Stanislaw irreverente. Ridiculariza a alta sociedade, com fatos comuns de nossa época e do Brasil após a revolução de abril de 1964: Um exemplo é um trecho de uma das novelas — *A Grã-fina de Copacabana*:

"Todos os personagens desta história estavam muito nervosos nesse dia, querendo resolver as coisas logo de uma vez, por causa do elegante jantar que oferecia Mme. Amélia Caldas, presidente da Camude, Campanha da Mulher Democrata, uma associação que misturava um pouco a distribuição do leite em pó para crianças recém-nascidas, com a confecção de roupinhas para o Natal e a salvação do país. Era o cúmulo da elegância pertencer à Camude e colaborar nas suas campanhas que iam da organização de shows com renda total para crianças excepcionais até às manifestações públicas de repúdio ou aplauso aos atos governamentais."

D.ª Amélia Caldas, dama de muitas poses e poucos afazeres, criara a associação para se divertir e acabara transformando-a sem querer, num verdadeiro partido político, intransigente e vigilante, em defesa de tudo aquilo que a boa-fé de muitas das senhoras associadas acreditavam ser Justiça Social.

Os salões de D. Amélia Caldas — presidente da Camude — regorgitavam! — O cronista mais imbecil do país e, por isso mesmo o mais cultivado pelos grã-finos, já tinha dado à ilustre anfitriã o título de hostess n.º 1 do ano. A honra levou Amelinha ao capricho. Era um festão!"

Como crítico de música popular no *JORNAL DO BRASIL*, Sérgio Pôrto sempre foi muito sério. Dizia:

"O crítico não tem a menor má vontade contra a moderna música popular brasileira, nem é um deslumbrado e, conseqüentemente, acérrimo defensor do samba tradicional, também chamado sambão pelos que apreciam denominações pejorativas."

Como crítico, cronista, novelista, compositor, jornalista, Sérgio Pôrto soube ver com ironia, humor e seriedade o carioca e o Brasil.

Clarice Lispector

AS DORES DA SOBREVIVÊNCIA: SÉRGIO PORTO

Não, não quero mais gostar de ninguém porque dói. Não suporto mais nenhuma morte de ninguém que me é caro. Meu mundo é feito de pessoas que são as minhas — e eu não posso perdê-las sem me perder.

Sem pudor, com lágrimas nos olhos, choro a morte de Sérgio Porto. Ele criava alegria, ele se comunicava com o mundo e fazia esta terra infernal ficar mais suave: ele nos fazia sorrir e rir. Não pude deixar de pensar: ó Deus, por que não eu em lugar dele? O po-

vo sentirá a sua falta, vai ficar mais pobre de sorrisos, enquanto eu escrevo para poucos: então por que não eu em lugar dele? O povo precisa de pão e circo.

Sérgio Porto, perdoo eu não lhe ter dito jamais que adorava o que você escrevia. Perdoe eu não ter procurado você para uma conversa entre amigos. Mas uma conversa mesmo: dessas em que as almas são expostas. Porque você tinha lágrimas também. Atrás do riso. Perdoe eu ter sobrevivido.

Estou muito cansada.

EU SEI O QUE É PRIMAVERA

Bem sei que é uma vaidade dizer em plena primavera que eu sei o que é primavera. Às vezes porém sou tão humilde que os outros me chamam à atenção. É uma humildade feita de gratidão talvez excessiva, é feita de um eu de criança, de susto também de criança. Mas, desta vez, quando percebi que estava humilde demais com a alegria que me era dada pela vinda da primavera chuvosa, dessa vez apossei-me do que é meu e dos outros.

Sei o que é primavera porque sinto um perfume de pólen no ar, que talvez seja o meu próprio pólen, sinto estremecimentos à-toa quando um passarinho canta, e sinto que sem saber eu estou reformulando a vida. Porque estou viva. A primavera torturante, limpa e mortal que o diga,

ela que me encontra cada ano tão pronta para recebê-la. Bem sei que é uma perturbação de sentidos. Mas por que não ficar tonta? Aceito esta minha cabeça à chuva tremeluzente da primavera, aceito que eu existo, aceito que os outros existam porque é direito deles e porque sem eles eu morreria, aceito a possibilidade do grande Outro existir apesar de eu ter rezado pelo mínimo e não me ter sido dado.

Sinto que viver é inevitável. Posso na primavera ficar horas sentada fumando, apenas sendo. Ser às vezes sangra. Mas não há como não sangrar pois é no sangue que sinto a primavera. Dói. A primavera me dá coisas. Dá do que viver. E sinto que um dia na primavera é que vou morrer. De amor pungente e coração enfraquecido.

O TERROR

E havia luz demais para seus olhos. De repente um repuxão: ajeitavam-no mas ele não sabia: só tinha mesmo era o terror, de rostos inclinados para o seu. E ele não sabia de nada. E não podia se mexer livremente. As vozes que para ele eram trovões, só uma voz era cantante: ele se banhava nela. Mas logo em seguida era depositado e vinha o terror e ele gritava entre as grades e viu cores que depois ele entendeu que eram azuis. O azul o molestava e ele chorava. E o terror das cólicas. Abriam-lhe a boca e depositavam coisas ruins na boca, ele engolia. Quando era a voz cantante que lhe dava coisas ruins ele suportava

va melhor. Mas era logo depositado entre as grades. Sombras gigantescas rodeavam-no. E então ele gritava. A mínima luz de tudo isso é que ele acabara de nascer. Tinha cinco dias de nascido.

Depois de mais velho ouviu sem entender: "este menino já não dá trabalho mas quando nasceu dava choros e urros. Agora felizmente é mais fácil de criá-lo." Não, não era fácil, nunca seria fácil. O nascimento era a morte de um ser uno se dividindo em dois solitários. Agora parecia fácil porque ele aprendera a manejar o seu terror secreto que duraria até a morte. Terror de estar na terra, como uma saudade do céu.



Franco Citti: Édipo, em Édipo Rei



Vanessa Redgrave e David Hemmings: Jane e Thomas em Blow Up

JOSÉ CARLOS AVELLAR

RETRATO DO ARTISTA QUANDO MADURO

"Para ser totalmente sincero devo dizer que a arte — e não apenas a arte cinematográfica — não tem importância."

"Creio que em nossos dias os homens podem recusar o teatro, pois vivem no meio de um gigantesco drama que não cessa de explodir em tragédias locais."

INGMAR BERGMAN

Edipo Rei, de Pier Paolo Pasolini, acaba de formar o terceiro elo de uma cadeia iniciada com dois filmes lançados no Rio nos últimos doze meses: *Blow Up*, de Michelangelo Antonioni, *Persona*, de Ingmar Bergman. Embora seguindo caminhos diversos, os três diretores se voltam para um só problema e partem de um mesmo ponto. Discute-se a função e a responsabilidade da arte em nosso tempo. No centro da questão está a linguagem a ser empregada para conseguir a comunicação total com o espectador, e a discussão se apóia, nos três filmes, no confronto de dois personagens. Thomas e Jane em *Blow Up*, Elizabeth e Alma, em *Persona*, e Tirésias e Édipo em *Edipo Rei*, são ao mesmo tempo personagens da ação mostrada pelos filmes e símbolos das relações entre a arte e o homem de nosso tempo.

Nenhum dos diretores se propõe a levantar dúvidas quanto à necessidade da arte enquanto a linguagem mais rica e sensível dentre todas as criadas pelo homem, como a única capaz de ensiná-lo a conhecer o mundo e mudá-lo a seu feitio. Mas cada um deles parte do reconhecimento de que os problemas levantados pela sociedade contemporânea modificaram as relações entre o artista e o espectador, e que é preciso ir mais adiante, de tal modo, que se torna necessária uma revisão crítica dos meios de expressão para que seja possível ao artista encontrar, fazer para si mesmo, um lugar atuante dentro desta sociedade em transformação. A obra de arte se torna crítica de si mesma, os artistas se voltam como críticos para o seu próprio meio de expressão, procuram conhecer intimamente suas possibilidades e seus limites.

A AMPLIAÇÃO

Em *Blow-Up* Antonioni se utiliza de uma pequena intriga para mostrar que só a arte é capaz de ampliar um problema até esclarecer o menor de seus detalhes. A partir de um crime descoberto pela câmara fotográfica de Thomas (o fotógrafo só vê o assassinato, que aconteceu diante de seus olhos, no laboratório ao ampliar as fotos que tomou ao acaso num parque). *Blow-Up* constrói uma parábola do papel do artista em nosso tempo: embora a sua sensibilidade possa ver mais longe que um homem armado simplesmente com sua própria visão, embora ela possa apresentar o mais fiel retrato de uma realidade, não consegue interferir nela, não consegue alterá-la.

Aqui começa o problema: o que se impõe à consciência de cada indivíduo hoje é exatamente a necessidade de alterar a realidade. Torna-se necessário ao artista poder modificar esta verdade que o seu meio de expressão dá a conhecer. Trata-se de transformar este conhecimento em ação, isto é, comunicar-se efetivamente com o espectador.

Como conseguiu-o? A arte se vê forçada a uma análise de suas próprias formas de expressão, mas ao buscar uma nova linguagem enfrenta a barreira criada pelo desenvolvimento das técnicas de comunicação coletiva. A partir do jornal, do cartaz, da televisão, criou-se uma pequena linguagem de grande poder agressivo, que despreza dados considerados acessórios e concen-

tra sua atenção em dois ou três aspectos essenciais. Deste modo se obtém uma comunicação clara e rápida, embora sem a profundidade e exatidão que só uma expressão mais elaborada pode apresentar. Enquanto o artista procura uma linguagem nova e realmente expressiva, a média dos espectadores — informada pelos meios de comunicação de massa — tende a ver na linguagem um acessório por vezes até incômodo, e busca o verdadeiro sentido do filme nos incidentes narrados.

Filmes como *Blow Up*, *Persona* ou *Edipo Rei* solicitam uma posição diferente do espectador e o seu verdadeiro, significado está na sua linguagem, porque o assunto destes filmes, o que eles discutem é exatamente a linguagem. Simplificá-la de qualquer modo é impossível, pois isto seria limitar a obra. Cada linguagem traz em si uma visão do mundo. Os limites que existem em cada linguagem são os limites do mundo de quem fala. E toda a luta do artista moderno se resume em encontrar um modo de mostrar a verdade em todos os seus aspectos, sem trai-la.

O SILÊNCIO

Em *Persona*, Bergman se coloca diante desta questão: como criar uma linguagem capaz de não trair o menor dos aspectos de uma verdade? *Persona* torna mais evidente a impossibilidade de reduzir um filme a uma história sem alterar as verdadeiras intenções do autor. Bergman se vale do fato de que no cinema todos os acontecimentos possuem um grau equivalente de tempo e de realidade — tudo o que se vê na tela está aqui e agora. Tentar separar o que seria realidade da fantasia, ou distribuir as cenas em ordem cronológica, em nada ajuda.

No centro de *Persona* se encontra o problema do discurso, a falência da palavra, a falta de uma linguagem realmente expressiva. É a ampliação de um assunto já iniciado em *Morango Silvestre*, onde nos primeiros momentos Isak Borg afirma que aos setenta e seis anos sente-se muito velho para mentir a si mesmo e sabe que corre grande perigo quando tem que opinar sobre alguém: "acaba-se sendo culpado de erros, exageros, e mesmo de tremendas mentiras. Em lugar de cometer tais loucuras, eu permaneço em silêncio."

O silêncio da atriz Elizabeth Vogler em *Persona* já está antecipado aí e em *O Silêncio* o tema é retomado. Apresenta-se como uma solução amarga para os problemas da comunicação entre as pessoas, como uma espécie de desespero, de medo. No teatro de marionetes que o menino Johan improvisa para Esther os dois bonecos discutem numa língua bizarra incompreensível — ele explica — "porque estão com medo."

Em *Persona* o silêncio de Elizabeth Vogler — que se recusa a falar qualquer coisa com qualquer pessoa — transforma-se numa linguagem através da qual a atriz se comunica com a enfermeira Alma. O silêncio de Elizabeth é associado ao protesto mudo e violento do monge budista que atea fogo a si mesmo, ao protesto mudo e violento de uma fotografia de uma criança ameaçada por um soldado nazista no gueto de Varsóvia. O silêncio se transforma num discurso mais poderoso que quaisquer palavras.

A atitude de Elizabeth é explicada pela médica pouco antes da partida para a casa da praia onde ela ficará só em companhia da enfermeira Alma: Elizabeth deseja ser sincera, não quer desempenhar um papel. Recusa-se a falar para não mentir, mas seu silêncio tem brechas por onde a vida penetra, e um dia ela voltará a falar. "Uma

palavra, uma palavra é o que se cala", diz Jean-Luc Godard em *A Chinesa*. "A um artista verdadeiramente digno deste nome hoje resta apenas um gesto de lealdade: dobrar-se ao silêncio", diz Fellini em *Oito e Meio*.

A análise crítica que cada artista faz de seus meios de expressão levam-no de volta ao zero, ao silêncio. E é de lá que será necessário partir. A arte, como existe, não tem importância. As pessoas não precisam do teatro porque vivem um drama maior que aqueles mostrados num palco. Realmente, o que pode um drama ou uma tragédia hoje diante de uma página de jornal?

TIRÉSIAS

Em *Edipo Rei* Pasolini associa a tragédia clássica a um estilo que muito deve às soluções do moderno cinema jornalístico. A câmara é conduzida na mão, passeia entre os atores, passa a ser um deles, e esta mobilidade exigida da fotografia determina tudo o mais: a interpretação, a montagem. A tragédia está situada entre duas sequências modernas. Em lugar de uma transposição da ação Pasolini transpõe o sentido da tragédia para o tempo atual.

A lenda de Édipo é vista de um ângulo que a torna atual ainda hoje: a determinação de Édipo em enfrentar um destino adverso e sua confrontação com Tirésias. Ao mesmo tempo em que Tirésias é o cego profeta, que conhece todo o destino de Édipo mas prefere permanecer em silêncio por nada poder fazer para mudá-lo, é um símbolo da arte: um fascinante cego capaz de ver mais adiante que qualquer homem, incapaz de por si só mudar o destino das coisas. De que vale o saber — pergunta Tirésias — quando o saber não ajuda em nada a quem sabe? A determinação com que Édipo resolve descobrir o assassino de Laio e o castigo que aplica a si mesmo ao se identificar como o responsável, são um símbolo para o homem que hoje resolve enfrentar um destino escrito antes mesmo de seu nascimento.

Assim se justificam a reação do pai na sequência moderna e os carbões que Pasolini introduz interrompendo e comentando a ação. O que indaga em lugar de Édipo, depois da consulta ao oráculo de Delfos — Para onde vai minha juventude, para onde vai minha vida? — e o que apresenta Tirésias — Os outros, teus concidadãos, choram, sofrem, morrem de dor. Só tu, cego, cantas. Como te invejo cego, tu fazes soar tua flauta prevendo o futuro! E assim também se explica que no retorno à sequência moderna Édipo tenha assumido a posição de Tirésias, e cego apareça tocando sua flauta, conhecendo todo seu destino, mas sem que o conhecimento o ajude em algo.

O retrato do artista contemporâneo mostra um homem dominado pelo sentimento da responsabilidade do menor de seus gestos — mesmo do seu silêncio — e ao mesmo tempo pela sensação de que arte não tem importância neste tempo onde as pessoas choram, sofrem, morrem de dor. Num ou noutro momento fazer filmes se assemelha a uma ação inteiramente absurda, perde o sentido que Tirésias continue a fazer soar sua doce flauta.

Só a arte pode realizar a ampliação da verdade capaz de mostrar o mundo em todos os seus detalhes, como mostra *Blow Up*. Mas permanecem sempre as dúvidas levantadas por Tirésias, de que vale o saber quando o saber não ajuda? — e por Elizabeth Vogler — não existe mais uma linguagem realmente expressiva, é preciso retornar ao silêncio, partir do zero. Partir do zero para fazer com que a arte volte a ter importância.

UUUU! FORA! ABAIXO O COMUNISMO! VIVA A LIBERDADE! JURADOS LADROES!

Uma coisa será inevitável no Maracanãzinho: os estrondosos aplausos que marcarão a entrada em cena do cantor da Tcheco-Eslóvia, Karel Gott. E aqui se coloca outra vez o problema da vaia, que tem ocupado até mesmo os editoriais da imprensa.

Evidentemente ficaremos todos emocionados, todos nós aplaudiremos. É a maneira de mostrar que apreciamos a liberdade, para as pessoas e para os povos.

Muito bem. E se aparecesse no palco um cantor soviético? Hem? No dia seguinte a cidade sóalaria na gigantesca vaia, na espantosa

manifestação de raiva do povo. E no entanto seria apenas um artista — ele próprio, talvez, sofrendo na carne os efeitos da tirania que dirige o Kremlin. No ano passado os artistas americanos, vencedores do Festival, tiveram que provar a agressividade popular por causa da política de Johnson no Vietname. (Aliás, o negócio foi paradoxal. Sendo artistas negros, mereciam antes a simpatia política de todos nós).

Creio que acabo de demonstrar de que maneira a má educação do público, estando vinculada a tantas e tão variadas paixões, não pode ser evitada. Nos bons tempos das maca-

cas de auditório, as fãs de Emilinha vaiavam Marlene e vice-versa. Na noite em que Gutemberg Guarabira ganhou o Festival brasileiro, saiu um grupo de Copacabana, portando uma grande faixa que desagravava a Carolina, de Chico Buarque. O encanto de uma competição é justamente as emoções que suscita.

E agora? A solução, já aponte e vou repetir. Ela foi sugerida, inclusive, por diversos artistas estrangeiros que esta semana se apresentam no Maracanãzinho. Geraldo Vandré merecia um prêmio — o prêmio que lhe deu o povo e que os jurados lhe tiraram. A Sabá ficaria co-

mo já está, em primeiro lugar, mas Pra Não Dizer que Não Falei de Flores seria apresentada solenemente aos artistas e jurados internacionais, fora da competição. É tão simples que não entendo como já não se fez isto este ano.

(Outra coisa que pode ser prevista, e que aliás nem sei se já aconteceu ontem, pois estou escrevendo com antecedência: quando o francês Antoine for fazer, em português, o elogio do Flamengo, receberá sem dúvida alguns minutos de aplausos. Mas sempre haverá um ou dois torcedores do Fluminense ou do Botafogo para gritar: "Uuuuuu! Guerra é guerra, né?").

José Carlos Oliveira

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O SERVIÇO

● **NO CAMPO:** O Adeão Português, no Campo de São Cristóvão, é bom para almoços em dia de trabalho (ou jantar folclórico, em fim de semana). A cozinha é excelente. Especialidades: churrascos de todos os tipos (de NCr\$ 4,00 a NCr\$ 6,00); coelho com champignons (NCr\$ 8,00); codornas de várias maneiras (NCr\$ 7,00); para o verão, saladas com lagostas frias (12,00). E os vinhos: Mateus Rosé, Calamares, Châteaufort de Pape (entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 25,00).

● **A VISTA DO FREGUÊS:** no Das Bier (Visconde de Pirajá), alguns pratos são feitos na hora, à vista do cliente. O steak Diana, o stroganoff, o steak au poivre, a banana flambée (sobremesa especial). A comida é boa e o preparo dos pratos, dessa maneira, faz mais divertido o jantar.

● **HOJE E AMANHÃ:** Fred Bonagosto, na TV Tupi. Para quem gosta de música italiana moderna. Fred é o autor das trilhas sonoras da série Django, do Dólar Furado.

● **NOVO:** no Leme, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 7-A. O telefone é 57-7319. Um novo bar surgiu: Sauer's Club. Fica aberto das 17 às 4 da madrugada. A música é baixa, o lugar próprio para longos bate-papos. O maître chama-se Antônio.

● **MAIS CINEMA:** no Ariston, dentro em breve, cinema (mudo) projetado numa das paredes. Como no Bulldog.

● **RUMO AO SUL:** O transatlântico argentino 33 Orientales iniciou uma nova linha de viagens. Parte de Buenos Aires e vai até Porto Alegre — é o Crucero de Confraternidad. Quem quiser ir até a Argentina, este verão, pode ir de carro ou avião até o Rio Grande do Sul e em Porto Alegre tomar o Orientales.

● **O MAIS PROCURADO:** nas livrarias e lojas especializadas em posters, é o cartaz da Expo 70, feito no Japão, em preto e vermelho, que aqui custa NCr\$ 15,00. Belo trabalho gráfico, sempre que aparece à venda esgota com rapidez.

● **INDO A CURITIBA:** vá ao bairro típico Santa Felicidade, onde fica o restaurante Casa Vecchia. Lá, come-se uma polenta à la tábua, que é um dos pratos típicos do Paraná. Preço médio da refeição no Casa Vecchia: NCr\$ 6,00.

● **SAMBA:** na quinta-feira que vem, no Schnitt, Mangueira vai apresentar com sua bateria o sambalê do desfile do ano que vem. Um ótimo programa, na cervejaria da Rua Voluntários da Pátria, quase esquina com a Praia de Botafogo.

● **LEMBRETE:** a transmissão do Festival do Maracanãzinho, hoje e amanhã, pela televisão, começa às 21 horas. Termina por volta da meia-noite.

● **SIMPLES E RÁPIDO:** a Secretaria de Saúde continua em sua Campanha de Doação de Sangue. E lembra: "É ato simples, rápido, indolor."

● **A doação pode ser feita no Instituto de Hematologia, Rua Teixeira de Freitas, 27. Informações 22-9554.**

● **NOVOS DISCOS:** estão à venda no Museu da Imagem e do Som e nas lojas especializadas, por NCr\$ 8,00, os últimos discos editados pelo MIS: Elisete Cardoso com Zimbo Trio, Jacó do Bandolim e Pixinguinha 70.

● A TOMADA, ONDE FICA A TOMADA?

Por pouco, muito pouco mesmo. Rita, Arnaldo e Sérgio — Os Mutantes — quase "entram bem". Não é que na sua primeira apresentação, no Festival, a guitarra elétrica de Sérgio estava desligada? Se não fosse a ajuda rápida e certa do violonista Vendel Blanco, a apresentação de O Caminhante Noturno podia ter sido um vexame.

● "MUTATIS" MUTANTES

Frase de Arnaldo, o líder do revolucionário Os Mutantes: — "Se sofremos influências do exterior, isso não nos interessa. O que fazemos é música, quase como um problema matemático. Aliás, o que é que no Brasil não tem influência estrangeira? O samba? Bem, o samba veio da África."

● QUANDO O GOSTO SE DISCUTE

— Numa das reuniões do júri, comentava-se a respeito dos Mutantes, e nas apreciações tentou-se incluir o mérito de suas roupas. Foi quando um dos componentes do júri levantou-se e, ameaçando retirar-se, esclareceu que, "se o assunto não é música e sim desfile de modas, o Dener me parece muito mais indicado do que eu para julgar."

● SEGURANÇA EXTRA

O chamado serviço de segurança do Festival tem feito o possível para criar algum caso de repercussão desagradável. Se não fosse, outro dia, a interferência direta de Augusto Marzagão um jovem repórter teria sido preso. Motivo: o rapaz fora defender uma colega que havia sido cortejada de forma baixa por um dos policiais.

● NEM VICE NEM VERSA

Dizem os entendidos no assunto: esta história de chamar a moderna máquina de calcular do júri de computador eletrônico é um exemplo típico de má compreensão do problema. Se todo computador é também uma máquina de calcular, nem por isso toda máquina de calcular, por mais moderna que seja, é um computador.

● MÁQUINA ANTIVAIA

No fundo, tudo se resume no seguinte: a direção do Festival, a fim de livrar o júri de uma vaia, informava a cada instante que o resultado seria fornecido por um computador. Este, porém, ao fundir a sua vaia, por duas vezes, nem por isso impediu o júri de ser vaído, pois também levou a sua, na base do epíteto com que são agraciados, semanalmente, os juizes que erram no Maracanã.

● FOI BUSCAR A SUA

Nada como um festival depois do outro. Voltando vitoriosos do Rio, Geraldo Vandré foi enfrentar o público do Festival Universitário de São Paulo, na terça-feira. E levou uma (também apoteótica) vaia.

● PARA NÃO SE EXPOR

É quase certo que os grandes nomes da música popular brasileira não mais concorrerão a festivais, pessoalmente, pois não estão dispostos a levarem vaia, como Tom, nem serem agredidos, como Caetano Veloso. Em tal posição se encontram, por exemplo, Edu Lobo e Ellis Regina.

● PERTO DO FIM

E não é só isso: a inflação de festivais começa a causar o fim dos mais importantes. A TV Recorde já está anunciando que o seu, este ano, será o último. O Internacional, no que depender das vaia de hoje e do comportamento do público, tenderá a se esvaziar ainda mais na sua parte estrangeira.

● PONTOS-DE-VISTA

De Caetano Veloso, na mesma ordem de idéias de Mike Jaegger: — "O que é que faz supor que a roupa escandalosa do Festival não tenha sido a de Vandré?" O raciocínio de Caetano está no fato de Vandré, ao contrário dos demais concorrentes, em São Paulo e no Rio, ter sido o único a aparecer de calça e camisa esporte. Ou seja, em termos burgueses, "de roupa normal". Caetano, aliás, está usando a sua famosa roupa de plástico verde, no show que estreou ontem na Sucata.

● BEM TROPICAL

Nesse show de Caetano Veloso, Gilberto Gil e Os Mutantes não há um roteiro fixo, na base da decoreba. Os últimos cinco minutos do espetáculo são um verdadeiro happening: cada cantor tem o direito de cantar ou dizer o que quiser, de acordo com o seu estado de espírito na hora.

● MAXICACHOS

— Prevendo o movimento que as madeixas impostas pela moderna linha da música popular internacional trariam ao Festival, o cabeleireiro Renault instalou no Savoy uma sucursal de seu salão do Copacabana. E não se enganava, pois o serviço tem ido além do esperado. Mais do que as cabeleireiras femininas, são as júbias viris as que maiores cuidados exigem, chegando o representante da Dinamarca a pentear-se duas vezes por dia, submetendo-se à tortura de rolos e secador, com abnegação superior à de qualquer mulher.

● A ALMA DO NEGÓCIO

— Ainda mais estruturada do que a organização do próprio Festival está a organização das torcidas. Nas arquibancadas do Maracanãzinho, os uivos, as vaia, os aplausos, o erguer-se de faixas e o repetir de slogans chegam a ser acompanhados por apito, obedecendo à mais tradicional técnica das escolas de samba.

● INTEGRAÇÃO TOTAL

— Vindo ao Rio para descansar após enfrentar o concurso que lhe garantiu a cátedra de História da Arte da Universidade de São Paulo, Flávio Mota acabou cansando-se muito mais do que esperava. Tangido pela animação festiva foi ao Maracanãzinho torcer, segundo suas palavras, "como a mais frenética macaca de auditório."

● E SE FOSSE PARA ÉLE?

Quem se divertiu a valer com o último dia da parte do Festival foi o francês Antoine. Ele não só cantou algumas músicas, como também se incorporou à vaia ao júri, na hora em que se anunciou que a música de Vandré havia sido a segunda colocada.

● EM BUSCA DE POUSO

Depois do fechamento do Zepelim e do abandono do Acapulco, a jovem intelectualidade carioca ainda não conseguiu arranjar um ponto certo. Uma das últimas tentativas, o Limão Sul — último bar da Atlântica, Posto 6 — pegou durante pouco tempo, já agora voltando a seus legítimos donos, que nada têm a ver com intelectualismos. Entre os mais renitentes defensores do Limão Sul, Vergara e Wilker lá estavam nos últimos dias, em um certo isolamento.

● O FEITIÇO VIROU CONTRA

— Tendo resolvido brincar na coletiva que deu na Itália, Chico declarou aos crédulos repórteres italianos, pouco acostumados com nosso senso de humor, que cantava e compunha apenas para ganhar dinheiro, mas que a sua paixão mesmo era o futebol, a tal ponto que era capitão de um time que disputava no Rio a terceira divisão do campeonato carioca. Acontece que o cantor italiano Gianni Morandi se encontra na mesma situação — ele de verdade — sendo capitão de um grande time. Lendo no jornal as declarações de Chico e crendo ter encontrado alma irmã, mandou convidar a ele e o Toquinho para o seu próximo jogo. Surpreços ficaram os dois brasileiros quando, lá chegando, perceberam ser o convite para jogar. Receberam duas camisas e, por honra da pátria, tiveram que entrar em campo. Diz Toquinho que nem viu a bola; quanto a Chico, foi carregado para fora de campo aos vinte minutos de jogo.

● A MESA

— Em Londres, Dr. José e D. Maria do Carmo Nabuco almoçaram em casa de Fleur Cowles, e, entre tantos convidados, ficaram especialmente entusiasmados com Candice Bergen, um encanto de moça e, dizem, inteligente. A conversa do almoço rodou em volta de assuntos hoje em dia comuns nas reuniões: drogas, ácido lisérgico, viagens.

● ANTES ESQUECER

— Uma das maiores catástrofes logísticas do mundo, a Sears Roebuck, com 1.700 filiais, decidiu tirar de seu próximo catálogo de Natal todos os brinquedos que possam lembrar a guerra.

● EM FAMÍLIA

— Uma das primeiras coisas que Tom Jobim fez ao chegar em casa, depois da vitória, foi pedir ligação para Nova Iorque, a fim de dar ao seu amigo João Gilberto a grande notícia. João é também cunhado de Chico.

● A LONGA VIAGEM

— Num dos mais elegantes restaurantes da cidade, observando a mesa onde novéis astros da canção, se banquetavam com modos nem sempre muito finos, comentava a senhora bem-nascida: "Eu sei que eles vêm de longe, mas meu Deus, como demoram a chegar!"

● MAIS DE UM POR DIA

— Na primeira semana de sua exposição — toda vendida na noite de estréia — Enrico Blanco vendeu mais oito quadros. Começa agora a preparar os trabalhos para a sua próxima exposição europeia.

● PARABÉNS PARA VOCÊ

— Comemorando um ano de existência, a Livraria Diálogo, em Niterói, terá no dia 15 uma noite de autógrafos. Noite estrelada, com os astros Clarice Lispector, José Carlos Oliveira, Vinícius de Moraes, entre outros.

● BOM DE BOLA

— O salão Raffiné, no Posto 6, além de remodelar e ampliar as suas instalações, acaba de contratar o famoso cabeleireiro Rudy. Dizem que, em tal setor, o passe de Rudy custou, ao Raffiné, proporcionalmente, tanto quanto o de Paulo Borges ao Corinthians.

● A LINHA DA CASA

— O Rio, sabe-se, não é cidade das mais sofisticadas em matéria de comida; donde a providência do Flag, que em seu cardápio explica as razões que levaram o chef a preterir pratos mais corriqueiros em favor de coisas novas, como por exemplo o gigot de cordeiro. O Flag torna-se assim o primeiro restaurante com editorial.

● NO SEU LUGAR

— Para arrumar a cozinha, chegou ao Rio a artista Maria Bonomi. Não se trata evidentemente da arrumação comum a tantas donas-de-casa, mas da cenografia da peça de Arnold Wesker, A Cozinha, que nos chega depois de gloriosa temporada paulista.

● ENQUANTO ESPERA

— Luis Peixoto (9 anos) está há mais de um ano de cama, com uma das pernas engessada. Outro dia, ele confessou que tem vontade de fazer uma exposição dos quadros que vem pintando nesse período de repouso forçado. Quem visitou, esta semana, Luis Peixoto foi o seu substituto na direção da Escola Dramática Martins Pena, o professor Carlos de Almeida Lemos.

● FALSA CULTURA

— Do dia-a-dia carioca, num armazém de São Cristóvão. Ao ver um enorme saco de arroz marca Prata, o malandro pernóstico se fez de erudito e disse para a mulata que estava ao seu lado: — "Minha Nêga, isso é impossível. Onde já se viu dar a arroz o nome de um grande personagem da mitologia grega."

● PENSAMENTO BÁSICO

— "Quando não se tem dinheiro, pensa-se sempre em dinheiro. Quando se tem dinheiro, pensa-se ainda e somente em dinheiro." A frase é de alguém que entende do assunto, o miliardário Paul Getty.

● ZERO À DIREITA

— Além de ser uma das melhores idéias publicitárias dos últimos anos, a Edição Intermediária de O Homem ao Zero está sendo considerada pelos brincalhões como a melhor edição de seu autor, Leon Eliachar. Em tempo: a edição é o próprio livro transformado em caixa e cheio de bombons. Presume-se que será esgotada, e sugerem-se outras.

● SOM DO TOM

— Para fazer a música da versão brasileira, Tom Jobim já recebeu o musical da escritora inglesa Doris Lessing, baseado no romance Every Such a King, do Embaixador Sérgio Correia da Costa, publicado no Estados Unidos pela MacMillan.

● FALA ESPONTÂNEA

— Marieta Severo e Chico Buarque de Holanda acabaram não chegando na segunda-feira. Mas seus amigos e empresários garantem que eles estarão no Rio ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã. Chico desembarcará com a sua frase já feita: — "Em matéria de levar vaia o Tom e eu deixamos o Carlos Imperial morrendo de inveja."

PULGA CUPIM ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



AS LETRAS DE HOJE NO FESTIVAL

Continuando em sua fase internacional o III FIC, em seu penúltimo dia, apresenta hoje no Maracanãzinho as 17 outras canções. Dentre elas e as já ouvidas na quinta-feira sairão as finalistas que amanhã estarão concorrendo aos primeiros lugares.

ARGENTINA

Letra e música: Litto Nebbia
Intérprete: Los Gatos

"SEREMOS AMIGOS"

Um dia te amei
E isso foi ontem
Hoje não pode ser
Tudo há de mudar
So tu e eu
Poderíamos ser
Amigos apenas

Sómente seremos amigos
Amigos e nada mais
Sómente seremos amigos
E ninguém nos aborrecerá

E muito melhor
Poder encontrar
Numa mulher
Minha amiga ideal
Se entre tu e eu
Jamais existiu
Amor de verdade

Sómente seremos amigos
Amigos e nada mais
Sómente seremos amigos
E ninguém nos aborrecerá.

GRÉCIA

Letra: Gerassimos Lavranos
Música: Elpidio Pericaklis
Intérprete: Marinella

"SE VOCÊ VIER"

Se você vier
A procura de um barco, eu lhe mandarei minha dor,
Querida,
E serei a onda,
E serei a onda.

Se você vier
A procura de uma porta, eu lhe abrirei meus braços
Querida,
Que mais posso dizer,
Que mais posso dizer.

Dê-me orvalho
Dos teus lábios.
Meu desejo por você
Tornou-se uma imensa chama.

Imensa chama
Que queima no meu peito
Venha como a chuva
Para apagar o fogo.

Se você vier
A procura de um leito, eu lhe darei meu coração
Cada noite.
Venha, não demore
Venha, não demore.

Se você vier,
Contaremos nossos beijos,
Nossas carícias,
Pelas estrelas da madrugada.
Pelas estrelas da madrugada.

Abra suas asas
E eu serei o céu
Não suporto mais
Os trovões.

MÔNACO

Música de C. Dumont
Letra de M. Vaucaire
Int. Martine Baujoud

"UM DOMINGO DEPOIS DO FIM DO MUNDO"

Um domingo depois do fim do mundo
Se por acaso pensares em mim...
Um domingo depois do fim do mundo
Convença-te que estarei ao teu lado!
Se não sobrares senão escombros desta cidade
Um deserto de ruínas abandonadas,
Um silêncio assustador e hostil
Não has medo, basta me chamar!

Um...ningo depois do fim do mundo
Basta que grites: Sou eu!
Com tua voz cálida e profunda:
Eu saberei, certamente, que és tu...
Meu amor é uma dureza
Tu tens um coração pior que o aço:
Se não sobrassem senão nós dois, eu juro
Que nós nos arranjariamos!

Um domingo depois do fim do mundo
Quando enfim ficarmos a sós,
Sem ninguém e sem nada em torno:
Nem um gato perdido, nem mesmo um cão!
Um domingo depois do fim do mundo
Talvez então eu tenha a minha vez...
Um domingo depois do fim do mundo
Nós temos encontro marcado, meu amor...

Nós temos encontro marcado, meu amor...

CHILE

Autor: Carlos González

Intérprete: Jlória Simonetti

"TE QUIERO TANTO"

Quero-te tanto e tanto e tanto
Que ainda que me magoes
Continuo a querer-te

Não importa quantos e quantos e quantos
Desprezo me tenhas
Continuo a querer-te...

Sei que algum dia
Com meu carinho
Verás que podes ser tão feliz
Como antes

Quero-te tanto e tanto e tanto
Que ainda que me magoes
Continuo a querer-te
Não importa quantos e quantos e quantos
Desprezo me tenhas
Continuo a querer-te...

Toda essa angústia
E sofrimento
Sei que desaparecerão
No dia em que comigo
Ficareis.

FRANÇA

Letra e música de Françoise Hardy
Intérprete: Françoise Hardy

"DE QUE SERVE"

Como tu, eu tenho um coração
Que nada pode prometer
A quem o amor assusta
Mas que te ama talvez

De que serve
Disfarçar
De que serve
Fugir

Nada tenho para te oferecer
Senão, o que os meus olhos vêem
Tu não queres sofrer
Mas quem não sofre?

De que serve
Evitá-lo
De que serve
Partir-se

Te encerrares na tua torre de marfim
Mesclando o rosa ou o negro
Sózinho
Sózinho

Como não somos tão infelizes
Esquecemo-nos que não somos felizes
Sózinhos
Sózinhos

Não tenho senão as estrelas
E nada mais para te dar
Se devemos nos magoar
É a vida que assim o quer

De que serve
Ficar só
De que serve
Viver só

Não tenho senão as estrelas
E nada mais para te dar
Se devemos nos magoar
É a vida que assim o quer

De que serve
Ficar só
De que serve
Viver só, completamente só.

PERU

Letra de Chabuca Granda e Cesar Calvo
Música de Chabuca Granda e Lucho Neves
Intérprete: Patricia Aspillaga

"UM BARCO CEGO"

Como eu, o mar
Se agita e revolve
Dentro de si
Prisão e aprisionado
Passa carregado de naufrágios
Além das ondas e dos anos.
Acorrentado a si, acorrentado ao seu mistério
Apaga-se a estrela
E a memória.
O coração recorda o que não foi dito:
Uma ilha branca, um barco cego.

E assim, tomando impulso
Em suas prisões
O vento se levanta,
Rugem as marés,
Em tempestade desperta
O sonho passado
Para avolumarem-se os rios e os homens

Coração de sal e de tormento
Coração de areias e de estrelas
Fúria da fúria
Mutilada e prisioneira
O mar... o mar.

IUGOSLÁVIA

Letra: Arsen Dedic
Música: Bojan Adamic
Int.: Arsen Dedic

"ADRIANA"

Volto a ouvir o mar
Ao pronunciar o teu nome
E vê, desperta-me o sol
Na vazia parte do inverno
Volto a ver o céu
E as suaves noites do sul
Das quais cai o ouro
Quando olho os olhos teus

Sabes que teu nome esconde
As cores da minha terra,
Refrão: Que és o signo de um outro mundo
Distante, desaparecido?

Tudo quanto foi bom
Na minha vida
Hoje poderias renovar
Com um beijo, um sorriso.

Tu, Adriana,
Es o sol dos dias meus,
Destas vetustas muralhas
Que estão ao redor de nós

Este mar deu-te o nome.
As estrelas o brilho do olhar,
E a tua voz suave,
Me devolve o meu lar, o meu lar...



ANTOINE, DE LUXEMBURGO

BRASIL

Música: Antônio Carlos Jobim
Letra: Chico Buarque de Holanda
Int.: Cinara e Cibeles

"SABIA"

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Para o meu lugar, foi lá
E é ainda lá
Que eu hei de ouvir cantar
Uma sabiá.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Vou deitar à sombra de uma palmeira
Que já não há
Colher a flor
Que já não dá
E algum amor
Talvez possa espantar
As noites que eu não queria
E anunciar o dia.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
Não val ser em vão
Que fiz tantos planos de me enganar
Como fiz enganos de me encontrar
Como fiz estradas de me perder
Fiz de tudo e nada de te esquecer.

Vou voltar
Sei que ainda vou voltar
E é pra ficar
Sei que o amor existe
Eu não sou mais triste
E que a nova vida já vai chegar
E que a solidão vai se acabar
E que a solidão vai se acabar...

NORUEGA

Letra e música de Arne Bendiksen
Intérprete: Kirsti Sparboe

"EU ME SINTO TÃO FORTE"

Eu me sinto tão fraca,
Querido, quando estou longe de você
Eu me sinto tão triste,
Querido, quando se fala de você
Eu pensava
Que para a felicidade bastava comida e dinheiro
E um pouco de sol
Agora eu sei
Que para a felicidade é preciso amor
E o amor: você
E eu.

Eu me sinto tão forte quando você está ao meu lado
Eu me sinto tão segura quando você está aqui como meu
Igual
Eu me sinto tão bem, querido, tão bem que eu gostaria
de chorar
Eu me sinto tão maravilhosa, querido, sem você eu
Imorrerei.

MÉXICO

Letra e música de Armando Manzanero
Int.: Imela Muller

"POSSO MORRER AMANHÃ"

Posso morrer amanhã
Depois de te ter amado
De te haver conhecido
E de te ter abraçado

Por ter sentido tua ternura
Por ter olhado teu rosto
Por ter vivido tua dor
Posso morrer amanhã

Posso morrer amanhã
Já que te beijei
Deste-me as carícias
Que havia desejado

Alcansei a glória
De viver em tua memória
Fizemos uma história
Posso morrer amanhã

Posso morrer amanhã
Já nada quero
Na hora que tu quiseres
Morro por ti
Já me disseste mil vezes
Que eras minha
Não há nada que supere
Esta alegria

JAPÃO

Letra de Mike Maki
Música de Hachidai Nakamura
Int.: Kyu Sakamoto

"SAYONARA, SAYONARA"

Sayonara, Sayonara (adeus, até um dia)
Feliz estou por te haver conhecido
Sayonara, Sayonara
Feliz estou por te haver conhecido

Sayonara, Sayonara
Os momentos mais felizes passei contigo
Sayonara, Sayonara
Os momentos mais felizes passei contigo

Sayonara, Sayonara
Cada vez mais desejo poder falar contigo
Sayonara, Sayonara
Cada vez mais desejo poder falar contigo

Sayonara, Sayonara
Sê boazinha, querida, para todo o sempre
Sayonara, Sayonara
Sê boazinha, querida, para todo o sempre

Sayonara, Sayonara
Não te esquecerei jamais
Sayonara, Sayonara
Não te esquecerei jamais

LUXEMBURGO

Música e letra de Antoine
Intérprete: Antoine

"UM JOGO DE FUTEBOL"

Ai, ai, ai, a vida é bela
Quer chova, quer faça sol
Ai, ai, ai, domingo vou ver
Um bom jogo de futebol

Todo dia andar duro, na verdade não é mole
Não quero ter um furo, na verdade não é mole
Mas ter uma garôta por dia que te console
Eu digo, meu amigo, na verdade não é mole.

Dancar toda a semana, na verdade não é mole
Lá em Copacabana, na verdade não é mole
Mas se entro na cachaca e beber mais do que um gole
Eu digo, meu amigo, na verdade não é mole.

Ai, ai, ai, a vida é bela
Quer chova quer faça sol
Ai, ai, ai, domingo vou ver
Um bom jogo de futebol

Flamengo! Flamengo!

Andar todo o verão, na verdade não é mole
De bota e de blusão, na verdade não é mole
Se for um cabeludo e o cabelo encaraçole
Eu digo, meu amigo, na verdade não é mole.

Passar a tarde inteira, na verdade não é mole
Com o sol na moleira, na verdade não é mole
Ficar de pé no campo pra assistir ao futebol
Eu digo, meu amigo, na verdade não é mole.

Ai, ai, ai, a vida é bela
Quer chova, quer faça sol
Ai, ai, ai, domingo vou ver
Um bom jogo de futebol.

Flamengo! Flamengo!

Ai, ai, ai, a vida é bela
Quer chova, quer faça sol
Ai, ai, ai, domingo vou ver
Um bom jogo de futebol.

INGLATERRA

Música de Mitch Murray
Letra de Peter Callander
Intérprete: Anita Harris

"ANTÔNIO"

Todos sabem que mau caráter você é
Passando como um relâmpago em seu conversível
bacana

Todos sabem que você tem parte com o diabo
E seu coração é feito de pedra
Mal sabem o que você é
Quando estamos sózinhos

Antônio
Você é mais doce comigo que torta de maçã
Antônio
Fácil de levar como um garoto
Gostaria que o mundo pudesse vê-lo agora
Eles nunca acreditariam
Como poderiam saber
Que é um homem adorável
Antônio

Onde você estiver e a conversa for sobre escândalo e
vergonha

Aposto cinco sobre dez que você está levando a culpa
Todos dizem que ficarão felizes em saber
Que você encontrou o seu Waterloo
Eles cantariam uma canção diferente
Se o conhecessem como o coelho

Você é dócil comigo como um cordeirinho
Antônio
Ardente e meigo como um homem pode ser
Gostaria que o mundo pudesse vê-lo agora
Eles nunca acreditariam
Antônio
Procure-me sempre que puder
Meigo e dócil como um cordeirinho
Você é meu homem adorável
Antônio
Lá lá lá lá lá lá lá lá lá lá

Gostaria que o mundo pudesse vê-lo agora
Eles nunca acreditariam
Antônio
Procure-me sempre que puder
Meigo e dócil como um cordeirinho
Você é meu homem adorável
Antônio.

ESPANHA

Letra: A. Guíjarro
Música: Augusto Algueró
Intérprete: Salomé

"A FEIRA"

Na feira de Sevilha
Uma noite te encontrei
E na feira da vida
Eu de ti me enamorei
Caminhamos de mãos dadas
Entre ladies e ciganas
E uma música espanhola
Parecia que cantava o nosso amor
Olé, Olé...

A feira já está começando
E gira, gira, gira
E vai girando
E na feira as pessoas seguem
Passando, olhando, gritando...
E todo o mundo vai cantando sua canção

Na feira de Sevilha
Eu contigo discuti
E por coisas da vida
Uma noite te perdi
Caminhamos separados
Cada um para seu lado
E uma música espanhola
Parecia que chorava o nosso amor
Amor... Amor...

JOÃO CABRAL

FÁBIO FREIXEIRO

“PENSEUR” E “FAISEUR”



MARINELLA, DA GRÉCIA

ITÁLIA

Música de Pino Donaggio
Letra de Vito Pallavicini
Int. Pino Donaggio

“NÃO TE PERGUNTES”

Chove — chove,
Como é triste — este aposento
Quando chove...

El, mocinha,
Já anoiteceu,
Pinta os teus lábios:
O nosso dia acaba aqui.

Não te perguntes
Porque te mando embora
Talvez por amor
E sei que — não compreenderás.

E chove — e chove,
Gostaria de chorar em prantos
Tão forte como a chuva
E chove — sobre todas as coisas
Sobre um amor recém-nascido,
Sobre um amor já terminado
Por medo de ficar de novo só.

O que há contigo
Tuas mãos estão frias,
Compreendeste e choras:
Se queres fica
Um pouco mais...

TCHECO-ESLOVÁQUIA

Música de Karel Svoboda
Letra de Jiri Staidl
Intérprete: Karel Gott

“A LADY CARNAVAL”

Senhoras e Senhores
Eu sei como apagar a tristeza:
Desejo, com toda a minha alma,
Só a Lady Carnaval.
Antigamente, eu mentia
As virgens, mesmo as viúvas
Agora, guardo no meu coração
Só a Lady Carnaval.

Junto com ela, entrou
Cá dentro de mim, o pecado,
Sem ser conhecido.
Está dançando
Em polainas brancas
Ele é o meu dono!
Eu daria a minha vida por ele,
Oh, minha Lady Carnaval
Eu te amo —
Eu te amo!

Senhoras e senhores
Antes, eu dormia apenas
Agora estou procurando dote
Para você, Lady Carnaval.

Antigamente, eu estava apaixonado
Pelas cartas,
Agora rezo
Só a Lady Carnaval.

ÁUSTRIA

Música de Peter Horton
Letra de Carl J. Schauble
Intérprete: Peter Horton

“51M”

Existem tantas perguntas que a vida nos faz
Para as quais não encontramos resposta
Uma porém se aplica a todo o mundo:
Você ama a vida?
Então esqueça todas as dúvidas e responda:

Sim
A resposta é sim
Nada mais, apenas sim
Só então a vida tudo lhe dará portanto diga:

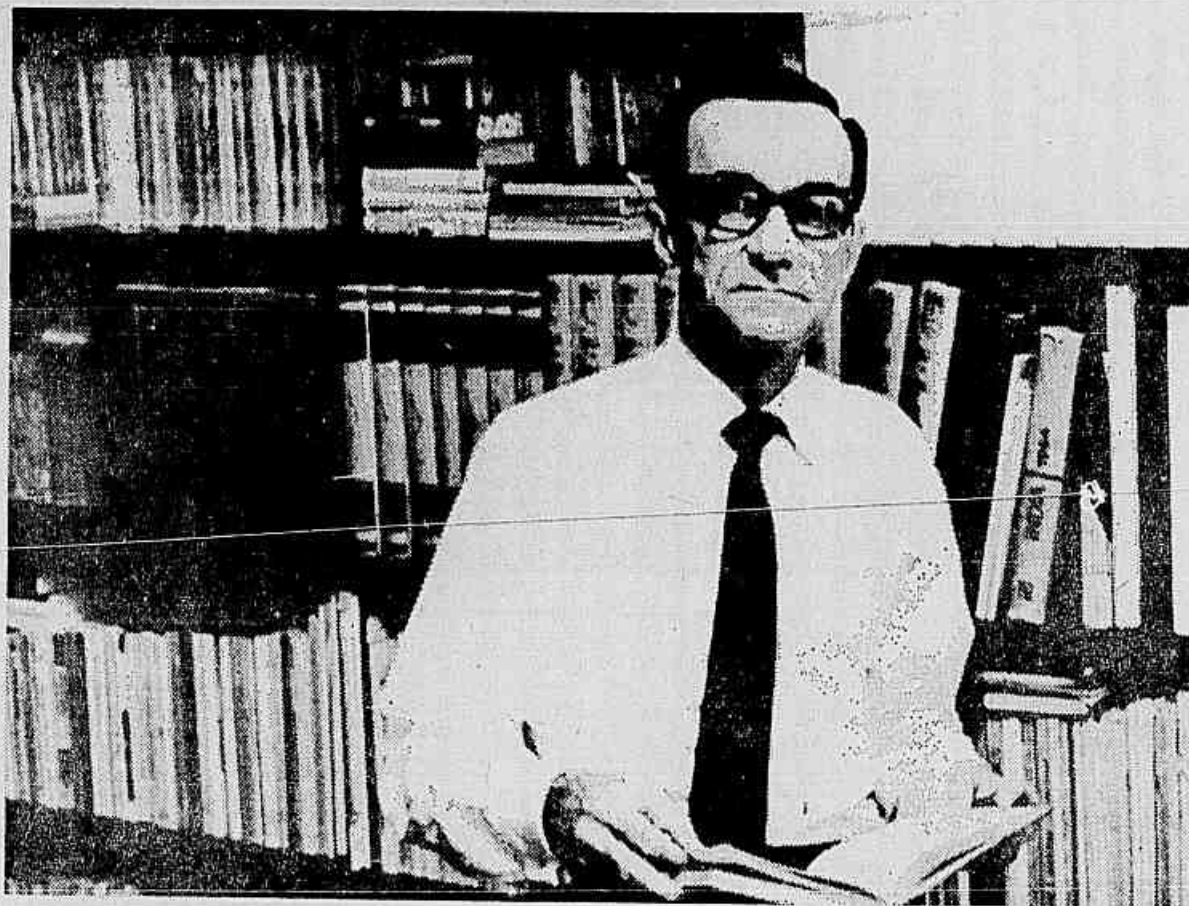
Sim
A cada novo dia
Não importa o que possa lhe trazer
Mesmo que não goste de muitas coisas neste mundo,
[diga:]

Sim
Há tantas perguntas que o amor faz,
Para as quais só existe uma resposta:
Esta serve para todos os que amam no mundo;
E quem está realmente apaixonado,
Como nós estamos, só podem responder a estas pergun-
[tas] dizendo:

Sim
A resposta é Sim
Nada mais, apenas sim
Só então a vida tudo lhe dará portanto diga:
Sim

A cada novo dia
Não importa o que possa lhe trazer
Mesmo que não goste de muitas coisas neste mundo,
[diga:]

Sim
E então tudo ficará claro
E o milagre se realizará
E você gostará do mundo, como ele é, quando disser:
Sim — Sim — Sim.



Antes de mais nada, J. Cabral se coloca definitivamente, com seu último livro, fortalecendo um juízo que já permitira anteriormente a seus leitores, entre aqueles poucos poetas-pensadores da língua portuguesa, que entendem o lirismo além do mero subjetivismo e confessionalismo, que primam pela objetividade de seus temas, de suas concepções e realizações artísticas. Soa assim quase como um desafio esta antologia dedicada a Manuel Bandeira, embora em pleno curso de desenvolvimento do modernismo, desviado já, entretanto, pela geração de 45, dos impactos iconoclastas que timbrara em produzir. De fato, uma geração artística e artesanal nem sempre entendeu a criação poética além do puro esforço seletivo (no mais amplo sentido) e disciplinar. J. Cabral suplanta este esforço pelo desafio da *Educação pela Pedra*.

Sobre a tradição lírica de língua portuguesa, contra a qual um primeiro ensaio seria a poesia reflexiva de Antero, é também um homem da geração de 1870, em Portugal, que se manifesta, quase como um conformado, um resignado a esta espécie de vocação fatídica: “*Nous aimons passionnément, Monsieur, à tout envelopper dans du bleu; une belle phrase nous plaît toujours mieux qu’une notion exacte*” [...] *Nous sommes des hommes d’émotion, pas de raisonnement. Nous savons chanter, quelquefois railler, jamais expliquer. Voilà pourquoi il n’y a pas de critique en Portugal*.” (Eca de Queirós, *O Mandarim*, Porto, Lello & Irmãos Edit., carta-prefácio 1884 pgs. 6-7-9). Se Antero, com sua poesia metafísica e de valores filosóficos, representa a primeira tentativa global de construir uma poesia fora das meras limitações do eu, muito mais tarde um fenômeno Pessoa (1915?) vai assim auto-explicar-se: “Não sei quem sou, que alma tenho. Quando falo com sinceridade não sei com que sinceridade falo. Sou variamente outro do que um eu que não sei se existe (se é esses outros) [...] Sinto-me viver vidas alheias, em mim, incompletamente, como se o meu ser participasse de todos os homens, incompletamente de cada [...], por uma soma de não-eus sintetizados num eu poético.” (*Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação*, Lisboa, Edições Ática, 1966, págs. 93-94). E bem mais tarde, em 1945 o poeta de *A Rosa do Povo* diria, entre outros, estes conselhos parciais: “Não faças poesia com o corpo, / esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso à efusão lírica. / Tua gota de bile, tua careta de gozo ou de dor no escuro / são indiferentes. / Nem me reveles teus sentimentos, / que se prevaleçam do equívoco e tentam a longa viagem [...] Não cantes tua cidade, deix-a em paz [...] A poesia (não tires poesia das coisas) / elide sujeito e objeto. [...] Não recomponhas / tua sepultada e merencória infância.”

Na *Educação pela Pedra* (1962-1965), publicada em 1966, até a autobiográfica aspirina é objetiva: é uma clássica aspirina, sol até de noite; parece uma lente a reenfocar e reafinar “o borroso de ao redor.” Não se trata, evidentemente, de poesia — na linguagem drummondiana — “feita com o corpo.” Assim a primeira pessoa está praticamente banida dessas concepções poemáticas cartesianamente estruturadas. A memória do poeta é a memória, mesmo se o seu objeto é Recife ou Sevilha. Outros temas — e todos, podemos dizer — marcam sempre a distância com que o poeta os trata, para que não haja nunca a comunicação afetiva, a entrega sentimental. O mar e o carnaval, o sertanejo, as festas da morte, a manhã, uma ouriça, catar feijão, uma mineira em Brasília, as covas de Guadix, para citarmos apenas alguns, são temas diante dos quais o poeta não se coloca numa posição relativista, condicionante de sua perspectiva. São sempre objetos em si e “só podemos falar de relativismo quando se considera como norma da verdade, não o objeto acerca do qual se emite um juízo, mas qualquer outra coisa (por ex. a estrutura do sujeito, a índole especial das condições culturais.) Enquanto o objeto é uma norma de verdade, válida para todos os sujeitos, inteiramente igual, sejam quais forem as condições em que se verifique o conhecimento, esta norma comum desaparece, tão logo a procuremos fora do próprio objeto.” (Brügger, *Dicionário de Filosofia*, São Paulo, Editora Herder, 1962 — vb. *Relativismo*). O que João Cabral em absoluto não faz, jamais buscando como norma de verdade a sua estrutura subjetiva, para conhecer o temário poético.

É claro que o anseio objetivador — e aqui vai um paradoxo — terá de ser entendido sempre na relatividade de suas concretizações. A poesia do não eu permanece um ideal parcialmente atingido

e vale muito mais como reação ao lirismo tradicional e convencional, de forte apelo à fantasia, ao sentimento ao confessionalismo. É sempre problemática a negação cabal do critério aristotélico e hoje wellekiano de poesia: por ele, “*on garde sa personnalité sans la changer*” (*Poétique*, 3, Paris, Les Belles Lettres, 1952); esta atitude corresponderia justamente à poesia lírica clássica antiga, segundo Wellek-Warren (*Teoria Literária*, Madri, Gredos, 1953 — pgs. 397-398). Mesmo na elisão — à Drummond — entre sujeito e objeto, e porque elisão entre as duas realidades, a personalidade do poeta se mantém, confrontada com a res poética. O que porventura a poesia de tendências despersonalizadoras de J. Cabral conaiguc é negar a imutabilidade radical (*sans la changer*) da personalidade do poeta em face de seu objeto poético, pela interação de ambos.

Mas se neste ponto a poesia cabralina se afasta do estrito figurino aristotélico, noutro, que diz respeito à concepção de arte em geral creio aproximar-se. Alvaro de Campos (Fernando Pessoa), em seus *Apointamentos para uma Estética Não Aristotélica*, define a arte, segundo Aristóteles, como a que “*capta*” não a que “*subjuga*”, baseada na força. Uma beleza inteligente, agradável, construída, visível, como a da máquina, apreciável, por-se-la à arte-força, baseada na sensibilidade. (*Páginas de Doutrina Estética*, Lisboa, Editorial Inquérito Limitada, 1944/1946 pp. 115, ss.). Lenge estará J. Cabral do segundo tipo exemplificado pelo impeto whitmaniano do mesmo Alvaro de Campos ou de seu mestre Caetano: justamente muito carregados de extroversão e da negação dos valores intelectuais puros.

Esta beleza inteligente, em J. Cabral, estaria estreitamente comprometida com o artesanato. Néle o poeta-pensador e o poeta-faiseur se aliarão, para pôr fim à *desordem modernista*, em parte aquela de que há pouco se queixava facétamente Etienne (*Poètes ou Faiseurs*, Paris, Gallimard, 1966 — p. 9 ss.): “*Depuis 1886, naissance officielle du vers libre, à 1966, nous vivons, et jusqu’à la nausée, dans un désordre à peu près achevé, dans l’ordre du moins des poèmes. [...] Depuis 1886 les poètes ont tué le poème, et du coup se sont suicidés*.” Alguns antidotos que J. Cabral certamente conhece: segundo Théophile Gautier, “*le mot poète veut dire littéralement faiseur: tout ce qui n’est pas fait n’existe pas*” (*apud Etienne, ibidem*); “*pour Jean Paulhan, le poète est une façon de parolier; pour Valéry, un fabricant*” (*idem, ibidem*). E, o que é mais, pois vai mostrar, ainda uma vez, as afinidades clássicas de J. Cabral: “*Or tel est bien en Grèce le sens de poésis: une opération d’ordre instrumental, comme à point nommé le rapelle avec force Jean-Pierre Vernant dans ses travaux sur la pensée grecque. Chez Aristote, poésis désigne les outils et les artisans. Herodote, Platon, Thucydide emploient poesis en parlant d’ouvrages manuels, pour designer la fabrication d’un navire, ou la confection d’un parfum*.” (*idem, ibidem*).

Os requisitos espirituais deste poeta — faiseur — pensador estariam compendiados na imagem que nos dá do livro silencioso: modesto, o oposto do quadro permanentemente aberto na parede, paciente, severo, fechado mesmo que aberto... (do poema *Para a Feita do Livro*). O artesanato, em si, ganha uma nova dimensão, em *A Educação pela Pedra*, onde se acentua (ou primeiro aparece uma obra cabralina) o experimentalismo das composições aglutinantes, à maneira de Guimarães Rosa: “*todosbertos*”, “*almiabertos*”, “*calmoabertos*”, “*Duas Fases do Jantar dos Comendadores*”, “*fundassentados*” (neste poema como também em *Comendadores Jantando*); “*quefazer*” (*Coisas de Cabeceira, Sevilha*); “*corpupulenta*” (*A Fumaça no Sertão*), etc. Em meu livro *Da Razão à Emoção, Ensaios Rosianos e Outros* (pág. 37), analiso o processo no autor de *Corpo de Balle* e poderia estender minhas considerações ao poeta de *A Educação pela Pedra*.

O pensador atinge, com uma imagística sempre concreta, às vezes aparentemente banal, mas montando sempre esquemas complexos, os temas mais difíceis: o vazio convencionalmente cheio do homem; o viver e o matar o tempo; o tempo *chiclets*; os rios e o curso da vida; a insaciabilidade do homem; o contraste entre a vida e a morte — são algumas das preocupações universalizantes que ca-

racterizam J. Cabral como um poeta para além, muito além do regional. Isso teria explicado, em grande parte, o sucesso no estrangeiro de uma peça como *Morte e Vida Severina*, aparentemente marcada por valores locais, mas também portadora de uma mensagem muito mais ampla: há toda uma filosofia da vida em jogo no seu texto, e o menino que nasce, no “natal pernambucano” é com certeza, uma esperança de melhores dias para os povos subdesenvolvidos: como ao final de *Vidas Secas*, a nova geração é que vai receber a esperança da geração perdida... Muitos desses temas, profundamente espiritualizantes, e por isso mesmo universais, estão ligados diretamente à temática do barroco, e se lhes falta a intensidade dessa estesia, isto vem provar, apenas, a filiação de J. Cabral ao racionalismo neoclássico, no anseio e prática da construção despojada, da expressão meridiana e incisiva. Símbolo de sua estética não seria, na mesma *Educação pela Pedra*, *A Fumaça no Sertão*, fumaça única, essencial, não copada, sem folhagem?

O engenheiro comparece na construção do poema: sua forma permanece romanceada, com rimas em regra toantes nos versos pares, mas abandona a medida que adotara até *Serial*, qual seja a de versos entre hexassílabos, heptassílabos e octossílabos, preferindo medidas mais amplas. Isto se ajusta, a nosso ver, ao sentido reflexivo do poema, pois inegavelmente a redondilha, ou versos de tamanho limitrofe, com sua ligeireza e espontaneidade, podem perfeitamente marcar uma antinomia em relação ao fundo denso e profundo, ressaltado um ou outro caso, de um Camões por exemplo, que consegue harmonizar a redondilha com o fundo filosófico de *Sóbolos Rios*. Se esse engenheiro desse um número aos seus poemas, para simbolizá-los em geral, seria o número dois, a compor sempre uma espécie de poema em dois. Com esta simetria binária, teríamos fartamente os poemas de tese e antítese: *Na Morte dos Rios*, *Elogio da Usina* e de *Sofia de Melo Breiner Andersen*, *Fazer o Sêco*, *Fazer o Umido*, *Nas Covas de Basa*, *Sobre o Sentir Estar no Mundo* e tantos outros. Muitos constroem-se em dois, assim se dividem no seu desenvolvimento, mas não opõem suas partes componentes: *Os Rios de um Dia*, *A Cana-de-Açúcar de Agora*, *Os Vazios do Homem*, etc.

Pela objetividade de seus temas, que J. C. coloca de uma posição não relativista; pela profusão de fé antilirica, anticonvencionalista e antitradicionalista, que revê a sua poesia e a poesia; pela elaboração de uma beleza inteligente, à Aristóteles, por quem, antes do mais, faz e experimenta o poema; pelo significado universalista que transcende uma temática local; pela feitura matemática do poema — J. Cabral impõe-se como um dos marcos da poesia de língua portuguesa, divisor de águas, ao lado de Drummond, para os presentes e futuras gerações de poetas.

VIÚVA

Referências bibliográficas (que não constam do corpo do artigo)

1. JOÃO CABRAL DE MELO NETO — *Poesias Completas* (1940-1965), Rio, Sabá, 1968.
2. CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE — *Antologia Poética*, 3.^a ed. Rio, Editora do Autor, 1963.
3. FÁBIO FREIXEIRO — *Da Razão à Emoção: Ensaios Rosianos e Outros*. São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1969. Inclui, entre cinco, um ensaio sobre J. Cabral. Transcrevemos, a respeito deste livro, as palavras de Raúl H. Castagnino, dirigidas em carta ao autor: “*Lei com fruición sus penetrantes estudios y mucho aprendi con ellos. Vd. vitaliza la tarea con los textos y sabe extraer de éstos sus más recónditos jugos. Pero, lo que es más interesante aún, no apabulla con la erudición filológica que presuponen, sino lo hace con gracia y accesibilidad*.” (30 de julho de 1968.)

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

A ABET comunica que os Teatros da Guanabara, abaixo discriminados, em atenção ao Festival Internacional da Canção, funcionarão hoje, sábado, em horários especiais: somente vespertino às 18h e à noite às 21h30m. São os seguintes Teatros: GINÁSTICO, SANTA ROSA e PRINCESA ISABEL.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO
Últimos dias
Hoje, sessão única, às 21h30m. Amplo estacionamento. Tel.: 37-3960
Ingressos à venda também na Casa do Espectador (Tel. 22-0367)

AGUARDEM TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

A COMUNIDADE apresenta A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO
no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871
De 5ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h
Preço NCR\$ 7,00 — Estudantes NCR\$ 3,00 —
Sócios de Museu 30% de desconto

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO "BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exuberante ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

ASSISTAM
NO
TEATRO
SANTA
ROSA
UMA
COMÉDIA
DE
ZIRALDO

Últimas
semanas por
motivo de
viagem. Hoje,
às
18h e
21h30m

ESTE BANHEIRO
E PELO ENEMIGO
DE
NÓS DOIS

Tel.: 47-8641



DE 16 A 27 DE OUTUBRO
NO TEATRO NÔVO

BALLET — AFIRMAÇÃO I

1.ª temporada brasileira de ballet para o mundo novo
(4 programas diferentes).
Estuda, e opera: NCR\$ 2,00.
Av. Gomes Freire, 474 — Res. p/ Tel. 22-0271



Hoje, às 20 e 22 hs., no TEATRO NÔVO
RALE 2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

"IRMA LA DOUCE"

com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA
UM SUCESSO CLAMOROSO!
Hoje, às 18 e 21h30m.
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521.

TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

EDU e MÁRIO LAGO em "A GAITA DE VISÃO"

Diariamente, às 21 horas — Vesp. às 18 horas
Sáb.: às 20h e 22h — Doms.: às 17h e 21h
AR REFRIGERADO — CURTA TEMPORADA

NOVO TEATRO DE BOLSO (Filial do Diners)
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o 2.º mês de sucesso a sua comédia

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com: Ariete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães,
Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Grilikaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 20h30m e 22h30m.
Estuda: NCR\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª feira. Adonis veste os atores

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÔE UM PRESIDENTE DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Gullar
com Milton Moraes, Tereza Rachel, Alzita Nascimento, Ary Fontoura,
passistas, sambistas, figurantes, etc. Dir.: José
Renato. Estudos e operários: 50% desconto.
Hoje, às 20 e 22h30m.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sáb. e dom., às 17 horas Sáb. e dom., às 16 horas

"O PATINHO
BAMBOLE"
Aurimar Rocha apresenta
Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre
Distribuição de Revistas da EBAL e Sorteios
de Brinquedos das Lojas Coral

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado — Res.: 36-4343

NOVO TEATRO DE BOLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel.: 27-3122
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil.

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda
Grilikaya e Walter Soares. Cens. e figs: Hélio Eichbauer
Sáb.: 16 horas — Doms.: 15h45m

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Terence Rattigan
Hoje, às 20h30m e 22h30m.
TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

NOVO TEATRO DE BOLSO — Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269 — Tel.: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha
com Wanda Grilikaya, Esther Ferreira, Walter Soares,
Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sáb.: 17 horas — Doms.: 16h45m

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO

O PREÇO

de
ARTHUR MILLER
Direção de
LUIS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Atenção: Hoje vesp. às 18 e à noite, às 21h30m.
Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em



com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisoli e Sidney Miller
3.º MÊS DE SUCESSO
A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — Hoje, às 20 e 22h30m.

TEATRO JOÃO CAETANO — Reservas: 43-4276
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Hoje, às 17 e 21 hs. — Sômente até o dia 13

"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMÃO ESCONDIDO,
COM AS AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
De Pedro Tournon — Música: Cecília Conde — Cens.: Ilse Krugli

Com o Teatro de Bonecas de Ilse e Pedro.
Preços: NCR\$ 5,00 e 3,00 — Desc. esp. p/Colégios.



SALA CECILIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Dia 7 às 21 horas — ENCONTRO COM BEETHOVEN — 6.º concerto.
Programa: Abertura do bailado "As Criaturas de Prometeu";
Triplíce concerto em dó maior, op. 56, p/ piano, violino e vio-
lonecelo e orquestra. Solistas: Mieczyslaw Horowitz, Alexander
Schneider e Leslie Parnas; 3.ª Sinfonia em Mi Bemol Maior, op.
55 (Heróica), Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de
Hans Swarowsky.

Dia 9 às 21 horas — "ENCONTROS COM BEETHOVEN — 7.º concerto.

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

De IONESCO

com LUIS DE LIMA — GLAUCIO ROCHA — Flávio Migliaccio —
Thais Moniz Portinho — Rogério Frôes, Ana Ariel
Hoje, excepcionalmente, sessão única às 21h30m.
APENAS 5 SEMANAS

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VAL-DA no musical pré frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimaraes e Colé
com graça áaaabaa, vestes áaaabaa e música áaaabaa.
Prod.: Américo Leal — Hoje, às 18 horas, às 20 horas e 22 horas

GRUPO DO RIO estreia dia 9 o "CICLO RUSSO"

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov

TEATRO IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, 824-A. Tel. 47-9794

AGUARDEM AS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES DO
CICLO RUSSO

"O DIÁRIO DE UM LOUCO" (de Gogol)

"A MÃE" (de Gorki-Brecht)

no TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Tel. 47-9794



O PRAZER DE VER E OUVIR

10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do
relacionamento entre as linguagens plástica e
musical através dos tempos — Início dia 15 de outubro
Custo total do ciclo: NCR\$ 15,00 — Incrições no
Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca — Últimos dias

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de Plínio Marcos — Dir.: Mário Prieto.
Diariamente, às 21h30m — Vespertais, às 18h, 6as. e dom.:
às 18h30m — Sáb.: às 20h. e 22h. — Res.: 52-3550.
Estudantes: NCR\$ 3,00

BLACK COMEDY

de Peter Shaffer — Prod. e dir.: Maurice Vaneau
Uma Comédia
SENSACIONOSA

MAISON DE FRANCE — 15 OUTUBRO — CURTA TEMPORADA

TEATRO SÉRGIO PORTO
(ex-TEATRO MIGUEL LEMOS)
A partir da próxima semana

SAMBA AUTÊNTICO

R. Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343



TEATRO NÔVO apresenta

TEATRO DO FURA-BÓLO

Dir.: Eny Lacerda
Hoje e amanhã — Ar. Arvore Encantada
Preço único: NCR\$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO
no TABLAO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

O maior sucesso da atual temporada paulista
Finalmente hoje. Estréia, às 20h e 22h.
Amanhã às 17 e 21h30m.

"A COZINHA"

Sômente 30 dias — TEATRO COPACABANA
Res.: 57-1818 (R. Teatro)

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Fariol
Preço único: NCR\$ 1,00
Apresentando duas maravilhosas peças infantis

PONHA UMA ONÇA
NO SEU VELOCÍPEDE
Amanhã, às 15 horas

OH! QUE DELÍCIA
DE BRUXA!
Amanhã, às 16 horas

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cultural — Div. de Teatro
Em apenas 8 apresentações 2.020 pessoas assistiram e
aplaudiram o Grupo Carrossel na peça infantil

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕES INHOS)
Adapt. e direção de Roberto de Castro
Luxuosa guarda-roupa confeccionada por Sylvia Bontempo
TEATRO GLAUCIO GILL (ex-Teatro da Praça) — R. Barata
Ribeiro, 220 — Res. e info.: 48-0304 e 37-7003

Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de brindes

SUCESSO ABSOLUTO!
Todos os sáb. e dom.: às 16h no
TEATRO STA. TEREZINHA
(Ent. do Túnel Novo)
Res.: 26-4889 (a partir das 14 horas)
Estacionamento próprio.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266 (Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Fariol)
Preço único: NCR\$ 1,00
Jayr Pinheiro apresenta as peças infantis

CHAPÉUZINHO
VERMELHO
Amanhã às 10h da manhã

O GATO
PLAY-BOY
Amanhã, às 11h da manhã

Cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA

FEIJODA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE DRINK — CAUBY PEIXOTO
Apresenta a Internacional

LUCIENNE FRANCO

Av. Princesa Isabel, 82-A — Res. e info.: 57-7006

RIO-NAPOLI

RESTAURANTE — PIZZARIA
Cozinha Internacional
Nova Decoração

Rua Teixeira Melo, 53-B — Pça. General Osório (Ipanema)
Atendimento Rápido

chope gelado
e bom gosto

são exclusividade
nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI

Apresenta hoje e todas as noites
TEM QUE BALANÇAR
Com: MIRIAM BATUCADA e PEDRINHO RODRIGUES
Um Show de Paulo Monte

Aos sábados: Feijoadas — Dir.: José Fernandes
dia 7. Estréia: PEDRINHO RODRIGUES e TOPLESS GIRLS
R. Cinco de Julho, 312 — Tel.: 57-7006

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
• CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
• CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Contante Ramos, 140 — Copacabana

CHURRASCARIA
CHOPARIA
Almôço e Jantar — Sugestões
diárias do "chefe"
Choparia das 17h às 22h com

CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletrônico
• O melhor chupe da cidade — Ar Condicionado
EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

IM PONTO DE
ENCONTROS
Para quem viaja para o
RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27
DOPTEREM A ESTAÇÃO NAS BARCAS
ESTACIONAMENTO EM PRENTE
TEL: 31-0344

CHOPPILÃO

A nova dimensão em chupe. Exclusivo em Barril BRITÂNIA (José
Weiss) • Cozinha Internacional • Especialidades brasileiras
• Música ao vivo; pista de danças
Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339

SOL E MAR

Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almôços rápidos.

Av. Investor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

DRIVE IN CASTELO DO JOÁ

Logo após a curva do mesmo nome a melhor vista do Rio.
Como o melhor pelos menores preços sem sair do carro.
ESTRADA DO JOÁ, N.º 2570 — Estacionamento p/ 300 automóveis.

Schnitt

A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/
banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almoço com atrações
circenses

R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA

A partir de hoje e todas as
noites — Apenas 9 DIAS

CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
OS MUTANTES

Reservas: 27-3589

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJODA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPI

ONDE TODA GENTE VAI...
Salão para festas, sábados e domingos. Diária-
mente dupla gaúcha, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Pa-
lácio da Justiça. Fácil estacionamento.
Telefone: 42-9241

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

ARTE MODERNA BRASILEIRA
JOSÉ MORAES
(em exposição até o dia 11)

TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

Últimas Semanas 9

QUE ESTÁ BATENDO TODOS
OS RECORDES DE BILHETERIA
E APLOUSOS DO PÚBLICO!
HOJE
VENÉZA
CLAUDE
LELOUCH
YVES MONTAND
CANDICE BERGEN
ANNIE GIRARDOT
VIVER POR VIVER
(FILME POR VIVER)
PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM

OH! QUE DELÍCIA! HOJE

FESTIVAL PARA A GAROTADA!
com GORDO e BATMAN
NOVO! MAGRO
E ROBIN
Tom e Jerry
Cine HORA

TEATRO MUNICIPAL

BARBEIRO DE SEVILHA

DIA 27 OUTUBRO — 16 HORAS
Em BENEFÍCIO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO

LEITURA DINÂMICA

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA
Rua Siqueira Campos, 43 — s/926
TURMAS:
TARDE — NOITE
Curso intensivo aos sábados
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS

OSCAR ORNSTEIN apresenta
a produção de JOHN HERBERT e ANTUNES FILHO

A COZINHA

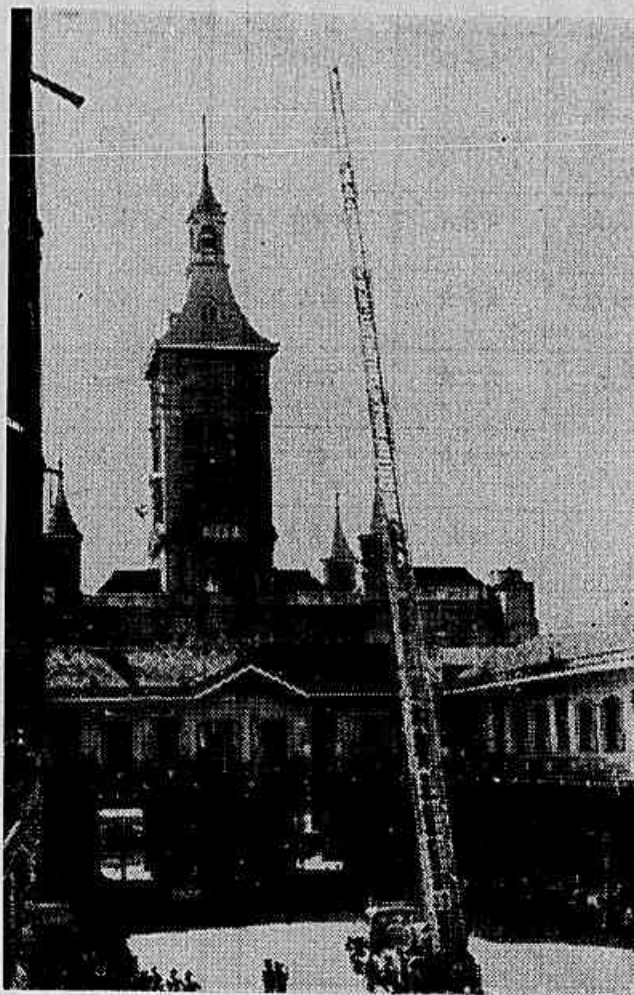
DE ARNOLD WESKER — TRAD. MILLOR FERNANDES

O ACONTECIMENTO TEATRAL QUE FASCINOU SÃO PAULO

"O público fica extasiado ante a produção grandiosa e movimentada" (Mauro Grinberg) — "Uma realização do mais alto nível" (Paulo Men-
donça, Fôlha de São Paulo) — "A direção de Antunes Filho é tão admirável como o cenário de Maria Bononi" (Carlos Alberto, Fôlha de São
Paulo).

O MAIOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS — 3

PERGUNTE AO JOÃO



BOMBEIROS

Quando foi fundado o Corpo de Bombeiros da Guanabara?

Foi em 1856, há 112 anos. E de julho de 1856 o decreto que organizava, na capital do Império, o Corpo Provisório de Bombeiros da Corte, disposto de 130 homens; 15 bombas manuais; 73 mangueiras de couro; 23 mangotes; 190 baldes de couro; 13 escadas diversas; dois sacos de salvamento; e 240 palmos de mangueiras em depósito. Nessa época, os incêndios eram assinalados por três tiros de artilharia de grosso calibre, disparados do Morro do Castelo; e pelo toque do sino da igreja de São Francisco de Paula.

ANO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O que originou a comemoração do ano de 1965 como "Ano de Cooperação Internacional"?

Esta comemoração foi determinada pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, em decorrência de um discurso que, perante ela, foi proferido pelo então Primeiro-Ministro da Índia, Nehru, em novembro de 1961. Nesse discurso, Nehru afirmou que nós vivemos num mundo de conflitos, que, apesar disso, continuamos a subsistir graças à cooperação, que também existe entre nações e indivíduos. Disse que, infelizmente, os aspectos mais ressaltados são os de conflito; e pouco se fala dos setores de colaboração internacional. E frisou: "talvez o retrato do mundo fosse mais verdadeiro se mostrássemos a cooperação que existe, e acreditássemos que o mundo depende de cooperação e não de conflito."

CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL

Como surgiu a Cruz Vermelha Internacional?

Um cidadão de Genebra chamado Henri Dunant viajava, em 1858, por Solferino, no norte da Itália, onde se travavam combates entre austríacos, franceses e piemonteses. Movido de compaixão pelo soldado ferido e moribundo que encontrava, abandonados nos campos de batalha, este cidadão suíço lhes prestou auxílio,

EPICURISMO

O que é epicurismo?

Teoria de Epicuro, filósofo grego que viveu entre os anos 341 e 270 antes de Cristo. Sua doutrina, procurava substituir o bem pelo prazer e o mal pelo dor, insistindo em que a felicidade consistia em assegurar-se o máximo de prazer com o mínimo de dor. O epicurismo contrapõe-se ao princípio representado pela expressão latina "Mens sana in corpore sano", ou seja, a saúde do corpo com a saúde da alma.

PANDINAMISMO

Que é pandinamismo?

Pandinamismo é um sistema filosófico, que sustenta a atividade essencial de tudo. O pandinamismo considera a modificação constante do universo como simples impulso de forças.

E pandinamômetro?

Pandinamômetro é um aparelho para medir ou determinar o trabalho produzido por máquina ou motor.

FORTIFICAÇÕES

Quando surgiram as primeiras fortificações no Rio?

Em 1555, levantadas por Villegaignon. Primeiro surgiu uma bateria provisória de dois canhões na ilha de Ratier, hoje Laje; depois, uma bateria na ilha Serepique, atual Villegaignon, havendo notícia, embora vaga, de outra, construída no morro da Glória, que recebeu o nome de Congaillouy. Os trabalhos, dirigidos pelos franceses, fizeram as fortificações de Urugu-Mirim, no Flamengo, e as de Paranapecu, na atual Ilha do Governador. Em 1565, Estácio de Sá desembarcou e fortificou-se no morro Cara de Cão, dando origem à atual fortaleza de São João.

CARDIOLOGIA

É verdade que o coração foi fotografado internamente?

Sim. Cardiologistas japoneses conseguiram, pela primeira vez no mundo, fotografar o interior de um coração. Para isso, usaram uma cardiocromocâmara — formada por dezenas de fibras de vidro de diâmetro de alguns microns. Um tubo capilar — além de dilatar o músculo cardíaco — levou ao interior do coração um foco de luz, possibilitando a fotografia pela cardiocromocâmara.

TEORIA DOS CONJUNTOS

O que é a teoria dos conjuntos?

É um assunto da Matemática, chamado álgebra de Boole, que estuda as operações lógicas, sem cálculos quantitativos. Métodos pedagógicos mais atualizados indicam o ensino da teoria dos conjuntos para crianças dos cursos primários, devido à facilidade do assunto e à grande importância que tem para a compreensão da Matemática moderna.

"A RETIRADA DA LAGUNA"

É certo que os originais de A Retirada da Laguna foram escritos em francês?

Sim. O Visconde de Taunay, nascido no Rio em 1843 e que morreu em 1899, escreveu esse livro em francês, depois de ter participado do acontecimento de Miller, assim chamado. A tradução para o português foi feita pelo filho do autor, Afonso Escargonne Taunay. A publicação de A Retirada da Laguna, em nosso país, em 1971, favoreceu a eleição do Visconde de Taunay como deputado pela província de Goiás.

GERIATRIA

É verdade que na Inglaterra foi descoberto um remédio que rejuvenesce?

Sim. É uma pílula que, preparada à base de proclina, está revolucionando a medicina no campo da geriatria. Os médicos assinalam que as pessoas tratadas com o novo medicamento apresentam maior vivacidade mental, melhor humor, perda da palidez e uso mais desenvolvido da articulação.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, no programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, 20 21.

HOJE HORARIO 3.40-5.50-8 e 10.10hs. **ROXY 70** ANOS DE FIDELIDADE

Canhões de San Sebastian

Anthony Quinn **Annette Comer** **Charles Bronson**

San Joffe - Silvia Pinal **Henri Verneuil - Jacques Bar**

70 ANOS DE FIDELIDADE **ESTEREOFONICO** **PROIBIDO ATÉ 10 ANOS**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PATHE METRO METRO PAX PARATODOS MAUA

Amamã! TEM! **FESTIVAL** **TOM & JERRY** **Amamã! TEM!**

LAGOA DRIVE IN **SESSÃO Coca-Cola** **HOJE AMANHA AS 6.30**

MGM

20th Century-Fox apresenta **HOJE** HORARIO 2-4.30-7-9.30 **PALACIO**

O FILME MAIS CHOCANTE E ARDENTE DOS ÚLTIMOS ANOS

O VALE DAS BONECAS

COR DE LUXE **PARADISO** **PROIBIDO ATÉ 10 ANOS**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

JENNY, A MULHER PROIBIDA — com Melina Mercouri, Javier Panizza e Hardy Kruger. Direção de John Antonio Barda. No Capri e Comodoro. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN — com Anthony Quinn, Annette Comer, Charles Bronson. Direção de Henri Verneuil. Roteiro: 15h 40m, 17h 20m, 22h 10m (10 anos).

OS PASTORES DA DESORDEN (Les Pastors du Desordre) de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olof Carls, Georges Delaunay, Lambros Tzoupos. Palasuda e Tijuca-Palace. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A HORA DA PISTOLA (Hour of the Gun), de John Sturges. Western, tendo como ponto de partida o famoso duelo de OK Corral, no qual tomaram parte figuras legendárias do far-west, como Wyatt Earp e Doc Holiday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan, Delancey Fournier, Capellio, Miriam e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS VICIADOS (Brasileiro), de Brás Chediak. Drama com três histórias autônomas, assinalando a estreia de Chediak na direção de produção da produtora Joca Valadão. Com Joca Valadão, Cláudio Marz, José Lewgoy, Dirlene Glória, Maria Uriben, Lella Santos, Antônio Patino, Paulo Padilha, André Chediak, Dinorah Brilhante, Ester Lessa, Roberto Traglia, Fábio Sabag, Rosita Tomaz Lopes, Cêro, Paris-Palace, Art-Palácio-Copacabana, Festival, Art-Palácio-Tijuca, Rival, Art-Palácio-Paraná, São José, Art-Palácio-Máior, Rio-Palace, Santa Rosa (Caxias), Santa Rosa (Iguazu), Santa Rosa (Niterói), Regência, São Paulo, Alfa. (18 anos).

ATENÇÃO AO FUDOR (Les Riques du Mèlier), de André Cayatte. Um professor de província é acusado de sedução de alunas e acaba expulso do cargo. Com Genevieve Riva, Jacques Brail, Delphine Desvieux, Eastmancolor. Produção franco-americana. Condição: Leste de Machado. 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h (14 anos).

JOE DINAMITE (Prod. italiana), de Anthony Dawson. Western, com Rick Van Nutter, Renato Baldini, Marco Tullio Giordana, Tecnicolor, Florida, Astor, testes dois e perfil das 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Roteiro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Horários diversos: Miragem (Petropolis), Arte (Maril), Brasil (Luzia), (10 anos).

DIAMONTE PARA PÓ DIAMONTE (10.000 Dollars per un Martello), de Western à italiana, com Gary Hudson, Loredana Nusciak, Fernando Simão, Tecnicolor, testes dois e perfil das 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Roteiro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Horários diversos: Miragem (Petropolis), Arte (Maril), Brasil (Luzia), (10 anos).

BASEL, SODOMA, LAS VEGAS (La Cité Proibite), de Mark Donsky. Panorama de profissões documentárias sobre os centros de prazer de Londres, Las Vegas, Havana, Bombaim, etc. Narrado em português. Eastmancolor. Caruso e Rio. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM NU (Brasileiro), de Roberto Santos. Acidentalmente trancado no do lado de fora do apartamento de uma amiga, o professor Paulo José e perseguido pelas ruas de São Paulo. Uma comédia com um início pouco depois bastante amável e bem sucedido, com um lígido teor de crítica. Também no elenco, Lella Diniz, Váler Forster. Baseado no conto de Fernando Sabino. Alasca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O PLANETA DOS MACACOS (Plan of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retorno à Terra, encontra-se dominada por uma espécie superior de simio. Baseado em novela de Pierre Boulle, o filme de A Planeta do Rio Kwal. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans, Deluxa Color. São Luís, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Homme, l'Orgueil, la Vendetta), de Luigi Bazconi. Produção italiana baseada na obra de Alexandre Dumas. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski, Tecnicolor/Tecniscop, Condição: Copacabana. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massini, em cores, com Celi Ribeiro, Milly Morais, Roberto Batatin, Sônia Dória, Joffe Soares, Iva Cândido, Rodolfo Arenal, Eastmancolor. Odeon. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura, uma escola de samba ensaia seu enredo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nelson Xavier, Estácio Nascimento, Teresa Raquel, Estácio Quirós e outros. Opinião, Rio. Siqueira Campos. 14h (36-2497); 21h 30m; 20h 20m e 22h 30m; vesp. Sa. 17h e 19h. Últimas diá.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Guller e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enredo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nelson Xavier, Estácio Nascimento, Teresa Raquel, Estácio Quirós e outros. Opinião, Rio. Siqueira Campos. 14h (36-2497); 21h 30m; 20h 20m e 22h 30m; vesp. Sa. 17h e 19h. Últimas diá.

A PARÓDIA DA MEGERA INDO-MAYEL — teatro de invenção escrito em duas atstas, de Paulo Afonso Grisoli, também encenado e ator nessas espetáculo.

RALE — Drama de Gorki, criado em 1902. Sequência de cenas passadas num salão onde personifica representantes das camadas marginais da sociedade russa de época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Novo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento, — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antanas, Claudio Ribeiro e Castro, Alfrico Kerenisky, Adanator, Camila, Hê Seia e outros. Teatro Nova, Av. Gomes Freire, 474 (22-2271); 21h vesp. Sa. 16h; sáb. e dom. 17h. Últimas diá.

OS HORACIOS E OS CURIACIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica de Tito Lívio. Entre a absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica o texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinoldo Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUC, 42-560; 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. Sa. 16h e dom. 17h. Este Banheiro é Pequeno de MATE PARA NÓS DOIS — Duas comédias (Revolução Intestina e Homem de Teu e Meu, Uni-

Pax, Paratodos, Alasca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Leste de Machado. 14h 30m, 16h 20m, 18h 10m, 20h, 22h (14 anos).

2001: UMA ODÍSSÉIA NO ESPAÇO (2001: Space Odyssey), de Stanley Kubrick. Transfiguração da ficção científica em pesquisa documental do futuro e instrumento de investigação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em super-novação (cópia 70 mm) e Microcolor. Bateria em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Kirk Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hal) 9000. Duplica Rain. Vitória: 15h, 18h, 21h (10 anos).

COM JUAN A SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Latuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida, um misto de comédia e de crítica social, com uma história de amor, no qual tomaram parte figuras legendárias do far-west, como Wyatt Earp e Doc Holiday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan, Delancey Fournier, Capellio, Miriam e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovani Vilydy), de Jiri Hecel. Um misto de comédia e de crítica social, com uma história de amor, no qual tomaram parte figuras legendárias do far-west, como Wyatt Earp e Doc Holiday. Com James Garner, Jason Robards Jr., Robert Ryan, Delancey Fournier, Capellio, Miriam e América. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

EDIPUS (Edipus Rex), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sócrates amotada pelo cinema de Giallis e Passinhos. Com Alcide Valt, Silvana Marone, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em cores. Scala e Bruni-Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas duas atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Park, John Paul Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Poler e em participação especial, Susan Hayward. Deluxe Color/Panavision. Palácio: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um reser, de televisão, lançado na tela imagens das iniquidades políticas e sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal das cenas de adulterio. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. Versus: 14h 20m, 17h 40m, 20h, 22h. Sábado e domingo: também às 12h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música em cores. Ostaro retornou ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jai Rodrigues. Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Saens Paia, Bruni-Piedade, Bruni-Petropolis, Bruni-Tijuca, Bruni-Santa Rosa (Gronelhof), Reis, São Santa (Niterói), Espanto (Petropolis). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Alvaro Rodríguez. Com Adriano Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner — Matilde. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação da obra de Roberto Santos. Acidentalmente trancado no do lado de fora do apartamento de uma amiga, o professor Paulo José e perseguido pelas ruas de São Paulo. Uma comédia com um início pouco depois bastante amável e bem sucedido, com um lígido teor de crítica. Também no elenco, Lella Diniz, Váler Forster. Baseado no conto de Fernando Sabino. Alasca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção Italo-espanhola), de Jaime Jesus Bolcar, Melsedrama criminal. Com Tomás Milán, Anja Ekberg, Fernando Sánchez, Eastmancolor. Marracos e São João (Maril). (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE & CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um excênico, na violência este filme faz jus a toda a sua celebridade, mas Arthur Penn atingiu um nível muito expressivo e um tom de certa originalidade nessa crônica sobre a carreira da dupla de gangster dos anos trinta. Com Faye Dunaway e Warren Beatty. Condição: Tijuca. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

OS PECADOS DE TODOS NÓS (Reflections in a Golden Eye), de John Huston. Adaptação do romance de Graham Greene. Com Marlon Brando e Elizabeth Taylor. Condição: Rio. 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h (18 anos).

OS AMORES DE UM DEMÔNIO (L'Amorevole), de Ettore Sottsass. Comédia medieval, às vezes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgio Arlino, Mickey Rooney, Gino Cervi, Ippolito, Presidente e Brilante. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessão a partir de 10h no Cine Hora — Edifício Avenida Central. (Livre).

ANO PASSADO EM MARIENBAD (L'Année Dernière à Marienbad) — direção de Alain Resnais. Ininterrupto de Alain Resnais, Giorgio Albertazzi e Sacha Pitoëff. Complemento: Cicio Norman McLaren, Marching the Colors. Hoje, amanhã em sessões contínuas às 15h 40m, 17h 40m, 19h, 20h 40m, 22h 20m, no Museu de Imagem e do Som.

BRITO — Pintura no Corredor de Arte da Universidade, 9-14. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na Galeria Dazon — Avenida Copacabana, n.º 133, loja 12.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção 100 Bibliófilos do Brasil, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No Museu de Arte Moderna.

IAZIO THAME — Serigrafias na Galeria Cantu — Barão de Ipanema, 110-A. Iazio recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londres.

COLETTIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no Teatro Carioca — (Rua Senador Cavalcanti).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — Galeria GE — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na Galeria Décor — Tonerelles n.º 358 — Tel.: 37-5917.

MARCIA BARROSO DO AMARAL — Objetos na Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Waldir Ayala — Galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto

evlantas e dicas. Dir. de Luís de Lima. Com Jandiel Filho, Leonardo Villar, Camilo Araújo, Lella Santos, Milhion Carneiro, Ulam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — Santa Rosa, Rio. Vesp. de Pirajá, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom. 18h.

IRMA LA DOUCE — Fênix comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breillat e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle, Dir. de Antônio Filho. Com Joca de Oliveira, Osvaldo Louzada e numeroso elenco. Copacabana, Av. Copacabana, 377 (57-1818); 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. Sa. 17h e dom. 18h.

NÃO HA CUIPOU QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haveloff. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracenou com Miriam Miller, Bulcão, Rosa Alcino Guimarães, 1721 (32-5871); 21h 15m; sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. Sa. 16h e dom. 17h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogério, Rival (22-2721). Diariamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPETADOR — Funciona no Teatro Nacional de Comédia, Tel. 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 18 horas.

"Show"



A Máquina de Fazer Doido, um show de Sérgio Porto, no Fred's

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Porto, com produção de Carlos Machado — Fred's — Reservas: 37-989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção da Heroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marilene. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 37-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elzete Cardoso e Zimbo Trio. No Teatro Tenda, diariamente às 21h30m. Res.: 37-9860.

MARIA DA GRACA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega de Foz de Santa Clara, 293. Reservas: 37-4210.

MINHA CÉLULA CAÇA ASSIM — com Paulo Sérgio Mello, Luís Barreira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2.000. No Teatro Carioca, diariamente, 21h, sáb e dom., vesp. às 18h.

A FINE FLOE DO SAMBA — Show organizado por Teresa Lago. Mús. de 24 artistas. às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

CARNIVALIA — apresentação de Enelida, com Marlene, Nuno Roland e Bleaute. Show de Gracioli e Mús. de 22h, no Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300.

MARIA HELENA — no Birkhäuser, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

Rádio

REPORTER JH — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM E NOTICIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6) às 11h 15m — didático.

GRAND PRIX — (6) às 11h 30m — tudo sobre automobilismo.

EXPERIÊNCIA 9 (9) às 15h — de senos animados.

RIO, SEMPRE RIO (9) às 16h — musical com Paulo Tavares.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) às 18h 50m — filme de ficção científica.

BRITO — Pintura no Corredor de Arte da Universidade, 9-14. Telefone: 45-2665.

ANA MARIA AMARAL — Pintura na Galeria Dazon — Avenida Copacabana, n.º 133, loja 12.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção 100 Bibliófilos do Brasil, em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No Museu de Arte Moderna.

IAZIO THAME — Serigrafias na Galeria Cantu — Barão de Ipanema, 110-A. Iazio recebeu há pouco o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londres.

COLETTIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no Teatro Carioca — (Rua Senador Cavalcanti).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — Galeria GE — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

JOSÉ MORAIS — Pintura na Galeria Décor — Tonerelles n.º 358 — Tel.: 37-5917.

MARCIA BARROSO DO AMARAL — Objetos na Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291 — fone 57-1818.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Waldir Ayala — Galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto

COTAÇÕES JB

- — Mau
- ★ — Fraco
- ★★ — Regular
- ★★★ — Bom
- ★★★★ — Ótimo
- ★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIAO MEDIA
ANO PASSADO EM MARIENBAD (Alain Resnais)	★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★		★★★★★		3,8
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	3,3
ÉDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★	★	★★★★★	★★★★★		★★★★★	●	3,1
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	★★★★	★★★★	★★★	★★★	●	★★★★	★★★	★★★	2,7
2 001: ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★	★	★★★★★	★	★	★★★★★	★★★	★★	2,6
O HOMEM NU (Roberto Santos)	★★★		★★★	★★★		★★	★★★	★★	2,5
PASTORES DA DESORDEM (Nicos Papatakis)	★★★	★		★★	★★★		★★★	●	2
PLANETA DOS MACACOS (Franklin Schafnien)			★★★	★	★★		★★	★★★	2
PECADOS DE TODOS NÓS (John Huston)				★	★		★	★★★★	2
DON JUAN A SICILIANA (Alberto Lattuada)	★★		★★					★	1,6
ATENTADO AO PUDOR (André Cayatte)			★★	★					1,5
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★	●	★★	1
HORA DA PISTOLA (John Sturges)		●	★	★					0,6
O VALE DAS BONECAS (Mark Robson)	★★		●	●			●		0,5
MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO (Miguel Borges)	★			●			●	●	0,3
JOVENS PRA FRENTE (Aicino Diniz)				●			●	●	●

O FILME EM QUESTÃO: "OS PASTORES DA DESORDEM"

(Les Pères du Desordre) — Direção e roteiro de Nico Papatakis. Fotografia de Jean Bofaty e Christian Guillemin. Música de Pierre Barbaud. Intérpretes: Olga Carlotes, Georges Dilegmenos, Lambros Tsangas, Carousos e Elli Xanthaki. Produção de Samuel Wayner.

O grego Nico Papatakis invade a seara do espanhol Luis Buñuel: seus filmes procuram surpreender, num plano alegórico e exasperado, a desordem moral e social. Papatakis, cineasta recente, homem que desempenhou várias funções no campo da diversão, começou atrevidamente com *Les Abysses* (inédito no Brasil), fita que teve a bandeira francesa em Cannes 63 e provocou o maior tumulto porque trazia Jean Genet à tela (*As Criadas*) em adaptação do próprio N. P. O filme seguinte, *Os Pastores da Desordem*, é também uma peça alucinante e exasperada, dirigida a uma platéia atenta e prevenida. Papatakis machuca o espectador, oferecendo-lhe uma visão agressiva, anárquica, dramaticamente informal e petulante, dos sentimentos humanos, dos complexos e das diferenças sociais. A ação de sua fita (argumento, roteiro, diálogos e direção de Papatakis) passa-se em uma aldeia grega durante um sábado de Aleluia e um domingo da Ressurreição. Os muitos personagens ilustram uma sociedade cheia de regras rígidas, preconceitos e de uma aparência enganadora. O cineasta não estuda suas relações. Toma um incidente e, num corte alegórico, parte para o ato de acusação. Despina, a filha de um rico fazendeiro, e o pastor Thanos, a quem a mãe se oferece, são o motivo da desordem. O filme atinge a sua melhor qualidade dramática quando Thanos rapta a mãe e leva-a para as montanhas. Karavidas, próspero fazendeiro, Yankos, seu filho — que pretendia a mão de Despina — as mulheres da aldeia, a polícia, todos seguem no rastro do casal. Papatakis arremata o seu transe no trágico desfecho do amor insólito, furioso e sem solução.

Um filme desconcertante, incômodo, desequilibrado — mas admitido como obra de um cinema moderno, polêmico e atuante. A força de Papatakis é a mesma de um Glauber Rocha e de outros cineastas novos, cujo desempenho em uma faixa pessoal de expressão ajuda a abrir o cinema a novas descobertas. *Os Pastores da Desordem* tem ainda a revelação de uma atriz, Olga Carlotes, que consegue combinar as virtudes da beleza e do talento. E para quem achar benevolentes as três estrêlas, uma delas fica por conta da primeira experiência

cinematográfica (co-produtor) do jornalista Samuel Wainer, paixão da qual ele não se desgruda mais. Wainer deve ficar por aqui e oferecer ao nosso cinema o seu dinamismo, a capacidade de empreendimento e a visão internacional do fenômeno cinematográfico que deve ter formado lá fora.

ALBERTO SHATOVSKY

Eis aqui um exemplar quase perfeito de filme desregulado, em que o autor jamais tem o indispensável controle do material por ele próprio escolhido.

Pelas melhores seqüências — que vêm quase como surpresa quando já se aproxima o desfecho — percebe-se que Nico Papatakis pretendeu fazer não propriamente uma tragicomédia, mas sim uma farsa trágica ou, melhor ainda, uma tragédia contada em termos farsescos. Antes, naturalmente, há certas indicações nesse sentido, em particular no comportamento estrondoso da mãe do anti-herói, Katina (Elli Xanthaki), uma provável homenagem gaita a Pazinou de Rocco i Suoi Fratelli (Rocco e Seus Irmãos), de Luchino Visconti; mas, não possuindo as informações gregas que uma platéia grega supostamente levaria ao filme, o espectador desprevenido fica inteiramente desarmado diante do zigzague de tons e intenções.

A trajetória das personagens não é ditada por qualquer motivação plausível; e, assim, o cineasta greco-francês acaba por submeter o espectador não grego a uma sarabanda irritantemente gratuita, na qual se torna até difícil vislumbrar seus possíveis bons propósitos.

ALEX VIANY

As virtudes do filme de Papatakis estão na sinceridade fácil de se reconhecer por trás da violência com que ele agride os problemas sociais de sua terra. Os defeitos estão por conta de uma lição mal assimilada do surrealismo de Luis Buñuel, o que faz com que muito da agressividade de *Os Pastores da Desordem* pareça gratuita. A visão que Papatakis nos transmite da Grécia é aquela de quem sofre o problema na própria pele. Em lugar da calma observação de quem está por fora, o grito descontrolado daquele que está por dentro do problema. Sem qualquer dúvida Papatakis se atira na realização de seu filme com a sinceridade comum aos jovens cineastas de todo o mundo e *Os Pastores* tem a virtude comum ao novo cinema: uma recusa das formas tradicionais de ex-

pressão e a procura corajosa de uma linguagem nova. Mas o que infelizmente o filme de Papatakis deixa a perceber é que seu diretor não tem a intimidade necessária com a linguagem de cinema, e em especial o tom acadêmico da fotografia e da montagem não se adaptam à violência e ao inesperado das situações. Deste modo muitas de suas provocações parecem gratuitas, suas verdadeiras intenções se confundem, e *Os Pastores da Desordem* se afirma mais como uma corajosa posição diante de cinema e dos problemas sociais da Grécia que como um filme.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

*Estranho, confuso, até mesmo acadêmico na primeira metade, o filme de Papatakis revela, porém, uma força de linguagem sempre ausente nas peças artístico-folclóricas de outro cineasta grego muito respeitado nos meios litero-musicais da cidade: Michael Cacoyannis. O cinema de Papatakis é confuso, mas decididamente jovem; estranho, mas corajoso. E na magnífica seqüência final *Os Pastores* rompe com vários conselhos e recomendações do cinema bem comportado: amor, violência, política e desespero formam um quadro à primeira vista absurdo, mas afinal estamos cercados, lá como aqui, por certas ordens ridículas que é necessário desmoralizar.*

*Os Pastores é um filme realizado com a intenção expressa de desmoralizar, e se Papatakis quase sempre vai muito longe, as suas explosões, mesmo convencionais, deixam marcas de sinceridade que não podemos recusar. A bela jovem que enfrenta a família e segue, por amor, o indisciplinado herói, é bem mais importante do que as stelas e electras vistas nas tragédias plásticas de Cacoyannis e seus discípulos. Na sua fúria constante, *Os Pastores* ignora as belas composições, o quadro limpo, o côro exato e lacrimoso, todos os vícios que apresentavam, até aqui, uma falsa imagem do verdadeiro cinema grego. Papatakis é um nome de frente, como Pasolini e Bertolucci na Itália, abertamente selvagem porque sabe que a hora não é para gentilezas.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

O folclore é o máximo tolerável pelo espectador médio em relação aos filmes de um país cinematograficamente bissexto como a Grécia. Isto lhe dá uma segurança tão preciosa como a autenticação de uma obra de arte

pelo autor, ainda que o filme seja somente folclórico ou que seja apenas aparente a sua autenticidade. Foi assim que Michel Cacoyannis ultrapassou as Termópilas com *Stella* e *A Mulher de Negro*, antes de tornar-se um dandy da escatologia (*Quando os Peixes Sairam da Água*). A Grécia de Nico Papatakis ainda possui aquela atmosfera de tragédia clássica, aquele passionismo helênico que, desde Esquilo, define o temperamento de um povo, mas *Os Pastores da Desordem* não se limita aos marcos fincados pela tradição. Papatakis respeita, inverte e atualiza os dados da tragédia clássica.

Aristóteles dizia que a tragédia é para ser atuada e não narrada. Papatakis dá a seus atores uma importância vital mas a eles impõe uma impostação tão exagerada (ou estilizada) como a dos atores japoneses, uma energia física além da exaustão. O ditirâmico do teatro clássico, que caracterizava o início de cada peça primitiva, é uma composição lírica que o cineasta guarda para o final, quando os pastores encenam um dionisíaco piquenique, enquanto os dois amantes, frutos de um incesto estético de Godard com Glauber Rocha, morrem como Bonnie & Clyde abençoados pelo surrealismo. Até a seqüência da Páscoa, o filme tropeça na sua própria desordem, no excesso de retórica, na redundância. A partir da fuga de Thanos e Despina, *Os Pastores* não mais se apóia somente no rigor etnográfico (Claude Lévi-Strauss garante que a fidelidade aos costumes gregos é exemplar), nem nas facilidades do neo-realismo, nem nas forças persuasivas de sua crítica corrosiva à inércia social, política e moral, à hipocrisia religiosa, ao coronelismo afluente e fascista, à tradição, família e propriedade, enfim.

Com a fuga de Thanos e Despina, os tabus (morais e religiosos) caem por terra, a análise lírica abafa os ecos neo-realistas, a violência torna-se um método estético de se fazer crítica (e não uma simples figura de estilo) e a desordem se organiza. A perseguição final adquire a aparência de um retorno à montanha dos Sete Abutres, com o humor desesperado de *Pierrot le Fou*, o *amour fou* que os dois praticam lembra Breton, Buñuel e King Vidor, mas a alquimia feita por Papatakis é perfeita e original. Por tudo isso, *Os Pastores da Desordem* é um filme provocativo, provocante, desigual, apaixonado e apaixonante.

SÉRGIO AUGUSTO

Os Pastores da Desordem está contaminado pelo germe panfletário e teve como modelo intelectual as rebeliões comandadas por um demolidor oficial: Luis Buñuel.

*E só apelando para o malabarismo intelectual — o esporte favorito da crítica francesa e sucursais — é possível pensar nas tragédias gregas ou elevá-lo à condição de grande filme. É preciso muita imaginação, grande poder de persuasão, algumas frases complicadas, para convencer o espectador de que *Os Pastores da Desordem* é o que não é...*

Na realidade, Nico Papatakis nada mais fez do que seguir a moda imposta pelo figurino em vigência. É mais um nome a ser pôsto na lista dos que têm ido buscar, na milagrosa fonte buñueliana, o elixir para a glória e a energia vocal para o som da fúria. A velha fórmula (do choque moral) já lhe rendeu bons dividendos. Em 63, no Festival de Cannes, ganhou súbita projeção, por haver escandalizado a platéia ao focalizar um caso de relações lésbicas entre irmãs.

Assim, impulsionado pela fama, rumou para a Grécia, com o objetivo de comandar a desordem. Acontece que, para azar seu, Elia Kazan já havia retornado com América, América, admirável painel sobre os costumes e a terra grega. Diante do resultado da badalada viagem de Nico Papatakis, nasce a convicção de que ele deveria ter visto e revisto a obra de Kazan lá na Cinemateca Francesa, antes de embarcar. Teria sido útil para ele e melhor ainda para o público...

*É evidente que lhe falta o domínio da experiência, a agressividade dramaticamente funcional, a convicção anarquista, para fazê-lo discípulo digno de Buñuel. Arrastando-se em solo árido, entre gritos e palavras, o filme caminha dentro de um círculo, onde, a estridente violência verbal, não é suficiente para contrabalançar a monotonia visual. Na longa jornada em busca da tragédia, Papatakis tropeça no ridículo, obtendo, talvez acidentalmente, o efeito que Jerry Lewis alcançaria com uma simples careta. Com talento e humor, poderia ter feito uma sátira mordaz e realista, como as que Pietro Germi (*Divórcio à Italiana*) tem realizado sobre as tradições e o subdesenvolvimento siciliano.*

Seu libelo social surge diluído entre a gratuidade e o artificialismo, o tom caricatural dos personagens, o absurdo de certas situações, o sadismo pré-fabricado — cuja maior vítima é Olga Carlotes que vive apanhando (do ator) e é obrigada (pelo diretor) a rastejar no solo grego.

VALÉRIO M. ANDRADE

Agenda

[illegible]

CHEFIA DE COBRANCA


Carta com "curriculum vitae" para Av. Rio Branco, 103 — 19.º andar, atenção do Sr. José Canterucci, chefe do pessoal. (P)

Rua Taboara, 687. Braz. Pina. São Francisco Xavier, 189. Hoje. Rua Sênador Vergueiro, 172. --

PROF. MAZURKA


Horóscopo

PROF. MAZURKA




CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante o Planeta Saturno. Os nativos desta casa são ponderados e amigos. Não fazem nada além do que planejam e com isto realizam seus objetivos. Os assuntos ligados ao coração estarão bem amparados. Dia nefasto: terça-feira. Cor: vermelho. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.




AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos nesta casa têm Urano como seu governante. Estas pessoas são de uma capacidade de sem limite, não havendo para elas momentos difíceis. Seu pensamento anda sempre adiantado. Cor: azul. Pedra: jacinto. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: jasmim.





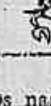
PEIXES (21/2 a 20/3)

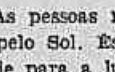


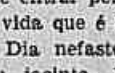
Os nativos deste signo têm Netuno em sua linha. São pessoas dotadas de grande vontade. Embora tenham o ar de inquietação, porque este signo tem grande combinação com água. São calmas, não seja muito realista, com seus objetivos durante este período, influências mutáveis. Cor: verde. Pedra: ametista. Dia nefasto: terça-feira. Perfume: almíscar.




ÁRIES (21/3 a 20/4)

Marte é o regente desta casa. Seus nativos são firmes em suas ações, não dão grandes pos-

	TOURO	(21/4 a 20/5)
<p>Os nascidos sob este período têm como governador o Planeta Vénus, que representa força e coragem para realizar o desejado. Estas pessoas são meigas, mas nunca se deixam envolver por terceiros. Quando nascem trazem seu objetivo que é não sofrer derrotas. Tinha nefasto: quarta-feira. Pedra: safira. Cor: violeta. Perfume: erva-hena.</p>		
	GÊMEOS	(21/5 a 20/6)
<p>Os nativos deste signo são influenciados por Mercúrio. As pessoas desta casa têm a seu favor grandes vantagens: uma é não se preocupar com a vida, pois o que é seu aos seus pés vem; a outra é que andando para frente ou para trás estão sempre atentos, com o que possa acontecer ao seu redor. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: esmeralda. Cor: lilás. Perfume: benjoim.</p>		
	CÂNCER	(21/6 a 20/7)
<p>Os nascidos dentro deste período têm a Lua em seu caminho, o que muito os ajuda em seus progressos da vida. São pessoas amorosas, não fôse a Lua seu guia, para muitos é chamada de conforto dos namorados. Bom dia para tentar fazer novas amizades e realizar pequenos passelos.</p>		

	LEAO	(21/7 a 20/8)
<p>As pessoas nascidas nesta casa são governadas pelo Sol. Estes nativos são dotados de capacidade para a luta e nunca se dão por vencidos pois derrota para eles é mesmo que a morte. Seus pontos-de-vista têm que ser apoiados certos ou errados. Não conte com grande objetividade nos negócios, espere, assim não terá aborrecimentos. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer. Cór: vermelho-vinho.</p>		
	VIRGEM	(21/8 a 20/9)
<p>Merúrio é o astro governante d'êste signo. Estas pessoas são amigas, mas nunca procuram demonstrar porque a critica atrapalha seus planos e táticas. Quando estão resolvidas a fazer algo ou ajudar não há quem consiga andar em sua frente. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: granada. Perfume: verbena. Cór: cinza.</p>		
	LIBRA	(21/9 a 20/10)
<p>Os nativos d'êste signo têm Vênus em seu caminho. São amorosas e vaidosas. Têm a vida em uma balança, mas se porventura seus negócios não saem como tinham planejado, são capazes de entrar pelo chão a dentro. Para elas só há uma vida que é ser a primeira e os minos de todos. Dia nefasto: quinta-feira. Cór: café. Perfume: jacinto. Pedra: lápis-lazúli.</p>		
	ESCORPIÃO	(21/10 a 20/11)

omo guia. Os natos deste signo têm grande ajuda do signo Libra, e com isto obtém vantagens para vencer seus obstáculos da vida. Perspectivas para reconquistar alguns planos que já estavam perdidos. Atento. Dia nefasto: terça-feira. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranjeira. CG: creme.

 SAGITÁRIO 2/11/11 a 20/12

As pessoas nascidas neste período têm em Júpiter seu Planeta Influenciador. Estas pessoas são muito otimistas e idealistas natos. Não gostam de perder, e sim vencer sem se preocupar com os menos favorecidos. Dia nefasto: sexta-feira. CG: grená. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

...es-
junior,
Ven-
257,
Melhor
Ven-
Bates,
am di-
500,
760,
760,
S. Ma-
venda
ou
600 ...

1960
es em
Ba-
5312,
o seq.
de 8
Xavier,
lo Mi-

o ape-
em-
tel, até
até 24
R. em
Medel-

último
seq.,
100%,
er, n.º
lo, Mi-

in-
toda
ac. R.
sal-
e ...

Ven-
ci pe-
n.º 10095

verda-
gente,
até 24
King,

ente es-
te de
Rua
8, Sr.

n.º Fi-
quena
19,

esta-
com
25
rel,

iente,
m pe-
24 de

tudo
car-
100%,
lateria
pneu-
arrado,
2000,
aceito
321,
combi-
Olaria,
ou Sr.

série,
única
V ...

do Bor-
no, na
19507,
o pri-
maria-
cipado,
a Con-

- Tra-
8, 379

requis-
...
fônium,
co me-
Drum-
Tel,

equipa-
ento 91
ende),
to Ra-

o favor
de ter-
rils.
do Rus
204 ...

ra no
Santa

com
equi-
195 ...

e con-
do a
de 1003
final-
a Alca-

cular,
b.b.

equipo,
Libbo,
e Lei-

meio,
7 500.

super-
Azul
man-
2000,
n.º 68,
elefo-

os, 4
de 1003
impo-
carro,
france,
do de
inter-
Tel.s

Pre-
Tel.s

al ex-
troco,
Line

Impe-
Rua
ofone:

NCR's
o Fle-

e 68
Ven-
2000,
melho-
venha

6, 57
des-
equi-
Trater
Rua

limboa
pro-
de 68
202,

equi-
vest-
de 202

5 000
de 36 c/
19:

No-

[illegible][illegible][illegible]

Carro usado que você precisa



HOJE!

TEJA MAIS!!!)

ENTRADA	PAGAMENTOS
NCr\$ 1.000,00	24 prest. de NCr\$ 260,80
NCr\$ 1.200,00	24 prest. de NCr\$ 247,76
NCr\$ 2.000,00	24 prest. de NCr\$ 312,96
NCr\$ 2.000,00	24 prest. de NCr\$ 391,20
NCr\$ 2.300,00	24 prest. de NCr\$ 371,64
NCr\$ 3.000,00	24 prest. de NCr\$ 391,20

NCr\$ 2.000,00 24 prest. de NCr\$ 378,16

NCr\$ 1.600,00 24 prest. de NCr\$ 195,60

pagados até às 18 hs. • domingos até 12 hs.

GUANACAR



Revendedor Autorizado Volkswagen

rios da Pátria, n.º 468 — Tels: 26-1477 e 26-1372

AGORA

NOVA IGUAÇU

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

NIASA

Modelo	Ano
VOLKSWAGEN	1968
AERO	1968
VOLKS, equip.	1967
VOLKS, excel.	1966
VOLKS, equip.	1965
KARMANN-GHIA, eq.	1965
OLDSMOBILE cutles.	1965
VOLKS, excel.	1964
RURAL, equip.	1964
OLDSMOBILE 4 portas	1964
CHEVROLET, perua	1964
RURAL, excelente	1963
RURAL, excelente	1962
VEAMAGET, equip.	1962
VEAMAGET, equip.	1961
CHEVROLET IMPALA	1959
FORD, equipado	1958
CHEVROLET perua	1960
FORD F-600, diesel	1966
FORD F-600, diesel	1963
FORD F-600, gasolina	1963

NOVA IGUAÇU

AUTOMÓVEIS S. A.

Av. Nilo Peçanha, 1.084
Tel. 2218 — N. Iguaçu
Sábado até 16 horas

Chevrolet 66

Ar-refrigerado

4 portas, hidráulico, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, superequipado e super novo. Liberado embaixada. Entrada pequena e restante 24 meses. Aceito troca. — 37-8879.

Casamentos

Aluga-se Glaxie 68, e outros serviços particulares, com motorista. Trate dia e hora que nós vamos em sua casa ou escritório. Tratar tel. 49-5244 — Sr. Nunes.

Fiat Abarth

Ano 61 — Absolutamente novo. — Rua Visc. Pirajá, 258, ap. 201. Venda ou troca por nacional.

Ford 65

Compacto

2 PORTAS COUPE

6 cilindros, mecânico, superequipado, pouco rodado. Carro excepcional. Venda, estudo troca. Av. Pasteur, 184, ap. 505 ou c/ garagista.

Fiat 850

1967

Todo equipamento, rádio, faróis de milha, tapetes etc. Carro excepcional, 17 mil km rodados. Venda, estudo troca. Av. Pasteur, 184, ap. 505 ou c/ garagista.

Galaxie 68

0 Km

Abaixo tabela. Cór verde metálico, 2a. série. — Rua Sousa Lima, 345 — Tratar 46-7213.

Impala 65

4 portas, mecânico, 6 cilindros, ar quente e frio, rádio, superequipado, único dono da embaixada. 18.000 km. originais. — Troco e financiamento até 24 meses. — 56-8000.

Impala 65

Coupê

Bordeaux, interior preto. — Venda, troca e facilito até 24 meses. R. Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

Compro urgente

Cia. necessita

Concorrência

AERO 64	8 000
AERO 65	8 000
AERO 66	9 200
ITAMARATY 66	10 500

RUA GENERAL POLIDORO, 81
TEL. 46-0831
SR. IVAN FARACO

Mustang Conversível 1966

8 mecânico, rádio, placa 28-83-48

BUICK SPECIAL 1967

Sedan, 8 hidráulico, direção hidráulica, rádio, placa 28-73-02

FORD FALCON 1967

Camioneta, 6 mecânico, ar condicionado, rádio, placa 28-38-88

FORD GALAXIE 1964

Sedan, 8 cilindros, rádio, ar condicionado, direção hidráulica e j. placa

COMET 1961

Sj col. 6 mecânico, rádio, placa CD-229.

Todas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr\$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBaixada AMERICANA, até 15,30 horas do dia 9 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a Instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone: 52-8055, Ramal 458. (P)

Cutlass 66

Branco, interior vermelho c/ 15.000 km novíssimo. Venda, troca e facilito até 24 meses. R. Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Chevrolet SS 67

Todo equipado, branco, interior, vermelho. Venda, troca e facilito 24 meses, c/ Dr. Ary — Tel. 34-4874.

MG Midget

1968 — 0 Km

C/ teto duro extra. Ver e tratar. R. Assis Brasil, 57, ap. 801.

Mustang 1968

O kms. Ponta entrega, equipado. Aceitamos troca e financiamentos. Av. Atlântica n. 1936-A.

FESTIVAL DE AVALIAÇÕES

- ITAMARATY 67 ... NCr\$ 14.000,00
- ITAMARATY 66 ... NCr\$ 11.000,00
- AERO-WILLYS 67 ... NCr\$ 13.000,00
- AERO-WILLYS 66 ... NCr\$ 10.000,00
- AERO-WILLYS 65 ... NCr\$ 8.000,00
- AERO-WILLYS 64 ... NCr\$ 6.000,00
- AERO-WILLYS 63 ... NCr\$ 5.000,00

- * Consulte a "Tabela de Avaliações" da Agência Hugo de Automóveis
- * E troque imediatamente o seu veículo usado por um dos novos
- * Aero-Willys ou Itamaraty 68, pagando o saldo até 30 MESES.

Pagamos na hora o valor do seu carro usado, caso você não queira trocá-lo!

AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEISRevendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316AGÊNCIA
DE AUTOMÓVEISFIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE
VENDA PARA CADA CLIENTE

- 1966 - GORDINI, estado de novo
- 1966 - RURAL, 100% conservada
- 1966 - ITAMARATY, único dono.
- 1965 - RURAL WILLYS, nova
- 1965 - AERO WILLYS, está 100%
- 1964 - GORDINI, muito bom
- 1963 - AERO WILLYS, ótimo estado

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P)

Delsul

REVENDEDOR WILLYS

ITAMARATY - AERO - RURAL
Zero km, pronta entrega com 20%
entrada e o saldo até 24 meses pelo
C.D.C.ACEITAMOS SEU CARRO
USADO COMO PARTE
DO PAGAMENTORua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Jarrão Automóveis

COMPRA - TROCA - FACILITA

- VOLKS 67 - 24 prestações 438,00
- VOLKS 66 - 24 prestações 393,00
- VOLKS 65 - 24 prestações 362,00
- VEMAGUET 62 - 24 prestações 229,00

entradas a partir de 1.500,00
OU DE A ENTRADA HOJE E PAGUE A
PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM MARÇO.Todos com garantia de 3 meses - Segura-
dos - Revisados - emplacados sem des-
pesas adicionais - VENDEMOS TAMBÉM
SEM ENTRADA - Damos curso para mo-
torista GRATIS.COMPARE OS NOSSOS PREÇOS TOTAIS E
COMPARE AS NOSSAS VANTAGENSRUA SÃO CLEMENTE, 195 - Loja F
Tel.: 26-8214 - BOTAFOGO - ATÉ 20 hs.JOÃO - AUTOMÓVEIS
EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

- 67 - CAMARO, SS, mecânico, rodas talão, novo
- 65 - CHEVROLET Chevy, cupê, 6 cil. Compacto
- 65 - GALAXIE Ford Americano, hidráulico, 4 portas
- 65 - DODGE DART, conversível
- 64 - OLDSMOBILE Cutlass, F-85, compacto, cupê
- 64 - PONTIAC Catalina, 8 hidra, cupê, única GB
- 64 - DKW ALEMAO (Tipo Karmann-Ghia) cupê
- 62 - OLDSMOBILE, F-85, Compacto Cutlass.
- 62 - MERCEDES BENZ, 220-S (46 mil Km) seminova
- 61 - OLDSMOBILE F-85, conversível
- 61 - CADILLAC Fleetwood, Luxo portas automáticas
- 61 - CHEVROLET Impala, 4 portas, hidráulico
- 61 - MERCEDES BENZ 190 D, Diesel, nova
- 60 - CADILLAC 438 mil Km.
- 59 - PONTIAC Conversível, 8 cil. hidra. seminova
- 59 - MG-A, Super Sport, conversível
- 54 - MERCURY, cupê (Teto plástico transparente)
- 48 - DODGE 4 portas (perdo 14 anos)
- 1967 - VOLKSWAGEN - Temos vários para troca.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO - Todos os Carros à pronta
entrega, SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOA. N.º 190 - Próximo ao Bar Bem
Aberto diariamente até as 24 horas.

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por
serem importados diretamente da fábrica - Esto-
famento de couro - 2 e 4 portas em 10 cores -
Financiamos até 24 meses. Superequipados.

COIMPEX LTDA. - Av. Prado Júnior, 335-C

Simcar S.A.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
TODOS REVISADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
Simca	1965	2.000,00	286,00
Volkswagen	1963	1.700,00	308,00
Volkswagen	1964	1.700,00	380,00
Volkswagen	1966	1.800,00	445,00
Volkswagen	1967	2.500,00	509,00
Esplanada	1967	4.000,00	716,00
Gordini	1966	1.800,00	266,00

Rua Almirante Cochrane, 173
Telefone: 48-2003.Revendedor Autorizado
CHRYSLER DO BRASIL S.A.

agora com o

COPALAP

você tira o seu carro
"de letra"(E ainda vai assistir, de graça, à Copa do Mundo, no México)
COPALAP é um novo empreendimento do LAR ANTÔNIO DE PÁDUA com
facilidades e garantias inéditas para você levar logo o seu carro novo ou usado:COPALAP DISTRIBUI
QUALQUER BEM MÓVEL
agora, além do carro, você
ganha passagens e estada
no México, para assistir, de
gracia, à Copa de 70 ou, se
preferir, você recebe toda a
importância do prêmio, apli-
cada em bens móveis, tais
como: material para constru-
ção ou reforma de sua casa;
o plano que você gostaria
de dar ao seu filho; a lan-
cha para os seus passeios
de fim-de-semana, etc...COPALAP ATENDE
ÀS EXIGÊNCIAS DO
BANCO CENTRAL
seu investimento é oficial-
mente garantido, pois o
COPALAP atende a todos
os requisitos exigidos pelo
Banco Central.VÁ BUSCAR
O CHAVEIRO
COPALAPPague a primeira mensalidade e
vá buscar logo a SENHA que
lhe dá direito ao número de in-
scrição e a apanhar o seu cha-
veiro COPALAP!

COPALAP

FUNDO LAP DE BENS MÓVEIS

LAR ANTÔNIO DE PÁDUA

ESCRITÓRIO CENTRAL: AV. RIO BRANCO, 173 - 19.º GRUPO 1901

DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 20 HORAS INCLUSIVE AOS SÁBADOS

POSTOS DE VENDA:

CENTRO: Av. Erasmo Braga, 255 - S/401 - Tel.: 52-1217 - Av. Almirante Barroso, 72 -
S/1106 - Tel.: 42-2586 - Pça. Floriano, 19 - S/59 - Pça. Floriano, 55 - S/501 - Tel.:
22-3267 - Avenida Rio Branco, 237, 6.º and. Sala 615 - Tel.: 42-0518 - Avenida Rio
Branco, 181 - Loja - Cinec. Trilhon - Avenida Presidente Vargas, 1.146 - Grupo 209
- Tel.: 43-5922 - Travessa do Ovidio, 11 - Sala 702 - Tel.: 52-3921 e 52-6223 -
Rua da Assembléia, 34 - Sala 1.204 - Tel.: 31-2246 - Avenida Rio Branco, 183 - 5.º
andar - Tel.: 22-3737 - Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala 1.401 - Tel.: 43-1426
- Rua Visconde do Rio Branco, 52 - 3.º andar - Sala 44 - Tel.: 32-1456 - Avenida 13
de Maio, 23 - Grupo 2117 e 2120 - Tel.: 22-8493 e 52-5303 - Avenida Almirante
Barroso, 90 - Sala 309 - ESTÁCIO: Rua Haddock Lobo, 11 - Loja - COPACABANA: Avenida
N. S. Copacabana, 252 - S/502 - Tel.: 57-2518 - Rua Siqueira Campos, 79 (Cine Florida
Slend) - Rua Figueiredo Magalhães, 286 - Sala 712 - Tel.: 57-0457 e 57-0417 - Rua
Barata Ribeiro, 211 - Loja E - Tel.: 57-5529 e 57-5760 - Avenida N. S. Copacabana, 793
- Loja 14 (Mercadinho Azul) Tel.: 56-2045 - JARDIM BOTÂNICO: Rua Jardim Botânico, 738
- Loja - Tel.: 46-6862 - PRAÇA DA BANDEIRA: Rua Lopes de Souza, 39 - Tel.: 28-6085.
- MARACANÃ: POSTO DE GAZOLINA NHACHICA - Rua Teodoro da Silva - eq. deFelipe Camarão. - SÃO CRISTÓVÃO - POSTO DE GAZOLINA SHELL - Rua São Cris-
tóvão, eq. de Figueira de Melo - Tel.: 34-2826 - Rua Figueira de Melo, 374 A - Tel.:
28-9863 - JACARÉ: MECÂNICA FRANCISCO RIBEIRO NETO - Rua Dr. Gernier, 261 -
MEIR: Rua Dias da Cruz, 69 - Loja do REI DA VOZ - AUTO ESCOLA VERA CRUZ -
Rua Frederico Meier, 15 - 3.º andar - Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do
Meier) Tel.: 29-0092 Ramal 22 - Rua Dias da Cruz, 69 - MADUREIRA: Estrada da Por-
tela, 388 - Loja G - Rua Dagmar da Fonseca, 37 (ao lado do Cariólio) - VAZ LOBO:
Avenida Ministro Edgar Romero, 918 - CLARIA: Rua Etelvina, 35 A - PENHA: Rua Je-
quiriçá, 929 - Tel.: 30-2374 - BONSUCESSO: Avenida Teixeira de Castro, 10 - Loja D
(Cine Mello) - Avenida Nova York, 421 - Tel.: 30-9642 - NITERÓI: Rua Maestro Fe-
lício Toledo, 495 - Sala 608 - NOVA IGUAÇU: Rua Monte Líbano, 358 - Loja -
SÃO JOÃO DE MERITI: Praça da Matriz, 20 - POSTO ESSO: Rua Amazonas - Tel.: 24-74 -
DUQUE DE CAXIAS: Avenida Presidente Vargas, 300 - Loja 13 (Mercado Municipal).
PETROPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 504 - Sala 303. - BARRA MANSA: Rua Madre
Filomena, 32 loja - ESPÍRITO SANTO-VITÓRIA: Avenida Jerônimo Monteiro, 331 -
Sala 41 - Edifício Moisés.

COMPRAMOS! PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 - 8.500	67 - 8.600	66 - 8.000	65 - 8.400	66 - 7.000
66 - 7.600	66 - 7.700			
65 - 6.900	65 - 7.300	65 - 6.800	64 - 6.500	65 - 6.000
64 - 6.600	64 - 7.000		63 - 5.600	64 - 5.300
63 - 6.200		64 - 5.800	62 - 5.100	63 - 4.700
62 - 5.700				

ema - automóveis

Av. Mem de Sá, 14 A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprioVocê escolhe o automóvel
que lhe convémNós pagamos à vista e lhe financiamos em dois anos e/ou
juros bancários. Rua Cardoso de Moraes 436. Aberto até as
20 horas.

Volkswagen 1968 - 0km

À vista, pronta entrega ou 2.200 entrada e
579,49 por mês. - Entrega imediata. Agência
Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e
28-7791. Aberto diariamente até 22 horas.IV Centenário
Automóveis Ltda.Entrada e financiamento até 24 meses, a combinar -
Segurado e emplacado sem mais despesas
Volkswagen Alemão 67/6 - 1.600 - TL
Volkswagen 68 - 0 km, pronta entrega
Volkswagen 67 - Supernovo
Volkswagen 65 - Ótimo estado
Volkswagen 62 - Equip. novo
Volkswagen Alemão 62 - 40 H.P., superequip.
Kombi Standard 66 - Supernova
Kombi Standard 67 - C/ rádio, último estado
Kombi Luxo 62 - Superequip.
REAL GRANDEZA, 193 L. 1 e 2
Dias úteis até 21h - Sábado até 18h - Domingo até 13h.

Ônibus

MERCEDES BENZ
Vende-se urbanos com 2 por-
tas. Em ótimo estado de con-
servação. Carroceria CERMAVA
- Modelo LP e Monobloco
0321 HLT - 1965. À vista a
partir de Cr\$ 15.000,00.
Procurar o Sr. Patrício ou Sr.
Amarando nos telefones 52-4934
- 52-4935 - 22-8747 e ...
22-7049.Opel Olympia
1968 - 0 K
Equipados c/ rádio, freios a
disco, vinil, e melhor preço da
praça.
Av. Atlântica, 2316-A - Tel.
36-3571.Plymouth 1966
Camioneta nova
Tipo de luxo. Linda perua de
passoio, 8 cil. Hidramatic. Dire-
ção hidráulica. Linda cor tur-
quesa. 9.000 km. originais.
- Doc. diplomata. Aceito troca.
- Tel. 37-5066.Volkswagen 68
0 Km
Aceitamos troca, todas as
cores, Rua Santa Clara, 26-B -
Tel. 57-3216.Volkswagen 0 K.
NCr\$ 4.000,00
KARMANN-GHIA 66
NCr\$ 3.800,00
VOLKSWAGEN 67
NCr\$ 3.300,00
Saldo 24 meses p/ crédito
direto ao consumidor. R. Con-
de de Irajá, 500, Botafogo.AUTOPÊÇAS E REVEN-
- ACESSÓRIOSAUTOMÁTICO RADIO p/ Volks.
em ótimo estado de conservação,
400,00. Milhon Roberto, Telefone:
27-3115.BLAUPUNKT DERBY - Na caixa,
5.ª série. P/ acompanhar antena,
suporte para carro 6/12 v e li-
ga-luz, Tel.: 27-9706.CARROCERIA Trivelato. Vende-se
em ótimo estado de conservação,
para Ford-350. Entrada de Xe-
nem s/n. RNM. Ponto final dos
usados. Ver a Av. dos Democrá-
ticos, 165. Amorim, com o Sr.
Sapara. A partir do dia 7 nos ho-
rários de 7 às 11 e 12 às 17 ho-
ras. As propostas deverão ser en-
tregues e Rua Condéira, 66, 5.º
andar, ao Sr. Alvaro.MOTOR PORSCHE 83 HP, com-
pleto, todas as peças novas, im-
portadas. Preço NCr\$ 2.500 - à
vista. Auto motor VW usado co-
mo parte pagamento. Segunda-
feira 24-7046.JEEP - Vende-se uma capota
em ótimo estado de conservação,
para Ford-350. Entrada de Xe-
nem s/n. RNM. Ponto final dos
usados. Ver a Av. dos Democrá-
ticos, 165. Amorim, com o Sr.
Sapara. A partir do dia 7 nos ho-
rários de 7 às 11 e 12 às 17 ho-
ras. As propostas deverão ser en-
tregues e Rua Condéira, 66, 5.º
andar, ao Sr. Alvaro.VENDE-SE casa de mudança DKW
completa. Rua Mataus Silva, 17,
Tel. 49-3866.VENDE-SE Chassis Bed. Ford com
peças novas e motor refilado.
Ver a Rua Van Eyck, 34.
Tratar c/ Mendes. Tel. 52-2255.BICICLETAS - MOTOS
- LAMBRETTAS
LAMBRETTA LD uma jóia vende-
se à vista. NCr\$ 600,00. Av. Mar-
Floriano, 235. Sr. Gondim.LAMBRETTA - Vende-se em bom
estado, à Rua Dr. Rodrigues de
Santana, 68 - 5.ª série. Ver a
Vespa M-3 - Vendo em estado
de 0 km pouco rodada, urgent.
- Base 800,00 lic. 68-69. paga: R.
Romeiro, 357.VENDE-SE Vespa ano 60. Tratar
Av. Suburbana 4.692 - Ca-
chambi.VENDE-SE Bicicletas. Of. bem
montada, muito estoque, bom
contrato. Rua Gel. Venâncio Fi-
reira, 291. Tel.: 46-4906 - Leblon.ESPINGARDA de caça cal. 12 Sa-
ver e rifle Winchester cal. 38 de
caça. R. Figueiredo Magalhães,
109, ap. 304, Copac.

DIVERSOS

AVIAO CESSNA 172 - Skyhawk
62. Instrument completo 32.000.
Tel. 45-8916.APROVEITE seu fim de semana
e conheça Floresta da Tijuca, Par-
ques Nacionais de Itaipua, de
Serra dos Órgãos, com guia de
montanha especializado. Camping
e montanhismo. Tratar pelo tel.
47-1874. Sr. Juarez.CASA-REBOQUE s/ NCr\$ 1.500
de entrada, importada, p/ 4 pass.
Urgente. Ver e tratar c/ porteiro
Gil. Antiga 440 - Leblon.KOMBI 68 Fogo turismo, trans-
portes cargas, tenho sempre o
maior preço, faço contrato para
transportes diários. Leão, Tel.: 27-4330.KOMBI - Aluga-se para pequenas
entregas - 3.90 a hora. Tratar c/
Nelson, das 8,30 às 18 horas. Se-
a. Tel. 23-6639 e 23-5553.KOMBI - Fretes, transportes, ex-
cursões. Sr. Heitor. Rua Barão da
Terra, 510 - 27-7019.KOMBI - Transportes, pequenas
mudanças para qualquer bairro de
cidade. Tel.: 58-9586, Edmundo.SURF - Vende-se prancha ameri-
cana em bom estado. Preço re-
duzido. Ver à Praia de Icaraí, 903
Niterói. Tel.: 2045.

Casamento

GALAXIE 1968 - Chapa
particular, aluga-se com moto-
rista p/ casamentos e outros
fins. Rua Mariz e Barros, 724
- Tel. 48-1403 e 28-7791.

Casamentos

Carro americano chapa par-
ticular, azul-claro. Tratar tel.
27-0932. Bom preço.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda.
tem novas c/ mot. dia e noite,
cidade e Estados, p/ entregas,
pequenas mudanças, viagens e
excursões etc. R. Russel, 344,
loja 7 - 45-1856 e 45-0232 -
Glória.

Kombis Aluguel

5,00 a hora, aluga-se com
motorista para entregas, mu-
danças, viagens para todos Es-
tados. Telef. para 61-8776 (Ma-
racaná). Transp. 3 Amigos lhe
servirá, dia e noite.

Kombis aluguel

5,00 a hora, aluga-se com
motorista para entregas, mu-
danças, viagens para todos Es-
tados. Transcombi São
Jorge. Tels. 38-0394 - Dia,
38-9894 - Noite.

MOTORES MARÍTIMOS

EMBARCAÇÕES -

VENDE-SE ou troca por Galaxie lan-
cha Columbia 29 pés, 6 beliches
2 motores Chrysler, rádio, tele-
fone, etc. Marcar visita pelo te-
lefone Niterói 26448, entre 9 e 11
horas com Jorge.LANCHA Turbina Jato 21 pés es-
porte, motor Ford, vendo. 23-5528
- Franklin.LANCHA-REBOCADORA -
Vende-se casco de
madeira revestido de co-
bre em excelente esta-
do, 21 m de comprimento,
boca 3,85m, pontal
2,15m. Com máquina a
vapor (faltando peças),
caldeira a óleo, 2 bom-
bas auxiliares, tanques
de óleo e de água etc.
Ver na Ilha do Caju (Ni-
terói), Cmte. Leal, fone
2-0886, de 7 às 17 ho-
ras.

Lanchas e veleiros

Habilitação para navegar: carta mestre-ama-
dor. Novo curso Comte. Carneiro no C. R. Gua-
nabara, início dia 7/10 às 20,30 horas. Não é
necessário ser sócio para frequentar. Informações
tel.: 27-4949.